O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, fracos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 27,2-19,4; Barão da Taquara, 25,8-18,4; Méier, 28,2-20,0; Penha, 26,8-19,0; Bangu, 28,2-19,6; Barão de Corumbá, 28,2-18,0; Jardim Botânico, 23,8-18,7; Ipanema, 25,0-20,1; Pão de Açucar, 24,1-17,4 e Praça Quinze, 25,0-20,8.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sábado, 26 de Junho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.706

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

BOMBARDEADA A CAPITAL DA GUATEMALA

TORIELLO PEDE A PROTEÇÃO DE MOLOTOV

Solicitou os «bons ofícios» da União Soviética para conseguir a observância efetiva da decisão tomada pelo Conselho de Segurança a 20 dêste mês

Respondendo ao apêlo, o chanceler russo declara que expediu instruções ao representante da U.R.S.S. na O.N.U., para que adote as providências cabíveis no caso

LONDRES, 25 (U.P.) — O chanceler soviético, V. M. Molotov, respondendo a uma exortação direta feita pelo govêrno da Guatemala a Moscou, anunciou hoje que a Rússia deu instruções ao representante soviético nas Nações Unidas para que tome as medidas que estiverem ao seu alcance para pôr fim aos distúrbios na Guatemala. Molotov expressou, ao mesmo tempo, sua «profunda simpatia pelo povo da Guatemala, que defende a liberdade e a independência de seu país».

MOLOTOV

A rádio de Moscou revelou hoje que o ministro Guillermo Toriello havia recorrido a Molotov, que lhe respondeu na mesma data. Toriello pediu «os bons ofícios da União Soviética para conseguir a observância efetiva da decisão tomada pelo Conselho de Segurança, a 20 de junho, que dispôs a imediata cessação de tôdas as ações que pudessem levar ao derramamento de sangue na Guatemala».

Molotov respondeu ao chanceler guatemalteco que seu govêrno havia prestado «plena atenção ao requerimento contido em vosso telegrama, e expediu instruções ao representante soviético na ONU para que adote as medidas ao seu alcance no sentido de assegurar o cumprimento da decisão do Conselho de Segurança, de 20 do corrente». E' o seguinte o texto da mensagem de Toriello:

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª coluna)

Síntese INTERNACIONAL

- O Senado americano aprovou, por aclamação, e enviou à assinatura presidencial, o projeto de lei já aprovado pela Câmara, prevendo verbas de 28.800.125.186 dólares, para o orçamento das Fôrças Armadas, durante o ano fiscal que começa em 1º de julho vindouro.
- A 37ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho acaba de encerrar-se em Genebra, após três semanas de trabalhos, presididos pelo sr. Paul Ramadier, delegado governamental da França.
- O marechal do ar inglês, sir Hugh Saunders, aceitou, pelo período de nove meses, tornar-se comissário da Aviação militar dinamarquesa. Assumirá seu novo pôsto no inicio do mês de julho.
- Nos círculos bem informados de Bruxelas, diz-se que a França se negou a assistir à Conferência da Comunidade de Nações Européias, que deverá realizar-se na próxima semana, naquela cidade. Afirma-se que a França fêz saber que estaria disposta a participar da conferência se a mesma se realizasse em fins do próximo mês de julho.
- O chefe do Govêrno da China Comunista, sr. Chou En-Lai, chegou ontem a Nova Delhi, a fim de conferenciar com o primeiro ministro indiano, sr. Jawaharlal Nehru. O líder chinês declarou que a India e a China Comunista são as duas nações mais fortes do Mundo, sob o ponto de vista do potencial humano.
- O presidente da República da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, declarou em Seul que o mundo livre deve fortalecer-se e eliminar as agressões; estabelecendo uma paz duradoura.
- Nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, em Portugal, foram assentadas as quilhas de dois navios patrulha anti-submarinos, encomendados pelos Estados Unidos, de acôrdo com o programa de construções «off-shore».

(Despachos da UP e AFP)

Mendes-France conferenciará com o general Paul Ely

Nesse encontro, tratará de assentar providências a respeito da cessação do fogo na Indochina, na base da entrevista com Chou En-lai

Aviões franceses bombardeiam bases comunistas a 65 quilômetros a oeste de Hanoi e concentrações de tropas ao longo das estradas 41 e 46

PARIS, 25 (U. P.) — Fontes bem informadas dizem, hoje, que o chefe do govêrno, sr. Pierre Mendes-France, entrevistar-se-á com o comandante-chefe francês na Indochina, general Paul Ely, para tratar de sua conversação com o primeiro ministro da China vermelha, Chou En-lai.

Mendes-France, a quem restam vinte e seis dias dos trinta que prometeu como prazo para resolver a situação na Indochina, se recebesse o voto de confiança para formar o gabinete, prepara também outras reuniões com dirigentes políticos e militares. Tudo isso o presidente do Conselho está realizando, ao mesmo tempo em que a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo convidam a França, a Itália e a Alemanha Ocidental para uma reunião, na semana próxima, com o propósito de discutir o assunto da Comunidade de Defesa Européia. Até agora a França deixou de atender ao convite, acreditando-se que continuará em seu esfôrço a fundo para resolver primeiro o problema da Indochina, baseada em uma esmagadora votação parlamentar, obtida ontem. Essa votação, a favor do govêrno, registrou 433 contra 23, o que representa 14 votos mais do que o total que deu a Mendes-France a confiança da Assembléia Nacional, há uma semana.

A votação de ontem tirou também à oposição 24 dos 45 deputados que haviam votado contra a confiança. Os votos favoráveis representam agora mais de duas têrças partes dos sufrágios totais da Assembléia.

Em seu discurso de ontem, no debate sôbre a composição do gabinete, Mendes-France disse também que tem esperança de entrevistar-se com o ministro de Relações Exteriores soviético, sr. Viacgeslav Molotov, quando êste regressar a Genebra.

Bombardeio da aviação francesa

HANOI, 25 (U. P.) — O alto comando francês informa que aviões franceses bombardearam, hoje, "com violência", bases dos rebeldes a sessenta e cinco quilômetros oeste de Hanoi, e suas concentrações de tropas em outros pontos das estradas 41 e 46, duas das principais rotas de abastecimento dos comunistas.

Noticiou-se, ainda, que estão a ponto de terminar as operações de limpeza no setor de Sontay, oitenta quilômetros a oeste de Hanoi. Mais de cem rebeldes caíram prisioneiros nessas operações.

Entre os preocupados habitantes desta cidade circularam rumores a respeito de uma espécie de trégua em resultado das conversações do chefe do govêrno da França, Pierre Mendes-France, com o primeiro ministro da China Comunista, Chou En-lai.

Segundo êsses rumores, os comunistas teriam dado a entender que adiariam sua ofensiva contra o delta do rio Vermelho e Hanoi até o fim das negociações para suspensão das hostilidades.

NÃO SERÁ CONVIDADA A GUATEMALA

Por dez votos contra um, o da URSS, o Conselho de Segurança recusa a sugestão soviética, para que a República centro-americana fôsse ouvida naquele — organismo —

O delegado do Brasil propôs que se aguardasse o resultado do inquérito mandado proceder pela Organização dos Estados Americanos

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 25 — (AFP) — O Conselho de Segurança reuniu-se às 15 horas e 10 minutos, para discutir o caso da Guatemala.

O presidente do Conselho de Segurança, sr. Henry Cabot-Lodge, delegado dos Estados Unidos, procedeu à leitura dos diversos documentos que lhe vieram às mãos, desde a sessão de 20 de junho. O delegado do Brasil, sr. Hugo Gauthier, opôs-se, de inicio, à aprovação da ordem do dia da sessão, que continha apenas uma carta do delegado da Guatemala, pedindo ao Conselho que faça observar a resolução aprovada a 20 de julho.

«A Organização dos Estados Americanos, declarou o delegado do Brasil, decidiu, ontem, enviar ao local uma comissão de inquérito, razão pela qual a atitude mais razoável seria esperar o relatório dessa comissão». Por isso, afirma o sr. Gauthier, o Brasil votará contra a aprovação da ordem do dia.

O delegado da União Soviética, sr. Tsarapkin, pede que o representante da Guatemala seja convidado a tomar lugar à mesa do Conselho, a fim de que possa responder à intervenção do delegado do Brasil.

O presidente do Conselho, sr. Lodge, recusa-se, porém, a convidar o delegado da Guatemala, que não é membro do Conselho, antes de que, conforme a praxe, o Conselho tenha aprovado a ordem do dia.

A decisão do sr. Lodge é contestada pelo delegado soviético e apoiada pelo delegado da França, sr. Henri Hoppenot.

Posta em votação a divergência, o Conselho recusa-se a convidar a Guatemala, a essa altura dos debates, por 10 votos contra um, o da União Soviética.

Exigência russa

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 25 (U. P.) — A Rússia exigiu que o Conselho de Segurança convide a Guatemala a apresentar-se perante o organismo, a fim de expor seu caso. O presidente do Conselho, durante o mês em curso, embaixador norte-americano, sr. Henry Cabot Lodge, afirmou que, a esta altura do debate, não cabe qualquer convite à Guatemala, Honduras ou Nicarágua.

O representante soviético, Senyon Tsarapkin, declarou, ato contínuo, que nem a Carta das Nações Unidas, nem o regulamento da organização inferem o fato de que se deixe de convidar aquêles representantes para comparecer ante o Conselho. Afirmou Tsarapkin que o Conselho tem diante de si um conflito de opiniões: a moção do Brasil, de que o assunto não deve ser tratado pelo Conselho de Segurança, devendo ser enviado à Organização dos Estados Americanos, e o pedido da Guatemala, de que sejam tomadas medidas imediatamente, para que cesse a agressão.

Afirmou que não é possível que, por motivo de manobras e procedimento, o Conselho de Segurança decida não discutir a questão e não tomar medidas a respeito.

Fêz uso da palavra, em seguida, o delegado da França, Henri Hoppenot, o qual declarou não estar de acôrdo com o delegado russo, sôbre o convite à Guatemala. Recordou, a propósito, a questão do litígio entre a Jordânia e Israel, caso em que nenhum dos dois paises em conflito foi convidado a expor seus pontos de vista ante o Conselho de Segurança.

Tsarapkin insistiu em sua moção e impugnou a decisão do presidente Lodge, de que o momento não era adequado para o convite à Guatemala.

Adiada

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 25 (AFP) — A queixa da Guatemala foi adiada pelo Conselho de Segurança.

Longa conferência entre Eisenhower e Churchill

Por mais de duas horas discutiram o intercâmbio de informações sôbre energia atômica, bem como os assuntos referentes à Comunidade de Defesa Européia

O encontro dos dois estadistas poderá decidir o futuro da aliança anglo-norte-americana contra o avanço da agressão comunista

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro sir Winston Churchill, da Grã-Bretanha, conferenciaram, esta tarde, por mais de duas horas, sôbre o intercâmbio de energia atômica, entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Isto foi o que informou a Secretaria da Casa Branca, salientando-se, ainda, que os dois mandatários discutiram, ademais, assuntos referentes à Comunidade de Defesa Européia.

Eisenhower e Churchill estiveram reunidos quase continuamente, desde o meio-dia até às 17 horas, quando o primeiro ministro se retirou para suas habitações, no segundo andar de mansão presidencial, para descansar e dormir um pouco, antes do banquete que lhes será oferecido esta noite.

As conversações anglo-norte-americanas prosseguirão amanhã.

Importantes conversações

Washington, 25 (De Marriman Smith, correspondente da United Press) — O presidente Eisenhower recebeu, hoje, o primeiro britânico, sir Winston Churchill, iniciaram hoje suas importantes conversações, cujo desenlace poderá decidir o futuro da aliança anglo-norte-americana contra o avanço da agressão comunista.

Três horas depois da chegada do avião que o conduziu a esta capital, às 8h55m, o ancião estadista britânico iniciou suas conversações com o presidente norte-americano. Esta é a sétima missão histórica de Churchill em Washington e em muitos aspectos a mais importante por êle cumprida desde que dirige os destinos da Grã-Bretanha.

Em suas entrevistas pessoais na Casa Branca, o presidente Eisenhower e sir Winston procurarão o mesmo terreno comum para conter o comunismo, que encontraram para rechaçar as legiões de Hitler durante a segunda guerra mundial.

Churchill, acompanhado de seu ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, disse no aeroporto ao grupo de personagens que o foi receber, que seu propósito era «tratar de assegurar-se de que não existem mal-entendidos» entre os dois grandes aliados de língua inglêsa».

«Se trabalharmos juntos», acrescentou o ilustre governante britânico, «poderemos viver muito bem nós mesmos e fazer muito para ajudar o resto do mundo». Declarou ainda que há indícios de que a Rússia e seus satélites se encontram ante problemas ainda mais difíceis que os que têm pela frente as nações livres.

Diplomatas de ambos os paises, conhecedores da profunda divergência política que separa os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sôbre o melhor meio de salvar o Sudeste da Ásia da dominação vermelha, não procuraram minorar as dificuldades.

Fontes bem informadas manifestaram que os Estados Unidos estão mais resolvidos que nunca a concertar um pacto aliado para o Sudeste da Ásia, como pedra angular da política exterior norte-americana.

A isso a Grã-Bretanha opõe seu próprio plano, esboçado em princípios desta semana por Eden, consistente em um pacto asiático de não-agressão, firmado pelos aliados e comunistas.

Resta vêr se essas divergências poderão ser conciliadas, embora não haja a menor dúvida de que Eisenhower e os meios oficiais se sentem muito satisfeitos em homenagear novamente ao grande estadista visitante.

No aeroporto, Churchill disse ao vice-presidente Richard M. Nixon, ao secretário de Estado, John Foster Dulles, e a outros altos funcionários, que haviam ido apresentar-lhe as boas-vindas, que êle e Eden vieram a Washington «para falar sôbre alguns assuntos de familias».

Depois dos cumprimentos de protocolo, na Casa Branca, Eisenhower e Churchill passaram ao gabinete presidencial, onde conversaram a sós durante 45 minutos, enquanto Dules e Eden faziam o mesmo, na Biblioteca do primeiro mandatário.

Mais tarde, as conversações dos quatro estadistas prosseguiram durante o almôço, do qual participaram o secretário de Estado auxiliar para assuntos europeus, Livingston Merchant, e o sub-secretário auxiliar do Ministério de Relações Exteriores britânico, Sir Harold Caccia.

Churchill e Eden se hospedaram na Casa Branca, porém passarão duas noites na embaixada britânica, antes de partir, têrça-feira, para o Canadá.

Espera-se que, além do problema asiático, ambos os chefes de govêrno e seus respectivos colaboradores falem sôbre o intercâmbio de dados sôbre nergia atomica, o comércio com os paises comunistas e outros assuntos de interêsse mundial.

ENTREGOU CREDENCIAIS O SR. RAUL BOPPS

BERNA, 25 (A.F.P.) — O sr. Raul Bopp, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil na Suiça, foi recebido hoje, ao meio dia, em audiência, no Palácio Federal, pelo sr. Rodolphe Rubattel, presidente da Confederação, e Max Petitpierre, chefe do Departamento Politico, para a entrega das suas credenciais.

TAMBÉM A IUGOSLÁVIA SE RECUSA

BELGRADO, 25 (U.P.) — A Iugoslávia uniu-se às Nações da Europa Ocidental, na recusa à solicitação dos Estados Unidos, de ser permitido aos navios de guerra norte-americanos revistar os cargueiros iugoslavos, à procura de possíveis carregamentos de armas para a Guatemala. Dos paises da Europa a que os Estados Unidos enviaram êsse pedido, sòmente a Alemanha Ocidental respondeu favoràvelmente.

CARGUEIRO SOVIÉTICO APREENDIDO PELOS NACIONALISTAS CHINESES

Conduzia petróleo para a China comunista — Protestou a Rússia erradamente junto a Washington, julgando que o internamento do barco tivesse sido feito pelos Estados Unidos

TAIPEH, 25 (AFP) — O cargueiro soviético de 10.000 toneladas, apreendido anteontem pela marinha nacionalista no estreito de Gashi, entre as Filipinas e Formosa, chegou hoje ao pôrto de Kaoh Siung, informa-se em Taipeh. O cargueiro fazia parte de um grupo de três navios procedentes de Singapura, com destino a Tien Tsin.

Técnicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros e dos Comandos Militares, tiveram esta manhã, com o presidente Chiang Kai Chek, uma conferência a respeito da apreensão do navio soviético.

E' a terceira vez que um navio pertencente à nação comunista é apreendido pelos nacionalistas, ao largo de Formosa, tendo sido os dois primeiros o "Praca" e o "president Gotwald", ambos de nacionalidade polonêsa.

Trata-se, provàvelmente, do petroleiro "Touapse" sôbre cuja apreensão a URSS enviou uma nota de protesto aos Estados Unidos. Sabe-se que o govêrno americano desmentiu que o cargueiro tivesse sido apreendido por um navio de guerra americano.

Informação oficial chinesa

TAIPEH (Formosa), 25 (U P) — A China Nacionalista informou, oficialmente, que sua armada, e não unidades de guerra norte-americanas, deteve e internou um petroleiro soviético de 8.000 toneladas.

A apreensão do navio, ocorrida quarta-feira passada, diante da costa sul de Formosa, motivou uma indignada nota de Moscou a Washington, na qual o govêrno russo ameaçou com represalias.

O Serviço de Informações da China Nacionalista, que divulgou a noticia, disse que o govêrno de Chiang Kai Shek tomará as medidas "que entenda convenientes" acêrca do petroleiro.

O Departamento de Estado e a marinha dos Estados Unidos rechaçaram a reclamação soviética, antes que fôsse divulgada a nota da China Nacionalista.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, informou que o protesto soviético, entregue à embaixada norte-americana em Moscou, "não contém prova alguma" em apôio da denúncia russa de que os Estados Unidos haviam apreendido o petroleiro soviético.

As autoridades da China Nacionalista informaram que o petroleiro se dirigia a um pôrto da China Continental, que aquelas autoridades declararam bloqueado, levando petróleo para a China Comunista. Os russos alegam, porém, que o barco só transportava parafina.

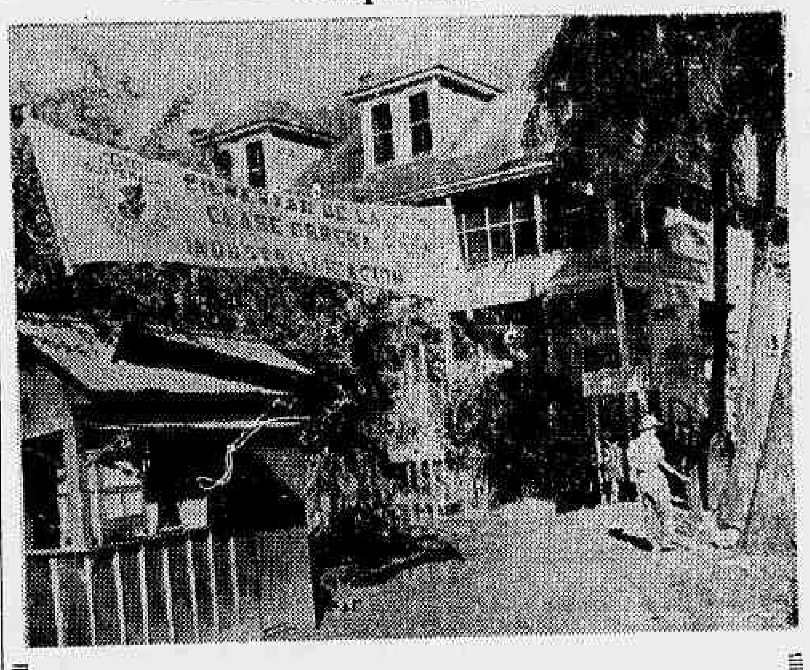
Acredita-se aqui que o govêrno nacionalista fará caso omisso das ameaças e forte pressão diplomática da Rússia, para que deixe em liberdade o petroleiro.

A apreensão dêsse barco, bem como a de dois navios poloneses, ocorrida anteriormente, confirmou a anunciada política da China Nacionalista, de impedir que navios com carregamento importante cheguem à China Comunista.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S A.
Matriz - Rua do ouvidor, 109
Manaus, Belem Recife, Rio, São Paulo, P. Alegre

Aviões rebeldes lançaram sôbre a cidade petardos de grande fôrça explosiva, enquanto aparelhos de caça "Thunderbolt" metralhavam a população

Atacada também a ferrovia entre Zacapa e a capital — Em chamas a importante cidade de — Chiquimula —



EM PUERTO BARRIOS — Êste edifício pode considerar-se um dos pontos nevrálgicos da questão da Guatemala. E' nêle que funciona o departamento de empregos da United Fruit Company, a grande emprêsa norte-americana plantadora de bananas. Note-se a flâmula da Confederação Geral dos Trabalhdaores, principal entidade sindical guatemalteca. (Foto United Press).

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 25 (U. P.) — O representante da Rússia no Conselho de Segurança, sr. Semyon Tsarapkin, declarou hoje que enquanto o Conselho discute os aspectos preliminares da questão guatemalteca, aviões rebeldes estão bombardeando a Cidade de Guatemala — segundo informações chegadas a seu gabinete.

Aviões «Thunderbolt» em ação

MEXICO, 25 (U. P.) — O embaixador da Guatemala, sr. Roberto Alvarado Fuentes, anunciou, esta noite, que a Cidade de Guatemala foi bombardeada pelos rebeldes às 2,14 desta tarde.

O embaixador informou aos jornalistas que aviões de caça, tipo P-47 — «Thunderbolt» — também metralharam a população, ferindo várias pessoas. Acrescentou que uma igreja está entre os edifícios atingidos pelas bombas de grande fôrça explosiva.

A informação do embaixador, recebida pelo telefone internacional, indica que a fôrça aérea rebelde também atacou a ferrovia entre Zacapa e a capital, causando a morte de duas crianças e ferimentos a outras dez pessoas.

O embaixador insistiu em que, de acôrdo com os «técnicos», os aviões «Thunderbolt», aparelhos monomotores construidos nos Estados Unidos, podem operar sòmente de dois aeroportos na América Central, além do aeródromo da Cidade de Guatemala. Disse que sòmente as pistas do aeropôrto de Las Mercedes, em Manágua, e do aeropôrto Toncintin, em Tegucigalpa, são suficientemente longas para permitir a decolagem e a aterrissagem de aviões dêste tipo.

Chiquimula em chamas

TEGUCIGALPA, (Honduras), 25 (U. P.) — A Guatemala declarou que aviões rebeldes bombardearam, hoje, a importante cidade ferroviária de Chiquimula, deixando-a em chamas.

Um comunicado emitido do quartel-general do chefe rebelde, Carlos Castillo Armas, afirma que os insurretos lograram dominar a cidade de Chiquimula e outros dois importantes centros ferroviários: Zapaca e Gualan. As três localidades se acham sôbre a única ferrovia do país, que une a capital com as costas do Atlântico e Pacífico.

Embora não se disponha até o momento de informação alguma, que possa confirmar as asseverações de um ou outro lado, em círculos neutros responsáveis se acredita que a fase de propaganda pode terminar a qualquer momento, para converter-se em uma luta de vida ou morte entre as fôrças governamentais e os rebeldes.

Os invasores, aparentemente, têm seguido até agora a tática da guerra de guerrilhas, atacando estradas, ferrovias e aldeias fronteiriças. Porém suas fôrças desapareceram cada vez que o exército do govêrno se aprestou para apresentar batalha.

Afirma-se que os rebeldes têm deixado cair, em pára-quedas, armas e munições, por trás das linhas governamentais, com instruções de que sejam as mesmas entregues ao exército, o qual, segundo afirmam, foi desarmado pelo govêrno, com receio de que seus membros se passem para os insurretos.

Não obstante a supremacia aérea dos invasores ser, ao que parece, indiscutível, nenhum dos adversários é bastan-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

Leia hoje

— AMEAÇAS DE MORTE DO SR. BRIZOLA AO DIRETOR DO «DIARIO DE NOTICIAS» — Solidária tôda a Câmara dos Deputados com êste jornal, seu diretor e o autor da reportagem que provocou o incidente. — 1ª seção, 3ª página.

— PROJETO DE LEI DO SALARIO - MINIMO — Apresentado à Câmara dos Deputados com o objetivo de dar forma legal ao ato de 1º de maio. — 1ª seção, 2ª página.

— PRONTAS AS INFORMAÇÕES DO GOVÊRNO AO SUPREMO TRIBUNAL — Observa o Departamento Nacional do Trabalho a articulação de greve geral. — 1ª seção, 2ª página.

— POR FALTA DE FISCALIZAÇÃO, 100.000 LITROS DE LEITE SAO «FABRICADOS», POR DIA, NO DISTRITO FEDERAL — Revelações feitas na Câmara Municipal pelo ex-secretário da Saúde. — 2ª seção, 1ª página.

— APROVADA A GRATIFICAÇÃO POR QUINQUENIO — Continuará, segunda-feira, no Senado, a votação das emendas ao projeto dos médicos. — 2ª seção, 1ª página.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel.: 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

No seu ferragista
"FECHADURA PERFEITA DA FAMA"

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

PROJETO DE LEI DO SALÁRIO MÍNIMO

Apresentado à Câmara dos Deputados com o objetivo de dar forma legal ao ato de 1.º de maio

Impedirá que os trabalhadores deixem de receber o aumento ali fixado — Conservadas as mesmas tabelas do decreto do sr. Getúlio Vargas — Justificação formulada pelo sr. Bilac Pinto

O sr. Bilac Pinto apresentou ontem à Câmara dos Deputados projeto de lei aumentando as taxas do salário mínimo em todo o país. Conserva o projeto as tabelas do decreto assinado pelo sr. Getúlio Vargas a 1º de maio último e visa apenas dar forma correta legal ao ato, que é da competência do Congresso e pode ser invalidado, tal como se encontra, por decisão do judiciário. A redação do projeto é pràticamente a mesma do decreto que estabeleceu o novo salário mínimo.

A JUSTIFICAÇÃO

Diz a justificação:

«A usurpação de funções privativas e indelegáveis do Congresso Nacional, pelo sr. presidente da República, constitui grave e frontal atentado à Constituição de 1946, que sua excelência jurou manter, cumprir e defender.

Em matéria de salário mínimo o senhor Getúlio Vargas, por duas vêzes, invadiu a competência do Congresso Nacional, ao baixar o decreto n. 30.342, de 24 de dezembro de 1951 e o decreto n. 35.450, de 1 de maio de 1954.

Quando o fato ocorreu pela primeira vez, apresentamos à Câmara dos Deputados o projeto n. 1.553/52, no qual mantivemos os mesmos níveis salariais fixados no decreto n. 30.342, de 24 de dezembro de 1951 e em longa justificação procuramos demonstrar a incompetência do sr. presidente da República para a decretação da medida.

Apesar dessa advertência, o sr. Getúlio Vargas reincidiu deliberadamente na usurpação dessa função do Poder Legislativo, baixando no dia 1 de maio último, novo decreto elevando, nas diversas regiões do país, os níveis do salário mínimo.

A profunda repercussão dêsse decreto na economia das emprêsas de algumas regiões como, por exemplo, as do interior de Minas Gerais, levou as entidades patronais a pleitear a declaração de inconstitucionalidade do decreto número 35.450, de 1 de maio de 1954.

Sendo, a nosso ver, manifesta essa inconstitucionalidade, estamos convencidos de que no exame do problema jurídico perante êle proposto, o Supremo Tribunal Federal, fiel à letra e ao espírito da Constituição, julgará que o único órgão competente para a fixação do salário mínimo é o Congresso Nacional.

Com essa decisão, que se tornará histórica, o Supremo Tribunal Federal, restituirá ao Poder Legislativo, uma competência privativa e indelegável, usurpada pelo Poder Executivo.

O julgamento da inconstitucionalidade, porém, terá como consequência, a manutenção dos antigos níveis do salário mínimo, quando as repercussões econômicas dos novos níveis já se fizeram sentir na elevação geral dos preços, criando para os assalariados uma situação de penúria maior que aquela em que se encontravam anteriormente à primeiro de maio.

Considerando que os efeitos econômicos a que acima nos referimos são, todos êles, contrários ao interêsse dos assalariados, cumpre ao Congresso Nacional votar, em regime de urgência, a lei fixadora dos novos níveis de salário mínimo, a fim de que dentro de um mês, no máximo, possam êles entrar em vigor.

Êsse é o objetivo do presente projeto, no qual são mantidos todos os níveis de salário mínimo, fixados pelo decreto n. 35.450.

Apesar dos protestos suscitados pela sua desproporcional elevação nas cidades do interior de Minas Gerais, o projeto não altera êsse salário, visto que não são ainda conhecidos os resultados dos estudos feitos pelo Ministério do Trabalho para fins de sua revisão.

No momento em que êsses elementos forem divulgados, a correção poderá ser feita, por meio de emenda.

INCONSTITUCIONALIDADE DO DEC. 35.450, DE 1º DE MAIO DE 1954

O estudo, a respeito da inconstitucionalidade da decretação do salário-mínimo, por decreto do Poder Executivo, já foi feito na justificação apresentada com o Projeto nº 1.553-52 quando a matéria foi pela primeira vez submetida à Câmara dos Deputados.

No propósito de facilitar a sua consulta juntamos uma cópia daquele documento que para todos os efeitos fica fazendo parte da presente justificação.

EXTENSÃO DOS BENEFÍCIOS DA LEI DE SALÁRIO-MÍNIMO AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Medida de grande alcance, incluída no projeto, é a extensão dos benefícios da lei do salário mínimo aos servidores públicos e autárquicos, aos operários, aos diaristas, mensalistas, tarefeiros, aos extranumerários de qualquer espécie que prestem serviços aos governos da União, dos Estados, Distrito Federal, Território, Municípios e às entidades autárquicas criadas por êsses governos.

Pela legislação atual todos os assalariados, urbanos e rurais com exceção apenas dos servidores públicos e dos empregados dos três planos de govêrno, são amparados pela lei do salário mínimo.

Essa situação não pode perdurar, por várias razões.

Em primeiro lugar, porque se todos são iguais perante a lei, não pode existir para uma categoria de trabalhadores que esteja recebendo salários inferiores aos mínimos legais.

Em segundo lugar porque se é o Estado que toma a iniciativa de impor aos empregadores particulares a obrigação de pagar um salário mínimo, não pode, êle próprio, excluir-se dessa obrigação e reivindicando para si o privilégio de remunerar os seus servidores e empregados, com salários inferiores ao que a lei estabelece como mínimo.

DIREITO A DIFERENCIAÇÃO DO SALÁRIO

Outra providência que nos parece imperativa no regime legal dos salários é a outorga ao trabalhador do direito de reclamar a diferenciação do seu salário quando, em razão da decretação de novo salário mínimo, ficar equiparado, quanto à remuneração, a empregado que exerça trabalho inferior.

O fundamento da regra estabelecida no artigo é a norma constitucional que estabelece que a trabalho igual deve corresponder salário igual, da qual se deduz lògicamente que a trabalho desigual deve corresponder salário desigual.

ABONO DE DESEMPREGO

Deixamos de incluir neste projeto o abono de desemprego, que a lei deve instituir em favor dos que forem despedidos exclusivamente em razão da elevação do salário mínimo, porque já apresentamos projeto sôbre essa matéria, o qual está em regime de urgência.

Sala das Sessões, 25 de junho de 1954 Bilac Pinto".

Prontas as informações do govêrno sôbre o salário-mínimo

O consultor-jurídico do Ministério do Trabalho ultimou as informações que o presidente da República prestará no mandado de segurança da Indústria textil para anulação dos novos salários-mínimos.

Hoje pela manhã, o referido arrazoado será entregue ao ministro, e encaminhado ao Catete, para remessa, no prazo legal, àquela côrte, talvez hoje mesmo.

O trabalho é longo; e aborda os pontos que fundamentam a petição dos impetrantes, concluindo pela não incompatibilidade do Executivo para fixar tais níveis, e consequentemente pela não inconstitucionalidade do decreto, bem como pela sua não ilegalidade, uma vez que os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho referentes a salário-mínimo são os mesmos de uma lei de 1936, a lei 185. Conclui, então, aquele trabalho, pela inexistência de qualquer vício no decreto de 1º de maio.

ARTICULAÇÃO DA GREVE

Enquanto isso, prossegue o movimento de articulação de uma greve geral, em represália à medida liminar com que o Supremo Tribunal Federal suspendeu a execução do salário-mínimo.

Emissários estão sendo enviados aos Estados, com o objetivo de aliciar trabalhadores. Nesta capital haverá assembléias em vários sindicatos, no dia 29 do corrente.

No Ministério do Trabalho, há, apenas, uma expectativa por parte do Departamento Nacional do Trabalho, que está fazendo sondagens para decidir que medidas deverão ser adotadas.

Notícias de São Paulo revelam, porém, que os Sindicatos locais já ascultados, conquanto favoráveis à greve, não a deflagrariam no dia 4 de julho, e sim em data a ser ainda fixada após o pronunciamento dos demais órgãos de classe.

Notícias do DASP

CURSOS ESPECIALIZADOS DE ADMINISTRAÇÃO

Estarão abertas, de 21 de junho a 23 de julho, as inscrições para os Cursos Especializados dos Cursos de Administração do DASP, franqueados aos servidores públicos em geral.

Com duração de 4 meses, de 2 de agôsto a 30 de novembro, são os seguintes os cursos que serão ministrados: Evolução da Administração Pública Brasileira; Economia; Chefia; Administração do Pessoal; Classificação de Cargos e Plano de Pagamento; Recrutamento e Seleção; Treinamento; Movimentação do Pessoal; Metodologia da Organização; Problemas de Organização na Administração Pública; Finanças Públicas e Política Fiscal; Legislação Tributária e Problemas de Estimativa e Receita; Crédito Público e Administração da Dívida Pública; Problemas de Despesa Pública; Contabilidade e Orçamento de Autarquias; Mercologia e Tecnologia do Material; Legislação de material; Técnica de Arquivo; Relações Públicas; Divulgação e Publicidade; Contabilidade Mecanizada; Contabilidade Industrial; Contabilidade Pública.

Os interessados deverão dirigir-se à sede dos Cursos de Administração, avenida Almirante Barroso, 81 — 3º andar — Edifício Andorinha.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

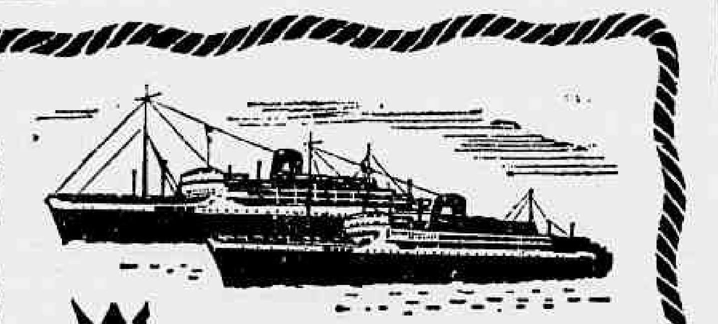
Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

No dia 7 de julho, na sala 707 — 7º andar do Edifício D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas.

O pêso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N. da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Esp. das Mercadorias
93 SSR	14,00	5.000	Saco	Arroz Blue-Rose, em sacos de 60 quilos.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agôsto
BRETAGNE 24 Agôsto
PROVENCE 21 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 22 Julho
BRETAGNE 12 Agôsto
PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 30 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Solidarizou-se tôda a Câmara com o deputado Heitor Beltrão

Uma comissão visitará o representante carioca para exprimir a repulsa da Casa à agressão brutal de que foi vítima por parte de um vespertino oficioso

A brutal agressão do vespertino «Última Hora» ao deputado Heitor Beltrão, apontado por êsse vespertino como estando envolvido em operações de «câmbio negro», provocou uma manifestação ampla e expressiva de solidariedade na Câmara àquele representante carioca. Manifestação de que participaram representantes de tôdas as correntes políticas, inclusive do vice-líder da maioria.

O assunto foi levado à tribuna pelo sr. Maurício Joppert, que esclareceu não estar falando no seu lugar o próprio sr. Heitor Beltrão, por se encontrar gravemente enfêrmo. Mas, pelo colega, transmitia à Nação o protesto que fazia também em seu nome pessoal, do seu partido, dos que conhecem o representante agredido, em nome dos homens dignos do país, contra o punhado de lama que se tentou atirar contra um dos maiores caracteres do homem público que se conhece. Lama que não foi atirada por um jornal, mas por um cidadão infame que se oculta na profissão nobre de jornalista.

SOLIDARIEDADE DE TODOS OS PARTIDOS

Nesse ponto, o orador foi interrompido por numerosos aparteantes, nesta ordem:

O sr. Armando Falcão (PSD): Solidarizou-se com o sr. Heitor Beltrão, que não é o único a ser vítima, no país, de um jornal que se fundou com o dinheiro do Banco do Brasil para abafar a imprensa livre.

O sr. Frota Aguiar (sem legenda): Considera o sr. Heitor Beltrão muito acima das infâmias atiradas por «êsses ladrões públicos». O jornal em questão é pernicioso não só aos interêsses da República, mas do próprio govêrno, a quem pensa estar servindo.

O sr. Benedito Mergulhão (PSD): Dava a sua palavra de confôrto ao sr. Heitor Beltrão, a quem poderá aplicar a frase de J. J. Seabra: «cheguei ao fim da vida com as mãos vazias de terras».

O sr. Augusto do Amaral Peixoto (PSD): Dava a sua solidariedade ao colega, a quem conhece há mais de vinte anos através da sua ação no Distrito Federal, sempre digna e merecedora do respeito de todos os cariocas.

O sr. Flores da Cunha (UDN): Considera péssima ética e péssima tática jornalística atentar-se contra a reputação de um homem que é pobre, honesto e digno pela imparcialidade, pela independência do seu espírito. Não acredita que o diretor do vespertino em questão, o sr. Danton Coelho, esteja de acôrdo com «uma sujeira dessa natureza».

O sr. Raimundo Padilha (UDN): Êsse ataque ao sr. Heitor Beltrão, parece-lhe um termômetro do caos moral em que vive a Nação. E manifestou a sua total solidariedade ao colega que chega aos 65 anos com as mãos vazias, sem ter ao menos uma casa própria.

O sr. Benjamim Farah (PSP): Também apresentou sua solidariedade ao sr. Heitor Beltrão, que não pode sofrer a menor restrição na sua dignidade. E não acredita absolutamente que o sr. Danton Coelho concorde com a agressão tão brutal.

O sr. Arnaldo Cordeiro (PSP): Repudiava, como os seus colegas, entristecido, as assacadilhas de «Última Hora».

AGRESSÃO INFAME E COVARDE

O sr. Frota Aguiar (sem legenda): Além de infame, a agressão é covarde, pois aproveitaram o delicado estado de saúde do sr. Heitor Beltrão.

O sr. Afonso Arinos (UDN): Em nome de tôda a bancada de que é líder, manifestou completa solidariedade ao seu liderado e também profunda indignação por ver um homem da delicadeza e da estatura moral do sr. Heitor Beltrão não ser respeitado nem mesmo no momento em que trava uma grande luta com a própria saúde. Acredita no entanto, que essa solidariedade servirá de lenitivo ao espírito do colega ausente e de tônico para a recuperação da sua saúde.

O sr. Lauro Lopes (PSD): O orador pode considerar como sendo de tôda a Casa os protestos.

O sr. Vieira Lins (líder do PTB): Concordava e subscrevia as palavras do sr. Lauro Lopes, pois priva com o sr. Heitor Beltrão, que sabe ser um homem de bem.

Ao concluir, o sr. Maurício Joppert manifestou a sua convicção, como alguns aparteantes, que o sr. Danton Coelho, diretor de «Última Hora», e o próprio govêrno, não estão de acôrdo com a publicação que dera lugar a tantos protestos.

Os protestos foram coroados com a aprovação de um requerimento do sr. Clóvis Pestana, a fim de que uma comissão leve ao representante carioca a solidariedade da Casa. A comissão foi imediatamente designada: srs. Clóvis Pestana, Vieira Lins, Maurício Joppert, Benjamim Farah e Coelho de Sousa.

ENCONTRO MATINAL

Monarca de opinião

Odylo Costa, filho

Na desordem dos meus livros, não encontro o «Facundo» para copiar a definição do «gaúcho malo». Era com essa página clássica que eu gostaria de começar, embora o problema que me ocupe não seja pròpriamente definir o que tôda a gente sabe o que é. Nem vou ter o trabalho de citar os que conheceram o tipo quando ainda existia, quando a denominação, glorificada nas grandes lutas pela liberdade, ainda não se estendera a todos os nascidos no Rio Grande do Sul.

Ora, sempre li que não havia mais gaúcho daquele jeito. Até no romance de Ricardo Guiraldes o nome do herói já sugere, no símbolo, que êle é justamente isso: Don Segundo Sombra, uma sombra do passado.

Pois o «gaúcho malo» ressurge agora no Rio Grande do Sul, num moço de sangue italiano. Quem poderia prevê-lo?

Ninguém, de certo. E muito menos o jornalista Vilas-Boas Correia. Êste é um mineiro de verdade, nas qualidades mais autênticas, mais graves, mais simples da gente das montanhas, na coragem sem espalhafatos com que encara a vida e a morte, na gentileza, na humanidade, na discreção, na decência, no senso — deixem-me escrever estas palavras que guardam, para mim, o fervor com que colegial as descobri — da igualdade, da fraternidade, da liberdade.

Ora, que fêz Vilas-Boas? Cumpriu um dever de homem de jornal: ouviu e registrou o que ouviu. E vai daí o gaúcho desatinou a desafiar o mundo, à procura de outro valiente.

Tudo é desproporcionado na reação, mas a verdadeira explicação deve ser aquela que me deu alguém:

— Vilas foi meter a paleta e Brizzola ficou que nem manga de pedra. Resolveu quebrar-lhe o corincho para mostrar que era monarca de opinião. Já andava mesmo de marca quente com tôda essa conversa. Sempre se considerou gaúcho liso e sem babado. Depois, se desta feita não endurecesse o lombo, terminava no mato sem cachorro. Palpou a faca na cintura, estava com aspa de boi brasino. Era a hora da gauchada, dessas que valem uma mão de trago, hora de provar que não era homem de aguentar carona dura ou que lhe pisem no poncho. Ia mostrar com um grande gesto que era mesmo levado da casqueira. Se Vilas-Boas estivesse ao alcance da mão, lhe passava os manoteadores e depois a gravata colorada. Mas havia de fazer tal barulho que tôda a gente terminaria por comer o metediço como gaúcho de armada grande e bastante rodilhas, dêsses que gostam de queimar campo. E êle tirava carta de valente.

Ouvi e compreendi. Foi por isso, para que tôda a gente o visse, que Brizzola saiu a insultar homens como Heitor Goulart e João Dantas, que nada tinham com a história...

Convocação do ministro da Guerra para ser interpelado no plenário da Câmara

Eleições a 3 de outubro, pelo código vigente — Concurso para fiscal do Consumo — Novo Tribunal de Júri, no Distrito Federal — Modificação na lei de luvas

Conforme fôra anunciado, o deputado Raimundo Padilha solicitou ontem à Câmara a convocação do ministro da Guerra, a fim de esclarecer, da tribuna, em plenário os pontos que enumera no requerimento, relativos à designação, para importantes comandos, de oficiais apontados como comunistas.

O autor do requerimento justificou-o da tribuna, fazendo alguns comentários sôbre a atualidade política nacional e mundial.

Em aparte, o sr. Flores da Cunha afirmou que o coronel Henrique Oest não é comunista, tendo mesmo formação religiosa. A espôsa dêsse oficial, sim, é que é comunista confessa. Quanto ao coronel Moura Cunha, de quem é amigo, pode afirmar que se trata de homem digno e que jamais foi comunista.

ELEIÇÕES PELO CÓDIGO VIGENTE

Durante as várias fases da sessão, falaram outros deputados, dos quais destacamos:

O sr. Jorge Lacerda, com um apêlo ao Tribunal Superior Eleitoral, para que ultime as instruções eleitorais à luz do Código Eleitoral vigente. E apresentou emenda ao projeto, a fim de que a lei comece a vigorar a partir de 3 de outubro de 1955.

PROJETO APROVADO

Foi aprovado projeto de resolução estendendo aos funcionários da Câmara as disposições da lei que altera os valores dos símbolos referentes aos vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas.

O caso da licença para processo dos srs. Euvaldo Lodi e Lutero Vargas não chegou a ser anunciado.

POSSE

Tomou posse o sr. Alcides Vidigal, na vaga ocorida com a licença concedida ao sr. Cunha Bueno, do PSD paulista.

CONCURSO PARA FISCAL DO CONSUMO

O sr. Lôpo Coelho pediu várias informações ao DASP a respeito do último concurso para a carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo, a fim de saber quando será feita a publicação da classificação final e se o prazo de validade não está prestes a extinguir-se.

NOVO TRIBUNAL DO JÚRI

Foram lidas várias mensagens presidenciais acompanhadas de projetos, inclusive criando, na Justiça do Distrito Federal, o Segundo Tribunal do Júri e a Vigésima Sexta Vara Criminal.

LEI DE LUVAS

O sr. Gurgel do Amaral apresentou projeto dando nova redação ao parágrafo 7 do artigo 13, do Decreto nº 24.150, de 20 de abril de 1934, sôbre locação de imóveis.

Ameaçam os portuários nova greve

Os portuários que obedecem à orientação do sr. Duque de Assim, ameaçaram entrar em greve, queixando-se da demora que ocorre em relação ao enquadramento do pessoal. Não parece fácil harmonizar a exigência com os interêsses da administração pública, tendo em vista que, recebendo o projeto do enquadramento organizado pelo engenheiro Zenite do Vale, com despacho do ministro da Viação, o DASP, depois de examinar a proposta durante 30 dias, concluiu pela inoportunidade da medida tendo em vista a próxima reestruturação geral do funcionalismo, em estudos. Considerou ainda o DASP demasiado altos os níveis de vencimentos propostos importando em criar uma situação privilegiada para os servidores do pôrto, razões que deliveram o andamento da proposta do Superintendente do Pôrto encaminhada pelo ministro José Américo. O assunto está agora na dependência de entendimentos entre o titular da Viação e o presidente da República.

Torriello pede a...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

lo, enviada ontem, 24, a Molotov:

«Tenho a honra de informar a v. exa., que, apesar da decisão adotada unanimemente pelo Conselho de Segurança, a 20 de junho corrente, que dispunha a imediata cessação de tôdas as ações que pudessem levar ao derramamento de sangue, e propondo que todos os membros da ONU se abstivessem de cooperar nas ações das tropas mercenárias que invadiram a Guatemala, partindo do território da República de Honduras, a agressão não foi detida ainda. Pelo contrário, como já meu govêrno comunicou ao Conselho de Segurança, as fôrças armadas continuam empregando os aeródromos de Honduras e Nicarágua para receber ajuda e tirar proveito da tolerância ilegal de parte dos governos dêsses países, membros da ONU».

«Peço urgentemente a v. exa. a fim de submeter ao vosso conhecimento esta grave situação, que solicite ao seu estimado govêrno, que sempre saiu à frente contra a agressão e como membro do Conselho de Segurança, para que êsse alto órgão, em nova reunião, faça valer sua autoridade, para conseguir o efetivo cumprimento da decisão tomada a 20 do corrente pelo Conselho de Segurança, e adote as medidas, correspondentes para a fiscalização da observância da decisão.

Expresso, por antecipação, a v. exa., meu mais sincero agradecimento por qualquer ação que seu estimado govêrno possa considerar conveniente nesta difícil tarefa, de cuja solução depende o prestígio da ONU, a soberania e a independência de um Estado membro da ONU. Aproveito a oportunidade para manifestar a v. exa. as garantias de minha mais elevada e especial estima. (As.) Guillermo Toriello, ministro das Relações Exteriores».

A resposta de Molotov diz:

«Tenho a honra de confirmar o recebimento do telegrama de v. exa. de 23 de junho (a rádio de Moscou anunciou 24), e de informar-vos que o govêrno da União Soviética, sentindo profunda simpatia pelo povo da Guatemala, que defende a liberdade e a independência de seu país, prestou plena atenção ao requerimento formulado por v. exa. e expediu instruções ao representante soviético na ONU, para que adote as medidas que estiverem ao seu alcance, com o propósito de assegurar o cumprimento da decisão tomada pelo Conselho de Segurança a 20 de junho dêste ano. Aproveito a oportunidade para expressar-vos os votos de minha maior estima. (As.) V. Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética».

Presidirá, em Paris, ao Congresso Internacional de Botânica

Seguirá hoje, para a França o naturalista J. G. Kuhlmann, distinguido com a escolha do seu nome para funcionar como um dos presidentes de honra do Congresso Internacional de Botânica, que se realizará em Paris, de 2 a 14 de julho vindouro.

O sr. J. G. Kuhlmann dedica-se aos trabalhos de Sistemática desde 1906. Em 1919 entrou para o quadro do Jardim Botânico desta capital, onde serviu, inclusive, como diretor, cargo em que foi recentemente aposentado.

Aumento das tarifas de taxis

NOMEADA A COMISSÃO ENCARREGADA DOS ESTUDOS

O ministro da Justiça assinou portaria, designando os srs. Anor Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério; Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito; Irineu Mendonça, representante do Ministério do Trabalho; Fábio Nélson de Sena, representante do Ministério da Justiça; major Hélio Miranda Quaresma, do gabinete do chefe de Polícia; Maurício Dantas, representante da COFAP; e José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, para em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem à revisão das tarifas taximétricas desta capital na conformidade do regulamento aprovado pelo decreto 31.181, de 1952, e das reivindicações de aumento formuladas pelos motoristas.

Banha gaúcha para o Rio

Na próxima semana os postos da COFAP deverão ser abastecidos de estoques de banha do Rio Grande do Sul para venda à população a preços tabelados, isto é, Cr$ 27,00, o quilo, preço fixado para a mercadoria de procedência nacional.

Aumentadas as tarifas da Central Elétrica de Minas

Na sessão plenária da COFAP, anteontem, o presidente daquele órgão fêz uma exposição sôbre sua viagem ao Uruguai, da qual resultou a aquisição de banha, farinha de trigo, carne congelada e trigo em grão.

Em seguida, foi aprovado parecer concedendo o aumento de tarifas pleiteado para a Central Elétrica de Minas Gerais, pelo govêrno mineiro.

Centenário do «Correio Paulistano»

Joaquim Roberto de Azevedo Marques, fundador do "Correio Paulistano"

O dia de hoje é altamente expressivo para a imprensa brasileira. Comemora cem anos de existência o «Correio Paulistano», tradicional órgão do periodismo nacional.

Fundado por Joaquim Roberto de Azevedo Marques, em 26 de junho de 1854, o «Correio Paulistano» começou sua vida com o designio, expresso no primeiro artigo de fundo, de ser «uma tribuna livre, aberta a tôdas as aspirações e tôdas as queixas, sem restrição de ordem alguma na esfera do pensamento religioso ou partidário». Atravessando diversas fases, o veterano jornal chega hoje ao seu centenário, com a admiração e os votos de prosperidade que lhes fazem todos os seus confrades, votos entre os quais desejamos incluir, com especial aprêço os do «Diário de Notícias».

Dr. Joaquim Vidal OCULISTA AS 14 HORAS Av. Almirante Barroso 97, 5.º andar, telefone: 22-5421

CAUSAR A AGITAÇÃO E A DISCÓRDIA NO PAÍS É O INTERÊSSE DO SR. GETÚLIO VARGAS

Quer impedir em Pernambuco a coligação que está se processando em tôrno do nome do general Cordeiro de Faria — Novo discurso do sr. Hamilton Nogueira

Mensagem presidencial indicando o nome do sr. Antônio Brochado da Rocha, para o Tribunal de Contas — Convocado o Congresso para apreciar um veto do chefe do Executivo — SESC — Transcrição da Conferência do sr. Café Filho

Voltou o sr. Hamilton Nogueira a tecer comentários ao discurso pronunciado pelo presidente da República no churrasco do general Amauri Kruel. Declarou o representante carioca que o discurso foi, por alguns, interpretado como uma oração de paz, mas na verdade só causou inquietação geral, prenunciando tempestade próxima. Mas quem acompanha os passos do sr. Getúlio Vargas conhece a sua técnica admirável de desunião, discórdia e guerra. Citou como exemplo o decreto elevando o nível do salário mínimo.

Repetiu, então, o orador que jamais seria contrário à melhoria do salário mínimo, mas não pode concordar com a maneira como foi efetuada. O sr. Getúlio Vargas, como presidente da República, não tem competência para legislar, atribuição esta exclusiva do Congresso.

Acrescentou o orador que o sr. Getúlio Vargas não ignora o que determina a Constituição nesse particular. Sua atitude foi premeditada. Previu, com seu espírito oportunista, tudo que aconteceu e está acontecendo.

A fim de ilustrar sua afirmação de que o sr. Getúlio Vargas está na linha perono-comunista, o sr. Hamilton Nogueira citou o caso da nomeação do coronel Henrique Oest para comandante do Regimento de Socorro em Pernambuco.

O sr. Drault Hernany procurou isentar o sr. Getúlio Vargas da responsabilidade dessa nomeação, dizendo que é da competência do ministro da Guerra.

Respondeu o sr. Hamilton Nogueira que se trata de mais uma manobra do presidente da República acobertada pelo ministro da Guerra. Mandou o coronel Oest para Pernambuco para impedir a coligação feita em tôrno do general Cordeiro de Faria.

SESC

O sr. Luís Tinoco defendeu o SESC das denúncias de que se serve do seu poderio econômico para intensificar a corrupção.

NOVO MEMBRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Chegou ao Senado, tendo sido lido no expediente, mensagem do presidente da República submetendo à aprovação daquela Casa a escolha do nome do sr. Antônio Brochado da Rocha para ministro do Tribunal de Contas.

VETO

O presidente convocou o Congresso para o dia 15 de julho próximo para apreciar o veto do presidente da República ao projeto que altera a organização do Tribunal Superior do Trabalho.

CONFERÊNCIA DO SR. CAFÉ FILHO

O sr. Valdemar Pedrosa ocupou a tribuna do Senado para justificar um requerimento de sua iniciativa e assinado por grande número de senadores, pedindo a transcrição nos Anais daquela Casa do Congresso, da conferência pronunciada pelo vice-presidente da República na Escola Superior de Guerra, sôbre as instituições políticas brasileiras.

CATOLICISMO

PASCOA DOS PATRÕES E DOS JORNALISTAS E RADIALISTAS

AMANHÃ E DOMINGO, RESPECTIVAMENTE, AS DUAS CERIMÔNIAS RELIGIOSAS — FESTA DE «CORPUS CHRISTI» DA IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CANDELÁRIA

A Associação Comercial fará realizar, amanhã, a Páscoa dos Patrões.

A cerimônia religiosa terá lugar às 9 horas, na igreja da Candelária, sendo oficiante da missa o cardeal d. Jaime Câmara.

PÁSCOA DOS JORNALISTAS E RADIALISTAS

A exemplo do ano anterior, A Associação dos Jornalistas Católicos, em colaboração com a Rádio Vera Cruz, fará realizar domingo, às 8 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a Segunda Páscoa Coletiva dos Jornalistas e Radialistas. Oficiará um representante do cardial d. Jaime Câmara.

FESTA DE «CORPUS CHRISTI»

A Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelaria promoverá, amanhã, às 10 horas, sua festa de «Corpus Christi».

Haverá solene pontifical, naquele templo, celebrado pelo núncio apostólico, d. Carlo Chiarlo.

A oração sacra será proferida por mons. Henrique de Magalhães.

Marítimos reivindicam pagamento de quinquênios

Uma comissão de marítimos solicitou ao ministro do Trabalho uma audiência com o presidente da República, no dia 29 do corrente, «Dia dos Marítimos», a fim de reinvindicar imediato pagamento de quinquênios, que sobem a mais de 400 milhões de cruzeiros.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

HOSPITAL GENERAL MANOEL VARGAS

Edital de Concorrência Pública nº H-10|54

A Diretoria dos Serviços do Hospital General Manoel Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará realizar no dia 16 de julho de 1954, às 13 horas, na Divisão Econômica-Financeira, localizada no andar térreo do edifício principal do Hospital General Manoel Nascimento Vargas, à avenida Londres, esquina com a avenida Brasil, nesta Capital, a abertura das propostas para fornecimento de móveis de diversos tipos e material de ambulatório, conforme relação a ser fornecida no endereço supra.

As propostas deverão ser seladas de acôrdo com a lei, assinadas e entregues em envelopes fechados: um contendo a proposta pròpriamente dita, outro com os documentos comprobatórios da idoneidade da firma ou certificado do Departamento Federal de Compras.

Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes, mediante os seguintes documentos:

Quitação com o impôsto de Indústria e Profissão;

Registro da firma ou Sociedade com os dados de sua constituição (declaração feita perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ou contrato social;

Cumprimento da Lei dos 2|3;

Quitação com as Instituições de Seguros Sociais;

Quitação com o Impôsto Sindical;

Quitação com o Impôsto de Renda ou sòmente o Certificado do Departamento Federal de Compras.

Poderá ser exigido a critério do Instituto, um depósito de caução de 10% (dez por cento) sôbre o valor do fornecimento para respectiva garantia que poderá ser feita em dinheiro ou título da dívida pública, reconhecendo, outrossim, os concorrentes, completa submissão às cláusulas do presente Edital e as disposições que regem a matéria.

O depósito aludido deverá ser recolhido à Tesouraria do Hospital em determinado por esta Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1954.

CARLOS ERNESTO BLEULER
Diretor dos Serviços Gerais

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. Cr$ 3.300,00

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-1737.

AMEAÇAS DE MORTE DO SR. BRIZZOLA AO DIRETOR DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Tostes não está sozinho...

R. MAGALHÃES JUNIOR

Esta nota também poderia se intitular «Abril em junho», o que talvez para muita gente não fizesse sentido. Entretanto, não deixa de ter, se o leitor quiser acompanhar-me até ao fim. Trata-se de uma das mais finas pilhérias que alguém já aplicou na nossa imprensa. Um «poisson d'Avril» com escamas e tudo, vendido, aliás, ao meu colega Manuel Sardinha, repórter de um vespertino. No fundo, tudo é peixe e eu também quero vender o meu. O Tostes é o fotógrafo do navio-escola «Duque de Caxias». Fotógrafo descontente com a sua profissão, que é do agrado de muitos, por ser honrada e digna. Não deixam alguns, no entanto, de preferir a condição de fotografados à de fotógrafos. Não queria a estrêla de Machado de Assis ser um simples vagalume, cansada de brilhar sem intermitências na abóbada celeste? Pois Tostes o que quer é ser cantor. Francisco Alves deixou uma vaga, Sílvio Caldas está de cabelos brancos, Dorival Caymmi quer é ser pintor, outros querem é montar um restaurante, de sorte que haverá tronos baldios ou vadios, qualquer dêsses dias. O nosso Tostes andou por vinte e oito países, o que me dá uma enorme inveja, e aproveitou o seu tempo de folga, em terra firme, para visitar estações de rádio, onde andou cantando nossas canções, inclusive na BBC, que emprega os nossos talentos itinerantes em suas transmissões de ondas curtas dirigidas precisamente para o Brasil! E' como se nos dissessem: «vocês gostam disso? pois ouçam!» Não se contentou o nosso Tostes em voltar para o Brasil com algumas fotografias tiradas em face a êsses microfones de circunstância. Quis também a celebridade a troco de quatro tostões. Assombroso Tostes! Pois não é que êle a alcançou? Já não saiu na manchete de um vespertino e não estou eu aqui, a falar dêle, como de uma personalidade em foco, de alguém que merece ser discutido?

Apresentou o colega Manuel Sardinha sua reportagem encimada pelo título «Edições extras anunciando a estréia na Broadway» e pelos subtítulos «Sucesso do fotógrafo-cantor» e «Artista brasileiro faz sucesso em 28 países». Tão grande êxito justificaria a insistência na palavra «sucesso». Cinco fotografias ilustravam a reportagem sensacional e duas reproduziam primeiras páginas de jornais que celebravam Tostes. Dizia-se que passara discretamente por alguns microfones, mas nos Estados Unidos fôra um babado. Textualmente: «Já na América do Norte, teve outro tratamento. Os jornais «The Daily Tribune» e o «New York Press» deram edições extras anunciando a estréia de José Tostes na Broadway. Os americanos aplaudiram entusiàsticamente o nosso fotógrafo-cantor e ao mesmo tempo sorriram ao ver o pobre rapaz, sem saber falar inglês, agradecer a merecida consagração». Segue-se a descrição de outras façanhas do Tostes em outros tantos lugares. Nas reproduções dos cabeçalhos dos jornais, em fotogravura, lê-se: «Extra — New York Press — José Tostes Brazilian Singer On Broadway» e «Extra — The Daily Tribune — Brazil to Broadway — José Tostes in City Hall!» Tudo isso o meu colega Sardinha e o seu jornal aceitaram como sendo a expressão da verdade. Entretanto, é brincadeira do Tostes. Talvez tenha êle se esquecido de dizer que é brincadeira, que aquêles dois jornais não existem, nem nunca falaram na imprensa americana sôbre alguém chamado José Tostes. Nos mafuás de Nova York, — que existem às dezenas, nas esquinas da Broadway, na rua 42, na rua 59 e outras, — há prensas de mão, com algumas páginas de jornais inexistentes compostas. Paga-se um dólar ou dois, para ter uma página, impressa de um lado só, para o efeito de compor manchetes de pilhéria, mandadas aos amigos por gracejo. As licenças são concedidas, com a condição expressa de não serem utilizados os nomes de jornais verdadeiros. Os forasteiros do Texas e do Arizona são os que mais adoram essas pilhérias. As manchetes mais usadas e até apresentadas como amostras são dêste tipo: «Marlene Dietrich brigou com Dorothy Lamour no Stork Club porque esta olhou para Ted Donovan»; «Chegou Mike Ferguson a Yonkers; o prefeito proibiu as mulheres de sair à rua»; «Chick Miller entra para o Exército; rendição do inimigo em breves dias»; «Michael Dobbs, o novo conselheiro de Eisenhower; pânico em Washington e em todo o país!» Tudo muito ingênuo, revelando o fundo alegre e cândido da alma do americano comum, cujo quociente intelectual médio não é dos mais altos. Êles se divertem muito com essas piadas, e quanto mais disparatado o título da manchete, melhor. O nosso Tostes resolveu também fazer os seus disparates, mas escolheu alguns que podiam ser tomados como verdades. O seu mal foi êsse. No início, queria decerto gracejar. Mas decerto teve um segundo pensamento. E se não dissesse que era gracejo? Se houvesse alguém capaz de aceitar como verdade que um jornal desse uma «extra» para se ocupar de Tostes, o cantor? E por que não havia de merecer Tostes uma «extra»? Eis o nosso Tostes feito homem famoso, fazendo girar de novo as rotativas! Não há de ser muito diferente a fama cavadinha e bem elaborada de alguns brasileiros que, no exterior, fazem conferências de abafar, que dão quinaus nos mestres da Sorbonne, revolucionam congressos internacionais. São Tostes de outra categoria. Mas são Tostes. Êste, porém, tem sôbre aquêles uma vantagem. Começou por fazer a reforma do próprio calendário colocando o 1º de abril no 24 de maio.

As ameaças do sr. Brizzola e a resposta do "Diário de Notícias"

RECEBEMOS do sr. Leonel Brizzola, secretário de Viação do govêrno do Rio Grande do Sul e prócer do Partido Trabalhista Brasileiro, o seguinte telegrama de Pôrto Alegre, datado de 21 do corrente, às 21h40m:

PÔRTO ALEGRE — DIRETOR DANTAS — «DIARIO DE NOTICIAS» — RIO — Reportagem infamante transcrita pelo jornal sob tua responsabilidade da autoria de um infeliz mercenário chamado Vilasboas, de cujo texto acabamos de tomar conhecimento, constitui um atentado inominável contra a honradez e honestidade tradicionais na vida pública do Rio Grande porque quando se diz que um secretário de Estado usa a função pública para fazer uma caixa partidária de 100 milhões de cruzeiros é porque se admite que franqueia a corrupção por todos os postos e orgãos do govêrno. Há muito que tôda a opinião pública do país observa que o «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro transformou-se num veículo de calúnias, de intrigas e de mentiras e acima de tudo, porém, é expansão de recalques contra o presidente Getúlio Vargas e todos os seus amigos. Saibam, porém, vocês todos que pensam poder nos julgar pelo que refletem suas consciências ou pelos processos de certa imprensa podre que para vegetar precisa fazer comércio da infâmia que o Partido Trabalhista do Rio Grande do Sul nunca precisou e não precisa de caixinhas. Sua fôrça é inspirada no patriotismo e na dedicação dos nossos companheiros na obra administrativa do seu govêrno mas principalmente na probidade, na exação e na austeridade dos seus homens no exercício da função pública. Alguém terá que responder por aquela infâmia contra a minha pessoa e contra tôda a vida pública do Rio Grande e no caso pessoalmente porque hoje ninguém mais acredita em punição legal em matéria de crime de imprensa é preciso que os homens de bem acabem de uma vez por tôdas com esta licenciosidade criminosa que está minando os alicerces morais da nacionalidade. Se tu és juridicamente um irresponsável deves ao menos responder como homem pelas palavras e pelo que diz e escreve o jornal sob tua responsabilidade. E' o mínimo que se pode esperar de um homem que tenha um pouco de vergonha e que preze inclusive a sua própria família. Quanto a minha pessoa e todos os meus colaboradores na Secretaria da Obras Públicas do meu Estado atingidos profundamente no terreno da honra e da dignidade querem te significar por intermédio dêste telegrama que ficas desafiado para um desagravo em local e hora que deixo ao teu critério. Se preferires o Rio de Janeiro, irei até aí. Previno mais ainda se não responderes a êste telegrama, não penses que o caso ficará encerrado. Irei até às últimas consequências. Acima da minha pessoa, a vida pública do Rio Grande do Sul precisa ser desagravada. — LEONEL BRIZZOLA».

* * *

Não nos impressionam as intimidações e os dispautérios do líder trabalhista gaúcho.

Cabem-lhe três recursos que a Justiça, o «Diário de Notícias» e eu pessoalmente lhe asseguramos:

1º — Mover-nos ação judicial por crime de imprensa.

2º — Enviar-nos a sua defesa às alegações contidas na reportagem do sr. Vilasboas Correia, nosso enviado à convenção gaúcha do PTB.

Ainda que tenhamos veiculado acusação de natureza grave, trata-se de observação corrente, conforme noticiamos nos meios políticos do Rio Grande do Sul.

A denúncia pública enseja ao sr. Leonel Brizzola exercer o direito de defender-se das imputações a que demos divulgação.

3º — Repelimos a idéia do duelo proposto pelo sr. Leonel Brizzola, já que se trata de contravenção, portanto prática proibida em nosso país, e de outra parte as ameaças, caracterizadas no seu telegrama, seriam bastante, desde logo, para processá-lo, com o que não nos ocuparemos, entretanto.

Sucede, outrossim, que temos passagem tomada na Panair do Brasil para a Europa, desde o dia 17 de junho, conforme pode atestar o sr. Tibiriçá, chefe do serviço de reservas daquela emprêsa.

Até têrça-feira, 29, à noite, ou a partir de 25 de julho, nos encontramos como sempre, à tarde e à noite, no expediente normal de trabalho no «Diário de Notícias», só e desarmado. — JOÃO PORTELLA DANTAS.

RESPOSTA AO SR. BRIZZOLA

O SR. BRIZZOLA — rapaz que apenas conheço de vista — resolveu transformar a reportagem publicada com minha assinatura na terceira página do "Diário de Notícias" de têrça-feira última, dia 22, sob o título "Foi o sr. Getúlio Vargas o grande derrotado na Convenção do PTB gaúcho" numa exploração política própria de candidato em véspera de eleição.

Reli a reportagem com cuidado. Ela conta, em tom bem-humorado a história da Convenção que assisti em Pôrto Alegre, no cumprimento de um dever profissional, como enviado especial desta fôlha.

Nas suas vinte páginas datilografadas encontrei apenas êste trecho que aparentemente provocou as valentias do sr. Bizzola "porta-voz de Jango, êste moço (o sr. Brizzola), de 30 anos é apontado em todo o Estado como chefe da "caixinha" do PTB, que é estimada na casa dos 100 milhões de cruzeiros, produto da cobrança de "taxa especial" em tôdas as obras ora executadas no Estado".

Todo o barulho gira em tôrno desta frase. Mantenho-a integralmente e nem tenho porque retificá-la. Ela resulta de informações colhidas em todos os setores políticos, até em círculos petebistas que estou disposto a revelar se a tanto fôr autorizado e se a isto me levar o sr. Brizzola. Não é sequer coisa nova. Trata-se de denúncia velha, repetida muitas vêzes na imprensa carioca, especialmente durante a campanha eleitoral pela Prefeitura de Pôrto Alegre.

Eis em que se resume o caso. O sr. Brizzola está sangrando na veia da saúde, catando pretextos para uma publicidade que lhe assenta mas que recuso. Procure outro parceiro.

Luís Antônio Vilas-Boas Corrêa

PS — Agradeço as generosas demonstrações de solidariedade que recebi dos colegas de todos os jornais e os honrosos depoimentos prestados ontem na Câmara pelos deputados, que na tribuna da Câmara depuseram em favor da conduta moral de um repórter que apenas procura ser digno da classe a que pertence e dos jornais onde trabalha.

SOLIDARIEDADE

Os redatores da Seção Política do "Diário de Notícias" afirmam, nesta declaração, inteira solidariedade ao seu diretor, João Portela Ribeiro Dantas e ao companheiro Luís Antônio Vilas-Boas Correia, diante da selvajeria verbal contra êles desencadeada pelo secretário da Viação e Obras Públicas do Rio Grande.

E acrescentam que é para êles motivo de justa satisfação profissional trabalhar nesta casa, onde a fidelidade objetiva da informação e a coragem moral do comentário são normas tradicionais, nunca desmentidas, e de que, ainda agora, a atitude do destinatário da ameaça do sr. Brizzola é a serena e consciente reafirmação.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954. Odilo Costa, filho, Osório Borba, Heráclito Sales, Pedro Gomes.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

São convidados todos os associados dêste Sindicato que desejarem tomar parte no mandado de segurança que será impetrado contra a alteração do salário-mínimo e o novo Regulamento dos Institutos de Previdência, a comparecerem à sede à rua do Carmo, 9, 10.º andar, no dia 28 do corrente, para assinar a procuração.

Lido pelo sr. Aliomar Baleeiro, da tribuna, o telegrama do secretário da Viação do Rio Grande do Sul — Tôda a Câmara solidária com êste jornal, com seu diretor e com o autor da reportagem que provocou o incidente

Entre as manifestações dos deputados, o depoimento do líder da maioria e da representação parlamentar do P. S. D. gaúcho e do Partido Libertador

O TEXTO do telegrama do sr. Leonel Brizola ao diretor do «Diário de Notícias» foi lido ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, cujo discurso, segundo notas não revistas pelo orador nem pelos aparteantes, foi o seguinte:

O SR. ALIOMAR BALEEIRO (**Para uma comunicação — Não foi revisto pelo orador**) — Sr. presidente, cumpro o dever de comunicar à Casa o texto de um documento, já por sua intrínseca e indisfarçável gravidade, já porque êle, na sua redação, nos seus têrmos, na sua extensão, na sua origem, traça bem o quadro da época desgraçada que a nação está vivendo.

O diretor do «Diário de Notícias», dr. João Ribeiro Dantas, recebeu do sr. Leonel Brizola — estou informado ser o secretário da Viação do Estado do Rio Grande do Sul e cunhado do presidente do Partido Trabalhista Brasileiro — o seguinte telegrama:

O SR. PAULO COUTO — Efetivamente, o dr. Leonel de Moura Brizola é o secretário de Obras Públicas e Viação do Estado do Rio Grande do Sul: o mais eficiente secretário de Estado que tem tido o Rio G. do Sul.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, está sastisfeito o nobre deputado no desejo de consignar mais um título do sr. Brizola. A êsse título que o nobre deputado acaba de enunciar, peço licença para juntar outro título, que lhe define a personalidade, o caráter, a educação e até o grau de instrução.

O SR. PAULO COUTO — E' um grande caráter. V. exa. tenha sempre muita cautela, porque é um jovem de muito valor, de muito caráter, muita dignidade, que tem prestado relevantes serviços ao meu Estado. V. exa. não vai injuriá-lo da tribuna. Faço um apêlo a v. exa., que é professor de Direito e velho parlamentar, conhecedor da ética e da linha do Parlamento.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, é curioso que, tendo eu anunciado a leitura de um telegrama, o nobre deputado, uma das figuras mais simpáticas e corteses desta Casa, se ponha em extraordinária agitação, como se o simples fato de mencionar o nome do secretário de Viação do R. G. do Sul fôsse prenúncio de tudo isso que o nobre deputado receia.

Com a licença do nobre representante do R. G. do Sul, vou ler um telegrama que bem define um secretário, que tem por si, apenas, o elogio que s. exa. agora lhe faz.

O texto do telegrama

Como dizia, o sr. João Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Notícias», recebeu do sr. Leonel Brizola o cabograma que passo a ler:

«Pôrto Alegre — Diretor Dantas — Diretor «Diário de Notícias» — Rio — Reportagem infamante transcrita pelo jornal sob sua responsabilidade, da autoria de um infeliz mercenário chamado Vilasboas, de cujo texto acabamos de tomar conhecimento, constitui um atentado inominável contra a honradez e honestidade tradicionais na vida pública do Rio Grande porque quando se diz que um secretário de Estado usa a função pública para fazer uma caixa partidária de 100 milhões de cruzeiros é porque se admite que franqueia a corrupção por todos os postos e órgãos do Govêrno. Há muito que tôda a opinião pública do país observa que o «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro transformou-se num veículo de calúnias, de intrigas e de mentiras e acima de tudo porém é expansão de recalques contra o presidente Getúlio Vargas e todos os seus amigos. Saibam porém vocês todos que pensam poder nos julgar pelo que refletem suas consciências ou pelos processos de certa imprensa podre que para vegetar precisa fazer comércio da infâmia que o Partido Trabalhista do Rio Grande do Sul nunca precisou e não precisa de caixinhas. Sua fôrça é inspirada no patriotismo e na dedicação dos nossos companheiros na obra administrativa do seu govêrno mas principalmente na probidade, na exação e na austeridade dos seus homens no exercício da função pública. Alguém terá que responder por aquela infâmia contra a minha pessoa e contra tôda a vida pública do Rio Grande e no caso pessoalmente porque hoje ninguém mais acredita em punição legal em matéria de crime de imprensa é preciso que os homens de bem acabem de uma vez por tôdas com essa licenciosidade criminosa que está minando os alicerces morais da nacionalidade. Se tu és juridicamente um irresponsável deves ao menos responder como homem pelas pelas palavras e pelo que diz e escreve o jornal sob tua responsabilidade. E' o mínimo que se pode esperar de um homem que tenha um pouco de vergonha e que preze inclusive a sua própria família. Quanto à minha pessoa e todos os meus colaboradores na Secretaria de Obras Públicas do meu Estado atingidos profundamente no terreno da honra e da dignidade querem te significar por intermédio dêste telegrama que ficas desafiado para um desagravo em local e hora que deixo ao teu critério. Se preferires o Rio de Janeiro, irei até aí. Previno mais ainda se não responderes a êste telegrama, não penses que o caso ficará encerrado. Irei até às últimas consequências. Acima da minha pessoa, a vida pública do Rio Grande do Sul precisa ser desagravada. Leonel Brizola».

Depoimentos sôbre o jornalista Vilas Boas Correia

O SR. RUI SANTOS — Permita-me v. exa. No começo do telegrama há uma referência ao jornalista Vilasboas. V. exa., como eu e todos os deputados que vivem na Câmara, conhecem êsse colega de profissão — porque também sou jornalista. Não conheço, até hoje, nem nunca ouvi dizer dêsse jornalista coisa alguma que justificasse o adjetivo injurioso contido no telegrama. O jornalista Vilasboas é homem de bem e profissional decente, como quem mais o seja na imprensa brasileira.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço o depoimento que acaba de trazer o meu prezado amigo e eminente colega a respeito do jornalista Vilasboas. E acrescento: não lhe cabe, não só o adjetivo infamante e calunioso que emprega o secretário de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, como não cabe, em relação a êsse jornalista, nenhum outro adjetivo que exprima uma restrição a um caráter, a uma inteligência, a um retrato absolutamente dignos do melhor dos cavalheiros.

Creio que esta opinião que aqui enuncio a respeito do sr. Vilasboas é partilhada por todos os deputados que o conhecem. Dificilmente o secretário de Obras do Rio Grande do Sul encontraria, entre os 304 deputados que conhecem o jornalista Vilasboas um só que possa subscrever êste ou qualquer outro adjetivo contra o caráter absolutamente reto, impoluto e nobre do sr. Vilasboas.

O SR. FROTA AGUIAR — Conheço pessoalmente o jornalista Vilasboas e desejo consignar aqui o meu testemunho: na classe, é uma expressão moral.

O SR. BILAC PINTO — Também quero trazer o meu testemunho a respeito da idoneidade moral dêsse jornalista, pois temos elementos para emitir juízos seguros a respeito de cada um daqueles que conosco convivem.

Posso afirmar a v. exa. que a conduta sempre exemplar de Vilasboas é um penhor de segurança da sua dignidade profissional.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço ao nobre deputado e desafio que o sr. Brizola aponte um deputado que subscreva o seu juízo a respeito do jornalista Vilasboas.

Tentativa de explicação do sr. Vieira Lins

O SR. VIEIRA LINS — Não seria eu quem deporia em sentido contrário a respeito da pessoa do jornalista visado no telegrama. Também privo com êle aqui e até então a nenhum deslise seu assisti. Todavia, v. exa. está explorando o sentido do telegrama e a posição do moço ao gôsto da política de v. exa. E' preciso que se note que, se estamos aqui a fazer justiça à pessoa do jornalista pela convivência com êle, o mesmo não acontece em relação ao companheiro Brizola, que foi ferido na sua própria dignidade, na sua própria honradez, pelo autor da reportagem, que poderá ser justa ou injusta, certa ou incerta. Não obstante, é razoável que o homem que se vê ferido, mormente quando se encontra em uma posição de destaque político, como acontece com s. exa., perca a calma e tenha esta reação de desagravo. Bem vê v. exa. que não há razão para êste espanto, quando hoje nesta Casa, houve, por parte de v. exa. e de todos os que com v. exa. tecem os mesmos comentários, também um movimento de repulsa a jornalistas pelo fato de terem atribuído ao deputado Heitor Beltrão atos que não eram compatíveis com s. exa. Da mesma forma que tiveram aquela reação moral em benefício do deputado do Partido de v. exa., justifica-se que estejamos agora compreendendo no gesto do sr. Brizola, na sua repulsa e cólera imediata em face de uma agressão à sua honradez. Isso o que é lamentável neste debate.

Como procede um homem de bem

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre deputado merece também agradecimento pela achega que traz ao debate, invocando para êle o exemplo do colega deputado Heitor Beltrão. Quando êste companheiro nosso se achava no seu leito, em perigo de vida — seus médicos lhe recomendam a máxima reserva e prudência no esfôrço que faz para cumprir o dever nesta Casa — um jornal cobre-o de lama, inventando, da primeira à última palavra, uma lenda sem a menor base, a mais remota procedência nos fatos. Que fêz o deputado Heitor Beltrão? Aplicou as leis do país. Constituiu o sr. Adauto Lúcio Cardoso, o bravo advogado que é uma sentinela permanente do regime, e incumbiu-o de promover a responsabilidade do caluniador. Procedeu como um homem de bem faz, se quer dar alguma importância ao fato, ou se quer abrir sôbre êle o debate. Poderia também fazer o que faço sempre, quando tanta lama às vêzes se levanta contra mim: olho para o jornal, sempre é alguma coisa a tinta impressa no papel, mas não parece um jornal, nem merece qualquer esfôrço de indignação, nem desperta o menor sentimento de revolta. Não tomo conhecimento, não penso no caso, por (graças a Deus!) se tal jornal me elogiasse eu ficaria comprometido. Agora, não faria o que fêz o ilustre secretário do Rio Grande do Sul — valentia por telegrama.

A palavra do PSD gaúcho

O SR. CLOVIS PESTANA — Exatamente, meu nobre colega. Sem pretender entrar no mérito da questão, queria destacar o grande aprêço que todos temos pelo «Diário de Notícias» e pelo jornalista Vilas Boas. V. exa. e a maioria de meus nobres colegas presentes devem conhecer o episódio em que, como ministro da Viação, me vi envolvido. Várias vêzes fui criticado, várias vêzes fui acusado, e v. exa. sabe com que calma e serenidade agi. Nunca perdi a calma, nunca ofendi ninguém. Recorri à Justiça. Por isso mesmo, quero dizer a v. exa. que a representação pessedista do Rio Grande do Sul continua tendo pelo «Diário de Notícias» e pelo jornalista Vilas Boas o maior aprêço.

Correção de adversário

O SR. LOPO COELHO — Não poderia deixar, depois dêste rosário de manifestações de aprêço ao sr. Vilas Boas, de trazer o meu pessoal, quer como amigo, quer como ex-companheiro de lutas no «Diário Carioca». Conheço o jornalista há longos anos e tive, no govêrno passado, a ventura de vê-lo como adversário, mas adversário leal, que sempre soube respeitar os concidadãos, bem como o direito e a dignidade alheia. Não entro no mérito da questão, porque não conheço sua reportagem; não sei das razões do sr. Leonel Brizola. Não posso, entretanto, deixar de manifestar minha solidariedade ao jornalista e o repúdio às expressões contidas no telegrama a um homem de bem como o sr. Vilas Boas.

Fala o Partido Libertador

O SR. COELHO DE SOUSA — Ressalvados os aspectos pessoais a que se referiu o nobre deputado Lopo Coelho, meu pronunciamento é idêntico ao de s. exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, agradeço o testemunho dos vários srs. deputados de diferentes correntes, sobretudo do magnífico Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, que tem trazido ao meu discurso a confirmação do juízo que tôda a Casa faz a respeito do sr. Vilas Boas.

Caso pessoal, considera o sr. Paulo Couto

O SR. PAULO COUTO — Nobre deputado Aliomar Baleeiro, estou ouvindo as referências dos srs. deputados ao jornalista atingido. Como entendo que o caso é pessoal, não quero entrar no mérito. Quando v. exa. começou a falar, eu não conhecia o caso, não imaginava que se tratasse de telegrama em que houvesse desafio. Quero, entretanto, reiterar minha opinião relativamente ao dr. Leonel Moura Brizola. E' moço digno, sério, honesto, incapaz de qualquer atitude que o diminua entre seus amigos, correligionários e o povo do Rio Grande. O caso, entretanto, é pessoal e lamento que v. exa. o tenha trazido para a Câmara, pois estou certo de que todos os deputados que declararam, pelo microfone, a idoneidade do jornalista, fariam o mesmo em relação ao deputado Brisola, se o conhecessem, porque todos o têm em alto aprêço e certamente não iriam negar isso. Não era preciso um comício desta magnitude para tratar de uma questão ocorrida pelo fio diretamente entre o querelante e o querelado. Porisso, peço a v. exa. que não conhece o dr. Leonel de Moura Brizola, que aceite como expressão da verdade minha declaração de que se trata de um moço digno, que muito honra a administração do de que se trata de um moço digno, que muito honra a administração do Rio Grande.

Episódio da vida pública, responde o sr. Baleeiro

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, não tenho nenhum motivo para pôr em dúvida a palavra do eminente deputado que me aparteia, tanto mais quanto não sei quem é o sr. Brizola e não posso formar um juízo sôbre seu caráter. Não me compete, aqui, neste instante, julgar da seriedade do sr. Brizola. Até prova em contrário, tôda a criatura humana é presumidamente honesta, e essa presunção resguarda o sr. Brizola, pelo menos, neste instante. O que estou a julgar neste momento é o ato de s. exa. Por outro lado, o ilustre deputado pelo Rio Grande do Sul está a confundir coisas completamente díspares: de um lado, um caso pessoal; de outro, um episódio intimamente ligado ao que há de mais substancial à vida pública do país. Se o sr. Brizola briga com o sr. João Dantas, não temos nada com isso; se há motivo pessoal, particular, resolvam lá seus problemas como puderem. A nós resta apenas resguardar que aquêles deveres das nossas funções sejam exercidos no momento oportuno. Mas, não é disso que se trata, e sim de problema da vida pública.

Um jornalista comentou, ou noticiou, sob sua assinatura pessoal, certo fato que prejudicaria os bons costumes políticos do Brasil. Creio — não li a reportagem do sr. Vilas Boas — tanto quanto o conheço, que êle não veicularia uma calúnia, uma inverdade, uma leviandade. Poderia talvez ter feito apreciações sôbre um caso concreto com a liberdade de interpretar êsse mesmo caso; êle poderia ter veiculado uma versão pública — e é dever do jornalista veicular aquilo que se diz, feitas as respectivas ressalvas e apontadas as fontes ou aceito o caso para debate e posterior verificação. Tanto quanto eu conheço o sr. Vilas Boas e tanto mais ainda o «Diário de Notícias», sei que os métodos, os estilos, a disciplina, a severidade moral que o seu fundador impôs àquele órgão da imprensa brasileira, não toleram de modo algum coisa que justificasse a atitude do sr. Brizola.

Homem de poucas letras

Como se apresenta o sr. Brizola nesse cabograma, a julgá-lo pela figura que emerge dessas palavras, é homem de poucas letras. De sorte que, acredito, realmente o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul tem razão. E' talvez um homem sério, mas muito acanhado intelectualmente. Formado em engenharia, segundo ouvi dizer, não aprendeu os mínimos rudimentos da língua. Meu filho de nove anos e minha filha de 11 redigiriam isso em português mais correto.

Daí, sr. presidente, eu atribuir a uma deficiência de ordem intelectual do secretário do Rio Grande do Sul gestos dessa natureza.

Trago o fato ao conhecimento da Câmara como um dos sintomas mais expressivos do que se passa no país. Se um dos mais gloriosos Estados da Federação, já pela sua pujança econômica, já pelo que tem dado à história do país, já pela profunda e intensa vida intelectual de que é foco, tem no govêrno um secretário que passa um telegrama dessa ordem, indefensável, quer do ponto de vista jurídico, quer do ponto de vista dos costumes políticos, quer sobretudo até da própria linguagem, tudo mais deve andar mal neste país.

Desafios a 600 quilômetros

Claro, sr. presidente, que não levo a sério desafios a 600 quilômetros de distância e não me lembro mais porque, na minha terra, se costuma dizer que os cães que ladram geralmente não mordem. As valentias que se descarregam verbalmente, que explodem em telegramas que esfuziam em solecismos, geralmente não têm qualquer eficácia. Isso não me preocupa de maneira alguma, sr. presidente.

O caso do coronel Oest

O SR. ROBERTO MORENA — Acho justa a defesa que v. exa. está fazendo. Oxalá também tivesse tido a mesma atitude hoje quando um deputado que pertence à bancada de v. exa. lançou as maiores injúrias contra um homem que v. exa. conheceu aqui nesta Casa e que foi herói de nossa Pátria, em defesa de nossos direitos: o coronel Henrique Cordeiro Oest. Oxalá sempre assim proceda, fazendo justiça aos homens que merecem nossa consideração.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. deputado, eu não sei a quem se refere v. exa. Fui, nesta Casa, companheiro do então deputado Oest. De sua conduta não colhi nenhum fato que possa nele ver um homem indigno. Sei que se bateu brava e dignamente pelo país na Itália. Quando alguém me fêz comentários sôbre o assunto e perguntou se eu, na minha campanha oposicionista, não ventilaria o episódio coronel Oest, respondi saber ter sido êle deputado comunista. Votei aqui contra a cassação do registro do Partido Comunista, porque entendo que é um direito de todo homem livre esposar a ideologia, a religião, a tendência partidária que ache melhor, uma vez se contenha dentro da lei e não queira realizar pela fraude ou pela violência. Para mim ninguém é indigno ou impatriota, porque é comunista, porque difere da minha opinião como o integralista ou outras correntes. Disse ainda à pessoa que me perguntou por que não criticava o caso coronel Oest que, se não apontara a ideologia daquele coronel quando se fôra bater na Itália, não tinha o direito de perguntar hoje o que êle pensa. Enquanto êle, por seu registro de conduta, estiver dentro das regras, dos estilos do modo de proceder de um oficial, digno e decente, acho deve exercer tôdas as funções compatíveis com seu cargo. Fica à responsabilidade do govêrno o engano a que, por acaso, incorra na matéria. Portanto, não cabe a mim a ressalva à ponderação de v. exa. Ninguém ouviu aqui uma palavra minha.

O papel da imprensa

O SR. MAURICIO JOPPERT — Permite? Essa questão está longe de ser uma questão pessoal. Que seria, sr. deputado, do Congresso se não fôsse a assistência da imprensa, se não fôsse a crítica de nossos atos, se não fôsse a divulgação do que aqui se diz, se pensa ou se discute. Seríamos um órgão mudo para a Nação porque ninguém lê o «Diário do Congresso», publicação quase secreta. O povo não teria a menor idéia do que seria o seu Parlamento. O que v. exa. está fazendo é uma retribuição que devemos à imprensa pelos serviços a nós prestados.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço as palavras do nobre deputado, com as quais concordo inteiramente.

Mas, sr. presidente, não se trata de um caso pessoal.

O sr. Ferrari agiria de outra maneira

O SR. FERNANDO FERRARI — Sr. deputado, por sem dúvida é muito lamentável essa situação que se acaba de criar. Também estou entre aquêles que não subscreveriam um telegrama nesses têrmos dirigido a quem quer que fôsse neste país. Eu agiria de outra maneira e, julgo, qualquer cidadão brasileiro também reagiria diferentemente. Mas v. exa., sr. deputado Baleeiro, que é um professor emérito, deve ter um pouco mais de compreensão para com essas exaltações da juventude. Cada qual reage pelos seus métodos, pelo seu método próprio. O deputado Leonel Brizola é um moço cheio de vida que acabou de deixar há pouco tempo a gloriosa Faculdade de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul. Vem realizando um plano de envergadura no Govêrno do Estado e tem o sonho de executá-lo com honestidade e probidade. Naturalmente que o sr. Leonel Brizola reagiu com aquela maneira temperamental que é de seu feitio. Outros agiriam talvez de outra forma, mas creia v. exa. que se trata de um homem de bem e lamento apenas que v. exa. traga à tribuna da Câmara um telegrama de nítido aspecto pessoal.

Caso de orde mnacional

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Nobre deputado, não me incumbe, já disse, nesta oportunidade, discutir se o sr. Leonel Brizola é ou não homem de bem, até porque se não fôsse, o problema era para ser discutido na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. Temos tantos casos de homens que não são de bem no plano federal para fiscalizar e censurar aqui, que seria coisa absolutamente impossível ainda envolver nessa análise os do Rio Grande do Sul, se é que lá existem. Insisto que o caso não é de ordem pessoal, é de ordem nacional. E' um representante de Partido nacional, o secretário de Estado e o homem que tôda a gente sabe ligado à «entourage» dos que cercam o Govêrno da República, a querer responsabilizar o diretor de um

(Conclui na 7.ª página)

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO e ANUS.
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7566.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 519 — Aptº 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-1851 e 52-3769.

24.º aniversário do «Diário de Notícias»

Continuam a chegar mensagens de felicitações pela passagem da data de 12 do corrente

O «Diário de Notícias» continua a receber telegramas de congratulações pelo transcurso, a 12 do corrente, de seu 24º aniversário.

Entre as mensagens chegadas ontem figurava a seguinte, assinada pelo coronel Orsini Coriolano, vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos, atualmente no exercício da presidência: «Em nome do Conselho Nacional de Desportos e no meu próprio, apresento-lhe congratulações por motivo da passagem da data do 24º aniversário do «Diário de Notícias» e solicito que transmita os votos de felicitações ao ilustre diretor dêsse brilhante matutino, indubitàvelmente uma das maiores glórias da imprensa brasileira».

Outros telegramas nos foram enviados pelo jornalista João Austregésilo de Ataíde, presidente do Comitê de Imprensa do Senado; general Penha Brasil, comandante do Núcleo da Divisão Aeroterrestre, por si e pelos pára-quedistas do Exército; primeiro tenente Edson Borba, comandante da 14ª Companhia de Comunicações; e sr. Geraldo Pinto.

PROSSEGUE A ANÁLISE DO PROJETO QUE CRIA A «ELETROBRÁS»

O caso dos caminhões importados pelo sr. Armindo Moura, em Pernambuco — O inquérito parlamentar acêrca de irregularidades ocorridas na Estrada de Ferro Goiás — As Comissões que funcionaram ontem na Câmara Federal

Pela Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados foi iniciada a apreciação do projeto governamental nº 4.280|52, que visa à criação de uma Sociedade Anônima de economia mista denominada «Eletrobrás», destinada à execução do Plano Nacional de Eletrificação. O sr. Saturnino Braga, relator da matéria, fêz algumas sugestões e recebeu outras, prometendo apresentar seu parecer na sessão de têrça-feira próxima, quando o projeto será debatido e pròvàvelmente votado.

O CASO DA IMPORTAÇÃO DE CAMINHÕES

Também estêve reunida a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a examinar o caso das licenças irregulares que teriam sido fornecidas pela antiga CEXIM à firma pernambucana de que é chefe o sr. Armindo Moura, para a importação de 2.000 caminhões. Apresentou o sr. Lameira Bittencourt, relator geral, o seguinte esquema, que foi aceito, para orientação dos trabalhos: 1) — verificação da legalidade das licenças; 2) — apurar se houve favoritismo ou parcialidade; 3) — apurar o destino dado aos veículos importados em consequência dessas licenças.

Ficou assentado, também por sugestão do relator, que se juntassem ao processo os discursos pronunciados da tribuna da Câmara pelos srs. João Roma e Pontes Vieira, convidando-se a prestarem depoimentos aquêles dois parlamentares. Em caso de concordância dos mesmos, deverá o sr. João Roma depor sexta-feira próxima, prestando declarações, também no mesmo dia, o diretor da SUMOC, sr. Maciel Filho.

Ao contrário do que consta na Resolução que instituiu a Comissão, as conclusões do inquérito não serão enviadas diretamente ao presidente da República, por inconstitucionalidade tal providência, devendo ser submetidas ao Plenário da Câmara, que deliberará a respeito.

INQUÉRITO SÔBRE A ESTRADA DE FERRO DE GOIÁS

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída para examinar a denúncia de irregularidades ocorridas na Estrada de Ferro de Goiás, instalou seus trabalhos. E' seu presidente o sr. Lima Figueiredo e relator geral o sr. Mário Palmério, sendo seus demais componentes os srs. Maurício Joppert, Saturnino Braga e Vasconcelos Costa.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4323 e 22-4088.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA. RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

26 DE JUNHO DE 1934 (Terça-feira)

O deputado J. J. Seabra, comentando as notícias provenientes da Bahia, sôbre uma conspiração que a polícia havia descoberto, afirmava que se tratava de uma manobra do interventor Juraci Magalhães para perseguir os adversários do govêrno.

* *

Era recebido, na Academia Brasileira de Letras, o poeta Pereira da Silva, na vaga do poeta Luís Carlos.

* *

O delegado Frota Aguiar revidava uma agressão de que fôra vítima ao manter uma ordem de prisão contra um motorista do sr. Osvaldo Aranha.

PARA TODOS

— Água-marinha
— Mosquitos
— Artes plásticas

ÁGUA-MARINHA — A maior água-marinha do Brasil foi encontrada em Vila Pancas, no município de Colatina, Espírito Santo. Pesa 23 quilos e foi avaliada em mais de dois milhões de dólares e enviada para os Estados Unidos a fim de ser lapidada. O dono da terra onde a pedra foi encontrada, o concessionário dos trabalhos de garimpagem e o garimpeiro que a encontrou disputam sua posse. A água-marinha está retida em Nova York, sob guarda da polícia, esperando o pronunciamento da Justiça sôbre seu legítimo dono.

MOSQUITOS — As zonas que sofrem inundações intermitentes provocando estagnação das águas durante algumas semanas constituem focos de propagação de mosquitos. Afirmam os entomólogos que os mosquitos adultos de certas espécies de anofeles põem milhões de ovos no lodo que fica à superfície assim que as águas descem. Êsses ovos podem resistir até um ano. Logo que as águas voltam a cobrir o lodo, na temperatura mais apropriada, os mosquitos saem do ovo e tornam-se adultos numa semana. Se, porém, a água desaparecer em pouco tempo, antes que o inseto possa sair do ovo, o processo de reprodução não se realiza. Nos Estados Unidos, o problema tem sido estudado cuidadosamente, pois os mosquitos constituem uma praga tanto para a saúde do homem como para a economia, pela sua ação sôbre os animais. Os mosquitos transmitem muitas doenças. Nove variedades de anofeles são responsáveis pela malária, que inutiliza milhares de pessoas em todo o mundo. Afirmam os técnicos que a irrigação e a drenagem adequadas são meios seguros de evitar a propagação dos mosquitos, causada em grande parte pelos processos deficientes de rega, nas regiões irrigadas artificialmente.

ARTES PLÁSTICAS — Quito é uma cidade em que as artes plásticas sempre tiveram lugar de relêvo. Desde os tempos coloniais, a capital equatoriana foi um verdadeiro museu, com suas igrejas repletas de quadros e esculturas que eram constante atração turística. Porisso mesmo a exposição de pintura inaugurada há pouco tempo pela Casa de Cultura Equatoriana, que promove mensalmente mostras de arte contemporânea nacional e estrangeira, atraiu especial atenção. E' que os expositores eram crianças em idade escolar, brancas, índias, mestiças de tôdas as classes sociais. Entre os pequenos artistas figuravam filhos de diplomatas estrangeiros, de médicos famosos no país, vários representantes das tribos Salasaca e Otavalo — os quais, apesar de residirem em Quito não abandonaram os trajes típicos e os cabelos compridos — alunos dos mais pobres das escolas primárias e cinco meninas do orfanato mantido pelo govêrno. Todos haviam conquistado bolsas de estudo para cursarem as aulas do artista holandês Jan Schreuder, que se fixou no Equador há mais de quinze anos e fundou recentemente o Centro Equatoriano de Arte onde ensina a crianças e a adultos.

Bombardeada a...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

te poderoso para lograr a supremacia geral, de maneira que, aparentemente, só os camponeses, apressadamente adestrados, poderão ser o fator decisivo da contenda.

A rádio das fôrças rebeldes, voltando ao ar depois de um dia de silêncio, possìvelmente dedicado a uma mudança de posição, declarou que Chiquimula, Zacapa e Gualan se acham «em nosso poder», e que a cidade capital de Guatemala, «cairá dentro em breve».

«Estamos aguardando o momento propício para acabar com os traidores comunistas, de uma vez por tôdas — declarou a rádio — e os membros do exército nacional a que se unam à nossas fôrças. Nosso propósito é liquidar o comunismo».

Por sua vez, o jornal «El Universal», do México, declarou que uma missão militar guatemalteca chegou à capital dêsse país para adquirir aviões, «a qualquer preço», para combater os rebeldes.

COLONIZAÇÃO E LOTERIA

TALVEZ não tenha sido bastante observada a inovação que vai ocorrer no pagamento de prêmios da Loteria Federal. Decidiu-se o poder público a entrar nesse terreno, onde é tão larga e segura a oportunidade para aumentar as rendas do Tesouro ou de custear serviços de assistência social, porém sem tocar nem de leve o formidável privilégio, que desfruta o concessionário, de embolsar tranquilamente uma fortuna duas vêzes por semana.

Acaba de ser sancionada a lei, oriunda de mensagem do executivo, que dispõe sôbre financiamentos destinados à colonização nacional. Êsse ato complementa a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, por assim dizer, pois estabelece recursos para que êsse órgão cumpra importante parte de suas finalidades, os quais serão concentrados em nova Carteira do Banco do Brasil, a Carteira de Colonização.

Conforme o estatuto publicado no «Diário Oficial» de 22 do corrente, o Tesouro entrará com um bilião de cruzeiros, em cinco parcelas anuais, e se responsabiliza por empréstimos até dois biliões de cruzeiros, em letras hipotecárias. E, para assegurar a tomada dessas letras, ficou determinado: «Os prêmios lotéricos acima de vinte mil cruzeiros e de extração sob sorteio, pagáveis em dinheiro, serão constituídos com 50% do seu valor em letras hipotecárias previstas nesta lei». Um dos parágrafos do artigo autoriza o poder executivo a promover, pelos meios amigáveis, sem ônus para o Tesouro, alteração da atual concessão da Loteria Federal, de modo a se estabelecer o pagamento dos prêmios com a inovação introduzida.

Como se vê, incide esta únicamente sôbre o ganhador do prêmio, do qual, aliás, é também tirada a maior contribuição para o erário, através do impôsto de renda, descontado automàticamente.

A venda compulsória dos títulos em questão, utilizáveis como dinheiro apenas em aquisições e em estritos atos judiciários, dará lugar, segundo é próprio em época de desabalada inflação como é a atual, ao rebaixamento absoluto do respectivo valor em Bôlsa. Nada disso, porém, atinge o negócio seguro e tranquilo dos concessionários da Loteria.

A propósito, veja-se o que ainda agora aconteceu, com o sorteio de São João — quarenta mil bilhetes vendidos produzindo uma arrecadação bruta de 140 milhões de cruzeiros para uma distribuição de prêmios no valor global de 84 milhões.

Se, em vez de ir buscar nos prêmios pagos — infinitas vêzes, aliás, pagos pelo concessionário a si mesmo — apenas a metade para impingir as letras hipotecárias destinadas a financiar colonização, o poder concedente da exploração da loteria fizesse essa exploração, teria por êsse meio todos os recursos que pretende aplicar nesses empreendimentos.

Mas, saindo dêsse terreno e voltando-se para outro, mais próprio ou habitualmente mais favorecido por essa espécie de renda, o da assistência social, aí estão associações beneficentes como a Legião Brasileira de Assistência, a Fundação Cristo Redentor, e tantas outras, aí está, especialmente recomendando-se ao respeito e integral admiração de todos quantos vêm a conhecer os seus serviços, inclusive os alheios ao espírito religioso que a inspira, a Fundação Leão XIII, à qual se deve a maior, a mais decisiva contribuição até hoje obtida para solução do problema das favelas.

Reexamine-se o privilégio da Loteria, reivindique-se êsse privilégio para o Estado a fim de doá-lo a quem o utilize não para fins lucrativos, a vida nababesca, e, sim, para o benefício à pobreza, alvo de tanta demagogia e tão pouco amparo.

Desenvolvimento do S. A. M.

A obra de recuperação dos menores abandonados teve uma etapa convincente na solenidade realizada no Corpo de Bombeiros, quarta-feira, exatamente quando a gloriosa corporação homenageava os seus oficiais, inferiores e praças sobreviventes da catástrofe da ilha do Braço Forte.

Naquele ambiente de emoção e civismo, doze rapazes vindos do S. A. M. eram admitidos à aprendizagem nas oficinas da instituição tradicional, integrando-se a um meio no qual receberão exemplos de disciplina e de dedicação ao próximo, além de se habilitarem e se enobrecerem nos hábitos do trabalho útil.

E' de registrar uma palavra de encômio para o diretor do Serviço de Assistência aos Menores, que dessa forma, positivamente, abriu novas perspectivas às possibilidades de êxito da benemérita, mas tão penosa tarefa que lhe cumpre.

Outros menores serão — disse s.s. — encaminhados às oficinas da Escola da Aeronáutica, da Imprensa Nacional e do Arsenal de Marinha, cujos dirigentes se prontificaram a acolhê-los.

O que se deve, pois, desejar, diante dêsses fatos animadores, é que não se interrompam tais diretrizes e que, ao contrário, o Ministério da Justiça continui a proporcionar ao S. A. M. os recursos materiais indispensáveis ao desenvolvimento das suas atividades. Receamos, porque bem conhecemos os nossos males governamentais, um dos quais é a intermitência dos programas administrativos, que o S. A. M. volte a lutar com as dificuldades já parcialmente vencidas e que as indiscutíveis realizações da gestão atual venham a perder-se. E' necessário prosseguir, imprimir cada vez maior amplitude a essa campanha, dando-lhe uma estrutura que a forre às flutuações dos nossos detestáveis hábitos de governar para cada dia, para os efeitos transitórios da publicidade. Se o S. A. M. de hoje não é mais o de ontem, é preciso que o de amanhã também não seja mais o de hoje.

Falsificações

As constatações de fraudes na expedição de certificados de exames de cursos ginasial e complementar, diplomas de cursos superiores, registros no Ministério da Educação, diversos documentos, enfim, relativos ao ensino, têm ocorrido com uma frequência impressionante e constituem um dos mais tristes sinais dos tempos que estamos atravessando.

O preparo e a venda dêsses papéis não é um crime vulgar, no qual se manifeste apenas a delinquência dos falsificadores. Não é tampouco semelhante a simples «contos do vigário», no qual se revele, em face do intento criminoso de uma parte, a ingenuidade que significa realmente má fé da outra parte, embora por vêzes fruto de perturbação momentânea, do enfraquecimento da reação moral de pessoas ordinàriamente honestas.

Não se negociam títulos de saber com indivíduos desclassificados. Em recente caso apurado no Estado do Rio, foi mesmo salientado que a clientela de certo estabelecimento, fabricante de certificados de conclusão de cursos ginasial, científico e clássico, tinha sua clientela entre elementos categorizados da sociedade local.

Temos aí a demonstração de uma queda acabrunhadora do caráter de pais e responsáveis, não raro acossados também pelas razões de ordem econômica, dado o elevado custo da instrução, ante a míngua das oportunidades proporcionadas pelo Estado, mas também, em muitos casos, agindo sob uma infeliz noção de pressa, de recuperação de tempo perdido em escolaridade improdutiva ou mal sucedida. O que é grave, porém, é ver jovens se lançarem à vida armados de frutos dêsse crime.

Mais deplorável do que o despreparo, a insuficiência de conhecimentos, situação que a organização eminente papelífera do ensino ignora desde que lhe apresentem folhas seladas e carimbadas, é a chaga moral, a marca da fraude, o recurso à trapaça com que procuram abrir caminho no mundo tantos moços, elementos de uma geração batida por tantos desfavores do destino e solicitada por tantas responsabilidades.

DO MEMORIAL AO CHURRASCO

Osorio BORBA

OS NOSSOS líderes democráticos que deram para essa coisa fora de moda que é o militarismo, e repetem a fábula das rãs pedindo um rei de farda para o Brasil e vice-reizinhos fardados para cada um dos Estados — alguns Estados, não os grandes, e não, de um modo geral, os Estados «dêles» — e reclamam, suplicam, exigem uma espécie de tutela dos chefes militares sôbre a vida política nacional, com a demissão dos partidos, proclamando que a salvação — a única forma de salvação — da democracia é a anulação do poder civil pela atribuição aos chefes das Fôrças Armadas da prerrogativa de ditar normas ao govêrno e até demitir e nomear ministros, êsses estranhos democratas devem ter ficado atarantados com o episódio do churrasco do líder dos coronéis. Se para tôda gente o churrasco e o discurso do sr. Getúlio Vargas foram uma surprêsa, para aquêles condutores da opinião oposicionista hão de ter sido um desapontamento.

Ora, o sr. Amauri Kruel fôra o indigitado autor do memorial — o autor oficial, pelo menos, segundo a convenção que atribui a autoria de um documento coletivo ao seu primeiro signatário. O memorial dos coronéis era para êles a desejada intervenção dos chefes militares no govêrno, e como tal foi saudado. Divulgado o documento, e após produzir êste seus primeiros resultados palpáveis — a demissão de um ministro e a escolha de outro, para outra pasta — festejou-se eufòricamente naqueles arraiais oposicionistas a desejada tutela militar sôbre o govêrno. O presidente da República — anunciou-se entre girândolas — passou a «governar com sentinela à vista» (textual).

O pretexto, já se sabe, é impedir um golpe — um golpe dêsse presidente prisioneiro dos chefes dos militares, acuado, curatelado, interdicto, além de fulminado pela mais justa impopularidade. De como essa posição dos líderes civis ajudou a prevenção do golpe — o alegado golpe do sr. Getúlio Vargas — já veremos, na apreciação dos acontecimentos ulteriores, das consequências imediatas do movimento dos coronéis.

Poucos dias depois do memorial, já se tinha uma primeira surprêsa. A nomeação de generais, todos sabem, é livre, é função de escolha privativa do presidente da República, dentre a lista dos habilitados. Menos que uma promoção, na realidade é uma nomeação para pôsto de confiança. E dentre as dezenas de coronéis habilitados, a quem o sr. Getúlio reservou a primeira vaga de general após o manifesto? Ao próprio líder daquele pronunciamento, ao primeiro signatário do documento de que decorreu a substituição de dois ministros.

Bem. Até aí seria o velho expediente do ex-ditador de envolver, enlinhar, seduzir adversários.

Passam-se, porém, algumas semanas e o novo general resolve churrasquear com os novos colegas de pôsto, festejando a promoção. Solicitado a transformar essa festa entre amigos, em mangas de camisa, numa oportunidade para um solene discurso presidencial, num «show» da demagogia do golpista nº 1, acedeu decerto encantado, pois é seu velho amigo, conterrâneo, e em, várias fases seu total correligionário ideológico — as fases em que o sr. Getúlio Vargas professou expressamente a fé fascista. (As melhores informações que há sôbre o general Kruel dizem que é um oficial brilhante, valoroso, eficiente, no sentido técnico, e mais: neto de alemães, «prussiano», com tendências abertamente totalitárias). E o discurso presidencial — numa festa entre amigos, num piquenique de casa de campo, foi aquela bonita surprêsa de tiradas demagógicas e facciosas, autopropaganda, diatribes contra os adversários, inclusive os correligionários e amigos de muitos dos presentes.

Que brincadeira será essa? Então o líder dos coronéis mobilizado para o combate ao golpismo getuliano é um, como tantos outros, amigo, correligionário, serviçal político do velho do Catete?

*
* *

Mas já viram antes, no episódio mesmo do memorial e suas primeiras consequências, outros tiros pela culatra do «anti-golpismo». Ninguém conservou dúvidas sôbre o fato paradoxal de que alguns dos chefes militares «democratas» influíram decisivamente para a nomeação do general Zenóbio.

O general Zenóbio era, sabidamente, desde muito antes, o candidato da Princesa D. Alzira e do Príncipe Consorte para ministro da Guerra. Mas apressou-se muito. Tendo ouvido simples sondagens do sr. João Goulart sôbre sua investidura pegou na palavra sinuosa e vaga do recadeiro, aceitou, nomeou-se a si mesmo, anunciou sua nomeação, publicou que já tinha escrito o discurso de posse. (E isso depois de, como seu primeiro ato, «demitir» o sr. Goulart de ministro do Trabalho, quando êle lhe pedira um conselho esperando obter seu assentimento para permanecer no cargo). Houve um hiato carregado de apreensões, dúvidas, conjecturas aflitas, boatos. O govêrno recusava-se — sinceramente ou não — a referendar a auto-nomeação. Criou-se uma singular interpretação: se o general Zenóbio depois de anunciar e tanto foguetear sua escolha, não fôsse nomeado ministro da Guerra, isto seria a desmoralização do Exército. E então alguns dos grandes «líderes democráticos» militares, a quem certas correntes da oposição civil querem entregar o govêrno do Brasil e dos Estados — entre êles, dá-se como certo, o general Cordeiro de Farias e até o brigadeiro Eduardo Gomes — pressionaram o govêrno para que nomeasse o general Zenóbio. Que tal?

Não tardou que a presença do sr. Zenóbio da Costa, na pasta da Guerra passasse a ser o novo pretexto para os singulares «anti-golpistas» no seu desesperado afã de anular os partidos, de militarizar o poder, de forçar soluções falsas, anti-democráticas impopulares, e destinadas ao malogro nas urnas, como a de Pernambuco, onde dois ou três chefes de partidos — cindindo-os com isso — decidiram, em conversas a portas fechadas, fazer governador um general totalmente estranho ao Estado, visitante da terra, lá residente há menos de um ano e exclusivamente por fôrça de sua designação para um comando militar.

*
* *

Que o pretorianismo, o primarismo, as vaidades e ambições do general Zenóbio sejam propícios ao confusionismo getuliano não seremos nós outros quem o conteste. Mas resta perguntar que juízo fazem da inteligência alheia os chefes militares e seus aliados civis que pleiteiam outros golpes, a pretexto de constituir um perigo de golpe do Catete a presença, na pasta da Guerra, de semelhante general pretoriano, para cuja nomeação êles próprios contribuíram, talvez decisivamente.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as folhas do 6º dia: pensões da Guerra do Paraguai: 6020, A a Z (guichê 145), montepio do Exterior: 7001-2, A a Z (141), pensões da Guarda Civil: 7555, A a Z (131), pensões da Guerra: 7238-32, A a Z (131-28 e 141-46), montepio civil da Marinha: 7301-4, A a Z (139 a 143), montepio militar da Marinha: 7310-16, A a Z (132-37 e 145).

A POLITICA DE D. QUIXOTE

Aliomar BALEEIRO

NESTES prosaicos tempos, limitadas evasões se permitem a quem vive nesta confusa e vasta Baratária, dominada por qualquer Sancho Pança destituído de bom senso, a praticar paradoxalmente quixotadas sem idealismo nem boas intenções.

Para fugir às apreensões desta hora, não há nada comparável ao mergulho no longínquo passado — a história do que foi ou do que poderia ter sido. Pertence, talvez, a esta última o delicioso ensaio do sr. Tomás Ribeiro Colaço sob o título de «D. Quixote, Rei de Portugal», isto é, uma tentativa de prova de que a obra de Cervantes alvejou D. Sebastião, no propósito de destruir o mito graças a cujo vigor se conservou acêso o espírito de independência e de rebeldia dos lusos no período de dominação espanhola.

Neto do poeta do «Dom Jaime», tão popular no Brasil do começo dêste século, e do artista Jorge Colaço, o autor dêsse volume recém-aparecido exilou-se da pátria, porque, monarquista liberal convencido, não quis aderir ao regime semi-totalitarista do professor Salazar. Consagrado por opulenta bagagem literária, dedicou-se, no Rio, à imprensa. Suas iniciais assinam um dos mais penetrantes e atentos comentários da política internacional, em prestigioso matutino. Conheci-o, aliás, sob aspecto diverso, e não menos brilhante — o do conferencista encantador numa sutil e maliciosa palestra em tôrno da personalidade e da obra de Eça de Queirós, na U. D. F.

D. Quixote teria sido um compacto panfleto político, — não para combater a cavalaria, que, a êsse tempo, já estava morta pelas armas de fôgo e pela Constituição de Estados nacionais sôbre as ruínas do mundo feudal — mas para desmoralizar no coração lusitano a lenda e a esperança da volta do herói de Alcácer Kibir, aguardado sempre em manhãs de bruma por um povo bravo e mal resignado à invasão estrangeira. Cervantes, bom patriota, desejava a consolidação da conquista de Felipe II. O obstáculo para a absorção de Portugal por essa emprêsa imperialista residia no sebastianismo, que, no sentido atual, ainda marca um traço do caráter da pequenina e valorosa nação exausta pela epopéia das Índias e do Brasil. A tática seria ridicularizar o príncipe temerário, como um louco deslocado no tempo e perseverante na mania de arrastar os súditos a uma concepção de vida já anacrônica e ultrapassada.

Em sua existência andeja, Cervantes morou durante alguns anos em Portugal, onde lhe nasceu de amores com uma portuguêsa a única filha que teve. Participou de duas expedições aos Açores. Conhecia, pois, de íntimo contacto, a tensão emocional dos lusos e a ela se atirou, para derrubar a grande fortaleza moral, que estorvava o sonho da soberania espanhola sôbre tôda a península ibérica.

O sr. Colaço, que descende de companheiro de S. Sebastião na jornada desastrosa da África, possìvelmente um irmão de leite do soberano malogrado, construiu com perspicácia, engenho e patriotismo exaltado mais um «talvez» na inteligência da criação cervantina. A vida e a obra do gênio espanhol estão pontuadas de incertezas, conjecturas e interpretações. «D. Quixote, rei de Portugal», é tão possível quanto qualquer outra. E se peca por fantasiosa, redime-se pelo bem que faz de podermos cismar sôbre a caricatura de herói grata à juventude e a tôdas as idades de cada um de nós, nesta época de mitos sem grandeza, nem conteúdo moral.

POLÍTICA PITORESCA

FOLCLORE

ENGENHEIRO dedicado desde moço às ciências positivas, o sr. Maurício Joppert é também um interessado nas manifestações mais leves do espírito. Gosta de poesia e êle próprio faz versos, preferindo, entretanto, o gênero satírico que aproveita para dar expressão à malícia com que observa a atuação de certos deputados e de certos políticos. E gosta sobretudo da poesia folclórica, a cuja pesquisa se dedicaria se não se tivesse dedicado à engenharia hidráulica.

Enquanto o sr. Aliomar Baleeiro comentava da tribuna o telegrama ameaçador dirigido por um sr. Brizzola ao diretor do "Diário de Notícias", o deputado pelo distrito Federal mandou ao orador estas redondilhas colhidas por êle numa viagem ao Nordeste:

"Não tenho mêdo do homem
Nem do ronco que êle tem.
O besouro também ronca:
Vai-se ver, não é ninguém".

CONDOLÊNCIAS PELO DESAPARECIMENTO DE MANUEL GOMES MOREIRA

Novos telegramas chegaram-nos, ontem, trazendo condolências de amigos do «Diário de Notícias» e do saudoso Manuel Gomes Moreira, pelo desaparecimento, ocorrido há dias, do diretor-tesoureiro da emprêsa proprietária dêste jornal. Foram êles enviados pela Companhia T. Janer, Comércio e Indústria; sr. Domingos Segreto, em seu nome e no da Emprêsa Pascoal Segreto; sr. Artur Martins Sampaio, por si e pela Liga de Comércio do Rio de Janeiro; srs. Máximo Bhering, Alfredo Ferreira Chaves e Lindolfo Xavier.

NOTAS POLÍTICAS

Explicação para um desatino

O TELEGRAMA do sr. Brizola ao diretor do «Diário» foi ouvido ontem pela Câmara com uma grande atenção, que se dividia entre o espanto e o sorriso em face das ameaças. Mas no grupo dos observadores atentos da política riograndense surgia uma explicação para o destempero da atitude do sr. Leonel Brizola.

De acôrdo com essa interpretação, que analisa, sobretudo, o despropósito da atitude do secretário da Viação e Obras Públicas do Rio Grande do Sul, comparada com os têrmos da reportagem do nosso companheiro de redação, o que desejou o signatário do telegrama foi cobrir com uma cortina de publicidade ruidosa a desintegração interna do P. T. B. gaúcho.

E não sòmente isso. Pensou ainda em tentar mobilizar a opinião pública do Rio Grande do Sul, criando uma questão regional; e em unificar, num apêlo à honra partidária, as diversas correntes do P. T. B. gaúcho contra um inimigo ou inimigos comuns.

* * *

Mas não conseguirá, de certo, o sr. Brizola, nem uma coisa nem outra.

Quanto ao Rio Grande do Sul, já ontem se evidenciou em que conceito tem o «Diário de Notícias» a bancada pessedista gaúcha, através da palavra autorizada do seu líder, o deputado Clóvis Pestana. O pronunciamento do P. L. seria, a rigor, desnecessário, pois o eminente sr. Raul Pilla é nosso colaborador; mas o deputado Coelho de Sousa não se furtou a dá-lo.

E quanto ao P. T. B., temos em mãos um depoimento contrário ao do sr. Brizola.

E o senador Alberto Pasqualini, candidato do P. T. B. ao govêrno do Rio Grande do Sul, que há um ano nos cumprimentava pelo aniversário do «Diário de Notícias», uma das mais altas expressões da imprensa brasileira».

Não temos poupado nos últimos tempos duras críticas ao sr. Pasqualini. Mas confiamos bastante na honra do candidato petebista para convidá-lo, caso partilhe da opinião do seu colega de partido, vir dizê-lo de público.

Pedida a convocação do ministro da Guerra à Câmara

O sr Raimundo Padilha apresentou ontem à Mesa da Câmara o anunciado requerimento em que convoca o ministro da Guerra a prestar esclarecimentos a respeito da nomeação do coronel Henrique Oest para o comando do 14º Regimento de Jaboatão e dar outras informações sôbre a infiltração comunista no Exército. Antes de levar à Mesa a proposição, o deputado integralista teve o cuidado de conversar com os representantes mais responsáveis dos principais partidos, encontrando da maior parte dêles receptividade plena, embora alguns entendam que bastaria um pedido de informação.

Disse-lhe o sr. Gustavo Capanema que ia conversar com o general Zenóbio da Costa para saber que orientação tomar na liderança da maioria, quando o plenário fôr chamado a votar o requerimento.

* * *

O requerimento do deputado Padilha está redigido assim: «Exmº sr. presidente da Câmara dos Deputados.

Requeiro, ouvido o plenário, seja convocado, nos têrmos da Constituição, o exmº sr. ministro de Estado para os Negócios da Guerra, a fim de informar a Nação, através desta Câmara, o seguinte:

1) — Se tem ciência do passado comunista do atual coronel Henrique Oest.

2) — Se, em alguma oportunidade, o sr. Henrique Oest teria renegado êste passado comunista.

3) — Se tem conhecimento da exuberante atividade comunista em Jaboatão, Estado de Pernambuco, e, consequentemente, da importância excepcional do 14º R. I. na defesa da ordem.

4) — Se a indicação do nome do coronel Henrique Oest para o comando do 14º R. I. foi sugerida a s. excia. o sr. ministro da Guerra por qualquer comando de Zona ou Região Militar.

5) — Se todos os oficiais apontados como militantes do extinto Partido Comunista foram condenados pela Justiça.

6) — Em caso negativo, quais os oficiais ligados ao extinto Partido Comunista, direta ou indiretamente, que exercem função de comando, em unidades, sub-unidades e estados-maiores?

7) — Se tem conhecimento da declaração do coronel Henrique Oest, divulgada pelo «Diário Carioca» (24-6-1954 — 4ª pág.) e do teôr seguinte: — «Não sou político. Cumpro regulamentos».

8) — Se tem conhecimento de qualquer declaração do sr. Henrique Oest, mais categórica, no sentido de haver abandonado o Partido Comunista e abjurado a doutrina comunista.

9) — Se tem procedência a notícia veiculada pela imprensa, segundo a qual os oficiais superiores Moura e Cunha e Alcedo Cavalcanti seriam nomeados para exercer comandos, respectivamente, do Regimento de Artilharia de Quitaúna, São Paulo, e de uma unidade sediada no Rio Grande do Sul.

10) — Se êsses dois oficiais têm alguma ligação, direta ou indireta, com o extinto Partido Comunista.

11) — Quais os oficiais ligados, direta ou indiretamente, no extinto Partido Comunista que estão afastados de postos de comando».

Candidato a vice-governador de São Paulo, o sr. Salzano

Dentre as notícias miúdas sôbre a situação política paulista, só um fato escapava, na safra de ontem, à dança das conjeturas. O deputado Arnaldo Cerdeira, líder do ademarismo, informou aos jornalistas, na Câmara, que a vice-governança da chapa do P. S. P. estava definitivamente entregue ao sr. Erlindo Salzano. O sr. Lino de Matos decidira sair do páreo, convencido da inutilidade de tentar sobrepôr-se às preferências pessoais do sr. Ademar de Barros e à intransigência do sr. Salzano, para quem a vice-governança no quatriênio Garcez não chegou a valer. A informação do deputado Cerdeira adianta que o sr. Lino de Matos desistirá, também, de disputar qualquer cargo eletivo, conformando-se em ocupar uma Secretaria no futuro govêrno do sr. Ademar.

* * *

As outras notícias não se referem a fatos novos, mas trazem luz a alguns pontos mal esclarecidos do caso paulista. Sôbre a entente Borghi-Ademar, por exemplo, a maioria das informações tende para fixar a posição de inferioridade do primeiro, cujo prestígio político em São Paulo já desceu, na crença geral, ao nível do «bluff». O sr. Hugo Borghi não teria conseguido do chefe do P. S. P., em tôdas as suas tentativas, senão a garantia de um lugar de senador. Daí as suas conversas, ainda recentes, com os demais candidatos ao govêrno, inclusive o sr. Prestes Maia, para ver se consegue um lance mais alto, que pode ser uma vice-governança. Mas a impressão geral, nos diversos setores, é a de que o sr. Hugo Borghi não chegará candidato a 3 de outubro.

* * *

Começa a ganhar consistência, em São Paulo, a denúncia, de origem talvez suspeita, de que o sr. Prestes Maia está sendo traído pelas próprias fôrças situacionistas. Propala-se que o situacionismo concentra todos os seus empenhos, no momento, em favor do sr. Cunha Bueno, já que naqueles setores se acredita prèviamente derrotada a candidatura Prestes Maia. A traição teria chegado ao ponto de ser recomendada ao eleitorado o nome do sr. Ademar de Barros, em troca da votação ademarista para o sr. Cunha Bueno. Partindo da convicção de que o chefe do P. S. P. se candidatará fatalmente à presidência da República, os pessedistas e garcezistas estariam cuidando de garantir o Campos Elíseos para o sr. Cunha Bueno.

* * *

Nos setores situacionistas o que mais preocupa, nesta altura, é o bloqueio econômico do Catete, que tende à afixia total e está criando um clima insuportável para o governador Garcez. Nesses setores e mesmo entre os petebistas, não são muitos os que conseguem entender o verdadeiro objetivo da política do Catete. Não falta quem admita, todavia, que o sr. Getúlio Vargas esteja reconduzindo o P. T. B. para o sr. Jânio Quadros.

A candidatura Toledo Pizza ainda não foi levada a sério pelos petebistas, que alinham uma série de demonstrações sôbre a inconsistência do candidato da Comissão de Reestruturação, sobretudo o fracasso nos comícios. Os mais tolerantes admitem que a candidatura do sr. Toledo Pizza foi lançada como fôrça de fixação no estraçalhado P. T. B. paulista. Quase todos, entretanto, consideram que no máximo o sr. Toledo Pizza poderia afastar do núcleo partidário as últimas e escassas resistências.

DIVERSAS

COMICIO DE PROTESTO CONTRA A INVASÃO DA GUATEMALA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A sessão mineira do Partido Socialista Brasileiro realizará, no próximo domingo à noite, um comício de protesto, contra a invasão da Guatemala.

Deverão falar na concentração os seguintes oradores:

Palmíos Paixão Carneiro, presidente da secção Mineira do PSD; o deputado Fabrício Soares; o deputado Valdomiro Lôbo; o jornalista Geraldo Magela Cattici, representando o deputado Lúcio Bitencourt; Benedito Barreto, José Aparecido de Oliveira e outros.

O CASO DAS LICENÇAS IRREGULARES DA CEXIM NO CEARÁ

FORTALEZA, 25 (Asapress) — Causou grande repercussão em todos os círculos desta capital, a sentença do juiz Pedro Paulo Montenegro, concedendo «Habeas-corpus» à firma A. O. Fernandes, acusada de beneficiar-se com licenças irregulares da CEXIM. Em vista dessa decisão, foi também impetrado «Habeas-corpus» reflexivo em favor das firmas Bonaparte Maia & Cia. e Carlos Jereissati & Cia., considerando aquele juiz a inexistência de qualquer ilícito penal. Considerou, também, o referido magistrado, um constrangimento ilegal o inquérito policial, que estava sendo feito, o qual ficou anulado, em virtude da decisão judicial. Fica, assim, terminado o rumoroso caso da CEXIM, no Ceará, que tanto preocupou a imprensa local.

Pagamento de gratificação adicional

O presidente da República sancionou lei abrindo, ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 139.025,10 para pagamento da gratificação adicional a que fizeram jús, de acôrdo com o art. 10 da Lei 1234, de 14-11-50, o químico, classe O, Alexandre Giroto, e os psequímicos, referências 29 e 27, respectivamente, Gervásio Guimarães de Carvalho e Homero Lens César.

MICROSCÓPIO

Natural prioridade

Raul Pilla

NÃO CONHEÇO na íntegra a conferência feita pelo sr. Café Filho, na Escola Superior de Guerra. Tenho de contentar-me com resumos e transcrições da imprensa. E' possível, portanto, que lhe não tenha apreendido perfeitamente o pensamento.

Referindo-se ao movimento parlamentarista, diz o vice-presidente da República: — «Na minha opinião, a solução dos graves problemas que hoje tanto preocupam as élites e o povo-massa em nosso país, não depende fundamentalmente de mudança do regime de govêrno. Não se pode negar a necessidade de melhorar a nossa máquina política e administrativa. Mas encarar sòmente êsse aspecto da questão, parece-me um êrro. No Brasil quase tudo está precisando de reformas».

Raciocina o conferencista, como se os parlamentaristas desconhecessem os graves problemas de ordem econômica e social e tudo quisessem reduzir à reforma política. Não sei onde terá êle ido buscar esta idéia, pois a grande razão que os parlamentaristas apresentam, além da necessidade de substituir o govêrno pessoal pelo govêrno verdadeiramente democrático, é a urgência de resolver os problemas de ordem econômica, social e moral, que assoberbam o País. Porque desejam uma coisa, é que preconizam a outra.

E' certo que dão prioridade ao problema político. Mas é natural e necessária prioridade do instrumento em relação à obra. Ninguém faz um trabalho, sem primeiro buscar a ferramenta adequada. Que o atual sistema de govêrno não serve, porque consagra a irresponsabilidade, facilita a corrupção, eleva a incapacidade, sobrepõe a vontade de um só homem à opinião da coletividade manifestada por seus representantes, impede a formação do escol dirigente, que verdadeiramente não tem função, enfim, produz a desordem, que abarca hoje todos os setores da vida nacional, é coisa fora de dúvida. Nenhuma reforma se pode tentar razoàvelmente, sem primeiro substituir o mecanismo político, com que ela se possa processar.

Não é, pois, exato que se esteja a encarar sòmente o aspecto político da questão. Atribui-se-lhe, apenas, a natural precedência. Demais, convém não esquecer que todo problema social, todo problema econômico é problema político, desde que se resolva por intermédio do Poder Público, ou com a sua colaboração. Onde quer que o Poder Público esteja deformado, desviado, degenerado, padecerá inevitàvelmente a organização econômica e social, que tanto e tão justificadamente preocupa o conferencista.

MOMENTO INTERNACIONAL

Churchill em Washington

CHURCHILL e Eden já iniciaram em Washington conversações com o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, sr. Foster Dulles. Os observadores autorizados são de opinião que será muito difícil aos dois estadistas inglêses aplanarem totalmente as sérias divergências existentes entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Não se trata de simples divergências de pontos de vista, mas divergências políticas muito graves.

* * *

Chama-se a atenção, por exemplo, para o caso da proposta formulada pelo sr. Anthony Eden, no sentido de que os aliados assinem um pacto de não-agressão com os comunistas no Extremo Oriente, única forma, segundo pensa o chanceler britânico, de evitar a terceira guerra mundial. Isso é o mesmo que forçar o reconhecimento da China vermelha por parte dos Estados Unidos, o que, nesta oportunidade, é totalmente impossível.

* * *

Outro assunto que bloqueará o caminho do êxito à excursão de Churchill e Eden é o que se relaciona com as dúvidas sôbre a conveniência ou não do prosseguimento da política de auxílio e apoio ao trabalho de colonialismo desenvolvido pela Grã-Bretanha e França na Ásia, na África e mesmo no Hemisfério Ocidental. Os Estados Unidos, vetando-o, se tornariam mais simpáticos a povos que aspiram a liberdade.

* * *

Por estas e outras razões, que incluem problemas da Europa, Indochina, Egito, Iran, Guatemala, a ratificação da CED e o emprêgo da bomba de hidrogênio, é que se admite que a entrevista iniciada em Washington dificilmente se cobrirá de relativo sucesso. Há quem acredite que não passará de excelente oportunidade para Churchill despedir-se da atividade política mundial, pois não está longe o dia em que se aposentará.

Visitada pelo diretor-geral a Contadoria da República

Prosseguindo na série de visitas às repartições da Fazenda, o diretor-geral, acompanhado de outros diretores, estêve, anteontem, na Contadoria geral da República, onde se inteirou do mecanismo daquele órgão.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Viação. Em audiência, recebeu o sr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, sr. Plínio Travassos, procurador geral da República, general Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste do Brasil.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Projeto de lei referente à Lei de Organização Básica do Exército dentro em pouco no Congresso

Toma posse hoje a nova diretoria do Clube Militar — O general Canrobert abordará importantes problemas das Fôrças Armadas — Entrega de espadas — Compromisso dos pára-quedistas — A 1ª RC retomará suas atividades no dia 28 -- Notícias da 5ª RM

O Congresso Nacional deverá apreciar dentro em pouco o projeto da lei referente à Lei de Organização Básica do Exército, trabalho de grande alcance, que tem em mira atualizar a organização do Exército, de há muito obsoleta.

Impõe-se introduzirmos na organização de nossas fôrças terrestres os ensinamentos colhidos pela F.E.B. no teatro de operações da Itália e cuja organização divergia profundamente da que vínhamos adotando.

Terminado o conflito mundial, foram introduzidas na organização vigente modificações acarretando as dificuldades que tornaram imperativa a medida que ora se pleiteia.

Uma reforma radical e coerente que eliminasse duplicidade de atribuições, excesso de burocracia e propiciasse melhor distribuição de tarefas, maior rendimento dos trabalhos e da instrução e consequentemente maior eficiência, era o objetivo precípuo do trabalho em tela.

Por outro lado, torna-se imprescindível estabelecer uma organização que atenda, sob todos os pontos de vista às exigências quer do tempo de paz, quer do tempo de guerra.

A multiplicidade de Regulamentos, calcados em diferentes organizações militares estrangeiras, sem que sofressem a adaptação necessária, de par com o crescimento vertiginoso dos quadros e da tropa, vem prejudicando o maior rendimento nos trabalhos dos diversos escalões de comando e mesmo nos indivíduos, possibilitando de atender as exigências decorrentes de tratados militares com países, cuja doutrina vimos parcialmente seguindo.

A nova lei, condensando todos os princípios fundamentais de organização, evitará a balbúrdia e a incoerência e permitirá ao Exército cumprir sua alta missão na paz ou na guerra.

POSSE, HOJE, DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

Realiza-se hoje, às 21 horas, a cerimônia de posse da nova diretoria do Clube Militar, que será precedida de sessão solene, seguida de grande baile de aniversário. A transmissão do cargo ao presidente eleito, general de Exército Canrobert Pereira da Costa, será feita pelo 2º vice-presidente, general Astro Leal, na ausência dos generais Alcides Gonçalves Etchegoyen e Nelson de Melo, presidente e vice-presidente, aquêle por se achar ausente desta capital e êste por se encontrar há vários dias em tratamento no Hospital Central do Exército. Para a cerimônia foram convidadas as altas autoridades civis e militares, a imprensa e a sociedade carioca. Traje: «smoking», sendo tolerado o «summer» autêntico. Exército: 1º uniforme, sendo permitido o cinza a rigor (gravata horizontal). Aeronáutica e Marinha: os correspondentes. Distribuição de ingressos para cadetes — a partir das 14 horas de hoje.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 27 e 28.

MATRICULA NA A.M.A.N.

O ministro da Guerra fixou em 523 o número de vagas para matrícula, no período letivo do corrente ano, da Academia Militar das Agulhas Negras.

REGRESSO DE GENERAL

Regressou de Santos, apresentando-se, ontem, ao ministro da Guerra, o general Inácio José Veríssimo, antigo comandante da 2ª R. M.

NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferências, em horas diversas, os generais Odílio Denis, Henrique Teixeira Lott, José Daniel Areas Pimentel, Rodrigo José Maurício, Amauri Kruel, João Teles Vilas Boas e Nestor Souto de Oliveira.

ENTREGA DE ESPADAS AOS NOVOS GENERAIS

Com a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades militares, realizou-se ontem no salão de honra do Estado-Maior do Exército a entrega das espadas aos novos generais de brigada: Manuel dos Santos, Emílio Maurell Filho, Virgílio Turinho Bittencourt Filho, Inade de Carvalho Tupe e Benedito Cesar Rodrigues. Saudados pelo general Fiuza de Castro, em nome dos homenageados falou o general Manuel dos Santos.

COMPROMISSO DOS RECRUTAS PARA-QUEDISTAS

Após intensa atividade física e técnica, encerrou-se a instrução básica aeroterrestre dos recrutas incorporados no início do corrente ano nas diversas unidades que compõem o Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Em pouco mais de um mês, realizaram-se cêrca de 3 mil saltos em pára-quedas. Como é tradicional, o comandante do Núcleo, general Penha Brasil, efetuou um salto com cada um dos turnos de instrução, tendo completado, por ocasião do quarto turno, 80 saltos em pára-quedas. Na próxima quarta-feira, dia 30, às 10 horas da manhã, realizar-se-á no quartel de Deodoro, a cerimônia de encerramento simbólico dêsse período de instrução, bem como o compromisso à Bandeira pelos recrutas já agora pára-quedistas militares. Deverão comparecer altas autoridades do Exército e da Aeronáutica, comandantes de corpos e diretores de estabelecimentos e repartições militares, além dos oficiais pára-quedistas ora nesta capital e de representantes do Comando de Transporte Aéreo da Fôrça Aérea, que assegura o transporte necessário aos pára-quedistas do Exército.

OS TRABALHOS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, avisa ao público que a referida Repartição já se encontra instalada em sua nova sede, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, que iniciará os seus trabalhos a partir da próxima segunda-feira, dia 28 do corrente mês, chamando a atenção dos interessados para o seguinte: Informações — têrças-feiras, das 11h 30m às 15 horas; quintas-feiras, das 8 às 11 horas. Requerimentos — segundas e quartas-feiras, das 11h30m às 15 horas. Inspeção de Saúde — segundas e quartas-feiras, das 13 às 15 horas. Compromisso à Bandeira e entrega de certificados — sábados, às 8h 30m.

TURMA CORONEL DUQUE ESTRADA

Os oficiais declarados aspirantes em 1944 e que constituem a «Turma Coronel Duque Estrada», reuniram-se no dia 21 do corrente no Clube Militar a fim de tratar dos atos comemorativos do primeiro decênio de sua declaração, tendo deliberado entre outras coisas marcar uma nova reunião para o dia 3 de julho próximo vindouro, às 19h 30m, no mesmo local. Em face da importância dos trabalhos, apela-se pelo comparecimento de todos componentes da turma.

ASPIRANTES DE 1943 E 1944

Solicitam-nos:

«Convidam-se os componentes das turmas «Alpio Serpa» e «Tuiuti» para uma reunião no Clube Militar hoje, às 15 horas».

ABERTURA DE CURSO NA E.M.M.

Será realizada no próximo dia 28, às 9 horas, a cerimônia de abertura do Curso Técnico para oficiais das armas, na Escola de Motomecanização.

PRISÃO DE OFICIAL

Segundo o diário de ontem, da Diretoria de Saúde do Exército, foi prêso pela polícia de Nova Iguaçu, achando-se recolhido à disposição da Justiça, no quartel do R. E. C., o segundo tenente Q.A.O. Esp. Saúde José Rodrigues de Resende, acusado do crime de deserção.

O NOVO PROFESSOR DA CADEIRA DE DIREITO PÚBLICO-PENAL MILITAR INTERNACIONAL

O presidente da República acaba de assinar decreto na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de major, com transferência para a reserva de 1ª classe e ingresso no Magistério Militar, na cadeira de Direito Público-Penal Militar e Internacional Público o capitão Carlos Helvídio Américo dos Reis, da Academia Militar das Agulhas Negras. O novo professor, major Helvídio, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas pelo motivo acima.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Comunicam-nos:

PAGAMENTO DE SEGURO — Aos beneficiários do sócio falecido capitão da Polícia Militar, José Guilherme Springer, foi pago o seguro de Cr$ .... 100.000,00, instituído pelo mesmo.

SEGURO EM GRUPO — Continuam abertas as inscrições para o Grupo de Junho. Há dois valores de Seguro: de Cr$ 100.000,00 para oficiais e de .... Cr$ 50.000,00 para subtenentes e sargentos. Podem inscrever-se os oficiais, subtenentes e sargentos da Ativa, Reserva e Reformados das Fôrças Armadas, Auxiliares e Reserva de 2ª classe, os funcionários civis dos Ministérios Militares e do Superior Tribunal Militar, seus assemelhados. Não há carência, nem inspeção de saúde. Praça da República, 197 — Casa de Deodoro.

NOTICIAS DA 5ª R. M.

Regressando de Pôrto Alegre, reassumiu o comando da Região o general João Valdetaro, de Amorim e Melo. O general Valdetaro, por espaço de quatro meses, estêve no comando da Zona Sul, no impedimento de seu comandante efetivo, general Anor Teixeira dos Santos.

— O general Eudoro de Morais Barcelos, por haver passado o comando da Região ao general João Valdetaro, reassumiu o comando da 5ª D. I., em Ponta Grossa.

— O general Olacílio Terra Ururaí, deixando o comando da 5ª D. I., viajou para Florianópolis, a fim de reassumir, por sua vez, o comando da I. D. - 5ª, então comandada pelo coronel Mário Ribeiro dos Santos, comandante efetivo do 23º R. I., aquartelado em Blumenau.

ESTÁGIO DE OFICIAL PARAGUAIO — Apresentou-se ao Q. G. R. o capitão do Exército Paraguaio, Ulisses Enrique Puigbonet Lima que, tendo concluído o curso da Escola Técnica do Exército, veio estagiar no Batalhão Rodoviário. O capitão Puigbonet palestrou alguns instantes com o general Eudoro Barcelos de Morais, comandante da Região, apresentando-se depois ao coronel Sadi Martins Viana, chefe do S. R. O.

INSTRUÇÃO DE OFICIAIS DO Q. G. R. — A série de palestras prevista para o ano em curso, sôbre assunto de ordem profissional e de cultura geral, teve início esta semana. A primeira palestra da série prevista, foi feita pelo coronel Hugo de Matos Moura, chefe do E. T.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS — Continua despertando grande interêsse, as reuniões semanais da Cruzada dos Militares Espíritas propugnadora, entre os militares, dos sadios princípios pregados pelo meigo Nazareno. Aproximando o soldado, pela compreensão, da doutrina Cristã afasta, ao mesmo tempo, o pavor do túmulo que tanto amedronta o homem não esclarecido.

Estas reuniões vêm se realizando na sede do Centro Espírita «Mensageiros da Paz».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal os seguintes oficiais, praças e pensionistas: GENERAIS — Raimundo d'Oliveira Pantoja, Osvaldo Touriniho de Bittencourt, José de Abreu Araújo, Demóstenes Tertuliano Ribeiro, Aquiles Mariano de Azevedo, Aristóteles Cavalcanti de Albuquerque, Valdemar Barroso Magno, Eugênio Martins Penha e Clóvis Ribeiro Cintra. CORONEIS — Mário de Magalhães Cardoso Barata, Elói de Sousa Medeiros, José Vicente Rolarte, Amadeu Bahia Fernandes de Barros e Osvaldo Daniel Mendes. TENENTES-CORONEIS — Orestes Gomes da Silva, Ildefonso Escobar, Heitor Mendes Gonçalves. MAJORES — Antônio Monteiro da Silva, Otávio Saião Masson, Carlos Tamoio da Silva, Fernando de Almeida, Juarez Rabelo Sampaio e Vicente Duarte. CAPITAES — Carlos Americano d'Avila, Diógenes de Noronha, Homero Pereira da Silva, Jaime Silva, Benedito Silva, Raimundo Ferreira Cabocio, Paulo Ribeiro Borges e José Domingos de Sousa. TENENTES — Elisio Nunes Melgaço, Adolfo Ferrugem Martins, Manuel Lúcio da Rocha, Manuel Correia Filho, Roberto Mangueira Diniz, Antônio Rosa Júnior, Alberico dos Santos, Cleto Pereira de Paula, José Luís de França, Armando Fonseca, Jaime Silva, Meneiau Gonçalves Nogueira, Henrique Rodrigues, Jorge Mendonça, Pompeu Cornélio da Silva Loureiro, Joaquim Francisco de Oliveira. ASPIRANTES A OFICIAL — Messias Alves e Vicente Martins. SUBTENENTES — Fábio Deocleciano Arguelo, João Ezequiel da Silva, José Júlio de Amorim Brito, Joaquim Rodrigues Vieira, Geraldo Rocha Ferreira e Evandro Aurelino de Lima. SARGENTOS — Mário Batista de Oliveira, João Batista de Oliveira, Antônio Bandeira de Melo, Pedro José da Silva, Alcides Severo Andrade e Carlos Antunes Vieira. CABOS — Ademário Maurício dos Santos e Edgar Nonato. PENSIONISTAS — Lucília José Alves, Betty Aires Bruno, Manoela Brum e Honorina Ribeiro Lima.

ATESTADO DE VIDA DOS INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que a apresentação do atestado de vida dos inativos e pensionistas que recebem [illegible] por aquela Repartição, [illegible] no período de 1º a 15 de julho próximo vindouro.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 22
Telefone: 42-8268

SRS. OFICIAIS
Para churrasco ou banquetes em sua unidade, oferecemos, preços módicos e perfeição, garçons, louças, talheres etc. Consulte-nos antes, tel.: 32-2872 — Ferreira

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

Pastas para Laboratório
Compre diretamente na Fábrica de Malas Guanabara, que é a que mais barato vende. Pastas para Vendedores, Advogados e Colegiais. Malas para avião, maletas, sacos de viagem, etc. Rua do Lavradio, 131, esquina dos Arcos. — Tels.: 42-3854 e 42-3168.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

HOSPITAL GENERAL MANOEL VARGAS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº H-11|54 PARA FORNECIMENTO DE AVES ABATIDAS E OVOS

1 — Torno público, para conhecimento dos interessados, que no dia 15-7-54, às 13 horas, na Divisão Econômica-Financeira do Hospital General Manoel Vargas, sito à avenida Londres, s|nº, em Bonsucesso, sob a presidência do respectivo Chefe da Divisão, será realizada a Concorrência Pública para fornecimento de AVES ABATIDAS E OVOS, durante o prazo de doze meses.

2 — As relações das AVES ABATIDAS E OVOS a serem fornecidas, encontram-se afixadas no quadro de AVISO do Hospital, à disposição dos interessados.

3 — As propostas deverão ser entregues em dois envólucros (A e B), devidamente fechados e lacrados. O primeiro, com o sobrescrito «COMPROVAÇÃO DE IDONEIDADE DA FIRMA» deverá conter:

I — Documentos que comprovem a existência legal da firma;
II — Documentos que provem a quitação com as Fazendas Nacional, Estadual e Municipal, pelos impostos devidos;
III — Documentos que provem a quitação com os Institutos de Aposentadoria e Impôsto Sindical (empregados e empregadores);
IV — Certidão do Ministério do Trabalho pela qual se verifique haver a firma cumprido as disposições da Lei de 2|3 (Decreto-lei nº 1.843, de 7-12-1939);
V — Ficam dispensados da apresentação dos documentos exigidos nas cláusulas de I a IV, do item 3, os proponentes que fizerem prova de estar inscrito no Departamento Federal de Compras, mediante apresentação do respectivo Certificado de Registro (cópia fotostática) de acôrdo com o disposto no Decreto-lei nº 6.204.

4 — O segundo com o sobrescrito «CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 11|54», para o dia 15 de julho de 1954 e ...... (nome da firma ......), devendo conter a proposta de fornecimento com preços unitários, em duas vias, com a primeira selada de acôrdo com a lei.

5 — Os invólucros referentes à idoneidade, serão abertos antes dos demais, lavrando-se ata mencionando o que ocorrer; os proponentes julgados inidôneos poderão recorrer ao Diretor do Hospital, por intermédio da Comissão instalada para julgamento da Concorrência.

6 — Recibo de depósito feito na Tesouraria do Hospital, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para garantia da proposta, até a véspera da data marcada para a realização da presente concorrência.

7 — A Caução será devolvida mediante requerimento feito à Diretoria do Hospital General Manoel Vargas.

8 — O vencedor da concorrência ficará na obrigação de fornecer a mercadoria durante o prazo de sua validade; caso, por uma circunstância qualquer, o fornecedor não possa satisfazer aos pedidos do Hospital, será convidada a fornecer a firma cujos preços sejam imediatamente superior, correndo a responsabilidade da diferença, por conta da vencedora que disso terá ciência, de acôrdo com o que faculta o Código de Contabilidade da União.

9 — Não serão aceitas [illegible] vantagens de preços que não estejam previstas [illegible] AVISO DE CONCORRÊNCIA.

10 — A [illegible] o direito de [illegible] proposta que julgar [illegible] aos interêsses do Hospital, tendo em vista [illegible] e o preço oferecido.

Rio de [illegible] de junho de 1954.

[illegible]
Diretor dos Serviços Gerais

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

PILOTOS CIVIS MULTADOS

Aviso à navegação aérea — Festas, hoje e amanhã, no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica

O diretor geral interino de Aeronáutica Civil exarou despachos resolvendo tomar as seguintes providências: impôr ao piloto Paulo Poli, multa de Cr$ 1.000,00, visto ter, com a aeronave PP-DYQ, infringido regras gerais de circulação aérea com agravante de estar a aeronave com o prazo de vistoria vencido; impôr ao sr. Sebastião de Almeida Pontes, multa de Cr$ 2.000,00, por ter permitido a utilização da aeronave PP-DYQ, de sua propriedade, com o prazo de vistoria vencido; impôr ao piloto Horário Trindade de Avila, multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, com a aeronave PP-LBK, de propriedade da Propaganda Aérea Brasileira S. A., efetuado vôos a baixa altura, com o agravante de ter conduzido reboque, sem nenhuma experiência de vôos dêsse tipo.

AVISO A NAVEGAÇÃO AEREA

Através do aviso n. 119, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Caxambu — Rádio-farol prefixo XB, frequência de 285 quilociclos, inoperante; Tramandaí — Rádio-farol prefixo TM, frequência de 265 quilociclos, restabelecido.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

Como parte dos festejos, juninos dêste ano, o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, fará realizar hoje outra festa com a orquestra de Kalil Abud. O traje será esporte ou caipira.

Amanhã haverá uma vesperal infantil, das 15 às 18 horas. Das 18 às 19 horas terá lugar um pequeno «show» infantil com prêmios em dinheiro obedecendo as seguintes normas: a) — as inscrições estarão abertas no Departamento Social do Clube, até às 15 horas de amanhã; b) — poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, cuja idade não atinja 12 anos; c) — haverá 4 prêmios em dinheiro para os candidatos vencedores.

VI Salão Municipal de Belas Artes

Em despacho de 1 de junho corrente, o prefeito autorizou a verba para a realização do VI Salão Municipal de Belas Artes. A diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes está providenciando o local para essa mostra de arte e, tão logo seja concedido, serão abertas as inscrições e demais expediente para o referido Salão.

Em São Paulo o Congresso de Medicina Militar

Até o dia 30, estarão abertas as inscrições para o conclave, que se realizará de 11 a 15 de julho — Declaração do dr. Murilo Campelo

Os problemas relacionados com a medicina militar serão ampla e objetivamente debatidos em importante Congresso que será efetuado, em São Paulo, no período de 11 a 15 de julho. Assim sendo, patrocinado pela Comissão do IV Centenário se congregarão figuras eminentes da medicina, odontologia e farmácia em reunião que se auspicia das mais movimentadas, dado a grande repercussão que vem tendo nos meios científicos nacionais e estrangeiros.

Além dos temas oficiais haverá oportunidade para apresentação de temas livres, cujas inscrições serão encerradas no dia 30 do corrente mês, devendo os interessados se dirigir à rua Rodrigo Silva 30 — 1.º ou à rua São Luís 161, em São Paulo.

A propósito dêsse importante congresso o dr. Murilo Campelo, cap. de Corveta Médico da Armada, atual vice-diretor da Assistência Médico-Social da Armada e um dos representantes oficiais da Marinha no 1.º Congresso de Medicina Militar, declarou que os temas oficiais a serem debatidos foram muito bem escolhidos pela Academia de Medicina Militar. Assim serão estudados, o Serviço de Saúde em guerras combinadas, normas terapêuticas nos ataques atômico, bacteriológico e químico, recuperação dos mutilados do aparelho locomotor, e vários outros assuntos de grande atualidade para o médico em exercício nas Fôrças Armadas.

TRANSPORTE AÉREO DOS DOENTES E FERIDOS

Continuando suas declarações, disse aquêle ortopedista carioca: — Juntamente com o dr. Fernando Rodrigues dos Santos e o dr. Fernando Mangia, fomos escolhidos para relatar o 2.º tema oficial: «Transporte aéreo dos doentes e feridos», indicações e contraindicações». E acentuou: — Ficamos muito bem amparados no estudo dêste assunto com os conhecimentos do dr. Fernando Rodrigues dos Santos, médico da Aeronáutica. Trouxe o colega dados colhidos em estudos que fêz na F. A. B. e durante estágio nos Estados Unidos.

A seguir, frisou o dr. Campello, o ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, compreendendo bem a importância do conclave deu todo apoio nomeando uma grande delegação chefiada pelo almirante médico Pinto Fernandes. Devo salientar que o ministro tem amparado todos os movimentos que visam o aperfeiçoamento dos componentes do quadro de saúde.

Finalmente, declarou o dr. Campelo que o Congresso representará grande passo no aprimoramento da cultura médica, devendo ser estudadas medidas para aumentar o entrosamento entre os Serviços de Saúde das três Fôrças Armadas, objetivando unidade de doutrina, padronização de recursos materiais, homogeinidade de conduta técnica e uma mais racional estruturação dos seus quadros e procurar-se-á incentivar a estreita colaboração com o meio civil.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM, da Escola de Auxiliares de Enfermagem da A. V. A. N., à avenida General Justo, 275 — 5º andar — Aeroporto — diàriamente, das 13 às 17 horas, — Tel.: 32-6340. — Início do Curso em fins de julho. — Curso misto e gratuito.

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO
Particular compra uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15, uma 18x2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas, é para levar para o interior. Também compro uma geladeira elétrica de boa marca, para uso próprio. Tel.: 38-8690.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

No dia 2 de julho, na sala 707 — 7º andar do Edifício D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas.

O pêso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N. da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Esp. das Mercadorias
97|SSR	14,00	5.000	Quilo	Cebola em résteas ou sôltas, nacional ou estrangeira.
98|SSR	14,15	500	Saco	Feijão preto em sacos de 60 quilos.
99|SSR	14,30	400	Caixa	Maizena em pacotes de 400 gramas e acondiconada em caixa.
100|SSR	14,45	1.700	Saco	Açucar refinado em sacos de 60 quilos.
		3.000	Saco	Açucar cristal, em sacos de 60 quilos
		12.000	Pacote	Açúcar refinado, em pacotes de 5 quilos.

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. int.)
Agencias: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

NOTÍCIAS DA MARINHA

Novo chefe do Estado Maior das Fôrças de Alto Mar

Transpôs o Equador o «Almirante Saldanha» — Instalada a Inspetoria Geral da Marinha — Atos do ministro — No gabinete — Subordinado o «Duque de Caxias» — Vão representar a Marinha — Será lançada ao mar a corveta «Ipiranga»

Foi designado o capitão de mar e guerra Paulo Antônio Teles Bardi para as funções de chefe do Estado-Maior das Fôrças de Alto Mar.

TRANSPOS O EQUADOR O «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo comunicação recebida nas últimas horas da tarde, o navio-escola «Almirante Saldanha», sob o comando do capitão de mar e guerra Levi Aarão Reis, ora em viagem com destino a Trinidad, realizou a tradicional festa da passagem do Equador efetuando o batismo de 405 calouros.

NO ARSENAL O INSPETOR GERAL

O almirante Ernesto de Araújo, inspetor geral da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Raimundo Sharp, estêve ontem no Arsenal de Marinha em visita ao almirante Jorge Matoso Maia, diretor geral daquêle parque industrial.

COLABORA A MARINHA COM A JUSTIÇA ELEITORAL

O contratorpedeiro «Bauru» partiu ontem desta capital conduzindo títulos eleitorais para as cidades de Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Fortaleza.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Renato Guillobel assinou os seguintes atos: nomeando a graduação de suboficial o primeiro sargento fuzileiro naval Mário de Araújo Lessa, contando antiguidade de 5 de junho fluente; concedendo 180 dias de licença para tratamento de saúde ao fuzileiro naval José Rodrigues Evangelista.

SERA' LANÇADA AO MAR A CORVETA «IPIRANGA»

Será realizado no próximo dia 29, às 16h30m, o lançamento ao mar da corveta «Ipiranga», a segunda de uma série de dez encomendadas à Holanda pelo nosso govêrno.

INSPETORIA GERAL DA MARINHA

A Inspetoria Geral, órgão criado com a recente reorganização da administração naval, já se encontra instalada à rua do Acre 21, ocupando o nono andar daquêle prédio.

A êsse novo órgão compete, de acôrdo com o seu regimento interno, inspecionar periòdicamente todos os navios e órgãos; planejar e estabelecer os programas e normas para inspeções parciais e locais das diversas comissões ou grupos; investigar as causas que possam afetar favorável e desfavoràvelmente a disciplina e a eficiência da Marinha; fiscalizar o cumprimento das leis, regulamentos e instruções em vigor; estudar as relações de causa e efeito dos fatos observados e analisados e elaborar relatórios e recomendações referentes às inspeções, investigações e estudos que realizar.

À frente dêsse órgão está o vice-almirante Ernesto de Araújo e como seus auxiliares diretos o capitão de mar e guerra Raul Correia Dias Costa, vice-inspetor, capitão de corveta Sílvio Cavelli de Siqueira e o capitão tenente Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, ajudante de ordens.

SUBORDINAÇÃO DO «DUQUE DE CAXIAS»

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso subordinando o navio-escola «Duque de Caxias» ao comando das Fôrças de Alto Mar.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

Foram designados o professor José Ribeiro Portugal, consultor técnico da Diretoria de Saúde e o capitão de fragata médico Ernani Fernandes Cunha para integrarem, respectivamente, nas qualidades de assessor técnico e delegado, a delegação oficial da Marinha ao I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, que se realizará em São Paulo, de 11 a 15 de julho próximo vindouro.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu ontem em audiência os almirantes Cícero Marinho e Dorval Reis.

FESTA JUNINA NO CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval participa por nosso intermédio, aos sócios e associados temporários que, a exemplo dos anos anteriores, fará realizar no dia 29 do corrente, sua tradicional festa junina na sede da secção esportiva, ilha Piraquê. A queima de fogos de artifícios, programada para as 20h30m, dará início à festa. O traje será a caipira, passeio completo ou esporte.

Em caso de mau tempo será transferida, sendo nova data avisada pela imprensa e pelo rádio, além das comunicações usuais da Marinha.

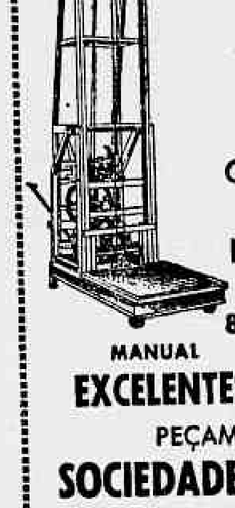
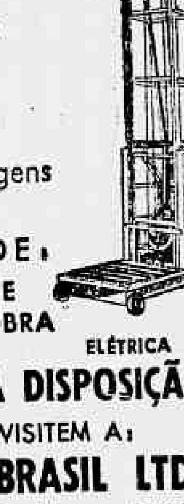
NOVA SEDE DO QUARTEL GENERAL DO C. F. N.

O Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais transferiu-se para a rua Acre 21, ocupando os sétimo e oitavo andares, segundo comunicação enviada às autoridades navais.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346
Bonde Paula Matos

EVANGÉLICOS
Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral
(Recomendação da União Cívica de Evangélicos).
Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º and. — Sala 33 — Tel.: 23-1089.

Mais de 800 EMPILHADEIRAS verticais "HARLO"
MOTORIZADAS, MANUAIS E CONJUGADAS
FUNCIONANDO NO BRASIL
Destinam-se para Empilhar:
TAMBORES,
SACARIAS,
BOBINAS,
FARDOS,
CAIXAS ETC
★


Oferecem 3 Vantagens Principais:
ECONOMIA DE,
ESPAÇO TEMPO E
80% DE MÃO DE OBRA
MANUAL
ELÉTRICA
EXCELENTES ATESTADOS À DISPOSIÇÃO
PEÇAM ORÇAMENTO OU VISITEM A:
SOCIEDADE HARLO DO BRASIL LTDA.
Rua São Leopoldo, 245/257 - Fone: 9-3029
SÃO PAULO

As cidades mais fascinantes do mundo...

A poucas horas sòmente

pelos *Clippers*

da *PAN AMERICAN*

Rápidos, seguros, luxuosos... os Clippers* Super-6 da Pan American trazem-lhe novos horizontes em questão de horas!

Viajantes experimentados concordam que o serviço da Pan American é o melhor do mundo inteiro. Você também concordará, no momento em que subir a bordo... há de sentir-se à vontade e seguro, entregue à mais competente e experimentada linha aérea do mundo.

A Pan American lhe oferece ainda muito mais... soberbas refeições com vinhos, cabines confortáveis e magnificamente equipadas, horários rápidos e convenientes, que se enquadram perfeitamente em seus planos de viagens.

Sòmente na Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo você poderá utilizar um serviço aéreo ao redor do mundo. Se vai para a Europa, via Nova York, ou para o Oriente longínquo, uma única passagem da Pan American pode levá-lo. Existem 411 escritórios da Pan American no mundo inteiro, prontos para servi-lo.

No seu próximo vôo... onde quer que você vá... a Pan American lhe dará uma viagem *maravilhosa!*

*Marca Registrada

PAA **PAN AMERICAN**
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*

Várias Ocorrências

Confirmam as testemunhas as acusações aos policiais

Prosseguiu, ontem, o sumário dos assassinos de Nestor Moreira — Réus e co-réus presentes à audiência — O defensor de um dos acusados, ameaçou esbofetear o advogado Celso Nascimento, que aceita o desafio, mas nada lhe acontece — Incidentes provocados pela defesa — Prolongaram-se os depoimentos até a madrugada de hoje

À esquerda, o vereador Levi Neves quando prestava o seu depoimento, vendo-se também o juiz sumariante, dr. Luís Carlos da Costa Carvalho. À direita, um aspecto da audiência, vendo-se sentados os réus e co-réus.

Teve prosseguimento, ontem, na Primeira Vara Criminal, o sumário de culpa dos policiais implicados no assassínio do jornalista Nestor Moreira.

Foram inquiridos pelo juiz sumariante, sr. Luís Carlos da Costa Carvalho, e pelos advogados das partes, sete testemunhas arroladas pela acusação.

Os trabalhos, que tiveram início às 14 horas, se prolongaram até a madrugada de hoje.

DEPÕE A VIÚVA MOREIRA

D. Antonieta Moreira, arrolada como testemunha pela acusação, foi a primeira a ser inquirida. Seu interrogatório durou cêrca de três horas e meia. Disse, em resumo, respondendo às perguntas do juiz, do promotor, dos advogados que funcionam como auxiliares de acusação e dos defensores dos policiais, o seguinte:

— No dia 12 de maio dêste ano, Nestor chegou à casa ao romper do dia. Às seis e meia, a depoente acordou-o e Moreira, informou não estar se sentindo bem. E continuou deitado. Às 7h30m, a declarante voltou a chamá-lo e Nestor alegou novamente não se encontrar bem disposto. A depoente foi trabalhar e da repartição, pelo telefone, se manteve em permanente contacto com o filho, inteirando-se do estado de saúde do marido. Como Nestor não apresentasse melhoras, retirou-se a depoente mais cêdo do trabalho, para dar ao espôso a necessária assistência. Uma vez em casa, auxiliou Moreira, que se levantara para tomar café, a se acomodar num «sumier». Nessa ocasião, Moreira deu um grito, queixando-se de que sentia dôres no lado. Resolveu a depoente, em vista disso, transportá-lo para o leito, quando Moreira lhe revelou ter sido agredido no 2º D. P., depois de ligeira permanência numa «boite». Nessa agressão levara socos e ponta-pés nas regiões do coração e das costelas, por parte de dois guardas. Como o estado do marido se agravasse, d. Antonieta achou conveniente solicitar uma ambulância, que removeu a vítima para o Hospital Miguel Couto.

O «CASO RENE'»

Prosseguindo em suas declarações, acrescentou d. Antonieta:

— Sabia, por conversa anterior, que o marido estava fazendo a cobertura do «Caso René», naquela delegacia, em substituição ao seu colega Morais, cuja entrada naquela repartição policial havia sido proibida. Tivera Moreira o ensejo de manifestar, a respeito, a sua preocupação com o que lhe poderia acontecer, pois, segundo afirmara, o delegado Fernando Bastos Ribeiro não estava satisfeito com a sua atuação e que cuidaria de prejudicá-lo na primeira oportunidade. No hospital, Nestor reafirmou-lhe, várias vêzes, que havia sido agredido por dois guardas no 2º D. P., externando sempre a sua desconfiança de que essa agressão tivesse sido determinada pelo delegado, embora não pudesse afirmá-lo.

NAO TOMOU PROVIDENCIAS O COMISSARIO

No hospital, d. Antonieta perguntou a Moreira se havia o comissário Gilberto tomado alguma providência em relação ao espancamento. Nestor respondeu-lhe que o comissário, apesar de seu amigo, permanecera indiferente ao fato.

SONDAGEM DO DELEGADO

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, segundo o depoimento de d. Antonieta, foi procurá-la no hospital na noite seguinte à da agressão. Acercou-se dela e, sem revelar a sua qualidade de delegado, perguntou o que acontecera com o repórter. D. Antonieta repetiu-lhe o que o marido lhe contara, inclusive a sua suspeita quanto à posição do delegado no caso. Fernando identificou-se e argumentou se não seria mais razoável, na hipótese de pretender espancar o repórter, que mandasse fazê-lo em outro local. O comissário também estêve no hospital, lamentando a ocorrência.

BOM ESPOSO

Finalizando, esclareceu a testemunha:

Estavam casados há 23 anos e Moreira sempre foi bom espôso e bom pai, mostrando-se enérgico com os filhos quando a rebeldia dêles reclamava uma atitude mais rígida. Era dado à bebida, mas nunca chegou em casa embriagado. Regressou da delegacia de automóvel, cuja corrida informou ter pago. Dois dias após a agressão, examinando a roupa do espôso, verificou que estava rasgada na lapela, no braço esquerdo e no lado direito. Confirmou haver assinado uma carta, a pedido de Samuel Wainer, cuja autoria ignora, fazendo um apêlo no sentido de não ser feita exploração política em tôrno da morte do marido.

INCIDENTES

A audiência, nas primeiras horas, foi pontilhada de incidentes. A primeira divergência resultou do procedimento de um dos patronos de «Coice de Mula», censurando a forma como eram formuladas as perguntas pelo promotor Raul de Araújo Jorge.

DESACATO

Quando os defensores dos assassinos de Moreira passaram a inquirir a senhora Antonieta, num interrogatório que se prolongou por mais de duas horas, o promotor e os seus assistentes chamaram a atenção do juiz para a maioria dessas perguntas, de vez que eram destituídas de interêsse. A certa altura, o próprio juiz teve um gesto de impaciência, muito espontâneo e expressivo, ao dirigir-lhe o advogado Milton Sales uma das inúmeras perguntas destinadas à testemunha.

O DEFENSOR DE «COICE DE MULA» AMEAÇOU AGREDIR O ADVOGADO CELSO NASCIMENTO

Diante da hilaridade geral, irritou-se o causídico. E, findo o interrogatório, e depois de segredar algo ao ouvido do magistrado, disse o causídico em voz alta ao passar próximo do advogado Celso Nascimento e do promotor Raul de Araújo Jorge: «Risos não se justificam num aparte. Isso é molecagem e o autor está me ouvindo. A vontade que tive foi meter a mão na cara. Na outra oportunidade convidarei para ir lá fóra». O promotor perguntou se «aquilo» era com êle. O advogado de defesa esclareceu respondendo negativamente. O advogado Celso Nascimento fêz a mesma pergunta e, aceitando o desafio, prontificou-se a brigar na rua com o seu provocador. Houve um ligeiro tumulto, até que o juiz, interferindo enérgicamente, conseguiu apaziguar, restabelecendo a ordem na sala.

Do banco dos réus os policiais esboçaram um sorriso discreto...

DECLARAÇÕES DO VEREADOR

A seguir tomou o juiz Luís Carlos da Costa Carvalho o depoimento do vereador Levi Neves: — Tinha ido fazer uma visita de solidariedade ao repórter, que lhe fizera uma solicitação nesse sentido. O rádio-repórter Mário Garófalo, presente, gravou a breve conversa do vereador com o jornalista. Moreira estava lúcido e falava com dificuldade, não só devido ao seu estado, como porque tinha uma cânula introduzida no nariz. Moreira, no decorrer da palestra, deu ao crime a versão conhecida. Não tem o vereador conhecimento de algum fato que pudesse desabonar o repórter no conceito público. Absteve-se o edil de prolongar a conversa, apesar do desejo de Moreira de continuá-la. E o fêz atendendo ao delicado estado de saúde do repórter. Moreira, porém, estava lúcido, e capacitado para conversar.

A TERCEIRA TESTEMUNHA

Em terceiro lugar, depôs o médico Jorge Galvão da Fontoura, radiologista, que atendeu Moreira quando êste deu entrada no hospital. Reproduziu em linhas gerais, o depoimento prestado na polícia. — Moreira lhe disse que fôra agredido no 2º D. P., pelo sr. Homero Carrazzoni e ministro Gama Filho.

O TESTEMUNHO DO MOTORISTA

Hermenegildo Vizeu, o motorista que conduziu Moreira à delegacia, a fim de discutirem ali o preço da corrida no táxi do mesmo, confirmou as suas declarações anteriores, acusando Peixoto de ter esmurrado o repórter. Moreira, entre a grade do xadrez e a parede, num instinto de defesa, juntara os braços ao corpo flexionando-os e baixando a cabeça, somente no sentido dos ombros. Peixoto desferiu-lhe socos no corpo, atingindo principalmente o abdômen.

A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, ainda não tinham sido ouvidas as testemunhas restantes, isto é, Odilo da Silva, Máximo Calixto e Álvaro Pereira.

Adiada a decisão sôbre o «crime do Trampolim»

Só na próxima segunda-feira o voto que aceitará ou rejeitará a absolvição do fazendeiro

O desembargador Milton Barcelos adiou para a próxima segunda-feira o seu pronunciamento a respeito do rumoroso processo a que responde o fazendeiro João Alencar Ataíde.

Como se recorda, a sentença do juiz Olavo Tostes Filho absolvendo, na medida liminar, o autor do duplo homicídio chamado «Crime do Trampolim», no qual perderam a vida o delegado Newton Bonilha e o comissário Raul de Campos Gay, vem sendo objeto de amplos debates na 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça. O desembargador Otávio da Silveira Sales, relator do feito, opinou no sentido de mandar submeter o fazendeiro Ataíde a julgamento pelo Tribunal do Júri. O desembargador Emílio Pimentel de Oliveira, que funciona como revisor, pediu vista dos autos, e na reunião seguinte da Câmara se pronunciou pela confirmação da sentença absolutória, ficando o resultado assim, na dependência do parecer do desembargador Milton Barcelos. O presidente da Primeira Câmara Criminal, atendendo naturalmente à complexidade do assunto, pediu também vista dos autos, e se não emitiu ontem o seu ponto de vista, deverá fazê-lo na sessão da próxima segunda-feira.

INCENDIOU-SE APÓS A COLISÃO A CAMIONETE

Carbonizado um homem e feridos oito passageiros no desastre ocorrido em Campo Grande

Um caminhão carregado de pedras, o causador do impressionante acidente — Evadiram-se os motoristas — Polícia em ação

O subúrbio de Campo Grande foi palco de grave desastre, na manhã de ontem.

Pela estrada dr. Álvaro de Andrade trafegava o caminhão 8—86—35, carregado de pedras, rumo a Guaratiba, quando, próximo ao largo do Correia, colidiu com o lotação de chapa nº 5—17—30, linha «Ilha-Campo Grande», conduzindo professôras municipais e trabalhadores e que corria em sentido contrário.

Após a colisão o coletivo foi prêsa das chamas, ficando reduzido a um montão de ferros retorcidos.

Em consequência, um homem de identidade ignorada morreu carbonizado, ficando oito outras pessoas gravemente queimadas.

OS FERIDOS

O caminhão da Prefeitura 9—42—93, dirigido pelo motorista Vidalete Vasconcelos, transportou para o Hospital Rocha Faria os seguintes feridos: Antônio Dias, lavrador, de 20 anos, morador na rua do Encanamento, 122, com escoriações; Alair Vanderlei, de 27 anos, guarda municipal, residente na estrada da Matriz 620; Nair de Oliveira, de 43 anos, funcionária municipal, residente na rua Cabuçu, 21, com escoriações; Belalhois da Silva Rocha, de 22 anos, professôra municipal, residente na rua Cabuçu, 21, com queimaduras de 1º e 2º graus; Heitor de Oliveira, de 43 anos, operário, morador na rua Augusto Vasconcelos, 43, com escoriações; Milton Ribeiro, de 19 anos, operário, morador na estrada da Ilha, 78, com escoriações, e Angelo Jiques, de 15 anos, comerciário, residente na estrada da Ilha, 208, com queimaduras de 1º e 2º graus.

PROVIDENCIAS POLICIAIS

Tão logo teve notícia do acidente, o comissário de serviço na delegacia de Campo Grande rumou para o local, onde tomou as providências que se faziam necessários, solicitando, inclusive, o comparecimento da perícia.

Após as formalidades de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os motoristas culpados evadiram-se.

Rotina Policial

Desastre

Na rua Lino Teixeira, próximo ao largo do Jacaré, o auto-lotação nº 4-44-84, da linha Padre Nobrega-Mauá, tendo a sua passagem impedida por um outro automóvel, desgovernou-se e chocou-se com o bonde nº ... 2.021, da linha Licínio Cardoso, guiado pelo motorneiro, regulamento 8.431. Em consequência do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Saul Baier, de 15 anos, estudante, morador na av. João Ribeiro, 613; Helena da Rocha, de 16 anos, estudante, residente na rua Getúlio, 131; Zuleica de Oliveira Falcão, de 27 anos, solteira, moradora na rua Divino Salvador, 98; e Edna Alves Tostes, de 27 anos, casada, residente na rua Mariz Loureiro, 118. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas no Pôsto de Assistência do Méier. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 19º Distrito Policial.

Atropelamentos

Na av. Nova Iorque, próximo à estação de Bonsucesso, um automóvel não identificado atropelou o operário Olímpio Gonçalves de Sousa, de 52 anos, residente na rua Itamarati, 347. Em consequência sofreu a vítima ferida contusa no ocipitofrontal e fratura do crânio. Em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

— Com fratura do crânio e da perna direita, com perda de substância, foi internada no Hospital Getúlio Vargas a doméstica Isabel Pereira, de 19 anos, moradora na rua Ismael da Costa, s/n. Fôra ela atropelada por auto não identificado na av. Brasil esquina da rua Gerson Ferreira. A polícia do 20º distrito registrou o fato.

Na rua Hadock Lôbo, em frente ao nº 192, o jardineiro Manuel Fernandes, de 70 anos, português, casado, morador naquela rua, 187, foi atropelado pelo automóvel nº 4-77-89, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— No Alto da Boa Vista, nas proximidades das Furnas da Tijuca, um jipe do Exército atropelou o lavrador José Gonçalves de Campos, de 38 anos, solteiro, morador na estrada do Biguá, 206, produzindo-lhe fratura da coxa direita, contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na rua Carolina Machado, em frente à ponte da estação de Bento Ribeiro, o auto-lotação nº 5-21-61, da linha Marechal Hermes-M a d u r e i ra, atropelou uma mulher de côr parda, aparentando 60 anos, pobremente trajada. Tendo sofrido fratura do crânio com afundamento, a vítima, em estado de choque, foi internada no Hospital Carlos Chagas. O fato foi comunicado ao comissário Pompeu, de serviço na delegacia do 25º Distrito Policial.

Incêndio

O prédio nº 511, da rua Paraopeba, residência de Damião Pereira Peixoto, foi prêsa das chamas, na manhã de ontem. Acorreram ao local os bombeiros de Campinho, os quais debelaram o fogo. Os prejuizos são de pequena monta.

Furtos

Israel Fonseca Nunes, residente em Ilhéus, Estado da Bahia, e hospedado no Hotel Serrador, apartamento 610, queixou-se às autoridades do 5º distrito policial de que larápios furtaram do seu aposento uma máquina de filmar e um revólver "Smith" tudo no valor de 10.00 cruzeiros.

Motoristas punidos pelo diretor do Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias sôbre os seguintes assuntos: Apreendendo, por 90 dias, a carteira do motorista amador Fares Ribeiro Bilio; apreendendo, pelo mesmo prazo, a carteira do motorista amador Otacílio Simões; apreendendo, até a apresentação de fôlha corrida, a carteira do motorista profissional Otávio Florentino Carrocino; apreendendo, até a apresentação de fôlha corrida, a carteira do motorista profissional Djalma de Azevedo; apreendendo, por 2 anos, a carteira do motorista profissional Ubaldino Gonzales Diegnez; apreendendo, até a apresentação de fôlha corrida, a carteira do motorista profissional José Araújo de Sousa Júnior; e apreendendo a carteira do motorista Osmar Gabriel.

Prometiam certificados de reservista mediante remuneração

Absolvidos, porém, os réus, cuja culpabilidade não ficou provada

O juiz em exercício na Nona Vara Criminal, sr. Joaquim Didier Filho, em sentença proferida ontem, absolveu Ari Hermes Nunes, Lino Viana, Manuel Jacinto, Mário Belarmino da Silva e Antônio dos Santos, denunciados como incursos nas penas do art. 299 c/c 519 2º e 25 do C. D.

Pesava sôbre os réus a acusação de atrair ao seu escritório, na praça da República 219, 1º andar, incautos cidadãos, aos quais prometiam num certo prazo e mediante remuneração, fornecimento de certificados de reservistas da 3ª categoria na Primeira Circunscrição de Recrutamento.

A decisão baseou-se na falta de provas necessárias à imputação do crime aos acusados.

Dois casos fatais de atropelamento

Morreram, ontem, mais duas vítimas dos automóveis. Noberto Alves de Sousa, casado, de 71 anos, porteiro do Jóquei Clube, morador na praia do Pinto, s/n, foi atropelado por um ônibus da linha 70, da frota da Copanorte, quando passava na rua Jardim Botânico em frente ao nº 997. Sofreu fraturas do crânio, de costelas, das pernas e outras lesões graves, sendo internado no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

A outra vítima foi Afonso Américo de Freitas, de 61 anos. Colhido por automóvel de chapa ignorada na avenida Suburbana, ficou bastante ferido e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado desesperador. Não resistiu à gravidade das lesões, vindo a falecer.

Foram os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto pelo auto

Cêrca das 20h10m de ontem um auto-lotação de chapa ignorada atropelou e matou em frente ao Telégrafo Nacional, na praça 15 de Novembro, o operário João da Costa Leite, de 23 anos, e que residia na rua Monteiro Marques, 67, em Vaz Lôbo. O comissário Moura Brasil do 7º D. P. compareceu ao local e conseguiu apurar que o veículo tinha o número de ordem 787, não sendo possível entretanto identificar a chapa do lotação. Depois das formalidades de praxe, fez aquela autoridade remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vítima de atropelamento, faleceu no Hospital

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o comerciário José dos Santos Barreto, de 33 anos, casado, morador na rua do Livramento, 134, que, conforme noticiamos, fôra vítima de um atropelamento na rua em que reside, esquina de Rivadávia Correia. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AMEAÇADO DE NAUFRÁGIO O CARGUEIRO "PIRINEUS"

Transferida para bordo do «Rodrigues Alves», tôda a tripulação do barco avariado

Através de radiogramas emitidos pelos navios "Lóide São Domingos" e "Rodrigues Alves", a administração do Lóide Brasileiro foi informada de se achar em perigo de soçobrar o navio "Pirineus" pertencente à frota daquela emprêsa do patrimônio nacional.

O velho cargueiro emitiu pedido de socorro, na latitude de 18º,40m.Sul e 32º,55MWG onde se acha correndo o risco de naufragar. O primeiro pedido de socorro foi captado pelo "Lóide São Domingos" que por sua vez transmitiu ao vapor "Rodrigues Alves". Este imediatamente rumou em direção do ponto indicado. Feita a abordagem, transbordaram-se para o "Rodrigues Alves" os tripulantes do navio sinistrado.

O "Pirineus" é um navio de 1.696 toneladas mede 87,20 metros de comprimento e ..90 de boca, tem 4 porões, 2 caldeiras e foi construído em 1910, nos estaleiros de Belfast, na Inglaterra. E' comandado pelo capitão Alfredo Mix Perilst, tendo como imediato o capitão José Miguel Alexandre, como 1º piloto Glauco de Sousa e 2º piloto Adelard Seixas. A tripulação era constituida de 36 homens.

Perdeu os documentos o funcionário da Câmara Municipal

O sr. Artur S. Filho, funcionário lotado na Câmara Municipal, perdeu ontem, em local que não pode precisar, vários de seus documentos de identidade, entre os quais as carteiras funcional, do Instituto Félix Pacheco e do Centro dos Motoristas. Faz, por nosso intermédio, um apêlo à pessoa que os encontrou no sentido de entregá-los na portaria daquela Casa Legislativa, na Praça Marechal Floriano.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Manteve o titulo de invicto, o Flamengo

Resistiu, o Fluminense, mas, foi vencido por 50-40 — Os demais vencedores da penúltima rodada do campeonato carioca de basquetebol, efetuado ontem à noite: Sírio, Vasco, América, Botafogo e Atlética Grajaú — Partida dramática e acidentada a que reuniu Vasco e Riachuelo

A penúltima rodada do campeonato carioca de basquetebol de 1954 foi realizada ontem à noite, constituindo-se de seis interessantes partidas. Na principal pelêja defrontaram-se os «fives» do Flamengo, já campeão, e do Fluminense, vencendo àquele pela contagem de 50-40. Já no 1º. tempo triunfavam os rubro-negros por 29-18. Os demais vencedores foram: Sírio, Botafogo, América, Atlética Grajaú e Vasco da Gama.

OS RESULTADOS GERAIS DA NOITADA DE BASQUETEBOL NO GINASIO DO TIJUCA

Flamengo, 50 x Fluminense, 40; 1º. tempo: Flamengo, 29-18.

Botafogo, 68 x Grajaú Tênis, 49; 1º. tempo: Botafogo 32-25.

NO GINÁSIO DO FLUMINENSE

América, 64 x Tijuca, 54; 1º. tempo: América, 34-22.

Sírio e Libanês, 51 x Carioca E. C. 17; 1º. tempo: Sírio, 17-5.

NO GINÁSIO DO CARIOCA E. C.

Atlética Grajaú, 54 x Sampaio, 45; 1º. tempo: Atlética Grajaú, 23-19.

Vasco, 59 x Riachuelo, 56; 1º. tempo: Riachuelo, 23-22; 2º. tempo: Empate 47-47. Final Vasco, 59-56 (prorrogação).

PARTIDA ACIDENTADA E DRAMATICA: VASCO X RIACHUELO

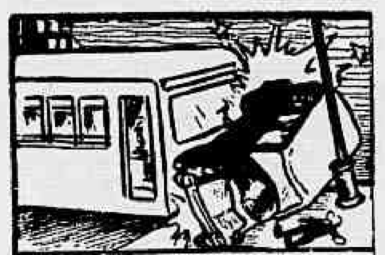
O jôgo mais equilibrado da noitada de ontem foi o que venceu os «fives» do Vasco e do Riachuelo. O Vasco jogou mal, e, os da «academia» venderam caro a derrota. No 1º. tempo o Riachuelo vencia por 23-22. No final, empate 47-47. Na prorrogação, vitória do Vasco por 59-56. Os riachuelenses não se conformaram com a arbitragem de Hélio e Nélson Carvalho, e se desmandaram na quadra no final com maus desportistas.

QUADROS E MARCADORES DO FLÁ-FLU

Flamengo: Algodão, 8; e Zé Mário, 8; Godinho, 3; Mário Hermes, 6; e Alfredo, 18; Artur, 2 e Dobinha, 5. Total: 50 pontos.

Fluminense: Fábio, 8; e Giuseppe, Alfredinho, Zé Carlos, 13; e Roberto, 11; Djalma, 6; William, 2. Total: 40 pontos.

Funcionaram na arbitragem a dupla: Aladino Astuto e Noll Coutinho, com atuação satisfatória.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até maio	212
JUNHO 1	2
JUNHO 2	2
JUNHO 3	0
JUNHO 4	0
JUNHO 5	1
JUNHO 6	0
JUNHO 7	2
JUNHO 8	0
JUNHO 9	0
JUNHO 10	1
JUNHO 11	2
JUNHO 12	0
JUNHO 13	1
JUNHO 14	2
JUNHO 15	2
JUNHO 16	2
JUNHO 17	1
JUNHO 18	3
JUNHO 19	1
JUNHO 20	0
JUNHO 21	1
JUNHO 22	0
JUNHO 23	0
JUNHO 24	2
JUNHO 25	5
JUNHO 26	
JUNHO 27	
JUNHO 28	
JUNHO 29	
JUNHO 30	

Carimbo comemorativo do centenário do «Correio Paulistano»

Comemorando-se, hoje, o primeiro centenário de fundação do «Correio Paulistano», o diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos autorizou a utilização de um carimbo comemorativo.

A idéia desta homenagem partiu do cronista filatélico dêste jornal, o qual se empenhou junto à Comissão Filatélica e à diretoria dos Correios, no sentido de que a efeméride não passasse despercebida.

O referido carimbo estará à disposição do público durante o dia de amanhã, no saguão da Diretoria Regional dos Correios de São Paulo

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: José Barbosa de Amorim a pesquisar minérios de ouro, de platina e associados, no município de Niquelândia, Estado de Goiás; no Estado do Rio — Antônio Ferreira da Fonseca, a pesquisar mica e associados, no município de Porciuncula; e Emprêsa de Água Mineral Avaí Ltda., com sede na cidade de Itaperuna, a funcionar como emprêsa de mineração; no Distrito Federal — Belmiro da Silva a pesquisar areia quartzosa no lugar denominado Sepetiba, e, em Minas Gerais — Emanuel Machado Lopes, Gilberto Quadrados de Andrade e Hermano Quadros de Andrade a pesquisar quartzo e associados no município de São João do Paraíso, e Turíbio Pizarro de Melo a pesquisar esteolita no município de Congonhas.

FALECEU O DUQUE DE ALBERECHT

SCHWAEBISCH, Alemanha, 25 (U. P.) — Faleceu, hoje, em um hospital desta cidade, o duque Alberecht Eugen de Wuerttemberg, em consequência de complicações decorentes de uma fratura na base do crânio, que sofreu em virtude de uma queda.

O extinto, que contava 79 anos de idade, era o segundo filho do marechal de campo duque Alberecht de Wuerttemberg.

Morreu fulminada a criança

Grave acidente ocorreu na noite de ontem no interior da casa da rua Parnaíba, 250, em Coelho Neto. A menina Maria Lúcia, de 4 anos, filha de Antônio Martins Oliveira, quando se encontrava na cozinha, passou a mão em um fogareiro de querosene, levando à cabeça. Em dado momento, o fogareiro que estava acêso, tombou incendiando as vestes da criança. Levada para o Hospital Getúlio Vargas, e não resistindo os graves ferimentos recebidos, veio a falecer. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Dr. Moisés Fisch Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7.º andar — Tel.: 22-1549

Clínica Dr. Helbio Rego Lins
Doc. e Assist. Fac. Medicina — Do Hosp. Servidores do Estado
Prática nos Hospitais americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Cons.: — Rua Marquês de Abrantes, 192 — Sanat. São Geraldo — Tels.: 26-5765 e 57-6630 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 horas.

DR. RUBEN ROCHA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Fraturas — Cirurgia óssea e articular.
Instalações completas com Raios X.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 87 — 1º ANDAR —
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6019.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 65-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 90. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.304, 8.618 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 36-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.884 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 516. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 156 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 573-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 817 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.480. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 829 — Rua São Luís Gonzaga, 101-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 221. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Avenida Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

PRÁTICO DE FARMÁCIA

Para indústria farmacêutica, precisa-se com prática de injetáveis. Cartas para a Caixa Postal 2433 (dois, quatro, três, três) — Rio de Janeiro, indicando idade, cargos ocupados e ordenado desejado.

EXEMPLAR Nº 1 "CORREIO PAULISTANO" COMPLETA HOJE, DIA 26, CEM ANOS.

VENDE-SE o exemplar nº 1 do «CORREIO PAULISTANO, que completa hoje 400 ANOS. Aceita-se ofertas. Tratar pelo telefone: 48-6909, depois das 19 horas.

O decreto do salário mínimo

COMUNICA-NOS O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1º De acôrdo com os preceitos constitucionais vigentes, a fixação do salário-mínimo é atribuição privativa do Poder Legislativo (Art. 137). As atribuições do Poder Legislativo são indelegáveis (Art. 36, § 2º).

2º Os dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho não foram igualmente obedecidos. As condições de Salário-Mínimo não se constituiram com fiel observância das prescrições legais e, na sua maioria, os representantes dos empregadores foram designados pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sem a prévia e indispensável indicação das respectivas classes. As propostas dos novos níveis de salário-mínimo foram aprovadas, sem que tenham sido realizados os inquéritos censitários para conhecer as condições econômicas de cada região e os salários efetivamente pagos aos trabalhadores, conforme taxativamente estabelece o Art. 104 da Consolidação das Leis do Trabalho. Não foram publicadas as conclusões dos trabalhos das Comissões, impedindo que os interessados usassem do direito de recurso que lhes é garantido pela mesma Consolidação.

3º Os níveis de salário-mínimo, objeto do Decreto nº 35.450, de 1º de maio de 1954, foram fixados por mero arbítrio, indicando cifras disparatadas para remuneração mínima em regiões de idêntica situação econômica, estabelecendo um clima de confusão e injustiça para produtores e trabalhadores.

4º Em devido tempo as associações representativas da produção nacional tiveram oportunidade de manifestar ao sr. Presidente da República suas justificadas apreensões, entregando a S. Exa. fundamentado memorial em que se demonstra a ilegalidade da forma por que se processava a revisão e os graves reflexos da medida para a economia do país e para os interêsses das próprias classes trabalhadoras.

5º Recorrendo para o Supremo Tribunal Federal, usou êste Sindicato do recurso instituido na Constituição Federal, não podendo essa iniciativa, de forma alguma, merecer qualquer crítica ou censura.

6º Êste Sindicato não está discutindo no Supremo Tribunal Federal o valor dos novos salários-mínimos. Perante a mais alta Côrte do país deseja discutir a constitucionalidade e a legalidade do ato do Poder Executivo. Os níveis de salário-mínimo serão objeto de debate, quando a medida fôr apreciada pelo Poder competente, de forma a atender os interêsses do conjunto da economia nacional e dos trabalhadores de todo o país.

7º A indústria têxtil jamais hostilizou as medidas que tenham por objeto o reajustamento dos salários dos seus trabalhadores, de forma a ser estabelecida uma justa remuneração, dentro das condições econômicas e financeiras de cada atividade. Nesta, como em outras oportunidades, coube aos industriais a iniciativa de tudo fazer pelo bem estar daquêles que labutam em seus estabelecimentos. Reiterando essa invariável atitude, a indústria têxtil do D. Federal e Estado do Rio de Janeiro, representada por êste Sindicato, está tomando urgentes providências para que seja imediatamente realizado um reajustamento do salário profissional dos seus trabalhadores, aguardando, em relação ao salário-mínimo, esperançosa e confiante, o julgamento, sempre sereno e elevado, que o Supremo Tribunal Federal vai proferir sôbre tão relevante assunto.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

Ameaças de morte do sr. Brizzola...

(Conclusão da 3.ª página)

jornal por um artigo assinado. Qualquer pessoa de mediano bom senso sabe que a responsabilidade de qualquer matéria assinada cabe ao signatário e nunca ao diretor do jornal. Bastava essa preliminar para que o sr. Lionel Brizola tivesse mais bom senso, mais medida e mais correção pessoal.

Linguagem de primário

O SR. MAURICIO JOPPERT — É a linguagem é de cafajeste ......

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — A linguagem é de um primário e só isso absolve o sr. Leonel Brizola.

Depõe o sr. Baleeiro sôbre o diretor do "Diário de Notícias"

Por outro lado, tanto quanto o sr. Vilas Boas, cuja linha moral foi assinalada aqui por deputados de várias correntes, o sr. João Dantas é um homem de bem.

Devo trazer à Câmara, que não conhece em sua maior parte êsse jornalista, que travei relação com êle como professor. Foi dos mais brilhantes alunos que tive na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. Lembro-me bem que sem o conhecer, ignorando absolutamente que êle era filho de um meu amigo, de Orlando Dantas, tive-o como discípulo e lhe pude dar a laurea da minha distinção, tão boa fôra a sua prova no primeiro exame que lhe fiz.

Gostei dêsse traço do caráter do seu pai, quando mesmo um pedido podia passar na cabeça de um jornalista que não fôsse um homem de bem a idéia de que um professor se impressionasse pela atitude de um órgão de imprensa no julgamento da prova. Só depois dos exames vim a saber ser êle filho de Orlando Dantas, meu amigo e diretor do jornal, que sempre me tratou com muita simpatia e que se interessava pelas minhas aulas na Faculdade. É moço digno que continua a trajetória de honra, dignidade, serviedade absoluta que foram reconhecidas a Orlando Ribeiro Dantas, fundador do «Diário de Notícias», quando faleceu. Recordo-se tôda a Câmara como tôdas as correntes partidárias prestigiaram aqui o jornalista no dia do seu falecimento, homenagem talvez nunca concedida a qualquer homem de imprensa, pelo menos desde que aqui estou nesta Câmara. Tôda a nação conhece o «Diário de Notícias». É um caso excepcional, raro, pelo menos, de correção absoluta que possa alcançar um jornal. Não seria o «Diário de Notícias» capaz de publicar uma nota, sabendo-a caluniosa, inverdadeira, contumeliosa. Quem quer que leia aquêle jornal sabe sua maneira de proceder, na crítica severa que diàriamente mantém sôbre os homens da vida pública. Tudo isto mostra apenas que é o quadro íntimo da gente que se gaba, no cabograma, de ser amigo do presidente da República. Os amigos do presidente da República são dêste tipo; estão fotografados neste documento.

O testemunho do sr. Capanema

O SR. GUSTAVO CAPANEMA — Meu nobre colega: a defesa, a que v. exa. se propôs, subindo agora a essa tribuna, a defesa do «Diário de Notícias», assim como do jornalista Vilas Boas, encontra aquiescência geral neste plenário. Ninguém aqui põe em dúvida a idoneidade e a correção daquele jornalista. E quanto ao «Diário de Notícias» todos lhe reconhecemos uma linha de conduta de exemplar prudência, elevação e dignidade. Mas já agora se me afigura impertinente que traga v. exa. ao debate o nome do presidente da República para acusá-lo ainda nesta oportunidade. A acusação de agora, por tão impertinente, põe mais uma vez em evidência o modo tendencioso como costuma v. exa. tratar da pessoa do chefe da Nação.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Nobre deputado, v. exa. não apontará uma injúria que eu tivesse pronunciado agora, aqui, ou noutra oportunidade, contra o presidente da República. Disse que os que cercam o sr. presidente da República e dêle se dizem amigos, neste documento, são homens que se acham fotografados nas expressões que acabamos de ouvir. Claro que não generalizo porque existe no meio os amigos do sr. presidente da República, alguns meus amigos também e que são homens de bem; entre êles, v. exa., como um exemplo. Mas os amigos dêste tipo e que estão aqui fotografados, os que se dizem amigos do sr. presidente da República, êsses não merecem consideração. A êsses eu me referi.

Volta a apartear o sr. Paulo Couto

O SR. PAULO COUTO — V. exa. deve ter mais cautela, ao usar a expressão «dêste tipo», porque ela se emprega com intuitos depreciativos. V. exa. poderá ter todos os rancores contra o dr. Brizzola e tôdas as atenções ao sr. ..., mas v. exa. não tem o direito de elevar um para rebaixar outro. Lamentável é o incidente. Também eu o lamento. V. exa. não tem o direito de dar êsse tratamento a um moço de bem, que tem exercido atividade política, honestamente. Êsse o sentido do apêlo que desejo dirigir a v. exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Grato a v. exa. pelo aparte, que não me aparteie mais, porque depende apenas ...

O sr. Brizzola será absolutamente grato a v. exa. pela sua defesa...

O SR. PAULO COUTO — Não preciso da gratidão do dr. Brizzola. Mas sou amigo de v. exa. e não poderia deixar sem reparo as palavras de v. exa.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Grato a v. exa., ouviu e não entendeu. Se os amigos dêste tipo, dos que estão aqui fotografados. Não empreguei a palavra «tipo» no sentido vulgar. Esta a explicação que dou. De outra vez v. exa. deverá entender melhor.

Para a História

Estou trazendo êste telegrama ao conhecimento da Câmara, para que fique nos Anais e, mais tarde, a História tenha um atestado de que o Brasil está, atualmente, passando por uma terrível crise.

Claro, sr. presidente, que não me impressiono, como já disse, por essas bravatas a centenas de quilômetros de distância e por cabo submarino. (Muito bem; muito bem. Palmas).

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

HOSPITAL GENERAL MANOEL VARGAS

Edital de Concorrência Pública n. H — 9|54

A Diretoria dos Serviços Gerais do Hospital General Manoel Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará realizar no dia 14 de julho de 1954, às 13 horas, na Divisão Econômica-Financeira localizada no andar térreo do edifício principal do Hospital General Manoel Nascimento Vargas, à Av. Londres esquina com Av. Brasil, nesta Capital, a abertura das propostas para fornecimento de um caminhão tanque com capacidade para cinco mil litros d'água.

As propostas deverão ser seladas de acôrdo com a lei, assinadas e entregues em envelopes fechados: um contendo a proposta pròpriamente dita, outro com os documentos comprobatórios da idoneidade da firma ou certificado do Departamento Federal de Compras.

Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes, mediante os seguintes documentos:

Quitação com o impôsto de Indústria e Profissão;

Registro da firma ou Sociedade com os dados de sua constituição (declaração feita perante o Ministério do Trabalho Indústria e Comércio) ou contrato social;

Cumprimento da Lei dos 2|3;

Quitação com as Instituições de Seguros Sociais;

Quitação com o Impôsto Sindical;

Quitação com o Impôsto de Renda ou sòmente o Certificado do Departamento Federal de Compras.

Poderá ser exigido a critério do Instituto, um depósito de caução de 10% (dez por cento) sôbre o valor do fornecimento para respectiva garantia que poderá ser feita em dinheiro ou título da dívida pública, reconhecendo, outrossim, os concorrentes, completa submissão às cláusulas do presente Edital e às disposições que regem a matéria.

O depósito aludido deverá ser recolhido à Tesouraria do Hospital em dia determinado por esta Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1954

CARLOS ERNESTO BLEULER
Diretor dos Serviços Gerais.

FÁBRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colégios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conceição, 66 — Sobrado — Tel.: 23-2761.

PAN-TECNE
LTDA.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ESTREITA COLABORAÇÃO DA MUNICIPALIDADE COM O GOVÊRNO DE S. PAULO

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior e Segurança, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

Foi inaugurada, ontem, na sede do Departamento de Turismo e Certames, na rua México 104, uma vitrina, focalizando aspectos da exposição do IV Centenário e da I Feira Internacional de São Paulo, que serão inaugurados, respectivamente, em 21 de agôsto e 12 de outubro do corrente ano.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, para despacho, os secretários de Finanças e o de Interior e Segurança. Conferenciou com o secretário de Saúde e Assistência.

Recebeu, em audiência, o sr. Israel Camará, os vereadores Luís Pais Leme, Mário Pirajibe e Álvaro Dias; professor Djalma Régis Bitencourt, capitães Hélio Amaral Valentin e Daniel Teixeira Abrantes, sr. Afrânio Varela e o cel. José Porfírio da Paz, vice-prefeito da cidade de São Paulo.

COMPARECAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Isabel Leopoldina Chagas — junte o diploma de enfermeiro.

Reinaldo Lourenço da Costa — mat. 45.671 — compareça para ciência.

Pedro da Silva Gomes — mat. ... 15.655 — compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação do índice natalício.

Maria Bernadete Jardim Polverelí — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Ivete da Silva Guimarães — mat. 75.736 — compareça, munida de um um sêlo de expediente da P. D. F., de Cr$ 2,00 e um sêlo hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Arandi Paulino — mat. 10.549 — compareça para preencher a D. F.

Maria do Rosário Ruas — compareça para prestar esclarecimentos.

Daguimar Rodolfo Alves Bastos — junte a portaria de admissão.

Fernando de Luca Matefa — mat. 3.538 — junte D. P. com a apostila referente à qüinqüênios.

Maria da Conceição Cordeiro — junte a certidão de casamento de Osvaldo Barreto.

Cristóvão Tiago de Brito — compareça para tratar de assunto de seu interêsse.

Pedro Rodrigues da Silva — compareça ao 5 PS, no horário das 13 às 15 horas, a fim de prestar esclarecimentos.

Laura Aires de Oliveira — compareça para cumprir exigência.

COMPARECAM AO 3 PS PARA ESCLARECIMENTOS: — Ataíde Pereira Ramos — mat. 53.027; Alice Peixoto Garcia — mat. 76.632 e Otávio Pedro de Oliveira — mat. 64.147.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Dolores Ferreira da Cunha, José Francisco Ferreira da Cruz — mat. 51.543 e Elísio Martins — mat. 30.048.

COMPARECAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3 x 4: — Antônio Pinto da Rocha — mat. 90.274; Luciano Provizano — mat. 32.546; Benício Francisco Alves — mat. 51.661; Anísio José dos Santos — mat. 43.714; Lêda Buaiba Nunes — mat. 76.370; Maria Sales Ribeiro — mat. 34.268; Neide Castelo Branco Medeia — mat. 62.426; Dalma de Matos Moreira — mat. 71.692; Ardite da Rocha Agra — mat. 34.043; Rose Nei Vieira — mat. 77.700; Maria de Lourdes Guerra de Farias — mat. 5.066 e Viquíria Gomes Resende Mota.

COMPARECAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Alzira Vieira de Brito — mat. 78.550; Nair Vieira Veiga — mat. 19.363; Itali Odene Meireles — mat. 13.738; Zilá Amorim de Almeida — mat. 32.466; Justo Oliveira de Sousa, Maria Cândida de Oliveira, Julieta Elaso Batista — mat. 32.014; Maria Luísa Ferreira — mat. 19.8-9 e Antônio Vaz — mat. 30.959.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: — Escola Princesa Isabel, Escola João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Geraldo Pessoal Bezerra Cavalcanti — Autorizo; Giácomo Pascal Sechreto — Ciente — Autorizo; Teresa Neves da Fonseca — Autorizo sem ônus.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Sivano Soares, Elvira Caressa Noronha, Joaquim Barcelos de Araújo, Armando Nogueira, Neusa Lorsão Vieira da Fonseca, Edgar Virgílio Pinon, Manuel Borges, César Mavignier Colin, Célia Ramos Nogueira e Sebastião da Silva — Deferido quanto ao direito a licença-prêmio; Ocmar Fernandes, Virgínia de Carvalho Saldanha, Oscar Artur de Castro, Antônio Alves Pereira — Indeferido; Alice Guimarães de Ponce, Lúcia de Almeida Pinto, Leopoldina Lima do Amaral e Diná Pereira Macedo — Pague-se, em têrmos.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário: — Designando Dilson José Teixeira, para a Polícia de Vigilância.

Despacho: — Manuel de Oliveira Barros — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Luís de Mendonça e Silva, para o Instituto de Educação; Iolanda Ferreira Horta, para o Instituto Médico Pedagógico; Fernando Barata Ribeiro, para o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Vera Davi de Sanson, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Adléia de Miranda Julianeli, para o Departamento de Educação Primária; Jader Bittencourt, para substituir o diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, nos seus impedimentos eventuais; Valdir Leal da Costa, para substituir o chefe do Serviço de Prédios do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, nos seus impedimentos ocasionais; Alvarino José da Fonseca, para substituir o chefe do Serviço de Aparelhamentos, do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares; Álvaro Pavan, para substituir o chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, nos seus impedimentos ocasionais; Baltazar Vieira Pereira, Jurema César Feijó, Paulo César Curaino de Moura e Célia Tôrres da Cunha, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Gustavo Adolfo de Carvalho, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Ademar Lazarini de São Tiago e Irineu Gonzaga de Lima, para o Departamento de Higiene; José Carlos da Silva Campos, para o Serviço de Expediente; Alfredo Santiago Flores, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente; Firmino Álvares Portela, para o seu gabinete; Antônio Batista Lares, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Ernani, para integrar a comissão de Planejamento Hospitalar.

Despachos: — Centro Espírita Isaac Lima — Compareça ao Departamento de Assistência Social; Áurea Alves Inocêncio, Joviniano Melo Sobrinho e Francelina Brum Gaspar — Autorizo; Olegário Fernandes de Barros — Certifique-se; Cia. Química Rhodia Brasileira e Edi Jesus — Deferido; Isabel Chagas — Compareça.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Osvaldo Ferreira da Silva Freitas — «Deferido, pague-se».

Claudino Ferreira, Pedro Nicoláu Pereira — «Deferida, a habilitação à pensão».

Maria Joana Ribeiro, Maria das Dôres Soares, Antônio Francisco Brasil — «Indeferido, por falta de amparo legal».

Rodolfo Pereira Viana — «Indeferido, ficando dessa forma mantido o despacho anterior».

Nilda Pedrosa da Silva, Antônio Pedro Gonçalves da Rocha — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Sára Lima Medrado — «Deferida a reversão».

Eunice Miranda Machado, Emília Gonçalves Ramos, João Ferreira Madeira, Maria Angelina Ferreira, Mauro Lima, José Machado, Odil Gouveia, Astrogildo Tôrres, Carlos Alberto de Freitas, Valdir da Silva Maia, Carmem Gomes Marques, Carmem Bitencourt Barcelos, Elza Alves de Alencastro, Jaime Ferreira Lima, Dolores Soares Enéias, Talita Maria Peçanha Belmonte dos Santos — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Natalina Borges Monteiro — «Apresente documentação final de desistência de benefício».

João Ferreira de Morais, Jerônimo Tavares Vieira, Antônio do Nascimento, Diná Caetano da Silva Portocarrero, Perciliana Francisco Luís, Nair de Paiva Lages, Ana Freitas Madureira, José Francisco da Silva, Manuel Alves de Lima, Manuel da Silva Estrêla — «Compareçam, urgente».

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensão referente ao mês de junho de 1954, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª CHAMADA — FINAIS — 1 e 2 — 28 de junho; 3 e 4 — 29 de junho; 5 e 6 — 30 de junho; 7 e 8 — 1º de julho; 9 e 0 — 2 de julho.

2ª CHAMADA — FINAIS — 1, 2, 3, 4, 5, e 6 — 15 de julho; 7, 8, 9 e 0 — 16 de julho.

DIARISTAS DA P. D. F.

Solicita-se o comparecimento de todos os ex-diaristas, atuais mensalistas, têrça-feira, dia 29, às 20 horas, à av. 28 de setembro nº 271, apto. 102, Vila Isabel, a fim de tratar assunto referente ao recebimento ao repouso remunerado — A. comissão.

CENTRO SOCIAL DOS MOTORISTAS E MECANICOS DA P. D. F.

Solicitam-nos:

«Estão convidados a comparecerem hoje, dia 26 do corrente, sábado, às 16 horas, na sede da rua Juan Pablo Duarte nº 35 (antiga Marrecas), os antigos diretores e associados fundadores dêste Centro, a fim de deliberarem sôbre assuntos de magna importância para a vida desta entidade, assim como, das reivindicações da classe dos motoristas e mecânicos da Prefeitura, sendo os mais importantes: reestruturação da Superintendência de Transporte e interêsses sociais».

UNIAO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

Solicitam-nos:

«O presidente da União dos Operários Municipais convida todos os servidores municipais a comparecerem na Assembléia Geral que será realizada na sede desta União, sita à rua Afonso Cavalcanti nº 134, no próximo dia 2 de julho, sexta-feira, às 18h30m, a fim de discutirem e aprovarem o memorial que será entregue ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal solicitando aumento de vencimentos, na base da tabela aprovada no Congresso dos Servidores Públicos realizado nos dias 28 a 31 de maio p. passado».

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES DA P. D. F.

AUXILIO NATALIDADE — "O Centro leva ao conhecimento dos associados, que foi pago mais um auxílio natalidade ao associado Antônio Pereira.

REUNIAO — Será realizada hoje, sábado, uma reunião ordinária de Diretoria e Conselho Fiscal, para a qual se pede o comparecimento dos respectivos membros à rua Riachuelo, 217, às 15 horas.

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO DO FUNCIONARIO MUNICIPAL — A fim de proceder ao estudo e debate do projeto sôbre o Estatuto do funcionário municipal, os representantes das associações de classe vêm realizando contínuas reuniões na sede central do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, a partir das 18 horas.

Os trabalhos estão bem adiantados, devendo dentro em breve tempo, como expressão do desejo do funcionalismo municipal, ser encaminhado o respectivo substitutivo à Câmara dos srs. vereadores.

HOMENAGEM — O Departamento Social realizará hoje, sábado, às 13 horas, na sede da rua Haddock Lôbo, um «vatapá», em homenagem a Associação dos Servidores da Limpeza Urbana e demais servidores daquele Departamento. Inscrições na Tesouraria do Clube.

JANTAR-DANÇANTE — Amanhã, domingo, das 21 às 24 horas, realizar-se-á um elegante jantar dançante, animado por ótima orquestra. Traje de passeio.

BINGO — Quarta-feira vindoura, dia 30, às 21 horas, será realizada a sessão mensal de Bingo, com o sorteio de valiosos prêmios.

SEGURO DE VIDA — Continuam abertas, na sede central do Clube, as inscrições para preenchimento de propostas de seguro de vida em grupo, sem exame médico, para os sócios até 59 anos e meio de idade, mediante a contribuição mensal de Cr$ 120,00 para um seguro de vida de cem mil cruzeiros, sem prazo de carência.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Engenho Velho — Rua Campos Sales. **Rocha** — Rua do Rocha. **Maracanã** — Rua Santa Luísa. **Braz de Pina** — Avenida Antenor Navarro. **Ramos** — Rua Pereira Landim. **Piedade** — Rua Belmira. **Vigário Geral** — Alvarenga Peixoto. **Engenho da Rainha** — Praça Abuná. **Encantado** — Rua Cruz e Sousa. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz.

ZONA SUL

Laranjeiras — Rua das Laranjeiras. **Copacabana** — Rua Leopoldo Miguez. **Lagoa** — Rua Fonte da Saudade. **Botafogo** — Rua Guilhermina Guinle.

ILHAS

Governador — Rua Fernandes da Fonseca, na Ribeira.

Irregularidade no I. P. A. S. E.

Estêve, ontem, em nossa redação, o sr. Euclides Siqueira da Boa Morte, funcionário do Ministério da Educação e Cultura, residente na rua Latino Coelho, 34, reclamando contra irregularidade que se verificou no I. P. A. S. E. quando da classificação de candidatos à aquisição de casas do conjunto Residencial Honório Monteiro, em Caxambi.

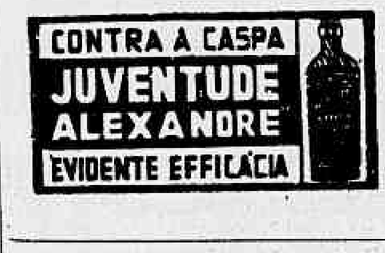
Disse-nos que, a Lei nº 2.068, que dispõe sôbre operações imobiliárias do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, em seu artigo 2º, determina que os funcionários públicos sòmente poderão realizar tal transação com 35% dos salários. Entretanto, quando se iniciaram as inscrições, foram julgados habilitados funcionários cujos salários não satisfazem à percentagem exigida.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações), Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

DR. ELI BAIA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Laboratório de Análises
DR. CARLETTI
Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fézes. Tubagem. Cultura. — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 501-502. Telefone: 32-3127.



PROF. RENATO SOUZA LOPES
DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO E FIGADO
Clínica Médica Geral — Raios X.
RUA MÉXICO, 98 — TEL.: 22-7227, às 16h30m.

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
FÉRIAS DE JULHO — PERTO DO RIO
Informações: — TEL.: 32-3019.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?
TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213
MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamentos de motores.

OUTRA VEZ
A Simpatia Lotérica
8100
Premiado com 3 Milhões de Cruzeiros! da extração de São João. Vendidos no Balcão
96 Sortes já vendidas desde o reinício da Loteria Federal, num total de 72 Milhões e Duzentos Mil Cruzeiros
JÁ TEMOS À VENDA BILHETES DO GRANDE SWEEPSTAKE DE 1954
20 MILHÕES POR CR$ 2.500,00
SORTES GRANDES SO' NA
A Simpatia Lotérica
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
RUA DO ROSÁRIO, 127 E O MAIS E' PURA CONVERSA FIADA...

Rádio Eldorado S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à apreciação e deliberação de VV.SS. o balanço geral e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, assim como o Parecer do Conselho Fiscal.

Pelos dados do balanço, é fácil comprovar a posição econômica da Sociedade, conforme se verifica nas colunas das respectivas contas, onde se nota a crescente elevação da receita de nossa programação comercial, que nos levará a um futuro promissor.

Para qualquer outro esclarecimento, ficam à disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1954. — **Anna Khoury** — Diretor-Presidente. — **Fernando Caldas** — Diretor-Administrativo. — **Octaviano A. Diniz** — Diretor-Tesoureiro. — **Pe. Virginio Fistarol** — Diretor-Secretário.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Automóveis		387.435,00	
Aparelhos Musicais	16.750,00		
Aparelhos Diversos	8.215,00	24.965,00	
Equipamentos Rádio-Elétricos			
Brasil	5.709.403,70		
Paraguai	1.555.328,00	7.264.731,70	
Discoteca		501.314,90	
Instalações		3.148.568,90	
Imóveis		882.275,00	
Instrumentos Musicais	58.000,00		
Instrumentos de Precisão	15.950,00	73.950,00	
Móveis e Utensílios		705.486,60	
Registro de Marcas		4.708,80	
Terrenos		1.887.952,00	
Canais Radiofônicos		3.245.847,30	
Máquinas e Ferramentas		2.456,10	
Biblioteca		22.891,00	18.152.582,30
DISPONIVEL			
Bancos C/Movimento		573.251,00	
Caixa		27.836,10	601.087,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes — Devedores		32.815,90	
Contas a Receber — Anunciant.		1.132.605,20	
Duplicatas a Receber		352.575,90	
Titulos a Receber		30.000,00	1.547.997,00
TRANSITÓRIO			
Almoxarifado		598.415,80	
Despesas C/Licenças de Imp.		789.974,00	
Seguros Antecipados		63.642,90	1.452.032,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos C/Caução		1.250.000,00	
Ações Caucionadas		80.000,00	1.330.000,00
PENDENTE			
Lucros e Perdas			
Exercícios Anteriores		5.278.260,50	
Exercício de 1953		2.487.517,70	7.765.778,20
			30.849.477,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital		8.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes — Credores	11.225.770,70	
Titulos Descontados	9.250.000,00	20.475.770,70
TRANSITÓRIO		
Créditos Abertos		1.043.706,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Caucionados	1.250.000,00	
Caução da Diretoria	80.000,00	1.330.000,00
		30.849.477,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

	Cr$
DESPESAS GERAIS	
Administração	4.335.051,40
Broadcasting	1.831.698,10
Técnica	1.109.183,40
Publicidade	2.341.542,80
	9.617.475,70
DESPESAS EVENTUAIS	1.107.282,50
	10.724.758,20

CRÉDITO

	Cr$
RECEITAS	
Publicidade	8.221.771,30
Diversas	15.469,20
	8.237.240,50
PREJUIZO DESTE EXERCICIO	2.487.517,70
	10.724.758,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — **Anna Khoury** — Diretor-Presidente. — **Fernando Caldas** — Diretor-Administrativo. — **Octaviano A. Diniz** — Diretor-Tesoureiro. — **Pe. Virginio Fistarol** — Diretor-Secretário. — **Moacyr Leocadio** — Contador — Reg. C.R.C. ns. 1270 e 177.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Rádio Eldorado S/A, tendo examinado devidamente o balanço geral da Sociedade do exercício findo em 31 de dezembro de 1953, e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, são de parecer sejam aprovadas pela assembléia geral de Acionistas.

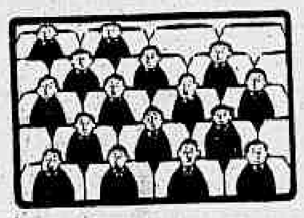
Rio de Janeiro, 21 de junho de 1954. — **José Gonçalves Serra** — **Elfio de Carvalho** — **Marcos Almir Madeira**.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O homem do terno branco"

A IDÉIA de conciliar Capital e Trabalho torna "The Man in the White Suit" possivelmente a fita mais original dos últimos anos. E não é a sua única virtude, pois há a acrescentar uma rara precisão de estilo, raro ajustamento da linguagem ao tema.

No mesmo espírito de suas antecessoras (As oito vítimas — O mistério da tôrre — Alegria a granel), em que ao tradicional humor britânico se associa novo sentido de comédia — o realismo social-documental — e a que não é estranho o concurso de Cavalcanti, como um dos fautores do cine-documentário inglês, nem o "back-ground" do comentarista do realizador, o filme é uma farsa a serviço de uma sátira. Farsa e sátira sem deformações convencionais.



Um cientista, operário (Alec Guinness), descobre um tipo de tecido que nunca se acaba, nem se suja. Em pânico, o cartel textil tudo faz para adquirir a fórmula, e destruí-la. Os trabalhadores, receosos de um desemprêgo em massa, aliam-se aos patrões, no cêrco ao herói. Êste, no final, constata que falta durabilidade ao fio, mas como só está do lado da ciência presumivelmente reiniciará as pesquisas.

Com essa inventiva matéria-prima, a direção de Alexander Mackendrick é um torneio de sutilíssimas (e divertidíssimas) reproduções de uma sociedade, de um sistema, e do comportamento humano. Destacaríamos, como exemplo, o retrato do "rei dos tecidos" (magistral composição de E. Thesiger), um lord vergado sôbre a velhice, a asma e os lucros, que, por amor dêstes, esquece aquelas, e se atira pela rua, de mistura com operários, a perseguir o irredutível Guinness. Em outro trêcho, o herói é obrigado a tomar chá "porque o Sindicato lutou por isso". O anti-climax, que o perseguido vê desfazer-se o seu indestrutível terno branco, e fica reduzido às cuecas e à explosão de contentamento histérico dos perseguidores, de pronto substituída por um silêncio profundo e afetivamente reverencioso... e consagrador, é digno do climax: o herói desaparece ao longe, e um industrial compreende, sobressaltado, que a carreira vai recomeçar.

No papel-título, Guinness é um padrão de eficiência, criando um tipo ao mesmo tempo ingênuo e majestoso. Em papéis menores, Cecil Parker, Joan Greenwood e Vida Hope estão convincentes.

"The Man in the White Suit", Ealing-Rank (51), no Império. Dir.: A. Mackendrick. Prod.: M. Balcon. Cen.: Mackendrick, Roger MacDougall e John Dighton. Orig.: Dougall. Fot.: Douglas Slocombe. Mus.: Benjamin Frankel. El.: A. Guinness, J. Greenwood, Cecil Parker, Michael Gough, Ernest Thesiger, Howard Marion e Vida Hope.

X X X

COTAÇÃO: — 4 ½ — ótimo. — Ritmo: — sutil. Enrêdo: — original. Fotografia: — cuidada. Interpretação: — Eficiente.

Hugo Barcelos

"A RAINHA DE SABÁ" — Gino Cervi é um ator sobejamente conhecido em todo o mundo. Na Itália, e na Europa em geral, é considerado um dos mais destacados atores dramáticos da sétima arte. Ele foi escolhido para interpretar o "rei Salomão" na produção italiana "A Rainha de Sabá", que a Columbia nos oferecerá nos cinemas Pathé, Presidente, Paz, São José, Paratodos, Leme, Cassino, Esperanto, São Jorge, Verde e Guarani a partir de segunda-feira próxima. No clichê uma cena do filme.

"Dúvida", um filme policial brasileiro, com Fada Santoro

Fada Santoro sempre nos aparece como heroína romântica nos filmes, ao lado de Cyl Farney. Pois agora, em "Dúvida", filme policial feito em São Paulo, a estrêla nos surge ao lado de Graça Melo e Carlos Cotrim, dois "homens maus", num drama de grande "suspense" e intensa ação. "Dúvida" será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas Vitória, Rian, América, Botafogo, Monte Castelo, Iguaçu, Odeon (Niterói), e Capitólio (Petrópolis), e a partir de sexta-feira nos cinemas Floriano, Natal, Belmar, Brás de Pina e Popular (Caxias).

GLENN FORD — Glenn Ford, o astro de "Almas Selvagens", em tecnicolor — em cartaz da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito do Plaza — nasceu em Quebec, no Canadá. Entretanto, foi educado em Santa Mônica, Califórnia, para onde sua família se mudou, quando êle tinha apenas seis anos de idade. Estudou na Escola Superior de Santa Mônica, interessando-se vivamente pela vida teatral escolar, ao mesmo tempo, que era um dos melhores atletas. Terminados os estudos, seguiu sua vocação natural artística, conseguiu ser contratado pelo empresário Herman Shumlin, da Broadway, o qual o havia visto representando. Na Broadway, Shumlin apresentou-o em várias peças teatrais, e a crítica foi favorável. Dêsse modo, percorreu os Estados Unidos em companhia de repertório e chegou a Hollywood. Na capital do cinema, depois de fazer um "test" em que se saiu muito bem, foi contratado pela Columbia, iniciando uma extraordinária carreira artística, que se interrompeu com a guerra. Serviu na Infantaria da Marinha, durante dois anos e meio. As películas que o levaram ao pináculo da sua carreira foram "Os amores de Carmen", e "Gilda" em que apareceu ao lado de Rita Hayworth. Depois da guerra, é um dos atores mais favoritos de Hollywood. Estêve recentemente no Brasil filmando. É casado com a bailarina Eleanor Powell, com a qual tem um filho, Peter de 8 anos.

«Marie Martine», no Cine Clube Lumière

O Cine Clube Lumière, exibirá na próxima segunda-feira, na ABI, às 20 horas, o filme "Marie Martine", de Albert Valentin, consagrada pela crítica como uma obra prima de montagem. Informações ou convites poderão ser obtidos na rua da Quitanda 20, sala 103 — tel: 42-7479, ou no próprio local da exibição na data e hora indicadas.

Virginia Mayo, em 3ª Dimensão

"Mais forte que a Lei", da R. K. O. em tecnicolor e em 3ª Dimensão, com Virginia Mayo, a louca de Hollywood, e Dale Robertson, é uma história que focaliza dramáticos episódios numa penitenciária, e cuja a sequência em 3-D entrará em cartaz na próxima quinta-feira no Cineac.

Novidades M. G. M.

Eleanor Parker será mesmo a intérprete do papel de Marjorie Lawrence, a famosa cantora em "Interrupted Melody". Para êsse film, Eleanor está sendo treinada por Wolfgand Martin, conhecido "coach" de artistas de ópera.

—x—

Dois filmes entraram, há poucos dias, no estúdio de Culver City, em ação frente à "câmera": "Rogue Cop" com Robert Taylor, Janet Leigh, George Raft, Anne Francis e Steve Forrest e "The Last Time I Saw Paris" com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed. E em filmagem no exterior (na Colômbia) entrou "Green Fire", com Stewart Granger, Grace Kelly, Paul Douglas e John Ericson. Êste último dispondo de Cinemascope, em Eastman Color e com Som Estereofônico Perspecta.

—x—

Em tôda parte está sendo muito bem recebido "Todos os irmãos eram valentes" (All the Brothers Were Valiant), o tecnicolor dirigido por Richard Thorpe e produção de Pandro S. Berman, cujo elenco apresenta Robert Taylor, Stewart Granger, Ann Blyth, Betta St. John, Keenan Wynn, Lewis Stone e Robert Burton. Grande parte dessa produção foi filmada na Jamaica, em belíssimos cenários naturais. Seu enrêdo dramático é uma espetacular aventura em que se vê, no mar, alto sentido emocional e pesca de uma baleia.

Noite feliz

NEM sempre os fatos decorrem sob o signo da felicidade. No rádio, então, só o acaso proporciona momentos agradáveis, livres da cólera motivada pelos maus programas, livres do tédio provocado pelo excesso de anúncios. Anteontem, roteiro gostoso através do rádio, graças às transmissões das emissoras oficiais.

Na Ministério da Educação, «Ao redor do mundo», focalizando um tema dos mais oportunos «São João em Portugal». Literatura interessante, gravações de músicas típicas das aldeias lusitanas. A colaboração de um bom locutor influiu para o êxito total da irradiação. Infelizmente, na rua, meninos soltavam bombas. Ruído insuportável e, parece, sem remédio. Já não temos silêncio na cidade maravilhosa... Depois, a Ministério ofereceu outro programa em discos, com as vozes dos velhos «astros» da arte lírica: Melba, Caruso, etc... Música, o prazer de sempre. E assim se movimenta a PRA-2, sem modificar suas atrações, mas guardando a elevada classe que sua tradição recomenda.

Na Roquette Pinto, recital do soprano Clara Marise, com acompanhamento de orquestra sob a regência do maestro Henrique Nuremberg. Clara Marise começou na ópera, fazendo papéis pequenos. Mas, estudou, conseguiu, uma récita com a responsabilidade de interpretar a suave «Butterfly» de Puccini, no Municipal. Sucesso, com referências elogiosas da crítica. Carreira bem iniciada, com boas perspectivas para o futuro. Na Roquette Pinto, Clara Marise cantou de maneira brilhante algumas árias, entre as quais «Un bel di vedremo». Interpretando, porém, o «Lundú da Marquesa de Santos», Clara Marise apresentou a dição pouco natural, mais ao feitio operístico. Ainda na Roquette Pinto, ouviu-se com satisfação o programa «Convite ao folclore», organizado por Valdemar Henrique. Lídia Maria, muito expressiva, cantou côcos nordestinos e outras páginas características. Melhorou, o programa de Valdemar Henrique.

Mag.

Pelos Estúdios

A Rádio Ministério da Educação oferecerá, hoje, às 20 horas, através o programa «Convite à música», que Maurício Quadrio organiza e escreve, cinco aberturas de óperas de Mozart pouco divulgadas no Brasil. São elas: «Bastien und Bastienne», composta à idade de 12 anos; «La Finta Giardiniera», produzida aos 19 anos; «O empresário», «Il Re Pastore» e «La clemenza di Tito». — A mesma emissora apresentará, hoje, às 20h 30m, mais um programa da série «Ao redor do mundo», que, pela primeira vez, focaliza a Indonésia, fazendo ouvir a música folclórica daquele país amigo, inclusive as famosas danças de Bali e o instrumental típico indonésico.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Lira panamericana. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almôço. 13.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Falando de cinema. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Itinerário das artes plásticas. — 15.10 — Música de bailado. 16 — Solos instrumentais. 16.30 — Vesperal sinfônico (gravações). 18.30 — Rádio-jornal estudantil. 18.45 — Música para o jantar. 20 — Convite à música. 20.30 — Ao redor do mundo. 21 — Intermezzo musical. 21.30 — Recital-concêrto. 22.30 — Interlúdio.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 KCS)

10 horas — Mesa redonda da Secretaria de Saúde e Assistência. 10.55 — Atividades da Prefeitura. — Este programa lhe pertence. 11.55 — Atividades da Prefeitura. — Vesperal sinfônico. 12.55 — Atividades da Prefeitura. — Problemas de todos os dias. 13.30 — Suplemento Musak. 13.45 — Pequena história da cidade. 14 — Suplemento musical variado. 14.55 — Esporte. — Ave-Maria. 18.05 — Crônica de Ramon Perez. — Orquestras melódicas. 18.30 — Aproveitando a terra. 19 — Atividades da Prefeitura. 19.05 — O que podemos fazer. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Artigo 91. 20.25 — Atividades da Prefeitura. — Intermezzo. 20.55 — Atividades da Prefeitura. — Os subúrbios e sua história. 21.25 — Atividades da Prefeitura. — Ouvindo ópera.

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

13 horas — Tarde dançante. 18 — Ave-Maria. 18.15 — Solon Aiala, violão. 18.35 — Cine rádio jornal. 19.05 — Esporte no ar. 20.05 — Tribuna da família. 20.30 — O tempo marcha. — Novidades long play. 21 — Sucesso da semana. 21.05 — Artistas novos do Brasil. 21.30 — Casa da poesia. 22.30 — Clube do toca discos.

RADIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 KCS)

17.30 — Vesperal dançante. 18.55 — Repórter Guanabara. — Seleções espiritualistas. 20 — Itália eterna. 21 — Repórter Guanabara. — Rádio-baile. — 23 — Dancem, amigos.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 KCS)

13 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Santa Cruz. 22 — Correspondente E-2. 22.10 — Sábado festivo. 1 — Oração.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.20 — Futebol: reportagem da Copa do Mundo. 20.30 — Programa comemorativo do centenário do «Correio Paulistano». 21 — Noticiário.

MESQUITINHA tem atuação destacada na revista "As urnas vão rolar" (Teatro Recreio). Um de seus papéis na peça — o mendigo à porta da Igreja — é dos mais aplaudidos do espetáculo

«Os idealistas» no Colégio Bennett

Em benefício do Orfanato Presbiteriano, vão «Os idealistas» apresentar mais uma vez a comédia de Geraldo Campos «Meus adoráveis maridos», com Eunice Fernandes e Lícia Magna nos papéis femininos. Este espetáculo, que tem direção cênica de Daniel Rocha e cenário de Ademar Alvim, será realizado no dia 3 de julho próximo, no auditório do Colégio Bennett — rua Marquês de Abrantes, 55 — Flamengo. Convites com antecedência na secretaria da Associação Cristã de Moços.

Teatro na Europa

PARIS — Inaugurou-se, com tôda solenidade, o Primeiro Festival Internacional de Arte Dramática da Cidade de Paris.

O Festival funciona no Teatro Sarah Bernardt, e na noite da inauguração foi levada à cena a peça «Cirano de Bergerac», de Edmond Rostand, na versão italiana de Mário Giobbe, com o ator, também italiano, Gino Cervi no papel de Cirano.

AJACCIO, Córsega — De 10 a 15 de agôsto se realizará nesta capital um festival de Arte Dramática.

São seus propugnadores a Municipalidade local, o Conselho Geral da Córsega e o Secretariado de Estado das Belas-Artes.

O Festival foi idéia do ator corso Henry Mary, que foi nomeado diretor artístico. O principal espetáculo será no dia 10 de agôsto com «Berenice», de Racine, tendo como intérpretes Marie Bell, Jean Chevrier, Alain Cuny e Anouk Ferjac. «Berenice» será representada nos jardins de Casone.

«L'Etourdi», de Molière; um recital de piano por Aldo Ciccolini; um recital de canções pelos «Irmãos Jacques»; e a criação de «Don Juan Tenório», de Zorilla, com Alain Cuny e Anouk Ferjac, serão os outros importantes espetáculos do Festival, o qual terminará com uma «féerie» «Noite de Ajaccio», no famoso «Castelo de la Punta».

PARIS — Uma série de manifestações teatrais francesas se está realizando, presentemente, na Iugoslávia, sob o patrocínio do Ministério das Relações Exteriores.

Jean Darcante e sua «troupe» representam «Caprichos de Mariana», de Alfredo de Musset; «O casamento forçado», de Molière; e «A máquina infernal», de Jean Cocteau.

Oito semanas de «Uma certa viúva»

Derci Gonçalves, com sua veia cômica, continua atraindo público ao Teatro Dulcina, em cujo palco a popular estrêla desenvolve a bizarra história de uma viúva que se casou com um jovem mais moço que ela 25 anos. Na personagem «Dorotéia», Derci diverte a platéia, satirizando a figura teatral e o que ela representa na peça dentro do bom-humor, vivamente aplaudido. Na sua oitava semana de representações, «Uma certa viúva» inclui-se entre os êxitos da presente temporada, gabarito que pertence a Derci e seus companheiros, Vitória de Almeida, Sérgio de Oliveira, Jorge Diniz, Dari Reis, Herval Rossano e outros.

Dois últimos dias de «Mulher do Diabo»

Só até amanhã estará em cena no Carlos Gomes a farsa «Mulher do diabo», com o elenco dado pelos Artistas Unidos em temporada popular (10 e 20 cruzeiros). O elenco de Morineau embarcará segunda-feira para São Paulo, devendo estrear no Teatro Leopoldo Fróis, no dia 1º de julho.

Teatro em São Paulo

Estão sendo representadas em São Paulo, com sucesso, as seguintes peças: «Obrigada, pelo amor de vocês», pela Cia. Rodolfo Mayer, no Teatro da Cultura Artística;

«Tudo da fora», pela Cia. Joana D'Arc, no Teatro Alumínio; e

«Uma mulher do outro mundo», pela Cia. Tônia Carrero-Paulo Autran, no Teatro Brasileiro de Comédia.

PAOLO GRASSI, diretor e fundador, com Giorgio Strubler, do Piccolo Teatro da cidade de Milão

Na "boite" Beguin a "Velha Guarda"

Segunda-feira próxima, a «Velha Guarda» (Pixinguinha, Alfredinho, João da Baiana e outros) se apresentará na «boite» Beguin (Hotel Glória).

Despedida de «A cartomante»

Terminará no dia 28 a temporada das segundas-feiras, no Teatro Dulcina, onde vem sendo apresentada a comédia dramática de Maria Vanderlei Menezes, «A cartomante», na interpretação de Maria Ajara.

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Mulher do diabo, 16, 20 e 22.
Do Bôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 poses, 21.
Dulcina (32-5781), Uma certa viúva, 16, 20 e 22.
Duse, Lampião, 21.
Follies (27-8216), Doll Face, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Senhora dos Afogados, 16 e 21.
Glória (22-9116).
Jardel (27-8712), Esta vida é um Carnaval, 16, 20 e 22.
Madureira, O negócio é rebolar, 21.
Municipal (22-2885), Ballet do Marquis de Cuevas, 21.
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 16, 20 e 22.
República (22-0271), E' sopa no mel, 16, 20 e 22.
Rival (22-2121), Dona Xepa, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6142), A rainha do ferro velho, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7212), Serge Singer, 1.
Billie (47-4776), Variedades, 24.
Caneas (37-0285), Variedades, 21.
Casablanca (26-1783), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), música e dança, 24.
Chez Colbert, danças e variedades, 23.
Copacabana Palace (27-0020), Uolle Norman, 24.
Drink Djalma Ferreira, música e dança, a partir das 18 horas.
Mocambo (37-4055), variedades.
Monte Carlo (47-0614), Clarins em fá, 24.
Night and Day (32-9863), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, variedades, 24.
Plaza Copacabana (57-1870), Nélson Gonçalves, 1.
Siroco, variedades, 21.
Stud do Téo (42-2438), variedades, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1851), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349), O homem do terno branco.
Metro-Passeio (22-6190), Paixão tempestuosa.
Odeon (22-1508), Casanova Júnior.
Palácio (22-0838), O manto sagrado.
Pathé (22-8796), Corruptos.
Plaza (22-1097), O mistério da Casa Grande.
Rex (22-6327), fechado para reforma.
Rivoli, Ludibriada.
Vitória, Nódoa infamante.

Centro

Centenário (42-5513), O homem do papagaios.
Cineac-Trianon (42-6024), jornais, desenhos e comédias. Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), O mistério da Casa Grande.
Floriano, Júlio César.
Guarani, fechado para reforma.
Idem (42-1218), Orquídea.
Iris (42-9765), Dinheiro sangrento.
Lapa (22-2513), Veneno.
Marrocos (22-7979), Duas verdades.
Mem de Sá (42-2252), O implacável.
Olimpia, Encruzilhada do pecado.
Presidente, Corruptos.
Primor (43-6681), O mistério da Casa Grande.
Rio Branco (43-1030), Noite no paraíso.
S. José (42-0592), Lanceiros da morte.

Zona Sul

Alaska, Mergulho no inferno.
Alvorada (27-2036), Eu sou do amor.
Art-Palácio, Filhos de ninguém.
Astória (47-0166), O mistério da Casa Grande.
Azteca, Perdição por amor.
Botafogo, Grito de guerra.
Caruso Copacabana, Perdição por amor.
Copacabana (47-2803), Amor de palhaço.
Danúbio (Bar Alpino) (37-2967), Almas perversas e Punhos da liberdade.
Floresta (26-6257), Maior que o ódio.
Ipanema (47-2806), O implacável.
Leme, Corruptos.
Leblon, O homem do terno branco.
Metro - Copacabana (37-9797), Paixão tempestuosa.
Miramar, Casanova Júnior.
Nacional, Onde impera a traição.
Paz, Corruptos.
Pirajá (47-2667), Rainha virgem.
Politeama (25-1143), O bando dos renegados.
Rian (47-1114), Orquídea.
Ritz (37-7221), O mistério da Casa Grande.
Roxy (27-8245), Nódoa infamante.
Royal, desenhos, jornais, comédias, etc.
S. Luís (25-7675), Orquídea.

Tijuca

América (48-4519), Nódoa infamante.
Carioca (28-8178), Orquídea.
Metro-Tijuca (48-8840), Paixão tempestuosa.
Olinda (48-1032), O mistério da Casa Grande.
Tijuca (48-4518).

Outros Bairros

Abolição, Orquídea.
Avenida (48-1667), Rainha virgem.
Bandeira (28-7575), Senhorita inocência.
Catumbi (22-3881), Paixão selvagem.
Estácio de Sá (32-2923), O sangue semeou a terra.
Fluminense (28-1401), Labaredas no céu.
Jaú (38-1311), Na senda do crime.
Haddock Lobo, O mistério da Casa Grande.
Madrid, Grito de guerra.
Maracanã (48-1910), Veleiro da aventura.
Marajá, Fogo na roupa.
Santa Alice, Nódoa infamante.
S. Cristóvão (28-1925), O monstro do mar.
Velo (48-1281), Volta ao paraíso.
Vila Isabel (38-1310), O bando dos renegados.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Rua sem sol.
Bandeirante (29-3762), Vênus de Bagdá.
Baronesa, Sinhá Moça.
Bel-ar, Cavalgada de paixões.
Bento Ribeiro, Traiçoeira.
Borja Reis (29-4281), Caminho para Leste.
Cachambi, Garganta do diabo.
Campo Grande, Carnaval no fogo.
Coliseu (28-8753), Labaredas no céu.
Edison, Aventureiro do Mississippi.
Guaraci, Corruptos.
Jovial, Os homens preferem as louras.
Imperator, Minha espôsa e a outra.
Irajá, Caçadores de leões.
Madureira (29-8733), E' dêste que eu gosto.
Méier (29-1222), Eu sou do amor.
Moça Bonita, O implacável.
Modêlo (29-1573), Prisioneiros na Mongólia.
Moderno (BNG-842), Três recrutas.
Monte Castelo (29-8250), Nódoa infamante.
Natal, O implacável.
Palácio Vitória (48-1971).
Piedade (29-6532), Don Camillo.
Pilar, Três vagabundos.
Primavera, Os filhos dos mosqueteiros.
Quintino (29-8230), Prisioneiros na Mongólia.
Real (29-3167), Inferno do vício.
Realengo, Capitão pirata.
Ridan (49-1633), Asas de fogo.
Roulien (49-3601), As minas do rei Salomão.
S. Geraldo, Sonho de Zorro.
Todos os Santos (49-0300), Agulha no palheiro.
Trindade (49-3535), O homem dos papagaios.
Vaz Lôbo (29-9198), Eu sou do amor.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Cavalgada de paixões.
Braz de Pina, O implacável.
Central, Horizonte em chamas.
Mauá, Corruptos.
Oriente, Caravana de ouro.
Paraíso, Francis na Academia.
Penha, Tico-tico no fubá.
Ramos (30-1031), Meu coração canta.
Rosário (30-1889), Eu sou do amor.
Santa Cecília, Contra tôdas as bandeiras.
Santa Helena (30-2666), Luz apagada.
S. Pedro, Labaredas no céu.

Ilha do Governador

Jardim, Don Camillo.

Duque de Caxias

Brasil, Bomba e a escrava.
Caxias, Império dos malvados.
Paz, O mundo se diverte.
Popular, Nódoa infamante.

Nilópolis

Imperial, Ao Sul de Sumatra.
Nilópolis, Uma viúva em Trindade.

Nova Iguaçu

Iguaçu, O implacável.

Niterói

Boaventura (3557), Falcão vermelho.
Brasil (4716), O sabre e a flecha.
Cassino (4555), Os corruptos.
Central (3807), Orquídea.
Icaraí (3536), Prisioneiro de Zenda.
Imperial (3120), Viva Vila.
Mandaro (20-285), Tudo azul.
Nanci (8048), Tarzan e a fúria selvagem.
Neves (22-676), Garganta do diabo.
Odeon (22-707), Barba negra, o pirata.
Palace (6285), Jornada cruel.
Para Todos (22-144), Muralhas de sangue e Atirar para matar.
Paraíso (8174), Uma pulga na balança.
Rio Branco (20-334), Meus seis criminosos e Caçadores de leões.
São Jorge (4555), Labaredas no céu.
São José (8044), Montanhas ardentes.
Santa Rosa (21-801), Eu sou do amor.
Vitória (5772), O 13º homem.
Esperanto, Perdidos no A...

Petrópolis

Bogari, (Fechado).
Capitólio, Última chance.
D. Pedro (3400), Grito de guerra.
Esperanto, Uma noite no paraíso.
Imperador, Você já foi à Bahia?
Petrópolis, Orquídea.
Santa Teresa, A lei do chicote.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel. 23-4990, 2ªs., 4ªs. e 6ªs. R. Ouvidor, 183, sala 215.

Aguardem "Despedida de Solteiro" e "Casadinhos" o maior tiro dos ultimos tempos, em disco Continental na voz de Mário Alves do "Trio Nagô".

A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

Para deputado — **P. S. B.**

FERNANDO ARRUDA
(Presidente do Sindicato dos Aeronautas)

Para Vereador

BAYARD BOITEUX
(Professor)

Cédulas: — AV. RIO BRANCO, 173 — 2º ANDAR — P. S. B.

HOTEL IDEAL

Exclusivamente familiar. Direção dos próprios donos. Preços razoáveis.
CLIMA PRIVILEGIADO A 560 METROS DE ALTITUDE EM
MORRO AZUL DO TINGUÁ
E. F. C. B. — Linha Auxiliar — Ramal de Vassouras.
E por estrada de rodagem — Na Suíça brasileira
Boa água e bom leite.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE JUNHO DE 1954

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16h15m, na Sede da Companhia.

RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO

Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: — De segunda a sexta-feira, das 9 às 11h30m e das 13 às 16 horas.

SULACAP

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Edital de Concorrência Pública n. H — 8|54

A Diretoria dos Serviços Gerais do Hospital General Manoel Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará realizar no dia 13 de julho de 1954, às 13 horas, na Divisão Econômica-Financeira localizada no andar térreo do edifício principal do Hospital General Manoel Nascimento Vargas, à Av. Londres esquina com Av. Brasil, nesta capital, a abertura das propostas para fornecimento de material cirúrgico, conforme relação a ser fornecida no endereço supra.

As propostas deverão ser seladas de acôrdo com a lei, assinadas e entregues em envelopes fechados: um contendo a proposta pròpriamente dita, outro com os documentos comprobatórios da idoneidade da firma ou certificado do Departamento Federal de Compras.

Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes mediante os seguintes documentos:

Quitação com o impôsto de Indústria e Profissão;

Registro da firma ou Sociedade com os dados de sua constituição (declaração feita perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ou contrato social).

Cumprimento da Lei dos 2|3;

Quitação com as Instituições de Seguros Sociais;

Quitação com o Impôsto Sindical;

Quitação com o Impôsto de Renda ou sòmente o Certificado do Departamento Federal de Compras.

Poderá ser exigido, a critério do Instituto, um depósito de caução de 10% (dez por cento) sôbre o valor do fornecimento para respectiva garantia que poderá ser feita em dinheiro ou título da dívida pública, reconhecendo, outrossim, os concorrentes, completa submissão as cláusulas do presente Edital e as disposições que regem a matéria.

O depósito aludido deverá ser recolhido à Tesouraria do Hospital em dia determinado por esta Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1954.

CARLOS ERNESTO BLEULER
Diretor dos Serviços Gerais.

TRADIÇÃO — PERFEIÇÃO

RIVIERA

Casamentos — Festas — Cocktails — Etc.
O melhor Buffet do Rio
Visitem nosso Restaurante
AV. N. S. COPACABANA, 1.361
Departamento de Banquetes: — 27-0010
SR. WALTER.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

No dia 5 de julho, na sala 707 — 7º andar do Edifício D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas.

O pêso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

Nº da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie das Mercadorias
101/SSR	14,00	10 000	Quilo	Café em pó, em pacotes de 1 quilo, de 1ª qualidade.
102/SSR	14,15	2.500	Garrafa	Vinagre em garrafas, contendo 650 cm3, com casco.
103/SSR	14,30	400	Saco	Sal refinado em saquinhos de 2 quilos, acondicionado em sacos de 30 saquinhos.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; N. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria — C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0353; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393; Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 26 de Junho de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Tjitjalencka	26	B. Aires	23-6010
S. Ursula	26	B. Aires	23-3040
Sestriere	27	B. Aires	23-6222
Alcántara	27	B. Aires	23-2161
H. Monarch	28	Londres	23-2161
Argentina	28	B. Aires	43-0010
Argentina Star	29	B. Aires	43-4156
Sises	29	B. Aires	23-6222

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal: A Recebedoria arrecadou ontem	66.643.139,40
A Alfândega arrecadou ontem	11.442.662,50
Renda Municipal: A Prefeitura arrecadou ontem	15.346.134,00

CRIADO ONTEM O CONSELHO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS RURAIS

COMBATE À ESQUISTOSSOMOSE — No desenvolvimento da campanha contra a esquistossomose, endemia rural transmitida por pequenos caramujos de água doce e considerada hoje nosso mais grave problema de saúde pública, o Serviço Nacional de Malária vem assinando acôrdo com as municipalidades de mais altos índices de infestação da moléstia para a construção de serviços de abastecimento d'água, como medida básica de saneamento. No flagrante vemos a assinatura do acôrdo que acaba de ser feito entre aquele órgão do Ministério da Saúde e a prefeitura paraibana de Itaperoroca, tendo representado no ato o governador da Paraíba, o deputado Janduí Carneiro, que se vê ao lado do sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária.

Assinado pelo presidente da República o decreto que institui a entidade — O novo órgão assumirá o contrôle do crédito rural no país

Tem o C. N. A. E. R., o objetivo de orientar, dirigir e fiscalizar a aplicação dos empréstimos agro-pastorís -- Serão aplicados os ágios dos leilões de divisas nos financiamentos -- Íntegra do decreto

CONFORME anunciou em seu discurso de encerramento do Congresso de Municípios, reunido em S. Lourenço, no ano em curso, o presidente da República assinou decreto, ontem, criando o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, órgão que ficará incumbido de dirigir e fiscalizar a aplicação dos empréstimos agro-pastoris, previstos em lei.

Íntegra do decreto

E' o seguinte, na íntegra, o decreto assinado, instituindo o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais:

Art. 1º — Fica instituído o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, abreviadamente denominado — CNAER — com o objetivo de orientar, dirigir e fiscalizar a aplicação dos empréstimos agro-pastoris, previstos nas leis ns. 454, de 9 de julho de 1937, artigo 3º e 2.145, de 29 de dezembro de 1953, artigo 9º, § 2º, inciso III.

Art. 2º — O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, diretamente subordinado à Presidência da República, será constituído por representantes dos Ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Viação e Obras Públicas e do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, pelo diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., pelos Presidentes do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, da Confederação Rural Brasileira, da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, quando instalado e em funcionamento e, ainda, por um representante da Sociedade Nacional de Agricultura.

Parágrafo único. Sempre que julgar necessário, o CNAER convocará para participar de suas reuniões quaisquer organizações de caráter nacional que tenham por objetivo o financiamento ou a supervisão de atividades agrícolas ou pastoris, a cada uma das quais será lícito indicar apenas um representante, sem direito de voto.

Art. 3º — O Conselho Nacional da Administração dos Empréstimos Rurais, que será de autonomia técnica, adminisrtativa e financeira, terá um presidente e um diretor executivo, ambos de livre designação do presidente da República e com direito de voto, cabendo ao segundo dirigir todos os seus serviços e executar suas deliberações.

§ 1º — Em seus impedimentos, o presidente do CNAER será substituído pelo diretor executivo, ou pelo membro que designar, na falta dêste.

§ 2º — As reuniões do CNAER se realizarão quinzenalmente, salvo convocação extraordinária de seu presidente, cabendo a êste, em caso de empate, usar o voto de qualidade.

§ 3º — Não são remuneradas as funções dos membros do CNAER, considerando-se, porém, seus serviços como de relevante interêsse nacional.

CAPITULO II

Das atribuições do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais

Art. 4º — Compete ao Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais:

I — Planejar, sob diretrizes econômicas, os financiamentos das atividades agro-pastoris do país, tendo como objetivo:

a) — O desenvolvimento e a produtividade das culturas dentro de um sistema de zoneamento que corresponda às facilidades de depósito, ensilagem, transporte e vendas dos produtos aos mercados consumidores;

b) — a modernização dos métodos de produção agrícola por meio de cultura e criação, intensivas, solução e multiplicação dos elementos da reprodução vegetal, melhoria de animais e rebanhos, rotação das pastagens, erradicação de pragas e epizootias, adubação, correção dos solos, construção de açudagem, poços e irrigação, preparo da terra, mecanização dos trabalhos, incremento de safras diversificadas, transformação dos latifúndios em fazendas mistas e tudo quanto contribua para a fixação do trabalhador rural e sua família, nas atividades do campo;

c) — a recuperação da lavoura nacional, pela restauração do solo, sua preservação e aumento de produtividade, inclusive por meio da formação da pequena propriedade, em terras já cultivadas ou por cultivar.

II — Fixar critérios seletivos ou de prioridade para a distribuição do crédito à produção rural, inclusive o de caráter fundiário ou de colonização, tendo em vista as necessidades do consumo interno e externo e, ainda, a conveniência econômica e o grau de essencialidade dos produtos e melhoramentos objeto dos empréstimos a que se refere êste decreto.

III — Supervisionar os empréstimos ou financiamentos rurais concedidos por quaisquer estabelecimentos bancários que, nos têrmos e com as vantagens constantes dêste decreto, se proponham a efetuar tais operações.

IV — Estabelecer, respeitadas as limitações legais e ouvida a Superintendência da Moeda e do Crédito, as taxas de juros dos empréstimos rurais, sob graduação que corresponda, não apenas ao maior ou menor rendimento das explorações financiadas, mas também ao caráter da essencialidade da respectiva produção e, ainda, se fôr o caso, a necessidade da recuperação de solos exaustos ou em vias de exaustão.

V — Entrar em entendimento com o Ministério da Agricultura e os Estados, êstes por intermédio de suas Secretarias de Agricultura, ou Diretorias de Fomento Agrícola, para o fim especial de melhor aproveitamento das terras de culturas, mediante aplicação adequada de financiamentos que visem a sua recuperação, modernização ou

(Conclui na 4.ª página)

MISS COLÔNIA JAPONESA — Sob os auspícios da embaixada do Japão, realizou-se, nesta capital, um concurso para eleger a «Miss Colônia Japonesa». Idêntico certame, que também está movimentando as capitais de São Paulo e Paraná, teve aqui no Rio como vencedores as srtas. Fumi Kaneko, que obteve o 1º lugar, com 10.530 votos, e, em segundo, Teruko Nakayama, com 8.200 votos. O clichê fixa um aspecto das candidatas, tendo ao centro as duas classificadas, que desfilarão em São Paulo, para julgamento final da mais linda «nizei» do Brasil.

Condições para a validade do casamento religioso

Não há prazo para averbação no Registro Civil, quando a cerimônia religiosa fôr precedida de habilitação na Justiça. «E' dever de todos estimular as uniões legítimas», declara o juiz da — 4ª Circunscrição —

Exarado despacho nos autos da inscrição, no Registro Civil, do casamento religioso de Braz José dos Santos, exarou o juiz Eliezer de Rosa o seguinte despacho: «O casamento religioso é casamento, pois que êste é acôrdo de vontades. A lei vigente permite o registro, com habilitação posterior. E' dever de todos estimular as uniões legítimas. Pode e deve o juiz esclarecer as partes em matéria de interêsse público e fundamental como esta do casamento, base da família legítima. Traga nos autos o requerente, o documento que prove seu casamento eclesiástico, conforme a alegação de fls. 17. Este juízo examinará sua formalização, e despachará com fôr de direito, no sentido de auxiliar a legalização do estado do requerente, quanto aos efeitos civis, se fôr o caso.»

A DUVIDA

Essas considerações se revestem de grande oportunidade, principalmente agora, quando começam a surgir na Pretoria controvérsias em tôrno da aplicação da lei que regula a matéria. Ainda recentemente teve o juiz o ensejo de esclarecer a dúvida reinante em tôrno da transcrição de um casamento celebrado na igreja, após a prévia habilitação dos noivos na Pretoria. O comerciário Sebastião R. de Brito se habilitara para casar-se com Maria do Rosário Jorge. De posse da certidão de habilitação, ao invés de marcar dia e hora para o ato civil, resolvem casar-se primeiro na Igreja. Tinha noventa dias, a contar da expedição da certidão de habilitação, para a cerimônia religiosa. Mas preferiu realizá-la no dia imediato, na Igreja de N. S. da Conceição e São José. Cinco meses após a cerimônia religiosa entretanto, decidiram completar a última formalidade para torná-lo perfeitamente legal. Aí entendeu o cartório que o casamento religioso, embora precedido de habilitação, era nulo se a sua transcrição no Registro Civil não fôsse requerida no prazo de noventa dias, que é o da validade da certidão de habilitação. Novo memorial, novos editais, enfim nova habilitação seria feita desconhecendo a anterior, e tomando por base o certificado do casamento eclesiástico. E só depois disso poderia proceder-se à averbação.. O juiz, porém, corrigiu o equívoco. E esclareceu inexistir prazo para averbação do casamento religioso, na hipótese de ter havido habilitação prévia no Registro Civil. Só é feita habilitação posterior em caso contrário.

Aprovada a gratificação por quinquênio

Continuará, segunda-feira, no Senado, a votação das emendas ao projeto dos médicos — Nota oficial da A. M. B.

CONTINUOU na sessão de ontem no Senado, a votação das emendas oferecidas ao chamado projeto dos médicos.

Anunciada a emenda supressiva do artigo 5º que concede gratificação por quinquênios, falou o sr. Hamilton Nogueira, pedindo a sua rejeição.

Seguiu-se com a palavra o sr. Othon Mader, manifestando-se pela aprovação.

Depois de falarem outros oradores, inclusive os relatores das matérias nas comissões técnicas, foi a emenda submetida a votos, apurando-se 24 votos pela sua rejeição e oito pela aprovação, prevalecendo, assim, a concessão de quinquênios de que trata o artigo 5º.

Nenhuma das emendas submetidas, ontem, ao pronunciamento do plenário, foi aprovada. são elas de números 22, 27, 31, 40, 9, 30, 33, 34, 35, 37, 69, 41, 38, 39, 42, 44, 46, 48, 45, 23, 49, 50 e 53.

Devido ao adiantado da hora, encerraram-se os trabalhos, prosseguindo-se segunda-feira a votação das emendas restantes. A emenda de número 109, que estende a gratificação, por quinquênio, a todos os servidores públicos deverá ser votada provavelmente, têrça-feira, por ser uma das últimas.

NOTA DA A. M. B.

Recebemos:

"A Associação Médica Brasileira comunica à classe que o plenário do Senado acaba de rejeitar a emenda supressiva dos quinquênios, que eram parte importante do projeto 1.082 de 1950.

A expressiva votação obtida (24 votos contra 8) foi consequência de um pedido de destaque, solicitado pelo senador Hamilton Nogueira.

A A. M. B. congratula-se, portanto, com a classe médica pela vitória obtida e com os senadores pela justiça que fizeram".

EXPOSIÇÃO DE ARTES E ARTEFATOS DA INDIA — Inaugurou-se ontem, às 18h30m, no Edifício Mesbla, a Exposição de Artes e Artefatos, organizada pela Embaixada da Índia. A inauguração contou com a presença da sra. Darci Vargas, do sr. José Américo e jornalistas, artistas e intelectuais. Inaugurando a Exposição, falou o embaixador da Índia. Logo depois, a sra. Darci Vargas cortou a fita simbólica. Na foto, um aspecto da inauguração.

Proibição da venda de fogos

Será enviado ao Legislativo da cidade projeto de lei dispondo sôbre o assunto

O SECRETÁRIO do Interior e Segurança da Prefeitura está elaborando uma exposição de motivos, que será encaminhada ao prefeito, salientando a conveniência da proibição de venda de fogos, no Distrito Federal, principalmente na época junina.

O prefeito, por sua vez, recebido o trabalho do secretário de Segurança, deverá enviar mensagem à Câmara Municipal, acompanhada do respectivo projeto de lei proibindo terminantemente a venda de fogos de qualquer espécie.

Refôrço do abastecimento d'água da Ilha de Paquetá

Serão atacados imediatamente os serviços de duplicação do tronco alimentador e de refôrço do abastecimento d'água da Ilha de Paquetá.

A firma vencedora da concorrência pública para executar a obra, comprometeu-se a concluí-la no prazo de 360 dias, pelo preço de Cr$ 7.350.820,00.

A realização dos serviços foi autorizada ontem, pelo prefeito.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Pedro Bloch

REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Rua São José, 85 — sala 109. Tel.: 57-8319

Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Por falta de fiscalização, cem mil litros de leite são "fabricados" por dia no D.F.

Revelações impressionantes do ex-secretário de Saúde sr. Álvaro Dias — Novamente prende a atenção da Câmara Municipal o problema das favelas, agora com a desapropriação do morro da União

Requerimento do sr. Mário Martins, convocando o secretário de Finanças para falar sôbre a situação financeira da Prefeitura — Outras notas da sessão de ontem

NOVAMENTE a Câmara Municipal será chamada a socorrer favelados sob ameaças de despejo. Ontem, as galerias daquela Casa Legislativa permaneceram lotadas de humildes famílias residentes no Morro da União, cujos barracos se pretende destruir. Interpretando-lhes os anseios, encareceu o sr. R. Magalhães Júnior, a imediata aprovação do projeto apresentado pelo sr. Urbano Lóis, seu suplente do Partido Socialista, o qual determina a desapropriação das áreas ocupadas no referido morro. Fêz um apêlo aos seus colegas faltosos para que compareçam à Câmara permitindo, pelo menos, a verificação de «quorum» para as votações. O projeto, já em regime de urgência, deverá ser votado segunda ou têrça-feira, em seguida à mensagem que dispõe sôbre o empréstimo feito em 1903, na Inglaterra, que vem sendo debatido.

Leite, um sub-produto

O sr. Álvaro Dias, que até pouco tempo exerceu as funções de secretário de Saúde da Prefeitura, falou a respeito do leite que é distribuído à população, verdadeiro sub-produto, sem teor de gordura e veículo de bactérias, dada a falta de fiscalização das autoridades. Esclareceu que o leite, desde a ordenha, proveniente de rebanho insuficiente das fazendas do Estado do Rio e de Minas, depois de grosseiramente filtrado, é encaminhado às uzinas de pasteurização. O alimento vem para esta capital em latões anti-higiênicos, dentro de composições que transportam também animais. E' como se vê, um leite contaminado, que sofre ainda a redução, até 2%, do teor de gordura.

O que é mais grave: entram no Distrito Federal, diàriamente, 300 mil litros de leite e são consumidos 400 mil. Quer dizer que o leite se multiplica misteriosamente nas carrocinhas, «vacas-leiteiras», leitarias, etc.

Terminou o orador mostrando a necessidade de a Prefeitura voltar a fiscalizar o comércio do leite.

Convocação do secretário de Finanças

O sr. Mário Martins, tendo em vista que precisa ser esclarecida a população e, principalmente, os credores da Municipalidade a respeito da situação financeira da Prefeitura, apresentou um requerimento que será votado segunda-feira, pedindo ao prefeito que determine dia e hora para o comparecimento do secretário de Finanças, sr. Carlos Cardoso, ao Legislativo para tratar do assunto.

A invasão da Guatemala

Protestou o sr. Eliseu Alves, da bancada comunista, contra a invasão da Guatemala. Louvou a atitude do Partido Socialista Brasileiro, porque foi o primeiro a manifestar solidariedade ao povo daquela nação americana, atingida pelos interêsses de monopolistas americanos.

Ameaçam entrar em greve

RECLAMA O PAGAMENTO DE ATRASADOS PELA EMPRÊSA

Uma comissão de trabalhadores da Civilhidro reclamou, no Ministério do Trabalho, medidas para que a emprêsa cumpra os dispositivos legais sôbre remuneração de serviços extraordinários, sob pena de greve se não tiverem solução dentro de poucos dias. A reivindicação diz respeito a atrasados desde de outubro de 1953.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA

Vem despertando bastante interêsse nos meios especializados a realização do I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, a realizar-se no Recife de 18 a 25 de julho proximo, sob o patrocínio da prefeitura daquele município.

Ao mesmo deverão enviar representantes as principais instituições culturais do país, quando terão oportunidade de debater problemas relacionados com o livro nos diferentes setores da vida nacional.

Do temário proposto, entre outras, constam discussões sôbre: «Situação do leitor brasileiro»; «Ensino profissional da biblioteconomia»; «Processos técnicos»; «Bibliotecas públicas»; «Serviço Nacional e internacional de permutas»; «Seleção de livros para bibliotecas infantis»; «Compilação de bibliografias» e «Legislação bibliotecária».

MAIS UM MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O NOVO REGULAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Autora da medida a firma Cimento Aratú S. A. -- Sorteado relator o ministro Ribeiro da Costa

Espera-se que aquêle magistrado encaminhe os autos ao seu colega encarregado de relatar o processo da mesma natureza que deu entrada em primeiro lugar no Supremo Tribunal Federal

CIMENTO ARATÚ S. A. requereu mandado de segurança ao Supremo Tribunal, a fim de obter a anulação do decreto baixado pelo presidente da República em 1º de maio dêste, aprovando o Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que aumentou a taxa percentual dos descontos dos Institutos e Caixas de previdência social.

Aconteceu que, por coincidência, foi sorteado o mesmo relator — ministro Ribeiro da Costa — do mandado de segurança sôbre o salário mínimo, instituído naquele decreto, cuja medida liminar de suspensão da execução foi por êle deferida.

Assim, estava o público certo de que, sendo o mesmo ministro o relator dêste, também seria deferida a liminar. Mas isso não acontecerá, segundo nos consta, pois aquêle magistrado irá providenciar o encaminhamento do mandado de segurança da Cimento Aratú S. A. ao ministro relator do processo que tenha dado entrada na Secretaria em data anterior, e que verse sôbre o assunto. Segundo pudemos apurar, parece-nos que o mais antigo ali entrado é o do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem; no caso de ser confirmada esta nossa suposição, será o ministro Edgar Costa quem terá de se pronunciar sôbre a medida liminar requerida.

ANTIGUIDADES

Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-9661.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidades — Anulação Casamento — Inventários — Acidentes — Indenizações — Desapropriações — Falências — Autarquias — Crimes — Consultas — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

INST. DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA

Drs. F. Spinosa Dias, Gilberto Freitas, José Cândido Bastos

LABORATÓRIO — TRANSFUSÃO DE SANGUE -- HEMATOLOGIA. CLÍNICA

Rua Martins Ferreira, 60 — (Botafogo) — Tel.: 26-3756.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 ano de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00.

Temos também máquinas nova de outras marcas com a mesm entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá — 165-A

L. do Estácio — Tel: 22-8617

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3031.

Cabelos brancos?

SUPER LOÇÃO **DAI-NATHA**

UM PRODUTO AFAMADO DO LABtorio HERMETO

Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

A PEDIDOS

DECLARAÇÃO

WALDYR EUGENIO DE MENEZES, abaixo assinado, na qualidade de responsável pelo escritório de serviços pedagógicos, sito à rua Alvaro Alvim, 21 — 12º andar, grupo 1.208, vem a público declarar o seguinte:

a) que no endereço mencionado em notícias publicadas em diversos jornais desta Capital, foi dado como consultório de seu pai, o Dr. Pedro Olavo de Menezes, que no entretanto não é verdade, funcionando ali, apenasmente o escritório do declarante;

b) que não é verdade que na diligência policial levada a efeito em seu escritório, no dia 24, às 18 horas, ali tivesse sido encontrada grande quantidade de material que indicasse suspeita sôbre as suas atividades;

c) que o seu escritório tem 16 anos de existência, nada existindo que possa comprometê-lo com o "caso de diplomas falsos";

d) que a documentação arrecadada em seu escritório, para exame das autoridades policiais, é perfeitamente regular e legal, se destinando à instrução de processos de todo regulares;

e) que aos menos avisados, parece tratar-se de diplomas falsos, diplomas expedidos por escolas de ensino livre, escolas essas, que funcionaram sem qualquer reconhecimento por parte das autoridades fiscalizadoras do ensino, se bem que com o seu conhecimento;

f) que tais diplomas ou cursos, nenhum valor legal possuiam antes do advento do decreto-lei nº 5.545, de 4 de junho de 1943, decreto êsse, que permitiu que os alunos e diplomados por escolas livres registrassem seus diplomas, desde que, aprovados fôssem em rigorosos exames de validação, quer de nível secundário quer de nível superior, exames êsses, prestados perante bancas examinadoras designadas pela Universidade do Brasil;

g) que tais exames somente são concedidos após rigorosa verificação da validade do curso feito, e mais ainda a idoneidade do estabelecimento de origem e mais ainda a perfeita regularidade do curso feito, nos moldes dos cursos ministrados pelas escolas particulares fiscalizadas;

h) que os escritórios especializados em assuntos de ensino, sempre visados, quando vem a público denúncias da natureza da que ora é apreciada, não têm, nem podem ter a responsabilidade pelo encaminhamento de documentação, às vêzes apontada como duvidosa conforme já teve ocasião de declarar pela imprensa em 1949.

("O MUNDO", de 3 de junho de 1949);

i) que o declarante está à disposição das autoridades policiais, para prestar os mais amplos esclarecimentos a respeito da documentação arrolada em seu escritório e mais ainda, sôbre tôdas as suas atividades profissionais; e, finalmente,

j) que absolutamente não estêve prêso, tendo somente sido convidado pelas autoridades que procederam o arrolamento de documentos em seu escritório, a comparecer à Seção de Defraudações, a fim de assistir ao exame da documentação, tendo ali sido atendido pelo Comissário Milton, autoridade que se mostrou ao nível do cargo que ocupa, pela lhaneza de tratamento e cavalheirismo dispensado ao declarante.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

WALDYR EUGENIO DE MENEZES

Rua Alvaro Alvim, 21 — 12º and. — Grupo 1.208 — Rio de Janeiro — D. F.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 28 do corrente, às 6h 30m: — Sadock Azevedo Fernandes, Ariston Américo da Cunha Filho, Teodorico Rui Guimarães, Carmindo Monteiro da Costa, Jacob Hersz Gerenstadt, Alfredo Calisto de Madureira, Neres Barreto da Silva, Joaquim Pereira Botelho, Joaquim Mendez Pumar, Antônio dos Santos, José Bernardo Alves Andrade, Alexandre da Silva, Alfredo Simões Ferreira, Loiz Iglicki, Ernst Ottomar Lader Dodeles, Iolando Cerqueira, José Heitor Cony, Paulo Miranda Mateus, Pompeo Cassano, Moacir Vasques Barbosa, Jorge Martins de Castro, João Francisco de Santana, Paulo Roberto Giorno Pereira, Antônio Suzano de Siqueira, Armindo de Magalhães Batista, Donato Lucas, José Maria, Higino José de Lima, Manuel Gonzalez Gregores, Jofre Calil José Mansur, Casimiro Coelho Bessa, Válter da Silva Graseff, Nivaldo Francisco dos Santos, Jorge Brandão de Sousa, Indibrasil Afonso, Luís Carlos de Siqueira, Valentin Delponte, Jorge Esperidian de Aguiar, Eliza Alves Coentro, Castruz Coutinho, José Chagas, Cesário Antelo Gonzalez.

As 8h 15m: — Orlando de Carvalho Pinto, Manuel Duarte Correia, Ari da Costa Coimbra, Azarias dos Santos Araújo, Eduardo Rueda Saraiva, Nélson Franco Sarmento, Joaquim de Sousa, Augusto Viveiros de Vasconcelos, José Elias da Silva, Oscar de Sampaio, João Antônio Martins, Jorge José Francisco, José Fernandes de Carvalho, Pascoal Joaquim dos Santos, João Conrado Caldeira, José Joaquim dos Santos, Maria Adelaide da Silva Castro, Valdemiro de Sousa Correia, Manuel Dantes de Sousa, Adolfo Vieira da Silva, Osvaldino Alcântara, Hildo Benicio de Araújo, Ademar Francisco da Silva Fontão, Antônio Lúcio, Francisco de Assis, Daniel dos Santos, José Nino Apolinário, Lourenço José de Gusmão, Manuel Pinheiro, João Martins Filho, Argemiro Ferreira da Silva, Angel Fernandez Perez, Osvaldo da Silva Loureiro, João Cândido da Silva, Saleh Ali Ahmed El Khatib, Camilo Gardi, Luís Gonzaga de Jesus, Pedro Lourenço Maia, José Maria Ferreira Gomes, João Batista Gomes.

As 9h 15m: — Humberto Vieira, Mário Duarte, Geraldo Pacífico dos Santos, Elio Francavila, Saul Elgurt, Albano de Matos, Manuel Penetra, Sebastião Teixeira da Silva, Rubem Campo da Costa, Osvaldo Batista Sampaio, Leassir Polidoro, Samuel Braga, Enéias Pereira Guimarães, Washington Francisco Sousa, Sebastião Honório de Sousa, Jair Nunes, Alcino da Silva Filho, Salomão Jorge Luís, Geraldo Bento da Silveira, Ubirajara Francisco de Freitas, Otacílio de Sousa Carvalho, Jorge da Silva Valente, Júlio Marques, Gerson da Silva Ramos, Cibélio de Sá e Silva, João Rangel, Domingos de Sousa Machado, Nilson Davi, Moisés Martins dos Santos, Heitor José de Mendonça, Adoro Antônio Centeno, Emanuel Alves da Silva, Antônio da Silva, José Holanda de Araújo, Mário Pereira Novo, Moisés Moreira Portes, Albino Moreira, Mário de Jesus Rodrigues, Ademar Soares.

As 13h 30m: — Antônio José Fernandes, Carlos da Costa Soares, Ectore Amenuola, Sebastião Pereira de Carvalho, Dulcinda Helena Sousa Lima, Vicente Spata, Bohuslav Fleger, Ignes Herrmann Flegr, Jair Silva, Fernando Barbosa Egreja, Hildebrando Ferrari Salvado, Geraldo Vilela, Antônio D. Ferreira de Oliveira, José dos Santos Costa, Osvaldo Ribeiro Nunes, Albino Gonzalez Novoa, Antônio Barranchini, João dos Santos Rocha, Renate Grumach, Antônio Ribeiro, Iris Alves, Wilson Caspar Gonçalves, Altamiro Joaquim da Costa, Laura da Conceição Serra, Jair Rocha, Adelino Antônio do Vale, João Alves Martinho, Panagiotis Sotiriu, Valdemar de Assunção, João Gonçalves da Silva, Moysés Schmulevitch, Válter de Luca, Geraldo Rodrigues, Aguinaldo Saraiva, Valdomiro Vieira dos Santos, José Zanini, Válter da Silva, Francisco Miguel da Silva, Jorge Esposito, Antônio Esteves Gomes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MARINHA, EXÉRCITO E AERONÁUTICA

Gabardines e Tropicais "Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga, branco, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormoioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
HORARIO: DIARIAMENTE, DAS 14 ÀS 19 HORAS.

ENCERADOS LOCOMOTIVA

para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque.
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.

CASA das LONAS
8 — RUA SÃO JOSE' — 10

AVISOS FÚNEBRES

AGRADECIMENTO

Zahi Wallace Hellowell agradece sensibilizado a todos os Clubes desta capital e de Recife e demais pessoas das suas relações de amizade que o confortaram por meio de cartas, telegramas e cartões, por ocasião do falecimento de seu inesquecível tio — WILLAM WALLACE HELLOWELL.

Clotilde Alves Cerqueira

(FALECIMENTO)

✝ A família de CLOTILDE ALVES CERQUEIRA comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 26, às 17 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

EULALIA BORLIDO MAIA

(Lalá)

(FALECIMENTO)

✝ A família de EULALIA BORLIDO MAIA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, sábado, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

LAURA GOMES DA CRUZ CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Manuel da Cunha, filhos, genro, nora e netos agradecem a todos que os acompanharam no seu pesar pelo falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó LARY, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua boa alma será celebrada hoje, sábado, dia 26, às 9h30m na igreja de Santa Rita, desde já confessam-se muito gratos.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

União Metropolitana dos Estudantes

COMISSÃO DE COMPRA DO MATERIAL DA POLICLINICA CENTRAL DOS ESTUDANTES

Levamos ao conhecimento dos universitários do Distrito Federal, e ao de quem possa interessar, que o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, usando da atribuição que lhe conferiu o Conselho de Representantes da entidade, resolveu designar, para integrarem a Comissão de Compra do Material da Policlínica Central dos Estudantes os seguintes colegas: Rimond Aziz Baruqui — presidente (Fac. Ciências Médicas); Armando Luís Claro — Fac. Nac. de Medicina; Olavo Costa — Fac. de Ciências Médicas; Abraão Galbinski — Fac. de Medicina e Cirurgia.

E. DO RIO

Fluminense de Filosofia

D. A. «OLIVEIRA VIANA»

De acôrdo com o art. 43 dos Estatutos, a diretoria do D. A. C. V. convoca os alunos para as eleições do dia 28 e 29 do corrente, para escôlha dos representantes do Diretório no XVII Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado na última semana de julho, no quilômetro 47 (Universidade Rural), de acôrdo também com as instruções afixadas no quadro de avisos do D. A.

ISOLADAS

Amaro Cavalcanti

DIRETORIO ACADEMICO

CONGRESSO — «A diretoria solicita aos colegas que desejarem participar do próximo Congresso Nacional de Estudantes, representando a nossa Faculdade, a inscrição de seus nomes, por intermédio de qualquer membro da direção do D. A., até o próximo dia 30 do corrente. Lembra, na oportunidade, que a aceitação do encargo obriga o comparecimento a tôdas as sessões do referido Congresso, a fim de não desacreditar nossa representação.

O Congresso será realizado no km. 43, Universidade Rural, com início a 26 de julho próximo.

REUNIÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Ficam convocados os colegas membros da diretoria, bem como os representantes de turma, já eleitos, para uma reunião conjunta, no próximo dia 30, quarta-feira, às 21h30m.

DIVERSOS — Solicitamos aos colegas que possuem requerimentos sôbre qualquer assuntos pendente de solução por parte da direção da Faculdade, que prestem os esclarecimentos necessários ao D. A., a fim de que possamos providenciar a respeito.

TIJUCA — Correção do aprendizado defeituoso de disciplinas do curso de Admissão e do Secundário. Aulas individuais e em pequenos grupos, rua Dulce, 71, apto. 206 — Junto ao Colégio Militar

CURSO PIMENTEL

Preparam-se candidatos, em aulas individuais ou em pequenas turmas de 6 a 8 alunos, para os concursos do Instituto de Educação e E. N. Carmela Dutra (ginasial e normal) — Colégios Militar, Naval e Pedro II — Escolas Preparatórias de Cadetes — Rua Conde de Bonfim n. 86 — Tel.: 28-4000

Dr. Von Doellinger da Graça

TUMORES E CANCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RADIUM
Assembléia, 98 (Kanitz) — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. Tels.: 22-1556 — 27-2412. Hora marcada.

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, são convocados os sócios quites da mensalidade de junho a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Buenos Aires n. 283, no dia 28 do corrente em primeira convocação às 18h30m, e, se não houver número legal, às 20h30m dêsse mesmo dia, em segunda convocação, deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

ORDEM DO DIA

a) — Aprovação do orçamento para o exercício de 1955;
b) — Retificação do orçamento para o corrente exercício de 1954;
c) — Escolha de Delegados Eleitores para participarem da Assembléia Nacional de Contabilistas para renovação do têrço do Conselho Federal de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954.

MARIO LORENZO FERNANDEZ
Presidente

U. BRASIL

Homenagem ao professor Flexa Ribeiro

O Conselho Universitário, na sessão de quinta-feira, prestou significativa homenagem ao professor Flexa Ribeiro, catedrático de História da Arte-Estética, da Escola Nacional de Belas Artes, que acaba de completar 35 anos de magistério.

Usaram da palavra os professôres Raul Bittencourt, Peregrino Júnior, Arnaldo de Morais, Georgina de Albuquerque, o representante dos estudantes e o reitor Pedro Calmon, enaltecendo a personalidade do mestre, a quem a Universidade do Brasil e a cultura brasileira devem os mais assinalados serviços, e traduzindo a satisfação do plenário por vê-lo, após tantos anos de exercício da cátedra que sempre dignificou, cercado do respeito, da admiração e da estima dos colegas e discípulos.

D. C. E.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E POSSE — Cumprindo os Estatutos do DCE-UB, o seu presidente, Antônio Frejat, em reunião anteontem realizada, prestou contas de sua gestão ao Conselho de Representantes, com todos os recibos, acompanhados de um relatório das atividades do órgão, a partir de 15 de dezembro de 1953 até o dia 24 do corrente. O colega Frejat deu liberdade ao Conselho para indicar uma Comissão de Tomada de Contas, frisando que fazia empenho para que participasse da mesma o colega Rodolfo Pessoa, da Escola Nacional de Engenharia, e o presidente do D. A. da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas. Foi então indicada e aprovada a seguinte Comissão: Rodolfo Pessoa (E.N.E.), Rodolfo Castelo Branco (E.N.M.M.), Luís Rodolfo Machado Santos (C. A. C. O.), José Jorge da Rosa Neto, contador da F.N.O., e Hamilton Vieira, da F.N.M., tendo êste como suplente o colega Murilo Mendes Mallan, da E.N.B.A.

Após a prestação de contas (apresentação), a sessão sob a presidência do colega Menahen Assayag foi empossada a nova diretoria eleita, que ficou assim constituída: presidente, Antônio Frejat (F.N.Fl.); vice-presidente, Luís Rodolfo Machado Santos (F.N.D.); secretário geral, José Nunes de Barros (F.N.M.); 1º secretário, Dirceu de Oliveira Madruga (E.N.M.M.); 2º secretário, Maria Luísa Alves (E. E. A. N.), e tesoureiro, José Jorge Rosa Neto (F.N.O.).

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS — Reuniu-se ontem, na sede do D.C.E., a Comissão de Tomada de Contas da atual gestão, que elegeu, para presidente, Rodolfo Castelo Branco; relator, Rodolfo Pessoa; secretário, José Jorge Rosa Neto. Após verificar recibo por recibo, marcou a Comissão nova reunião para quarta-feira próxima, ao meio-dia, na sede do D.C.E., a fim de concluir seu trabalho.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS DD. AA. — Amanhã, às 10 horas, haverá uma reunião de todos os colegas presidentes do DD. AA. Assunto: viagem à Europa. Apesar de ser um domingo, solicitamos a presença de todos, a fim de ultimarmos os preparativos da viagem.

Direito

Chamada para segunda-feira, 28, às 15 horas: 2º ano — D. Penal — Professor Madureira de Pinho; 3º ano — D. Comercial — Professor Eduardo Theiler.

Os alunos do 3º ano que dependerem de Direito Penal farão esta matéria, terça-feira, 29, às 19 horas.

Filosofia

HORARIOS DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

HOJE — HISTÓRIA DA FILOSOFIA — 3ª série de Filosofia, às 9 horas; TEORIA DAS FUNÇÕES — 3ª série de Matemática, às 9 horas; FISICA TEÓRICA — 3ª série de Física, às 8 horas; QUIMICA BIOLÓGICA — 3ª série de Química, às 9 horas; QUIMICA BIOLÓGICA — 4ª série de Química (Bach.), às 8 horas; BIOLOGIA GERAL — 2ª série de História Natural, às 9 horas; PETROGRAFIA — 3ª série de História Natural, às 9 horas; GEOGRAFIA DO BRASIL — 4ª série de Geografia e História, às 15 horas; LINGUA E LIT. ITALIANA — 3ª série de Neolatinas, às 15 horas; COMPLEMENTOS DE MATEMÁTICA — 1ª série de Ciências Sociais, às 16 horas.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROJETO 4.178 — 1954 — Encontra-se na Câmara Federal um projeto de autoria do deputado Alberto Deodato que dispõe sôbre empréstimos por parte do Banco do Brasil a estudantes universitários reconhecidamente pobres.

O D.A. da E.N.E. vem hipotecar o mais irrestrito apoio a êste tão útil projeto, que será solucionar tão crucial problema para tantos brasileiros impossibilitados econômicamente de prosseguirem em seus estudos, bem como solicita a todos os colegas que enviem telegramas de apoio a êste projeto ao deputado seu autor.

PROJETO 2.508 — 1954 — Encontra-se também transitando na Câmara, atualmente na Comissão de Justiça, o projeto de lei para financiamento do Curso em Estruturas em Concreto Armado de autoria do deputado Benjamim Farah, elaborado a pedido do Diretório Acadêmico. Foi também apresentada uma emenda ao orçamento nesse sentido pelo mesmo deputado. Estaremos sempre presentes a fim de solicitarmos urgência na resolução dessa questão; pois, com a verba consignada para êsse fim, poderemos então ter o nosso Instituto de Estruturas de Concreto Armado.

MANDATO DE SEGURANÇA — Novo Regimento — Os alunos do Novo Regimento que possam ser beneficiados pela aplicação do Mandato de Segurança concedido aos colegas que o impetraram, deverão comparecer à reunião de Diretoria do Diretório, no dia 30 do corrente, às 17 horas, a fim de que possam solicitar equidade ao juiz.

TESES PARA O CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES — Os colegas possuidores de teses para o Congresso Nacional deverão trazê-las à reunião da Diretoria do dia 30 do corrente, às 17 horas.

VIAGEM AO NORDESTE — A lista de inscrição para a viagem de estudo ao Nordeste durante o mês de julho acha-se à disposição dos interessados no D. A., mesa do D. E. P. (5º ano).

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» empreenderá a partir de julho um vasto programa administrativo, para cuja realização aguardo o apoio de todos os colegas da Faculdade Nacional de Medicina.

Todos os que desejarem cooperar conosco deverão comparecer no dia 1º de julho, às 14 horas, à nossa sede, ocasião em que serão organizadas as diversas comissões de trabalho.

Nesse mesmo dia, no horário citado, será realizada a reunião do Conselho de Representantes para a qual estão convocados os membros da Diretoria eleita recentemente e os representantes das diversas séries.

COLEGA FERNANDO CÉSAR DE CASTRO — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» fará celebrar hoje, dia 25, às 9 horas, na capela da Reitoria do Brasil, Av. Pasteur, 250, missa em intenção da alma de Fernando César de Castro, aluno do 1º ano da Faculdade Nacional de Medicina. Fernando era irmão de Paulo César de Castro, colega do 2º ano.

Convidamos os acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina, demais universitários e pessoas amigas da família do extinto para o ato religioso, que será oficiado por Frei Paulo, da Ordem dos Dominicanos.

ATIVIDADES ESCOLARES PARA OS DIAS 28, 29 E 30

2º ANO — A prova parcial de Anatomia Topográfica de hoje, transferida para o dia 29, às 12 horas, no Laboratório da Cadeira, para os alunos de ns. 296 ao fim. Fisiologia — Anfiteatro de Anatomia Sistemática, às 13h 30m, alunos de ns. 171 a 255, do dia 28; às 15 horas, alunos de ns. 256 ao fim, dia 28.

1º ANO — Dia 30, às 10 horas — Todos os alunos de Biofísica no Anfiteatro de Anatomia Sistemática.

3º ANO — Dia 30 — Anatomia Patológica — Praia Vermelha, às 9 horas, alunos de 1 a 10; às 10h30m, de 111 a 210; às 12 horas, de 211 ao fim.

4º ANO — Parasitologia — No Serviço da Cadeira, dia 28, às 13 horas, alunos de ns. 1 a 40; dia 29, às 13 horas, alunos de ns. 41 a 80; dia 30, às 13 horas, alunos de ns. 81 a 115. Clínica Propedêutica Cirúrgica — Laboratório de Histologia, dia 30, às 8 horas, alunos de ns. 116 ao fim.

5º ANO — Clínica Cirúrgica, professor Alfredo Monteiro, segunda prova parcial, dia 29, às 8 horas; Clínica Médica, curso equiparado dos professôres Costa Couto e Lopes Pontes, dia 29, às 8 horas; segunda chamada de Clínica Ginecológica, dia 29, às 8 horas, para os alunos ns. 207, 225 e 230. Exame final de Clínica Ginecológica, dia 30, para todos os alunos.

6º ANO — Dias 28 e 29 — Oto-Rino, às 9 horas, para todos os alunos. Puericultura, dias 28 e 30, às 9 horas, para todos os alunos; Psiquiatria, dia 28, às 8 horas, para os alunos de ns. 118 a 140, dia 29, alunos de ns. 71 a 94; dia 30, ns. 95 a 117, mais os alunos ns. 3, 14, 49, 58; Neurologia, dia 28, às 8 horas, alunos de ns. 71 a 94; dia 29, de 95 a 117; dia 30, de 118 a 140, mais os de ns. 56 e 66.

AVISO — São convidados a comparecer à Seção de Expediente Escolar, com a máxima urgência, os alunos do 1º ano de n. 125 e o aluno Wilton de Carvalho Bastos, do 4º ano.

São convidados a comparecer ao Núcleo Profilático Universitário da Universidade do Brasil, às 9 horas, os seguintes alunos: Almir Branco, Gilson Pereira de Albuquerque, Sakae Horita e Rubens Angulo e os seguintes funcionários: Acácio Anjo Correia e Nélson Garcia das Candeias.

5º ANO — Dias 29 e 30, às 10 horas, alunos do dr. Sertã.

6º ANO — Dia 30, Urologia, às 8 horas, todos os alunos. Dia 29, Oftalmologia.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O diretor de Publicidade do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, convida a todos os colegas das demais Faculdades do Distrito Federal, para assistirem ao Recital de Piano de seu mano Nélson, de 9 anos de idade, que se realizará hoje, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

O programa constará das seguintes peças: 1ª PARTE — Scarlatti — 2 Sonatas — Ré menor e Si menor; Beethoven — Sonata Op. 10, n. 1 — Alegro molto con brio — Adagio molto — Finale; 2ª PARTE — Schumann — Cenas de Criança — Países e povos estrangeiros — História curiosa — Corre-corre — A criança que suplica — Quase feliz — Acontecimento importante — Rêverie — Junto ao fogo — Sôbre o cavalinho de pau — A criança tem mêdo — A criança dorme — O poeta fala; 3ª PARTE — Chopin — Polonaise Op. 26, n. 1; Vila Lobos — Lenda do Caboclo — Polichinelo; Luís Levi — 1ª Rapsódia Brasileira.

ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL

Horário das 17 às 20 horas — Tel.: 38-4131
Estrada Velha da Tijuca ns. 43 a 61.

AOS PROFESSÔRES DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Comissão Pró-Reinvidicação, pede o comparecimento de todos os professôres, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 13h30m, na Câmara Municipal.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE ENSINO SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E DE ARTES, DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, convida os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sindicais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que realizará sábado, dia 26 do corrente, na sede social do Sindicato, sita na av. 13 de Maio, n. 13, sala 402, às 15 horas, em primeira, e às 15h30m, em segunda convocação, devendo constar da ordem do dia os seguintes pontos:

1 — Discussão e aprovação da ata da última Assembléia Geral Ordinária do Sindicato;

2 — Discussão e aprovação do balancete do exercício financeiro de 1953, bem como do relatório das atividades do Sindicato nesse ano;

3 — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para o corrente ano;

4 — Autorização ao Presidente do Sindicato para assinar a escritura de compra da sua sede social.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1954.

(a) ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY
Presidente

ASSOCIAÇÕES

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DO H. S. E. — «O Setor Científico do Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado convida os cirurgiões-dentistas para assistir a conferência do prof. Aristeu Leite que versará sôbre o seguinte tema: «Problemas Endócrinos» a realizar-se hoje, às 8 horas no auditório do Hospital dos Servidores do Estado».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE QUIMICA — Será realizada dia 30 do corrente, às 20h30m na sede desta Associação, à avenida Rio Branco 142, 3.º andar, uma conferência sôbre: «Problemas Tecnológicos do Carvão Nacional», pelo professor Bernardo Geisel. Entrada franca.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Av. Churchill, 97 — 10.º andar — Rio de Janeiro — Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria convida os membros do COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria para os fins previstos na alínea «g» do art. 29 dos Estatutos: MODIFICAR O REGIMENTO INTERNO.

De acôrdo com o § único do art. 30 dos Estatutos o Sr. Presidente determina a primeira convocação para às 20 horas do dia 28 de junho de 1954, sendo necessária a presença de maioria absoluta dos membros Titulares e Titulares-Colaboradores e a segunda e última convocação que será realizada com qualquer número para às 21 horas do mesmo dia, na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, à av. Churchill, 97 — 10.º andar.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1954.

As.: DR. RENATO PACHECO FILHO
1.º Secretário

LEONIDIA FERNANDES CARDOSO

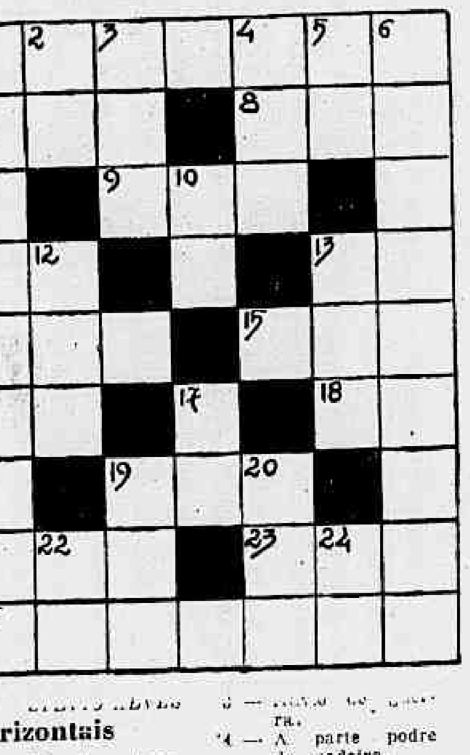
(Viúva marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ General Felicissimo Cardoso (ausente) e família, general Leonidas Cardoso e família, Sylvia Cardoso, Joaquim Ignacio Cardoso e família, Clovis Cardoso e família, Carlos Cardoso e família, Vera Cardoso e filha, viúva general Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, coronel Dulcidio Espirito Santo Cardoso e família, general Cyro Espirito Santo Cardoso e família, Jair do Espirito Santo Cardoso e família, general Achilles de Menezes e família (ausente), coronel Mario Mendes de Morais e família, viúva coronel Francisco Pinto Fernandes, Hugo Filipinas Fernandes, família João Ignacio Espirito Santo Cardoso, professor Felicissimo do Espirito Santo e demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da saudosíssima LINDA, será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

PALAVRAS CRUZADAS

101º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1285



Horizontais

1 — (Bras.) Acordeão.
7 — Raiva.
8 — Grande quantidade.
9 — (Bras.) Grito de agonia.
11 — Confiança.
13 — Nociva.
14 — Vazio.
15 — Obstáculo.
16 — Dificuldade.
18 — O sol dos egípcios.
19 — Debaixo de.
21 — Naquele lugar.
23 — Rio da Sicília.
25 — Pele de ovelha ou carneiro, ainda com a lã.

Verticais

1 — Realização orquestral da sonata, forma musical.
2 — Brisa.
3 — ... ra.
4 — A parte podre da madeira.
5 — Enlace.
6 — Tornaria raso.
10 — Tecido fino como escumilha.
12 — Reflexo.
13 — Oceano.
17 — Único.
19 — Adv. Designativo de afirmação, acôrdo ou permissão.
20 — Botequim.
22 — Ali.
24 — Simbolo químico do cromo.

—o—

As soluções do 101º Torneio Semanal serão aceitas até 15 de julho de 1954.

—o—

Há pessoas que olham o tempo gasto na decifração de charadas, como um tempo mal empregado, ou completamente perdido. A divinhação das charadas, enigmas e logogrifos até chega a ser instrutiva, pois além de nos aguçar o engenho, nos obriga a folhear livros sôbre quase todos os ramos de conhecimentos humanos. História, Geografia, Matemática, Física, Química, Música, Pintura, etc., e êste contínuo manusear de livros não pode deixar de ser precioso.

—o—

COLABORAÇÕES

Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, constituídas de Charadas e Palavras Cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, sòmente problemas adequados a uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, e idênticos aos que vimos apresentando.

—o—

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas e charadas são baseados nos seguintes dicionários: *Pequeno Dicionário Bras. da L. Portuguêsa, Enciclopedia do Charadista, de Sylvio Alves* (em dois volumes) *Vocabulário Antroponimico,* de Lidael.

—o—

Para aprender a compor e decifrar enigmas cruzadisticos recomendamos aos leitores a QUARTA COLETÂNEA DE PALAVRAS CRUZADAS organizada por Sylvio Alves, por ser um manual próprio para os principiantes nesses engenhosos problemas.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16001 — Quem foi cognominado o «Chanceler de Ferro»?

16002 — Qual é o nome vulgar da planta chamada «manihot palmata»?

16003 — Quem foi o autor da suite «Carélia»?

16004 — Rastignac é célebre herói de que escritor?

16005 — Que soberano europeu deu lugar à chamada «Penitência de Canossa»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15996 — Que é a gomia, entre os mouros? — A faca recurvada de que fazem uso frequentemente?

15997 — Que é radical em química? É a porção da molécula que permanece inalterada durante as reações químicas.

15998 — Como são denominadas as plantas que vivem na água? — Hidrófitas.

15999 — Como é denominada a paralisia da íris? — Iridoplegia.

16 000 — O que foi a «Entente Cordiale»? — A aliança franco-inglêsa celebrada no comêço dêste século e que pôs fim ao tradicional antagonismo entre os dois países.

HOJE

26 DE JUNHO

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia têm grande fôrça de vontade e um espírito extraordinàriamente combativo, enfrentando decididamente tôdas as dificuldades e incompreensões. Muito leais aos seus ideais e amizades conquistam grandes dedicações e admiração geral. As mulheres são muito sensíveis. Têm grande inclinação para a medicina. São longevos, geralmente.

INFLUÊNCIAS — Das 8 às 12 horas: impróprio para grandes viagens. Das 16 às 18 horas: desaconselhável para fazer novas relações e tratar de questões sentimentais. Número de sorte dos naturais de hoje: 8, 9 e 13. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências negativas.

O INCRIVEL — Nas ilhas Britânicas, tôdas as cidades distam no máximo, 120 quilômetros do mar. Muitas casas situadas em lugares mais remotos, no interior, têm ficado impregnadas de sal, que o vento arrasta do mar durante os temporais.

SABIA? — Durante a guerra era comum dizer-se na Inglaterra que uma coisa melhorara: os homens...

ACONTECEU EM 26 DE JUNHO:

1620 — Nasce na Bahia, Antônio de Sá, emulo de Vieira na Tribuna sacra.

1825 — Nasce nesta capital Francisco Otaviano de Almeida Rosa.

1865 — Combate de Botuí (Guerra do Paraguai) no Rio Grande do Sul. Vitória brasileira.

Curiosidades

Instituto Lima e Silva

(ANEXO AO GINASIO S. FRANCISCO)
Direção: Prof. Julio Alves de Lima
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244
Curso vestibular à Academia Militar das Agulhas Negras — Início das aulas: dia 1º de julho de 1954.
MATRICULAS ABERTAS

Música

«Orfeu» de Monteverdi no original

Paul Hindernith, o autor da iniciativa — Instrumentos da época, desencavados em museus — E uma entrevista preliminar com o famoso compositor alemão

VIENA, 1954 — Como espetáculo integrante do Festival de Viena, realizou-se no Konzerthaus uma representação integral da ópera "Orfeu" de Claudio Monteverdi, levada pela primeira vez no original, isto é, com os mesmos instrumentos da época e cujas possibilidades de um primarismo chocante, deram à execução um sabor autêntico e deveras interessante.

Paul Hindernith, o famoso compositor moderno alemão, foi o autor da iniciativa que constituiu um espetáculo deslumbrante pelo ineditismo, despertando um entusiasmo desusado no numeroso público que superlotou aquele salão.

Na véspera do espetáculo deu o regente uma entrevista coletiva à imprensa à qual comparecemos e assim nos integramos no minucioso trabalho de pesquisa realizado por Hindernith que, na oportunidade, mostrou aos presentes cada um dos instrumentos a serem empregados, salientando os recursos de cada um.

— Passei anos, disse o entrevistado — para poder reunir os dados necessários para chegar a uma conclusão satisfatória. Li muito, estudei o assunto com devoção e firme propósito de penetrar em seus mínimos detalhes. O resultado apresentarei nesse espetáculo que será apenas exibido em Viena e cujo mérito é reviver uma era ascensional no domínio do drama musical.

Não quisemos perder a oportunidade de inquirir o ilustre artista alemão sôbre os assuntos referentes à música. Foi assim que lhe perguntamos o que achava do atonalismo dos nossos rumos do modernismo musical e qual as suas previsões.

— "O atonalismo não existe", respondeu categòricamente aquêle que, no início antes de se criar um estilo pessoal, foi um adepto de Schoenberg. E como que a confirmar suas palavras: —

— "Sim, não existe a música atonal. Estamos apenas num período de organização muito complicado. Aliás, muda sempre a música cada trinta ou quarenta anos.

E' claro que depois de duas guerras, novas questões seriam apresentados e novos métodos e estilos procurados, até mesmo porque a função sociológica da música, tendo como cenário o rádio com seu público incalculável, o exige. Os caminhos porém, são vários e nenhuma solução merece ser tomada como definitiva".

Indagamos sôbre a música nacionalista. E Hindernith objetou:

— "E' interessante. Entretanto, a música clássica não tinha limites. Creio que essa arte deve ser mais desenvolvida, sem a estreiteza de ambientes".

Impressões sôbre «Orfeu»

Violinista e cantor, entregou aos encantos de uma época madrigalista por excelência, Claudio Monteverdi, no entanto, pretendeu se ensaiar no novo gênero surgido no pequeno cenáculo de Florença para se alastrar por Nápoles e Veneza — o drama lírico. E' que também se deixara seduzir pela "Nova Música" que conseguira mesmo, no vulto do prestígio que ràpidamente conquistara, levar ao esquecimento Palestrina e Rolando de Lassus, que só dois séculos mais tarde tornaram a ressurgir.

"Orfeu" sob poema de Striggio, constituiu a sua primeira ópera escrita à cabeceira do leito em que sua espôsa agonizava, atribuindo-se à própria dor, o poder expressivo da partitura.

Esta demonstra o personalismo de sua técnica, à cata de novos e próprios meios de sedução. E assim revelou-se talvez precursor, aproximando-se de processos ulteriormente criados, como o "leit-motiv" e o aproveitamento dos diversos timbres na aliança com as características das personagens.

Seu recitativo não é o simples "recitativo sêco", mas uma melodia livre, muitas vezes ausente das condições do acompanhamento e ornado por vocalises de bom gôsto.

Muitas vezes as modulações e o emprêgo da sonoridade atingem ao modernismo. Entretanto, não se deixa de sentir de sua parte, uma intensa prisão aos estados d'alma dos intérpretes da lenda mitológica, atingindo, não raro, ao êxtase expressivo.

A parte sinfônica soou suavemente em surdina, mercê da fragilidade dos instrumentos, dois "claveci ns", dois contrabaixos, dez violinos, e altos, três "violas de gamba", quatro trombones, uma harpa dupla, dois pequenos violinos (à francesa) dois luths, dois orgãos de madeira (foles movido a mão) duas cornetas, três trompetes com surdina, um flautim e pouco mais.

Os cenários obedeceram igualmente às exigências da época. Toscas pinturas simétricas, inundando-se em cena aberta os objetos, colunas, etc.

O coro, ora "a capela", ora com acompanhamento, cantava junto à orquestra ou no alto do cenário, quase no teto do palco.

Quanto aos cantores, foram escolhidos com cuidado. Belas vozes, atitudes apropriadas sem maior expansão, enquanto Hindernith a tudo e a todos conduzia não apenas como um regente vulgar, mas como um crente a ressuscitar uma obra de arte.

D'OR

Octeto da Orquestra Filarmônica de Berlim na Pró Arte

Pela primeira vez virá êste conjunto camerístico à América do Sul. Trata-se de oito solistas da Orquestra Filarmônica de Berlim, que há cêrca de 20 anos trabalham em conjunto.

As dificuldades de se ausentarem de Berlim, onde têm sérios compromissos dos concertos daquela orquestra, além de seus contratos para os concertos de música de câmera, fazem com que só seja possível apenas um concêrto no Rio de Janeiro, no dia 10 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O programa será brevemente anunciado. Para informações, todos os dias à sede da Pró-Arte, rua México 74, sala 601, telefone 22-1076.

Cultura Artística

Depois de terminar a temporada de concertos que realiza em Buenos Aires, o tenor italiano Luigi Infantino apresentar-se-á no Rio, nos princípios do mês de julho, sob a responsabilidade da Cultura Artística. Luigi Infantino é conhecido intérprete do gênero lírico, mas é, sobretudo, artista consagrado quando interpreta obras vocais camerísticas.

Próximos concertos

JUNHO

*

Hoje — Menino pianista Nélson Freire — Auditório do M. da Educação, às 17 horas.

Homenagem a Paulo Fortes

Está convocada para segunda-feira às 17 horas pelo presidente do Conselho Deliberativo Maria Sá Earp, uma reunião extraordinária para a qual estão convidados todos os sócios da Saib, amigos e admiradores do barítono Paulo Fortes a quem será prestada uma homenagem por motivo da sua chegada da Itália, onde obteve o maior êxito.

BOLOS E DOCES
LÉA MENDES
Av. Rich. Dumont, 204
Apto. 6 e 7
T. 27-9921
TELEVISIONADO

CASA DAS POLIAS
COMUNICA SEU NOVO TELEFONE:
43-5077
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 985

LOJA DA FABRICA MOVEIS
LOMACINSKY
NA
RUA DA QUITANDA, 27
— Tel.: 22-0160 —
Com facilidades de Pagamentos
Exposição Em Três Pavimentos

No Lar e na Sociedade

O FIM DOS HERÓIS

A ciência quer, agora, acabar com os heróis e o heroísmo.

O telegrama veio de Londres e dá a notícia de experiências com certa droga — «mentilo petenos» —, que, textualmente, «se destina a eliminar o mêdo dos aviadores durante os combates»; mediante a injeção das novas cápsulas, antes de se empenharem na luta, os pilotos se afoitarão a emprêsas diante das quais talvez, de outro modo, recuassem, tangidos pelo instinto de conservação.

Em resumo: os feitos que cometiam por bravura, conscientemente, passarão a praticá-los por obra de uma intoxicação inglória, embrutecidos, mecanizados, com o mesmo mérito do indivíduo que não grita, quando lhe amputam uma perna, por estar anestesiado...

A vitória não será mais fruto de destemor confiante, do arrôjo sublimado pelo patriotismo: resultará do acionamento violento de células orgânicas, rebaixadas à condição de peças de oficina.

Como, depois, condecorar heróis sem heroísmo, heróis feitos à custa do «mentilo petenos»? Mas, sobretudo, como aceitar, através dessa criação do progresso de um denôdo artificial, o maior sacrifício de vidas humanas, imoladas pelo desvario das batalhas no espaço?

O piloto mentilopetenizado será um autômato, que morrerá sem louros. Êstes ficarão para a ciência, que, aliás, também já assim decompôs a lágrima do mais santo desespêro: água, 98 por cento; cloreto de sódio, 1 por cento; albumina, 0,5 por cento; outros sais e matérias gordurosas, 0,5 por cento... — L.

NASCIMENTOS

O sr. Jorge Gonçalves Pereira e a sra. Diná Rendeiro Pereira participam o nascimento do seu filho DILSON.

•

O dr. Jorge de Sousa Santos e a sra. Isolete de Sousa Santos participam o nascimento de sua filha GEORGETE.

BATIZADOS

JORGE LUIS — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Jorge Luís filho do sargento aviador Válter Tôrres e da sra. Cilicéa Vilardi Tôrres. Serão padrinhos o sr. Pedro Leão e a sra. Cecília Vilardi.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Homero Pinho.
• Sr. José Vinícius de Oliveira.
• Sr. Artur Ferreira da Rocha.
• Sr. Francisco Martins Guerra.
• Sr. Luís Edmundo.
• Sr. Virgílio Pinto Madureira.
• Sr. Hélio Quintela Vaz de Melo.
• Sr. Luís Carlos Rangel Peixoto.
• Dr. Albano Raimundo da Fonseca Marques.
• Prof. Clay Hardman de Araújo.
• Sr. Peri Ribas.
• Sr. Fernando Carvalho da Silva.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Alberto Dias da Cruz e Aurora Augusta Ferreira; Ogy do Prado Guterres e Zulla Francisca Sá; Ivan Ramos e Madalena Ribeiro; Pedro Barbosa e Ana Valdéia; Almir Matias e Dirce Prediliano da Silva; Nílton de Almeida e Ione Serafim; Roberto Ferreira Gomes e Irene Bandeira da Costa; Mário Duarte Ortigoso e Marli Macedo Rodrigues; Larry Castro Leite e Lúcia Amélia Leite Queirós; Antônio Balurdo e Concheta Vilardo; Cláudio dos Santos Pinheiro e Rosa Domingues; José Murilo Lira e Diná Brandão; José Marques e Maria do Luz; Jorge Diniz Barbosa e Maria José Luís; Válter Rodrigues Vieira e Leci Fernandes Brito; Natércio Angelo Lopes e Orféia Teixeira de Sousa; Nildo Pimentel e Mariza Santana Pinheiro; Aldir Camelo e Claudeci Maria Soares de Farias; Reginaldo Carlos da Costa e Horinete do Nascimento Pimentel; Hélvio Gonçalves e Conceição Lopes; Armando Dias Maia Filho e Rorilda das Neves Sampaio; Artur Alves de Vasconcelos e Lívia Augusta Rangel; Manuel Marcondes Machado Filho e Estela da Costa Faria; Manuel Pereira da Silva e Olindina da Costa José; Hélio Kiffer Ribeiro e Dalva Rangel; João Manuel Cardoso e Maria Aparecida Ramos; Joaquim José da Silva e Edite Haber de Oliveira; Dimas Borsari e Marise Mendonça Auvray; Ariquérnio Ferreira de Sousa e Abigail Maria da Conceição; Otacílio Mesquita de Sousa e Maria José Crespo Cordeiro; Sebastião Lacerda e Débora Pedra Lima; Jorge Martins e Maria Garcez Barros de Aquino; José Perozo e Maria Lúcia Bisio; Júlio de Sousa Canabarro e Maria Alice Ferreira Brito; Ailton Pereira de Resende e Ana Maria Resende de Brito; Lindolfo Xavier e Maria José Santana; Osvaldo Luís Ribeiro e Rosa Ferreira Baltarejo; Paulo Pereira de Carvalho e Águeda da Silva; Nélson de Sousa Ramos e Maria Sabina de Aragão; Valdemar Piedade da Silva e Vanda da Conceição; Válter Ferreira e Nilza Mendonça; José Alves e Fernanda Júlia; Petrônio Rocha Azevedo e Vilma Azevedo Mouta; Helênio Pinto Ferreira e Sarah Poubel; Salvador José Monteiro e Rosa Garcia; Sérgio Branco Soares e Maria Luís Ferreira Leite; Válter Ferreira dos Santos e Teresinha Ferreira dos Santos; André Basílio Filho e Noraide de Sousa Gomes; Valdo Silveira Carvalho e Dieda Meireles Vidal; Carlos Augusto Machado Faria e Norma Alves Pinto; Mário Duarte Ribeiro e Maria Creusa França Santana; Acácio Salvador Caldeira Glória Ferreira dos Santos; Otacílio Gomes de Oliveira e Celeste Lage Peixoto; Manuel Machado dos Santos e Jovita da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. EVANIRA MARIA MASSENA — SR. AFONSO CELSO DE OLIVEIRA — Realiza-se, hoje, às 17 horas na Igreja do Bom Jesus, na Ilha do mesmo nome, o enlace matrimonial da srta. Evanira Maria Massena, filha da viúva Maria Mangonda Massena, com o sr. Afonso Celso de Oliveira, filho da viúva Teresa Cordeiro Barreto.

•

SRTA. CONCEIÇÃO PORTELA DOMINGUES — SR. JÚLIO RODRIGUES PAZ — Realiza-se, hoje, às 17h30m, na igreja de Santo Antônio, na rua dos Inválidos, o enlace matrimonial, da srta. Conceição Portela Domingues, filha do casal José Domingues Laurido, e Manoela Portela Domingues, com o sr. Júlio Rodrigues Paz, filho da viúva Maria Andrade Paz. Serão testemunhas, no ato civil, o sr. Antônio Vicente e sra. Carmem Rodrigues Vicente. Paraninfarão a cerimônia religiosa o sr. José Domingues Laurido e sra. Emília da Costa Monteiro.

ALMOÇOS

NOSSO CLUBE — O «Nosso Clube» oferecerá, amanhã, em Jacarepaguá, uma feijoada aos sócios e suas respectivas famílias, pela passagem do «Festa Trimestral». A saída será às 8h30m da praça da Fé em Bangu.

•

SIR GEORGE HORATIO NELSON — Realizou-se, ontem, no Copacabana Palace Hotel, um almôço oferecido pelo ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, secretário-geral do Ministério do Exterior, a sir George Horatio Nelson, diretor-presidente e diretor-gerente da English Electric Company Limited.

JANTARES

PROF. A. CARNEIRO LEÃO — Por motivo de sua indicação para membro correspondente do Instituto de França foi homenageado, com um banquete, no Miramar Hotel, em Copacabana, o professor Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

HOMENAGENS

SR. CLAY HARDMAN DE ARAÚJO — Será homenageado, hoje, por seus amigos, alunos e ex-alunos o sr. Clay Hardman de Araújo, diretor do Serviço de Assistência Educacional da CIS, no 4.º andar do Ministério do Trabalho.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. JOÃO PAULO BARBOSA LIMA — Transcorrendo no próximo dia 28, o 90.º aniversário natalício do ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar sr. João Paulo Barbosa Lima, seus filhos mandarão celebrar, amanhã, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim, às 9 horas, missa em ação de graças.

CONDECORAÇÕES

JORNALISTA COSTA RÊGO — Ontem, à tarde, o ministro da Marinha, em companhia do almirante Reuben Cox e Fernando Muniz Freire, respectivamente, chefe da Divisão de Construção de Bases Navais e subchefe do Estado Maior da Armada, compareceu ao apartamento n. 1.134 do Hospital dos Servidores do Estado, a fim de fazer entrega, pessoalmente, do diploma e das condecorações da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, ao jornalista Pedro da Costa Rêgo, redator-chefe do «Correio da Manhã», antigo governador de Alagoas.

FESTAS

SIDER CLUBE — O Sider Clube, Associação dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, promoverá, hoje, com início às 22 horas, uma festa junina, dedicada aos associados e suas famílias.

•

PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE — Coincidindo com o início das férias escolares, fará o Clube realizar no 1.º sábado de julho, dia 3, uma festa típica. No restaurante do Clube haverá jantar a partir das 18 horas, quando será iniciada a festa com fogueira, balões, fogos, música, baianas a caráter vendendo doces e iguarias próprias ao estilo da festa, etc.

Os que desejarem jantar no Clube (preço do jantar: Cr$ 60,00), deverão efetivar sua inscrição até o dia 30 no escritório do Rio (fone: 43-9430, das 12 às 17 horas), ou na sede de Nogueira até o dia 1.º de julho. Traje à vontade.

VIAJANTES

SR. LUIS F. ARDOIS — De regresso a Havana, deixa hoje o Rio, pelo avião da Braniff Airways, o sr. Luís F. Ardois, que, na qualidade de presidente do Clube de Aviación de Cuba e vice-presidente da Fédération Aéronautique Internationale, representou o seu país na Revoada Internacional de Aviadores Civis, realizada na semana passada em homenagem ao IV Centenário da cidade de São Paulo.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — João Costa Neri, Clóvis Artur Correia, Valquíria Albuquerque Almeida, Maria A. F. Lacerda, Claudionor D. Lacerda, Nilson Guimarães, Georgina P. Sousa, Miguel Antônio O. Teixeira, Robert Durand, Alina C. Durand, Afonso Moreira Temporal, Walter Link, João Tavares Neiva de Figueiredo; para Recife — Antônio da Silva Filho, Osvaldo Peixoto Pessoa, Marina Antônia Koenderinck, Alípio Franco, Paulo do Couto Soares; para Caravelas — Werner Goethe, Valmir de Matos Garcia, Sávio Pereira Lima, Armando Filiatre, Pedro Nascimento Lima; para Ilhéus — Antônio Fernandes da Silva, Anita Jesuíno, Vivaldo Costa Pimenta, José Michaelis, Aníbal Carvalho, Dilson Freitas; para Corumbá — Joaquim Eugênio Gomes da Silva, Odete Portugal Gomes da Silva, Sandra Gomes da Silva, Maria Lages de Mendonça; para Curitiba — Jorge Muniz, Carl Ernest August Paulsen, Gaston Cabral, Manuel Marques.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Otília de Sousa Meireles — 8h30m. Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Mariah Cândida Ornelas — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Tomé Elísio de Freitas — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Manuel Lourenço — 8h30m. Candelária.

João Siqueira Bezerra de Meneses — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

José Otílio Garcia — 10 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Hilda Silva dos Santos Carvalho — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Vitor Pereira — 10 horas. Candelária.

José da Silva Riscado — 11h30m. Catedral.

Maria Eugênia Batista — 10 horas. Catedral.

Dolores do Rêgo Baros Mac Dowell — 10h30m. Catedral.

Alberto Augusto Pestana — 11h30m. Candelária.

Augusto César Boisson — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

PARA TÔDAS AS DONAS DE CASA
Máquinas de costura
"CSEPEL"

FERUNION — Emprêsa Húngara para o Comércio de Produtos Técnicos
BUDAPEST — HUNGRIA
51. P. O. B. 21

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luis, Rua Ibituruna, 07
Tel.: 28-1921.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo dos processos e máquinas para dobrar, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 30.068, da qual é concessionária a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

Oficina de consertos de relógios
Relógio limpo!... Relógio conservado
Arnaldo Mancini
Av. Gomes Freire, 196 — 7.º and. — Sala 703 — TELEFONE: 52-1125

Os mais modernos
GRUPOS GERADORES SUECOS
PENTA
(DIESEL)
De 60 a 90 Kwa - 50/60 Ciclos
★ quadro completo ★ radiador ★ partida elétrica
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
SERVIÇO DE PEÇAS
AMPLA GARANTIA
Pronta entrega
Em exposição na
VOLVO DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 -Tel.30-9955
São Paulo: Avenida do Estado, 7.864 - Telefone: 35-1179
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 - Tel. 4-1454
End. Telegr. "BRASILVOLVO"

Senhoras Senhoritas — Leitura de interêsse para a Mulher

A quadrinha de hoje

As trovas são pedacinhos,
Migalhas do coração,
Onde, no meio de espinhos,
Há rosas em profusão.

DELMAR BARRÃO.

Pensamentos

Não levantes a espada sôbre a cabeça do que te pediu perdão. — (PROV. ÁRABE).

—o—

O fim da humanidade não é ventura: há a perfeição intelectual e moral. — RENAN.

—o—

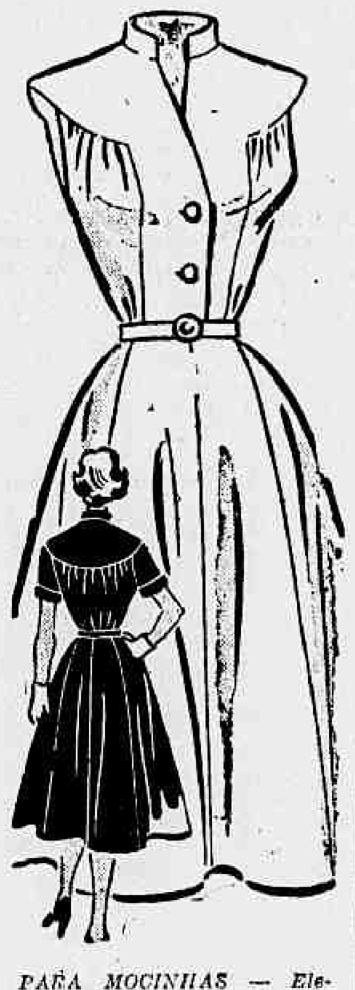
Uma estrada de mil léguas principia por uma passada. — (PROV. JAPONÊS).

Tome nota

As toalhas de linho branco não devem ser usadas para o lanche. As enfeitadas com rendas ou bordados, ou ainda em tecidos coloridos, são mais apropriadas.

PARA RECEPÇÕES — Modêlo elegante de Lanvin-Castillo, em organza estampada com original corte da blusa e uma incrustação na saia de organza lisa e dois laços na cintura. (Europress)

ORIGINAL — Eis como utilisar de modo original os listrados de sua fazenda, compondo um modêlo conforme sugerimos. (Europress)



PARA MOCINHAS — Elegante e jovial modêlo para mocinhas. Original gola e decote. (Por Marian Martin)

Convém saber

Augusta Vitória, imperatriz da Alemanha, nasceu em 1858. Pertencia à casa dos Holstein, tendo se casado com o imperador alemão e rei da Prússia, Guilherme II. Mulher inteligente e culta, foi não só uma imperatriz amiga de seu povo, como grande aficcionada às letras que cultivava com amor. Muito viajada, deixou, entre outros, um livro intitulado «Recordações de viagem na Palestina».

Seja artista... na cozinha

BANANAS BRANCAS: — Descascam-se oito bananas e cortam-se ao meio, no sentido do comprimento. Batem-se quatro claras às quais se juntam seis gotas de essência de baunilha e açúcar que dê para engrossar. Vão-se passando as fatias de banana nessa mistura e arrumando num prato de pirex, tendo-se o cuidado de não encostar umas nas outras. Leva-se, em seguida, ao fôrno por espaço de cinco minutos.

Curiosidade

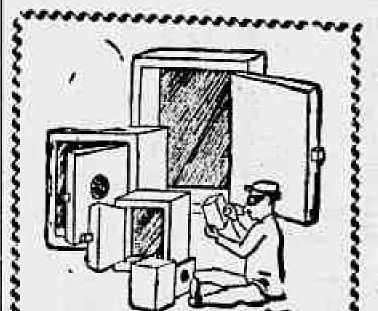
Quando, em fins do século XVI, os franceses vieram à América a fim de descobrir terras onde estabelecer suas colônias, fundaram algumas no Canadá, e aí lançaram os fundamentos da cidade de Quebec. O governador do Canadá, Roberval, querendo dar uma idéia das regiões que estavam sob a sua administração, enviou a Paris, Gaspar de Corteral com abundantes amostras das riquezas dos países que se achavam debaixo do domínio da França e, além disso, um belo selvagem canadense, tudo para que fôsse presenteado ao rei. E' impossível descrever o efeito produzido pela presença daquele índio cheio de plumas e coberto de adôrnos pitorescos de sua nação. Quando Corteral atravessou, com grande pompa, as ruas da cidade, levando à direita, o canadense, as mulheres, crianças e homens saíam de casa, para ver o que não podiam conceber. Formavam-se grupos ao seu redor e o próprio rei, quando viu o novo vassalo, oriundo do «Novo Mundo», disse: «Saiba, senhor Corteral, que muito me compraz ver um ente que nunca acreditei existisse».

Elegância

Seja qual fôr o perfume que tenha adotado, tenha a constância de usá-lo sempre, porque assim conseguirá que forme parte indivisível de sua personalidade. Em troca, mudando de essência cada mês, como de qualquer outro produto de toucador, não obterá nenhum resultado satisfatório.

Boas maneiras

E' necessário ter-se muito cuidado, ao tomar a sopa ou outro líquido qualquer, frio ou quente, de não fazer ruído, porque essas «sinfonias», que, às vêzes, se escutam produzem um efeito deplorável e desfavorecem muito.



— Sem palavras...

Técnico Manipulador
Para indústria farmacêutica, precisa-se com prática de injetáveis. Cartas para a Caixa Postal 2433 (dois, quatro, três, três) — Rio de Janeiro, indicando idade, cargos ocupados e ordenado desejado.

DINHEIRO x AUTOMÓVEL
SOLUÇÃO IMEDIATA
Empresto dinheiro, sem fiador e sem burocracia, única garantia exigível é o seu automóvel. O financiamento é feito até o prazo de 6 meses, e o sr. continuará de posse de seu carro. — Tratar a rua Campos Salles, 143,1º andar, sala 207, das 9 às 11h30m e das 12h30m às 18 horas. (Esquina de Mariz e Barros).

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se pequeno para pessoa que trabalha fora, em edifício rigorosamente familiar. Aluguel Cr$ 2.200,00. Inf. tel : 37-6430

Leblon

ALUGA-SE LEBLON — RUA TIMÓTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e garagem. Fino acabamento, próximo da praia e junto às montanhas. Aluguéis desde Cr$ .... 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tel : 43-0905 — Ramal 18

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se ótima residência em centro de grande terreno, magnífica vista para a enseada. Piscina. Favor telefonar para 45-0055

FÉRIAS

PAQUETA' — Aluga-se casa nova, própria para casal, com bela vista para o Rio, centro de grande terreno. Tratar, sábado e domingo à Rua dos Frades, 47

Glória

GLORIA — Vende-se o apartamento 415, semi-duplex, do luxuoso edifício «Poços de Caldas», em final de construção, de frente para a rua da Glória n. 3, constando de uma ampla sala, cozinha, americana, banheiro completo e um quarto com armário embutido. Preço Cr$ 340.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados, o restante a combinar pelo telefone: 45-5612

Grajaú

GRAJAU' — Rua Barão de Bom Retiro, 1.994 — Apartamento — Entrada Cr$ .. 9.500,00 e prestações mensais de Cr$ 2.950,00 com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependência de empregada. Incorporação da O C R I L — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda. — Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — Av. Rio Branco, 18 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos atendemos no local, rua Barão de Bom Retiro, 1.994.

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada, à rua Jacumã, 47, apartamento 102. Chaves com o encarregado. Aluguel Cr$ 4.300,00

Cachambí

VENDEM-SE um predio à rua Cachambi, 206, terreno de esquina, vazio, entrega das chaves imediata e um terreno no Largo da Abolição, medindo 12,00 de frente por 100,00 de extensão. Tratar com o Sr. Heráclito dos Santos Castro, à av. Nilo Peçanha, 12 — 5º — sala 510, das 10 às 12 horas, diàriamente

Caxambú

FERIAS EM CAXAMBU — Casa mobiliada aluga-se por um ou mais meses. Tel: 37-4571 ou Caxambu — 17

PATI-ARCOZÊLO

VENDE-SE o ótimo terreno de .. 45,50 x 63,40 da Estrada Arcozelo, hoje Capitão Zenóbio entre a Vila Dilma e o n. 29, servido por água canalizada e fôrça elétrica. Preço de ocasião. Tratar com o sr. Renato Werneck, Cartório Registro Civil, de Pati de Alferes, ou tel : 28-5637

TERRENOS EM TERESÓPOLIS, em Magé, em Campo Grande, na Rodovia Dutra e apartamentos em Teresópolis (Alto e Várzea) todos com grande facilidade de pagamento e a preços módicos, com visitas aos mesmos sem compromisso. Procurar A. RIBEIRO, av. Erasmo Braga, 227 — 5º andar — Sala 518 — Diàriamente das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas e sábados das 9 às 12 horas — Telefone: 42-9901.

LOTEAMENTO SÍTIO RETIRO FELIZ CHACARAS-WEEK-END

VENDE-SE LOTES a partir de 40 mil cruzeiros. 100 prestações sem juros. Tratar com o sr. Ferreira, pessoalmente, av. Nilo Peçanha, 12 — 10º — s 1013 a 1015.

Apartamento pequeno

Aluga-se muito bem mobiliado por Cr$ 2.000,00. — Exige-se bom fiador ou depósito. Ver a rua Marechal Francisco de Moura, 44 — Botafogo, esq. de S. Clemente.

APARTAMENTO — CR$ 6.900 ENTRADA

Penha — Próximo à Praça do Carmo

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AV. RIO BRANCO, N. 18 — 5.º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970

Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, n. 819. Saltar na Est. Braz de Pina 1.200, que faz esquina com esta rua

APARTAMENTO — Cr$ 6.900 entrada

PENHA — PRÓXIMO À PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.550,00.
Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970.

Aos domingos atendemos no local, à rua Tomás Lopes, 819. Saltar na estrada Braz de Pina, 1.200, que faz esquina com esta rua.

A Frei Fabiano, pelas graças obtidas.

A. N.

GRANDE OPORTUNIDADE

Ilha do Governador — Praia da Bandeira

APARTAMENTO PELO PREÇO DO CUSTO

VENDO, urgentemente, apartamento pronto para ser ocupado, edifício de frente para praia, com dois quartos, quarto de empregada, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Facilita-se o pagamento. Preço de venda: Cr$ 400.000,00. Valor real: Cr$ 500.000,00. Tratar com ORION — Tel.: 29-5355.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Atenção — Pinturas (Limas)

Executam-se serviços: Pinturas, pedreiros, clara-boias, envidraçamento de obras — Tel. 43-3213 — Milton

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Praça da Republica, 60 — Tel.: 42-0406

CURSO DE ADMISSÃO E PRIMÁRIO

Informações na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

AULAS EM FUNCIONAMENTO

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA?
CAIRAM OS DENTES?
NÃO TEM PRESSÃO?

Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-0282 — Faço novas em 48 horas.

ESTADO DO RIO

Sítio em São Pedro de Aldeia — 12 alqueires de terra ótima para lavoura (todo em capoeirão), possuindo uma casa. Preço de ocasião. Procurar A. Ribeiro, à avenida Erasmo Braga, 227 — 5º andar — Sala 518 — Tel.: 42-9901 — Diàriamente, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Sábado, das 9 às 12 horas.

APARTAMENTOS COPACABANA -- LIDO

Cr$ 170.000,00

Aceito ofertas, apartamentos prontos, de saleta, quarto e banheiro. Base: Cr$ 170.000,00; de 1 sala, quarto, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 190.000,00; de 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Base: Cr$ 335.000,00. Temos também, tipos maiores, de 2 salas 3 quartos, cozinha e banheiro. Sinal de 50% facilitado e o saldo financiado em 5 anos, em prestações mensais. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

GRAJAÚ -- RUA BARÃO DE BOM RETIRO N. 1.994

APARTAMENTO - ENTRADA CR$ 9.500,00

e prestações mensais de Cr$ 2.950,00 com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA, área com tanque e dependência de empregada. — Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — Tel: 43-1970.
Aos domingos atendemos no local.
RUA BARÃO DE BOM RETIRO N. 1.994

VAZ LOBO -- IRAJÁ

APARTAMENTOS — ENTRADA CR$ 8.500,00

Apartamento confortável, com DOIS BONS QUARTOS, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.
Entrada de Cr$ 8.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.750,00. Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA SOUTO

AV. RIO BRANCO N. 18 — 5º ANDAR — SALA 502 — TELEFONE: 43-1970
Aos domingos atendemos no local, à rua Turiana N. 18, quase esquina da Estrada Mons. Felix 418 na Estação de Irajá.

Criado ontem o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

maior concentração, de lavouras de reconhecida rendabilidade econômica e escoamento fácil.

VI — Opinar sôbre pedidos de instalação de estabelecimentos bancários que mantenham carteira de empréstimos rurais, dando ou não sua aprovação ao regulamento que apresentarem para a concessão dos respectivos créditos.

VII — Orientar a criação de bancos, caixas e cooperativas de crédito rural nos Estados e, em especial, nos Municípios, com o fim precípuo de aplicação dos empréstimos a que se refere o artigo 1º dêste decreto.

VIII — Adotar providências, de acôrdo com as Autoridades Monetárias do país, para a realização periódica de leilões especiais de divisas, a serem distribuídas entre produtores rurais, cooperativas e fábricas agrícolas, com o objetivo de facilitar a importação de bens de produção, reunidas numa só categoria e de exclusiva destinação à lavoura e à pecuária.

IX — Promover o tombamento e o cadastro geral das propriedades rurais do país, em conexão com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e as Secretarias de Agricultura ou Diretorias de Fomento Agrícola dos Estados, mediante providências que facilitem o registro dos respectivos proprietários.

X — Estabelecer acôrdos com a União, os Estados os Municípios e organizações estatais para o fim especial de constituição de "Missões Rurais", incumbidas de prestar assistência social e educativa nas fazendas, colônias ou núcleos agrícolas.

XI — Decidir da conveniência e da oportunidade da compra de produtos agro-pecuários, em geral, e de sua armazenagem, transporte e colocação nos mercados.

XII — Autorizar a compra de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e utensílios para emprêgo na lavoura, a que se refere o artigo 9º, parágrafo 2º III, da Lei nº 2.145 de 29 de dezembro de 1953.

Parágrafo 1º — As aquisições previstas nos incisos XI e XII dêste artigo serão atribuídas pela CNAER à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., à Comissão de Financiamento da Produção ou a outras organizações que sejam consideradas em condições de assumir os encargos da operação.

Parágrafo 2º. Para a consecução do objetivo previsto no inciso VII dêste artigo, o CNAER poderá entrar em entendimentos com bancos, caixas ou cooperativas já existentes, no sentido de sua transformação ou fusão, tudo de modo a preparar a implantação, no país, de uma rêde de Institutos de crédito rural, distribuída sob critério que atenda ao desenvolvimento da economia regional.

Parágrafo 3º. Os critérios de distribuição dos financiamentos [illegible] e supervisão do CNAER deverão observar proporcionalidade que, enquadrada na capacidade econômico-financeira dos bancos financiadores e utilização de sua rêde de agências, não ultrapasse o total das aplicações de caráter normalmente comercial, efetuadas em cada exercício financeiro.

Parágrafo 4º. Sempre que, em determinada zona, forem executados, sob orientação do CNAER, planos de incremento e concentração de culturas, a distribuição do crédito deverá ser atendida sem prejuízo das demais possibilidades, por todos os estabelecimentos bancários que, sujeitos àquela orientação, ali operarem em crédito agrícola.

Parágrafo 5º. Dentre outras atribuições que lhe forem conferidas por instruções do CNAER, caberá às «Missões Rurais», previstas no inciso X dêste artigo, promover a constituição e manutenção da «Casa Rural», com a lotação mínima de um engenheiro-agrônomo, um auxiliar agrônomo, um escriturário e um auxiliar [illegible] em regiões apropriadas para prestar assistência técnica [illegible] e distribuição [illegible] inclusive suprimento [illegible] aos lavradores e criadores, [illegible] plantio, adubação, colheita, beneficiamento, [illegible] serviços necessários às atividades do campo.

Art. 5º. Para execução dos seus serviços, o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais poderá instituir Conselhos Regionais de Administração dos Empréstimos Rurais.

Parágrafo único. Aos Conselhos Regionais, que serão constituídos em cada caso pelo CNAER, caberão as atribuições que lhe forem por êste delegadas, cabendo:

I. Exercer, na sua jurisdição, funções coordenadoras e fiscalizadoras, ligadas aos objetivos e finalidades do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, [illegible] decisões ou instruções que forem por êste baixadas.

II. Realizar estudos, exames e pesquisas que se tornarem necessárias à fixação de diretrizes gerais ou especiais, por parte do CNAER, para adoção de critérios relativos à aplicação dos empréstimos rurais, em consonância com os princípios estabelecidos nos incisos III, IV e V do artigo 4º dêste decreto.

III. Representar o CNAER na execução de quaisquer acôrdos, convênios ou serviços, dentro de suas respectivas jurisdições.

Art. 6º. É lícito ao Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais designar delegados, representantes ou fiscais monitores, [illegible] produtores rurais, [illegible] necessidades de crédito [illegible] concessão.

Art. 7º. Dentro de trinta dias após sua instalação, o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais deverá submeter à aprovação do Presidente da República o regulamento de suas atribuições e serviços, nêle incluindo, especificadamente, as funções que competirem aos seus Conselhos Regionais, Missões Rurais, delegados, representantes, fiscais-monitores e comissões, a que se referem os artigos 4º, X, 6º e 7º dêste decreto.

CAPITULO III

Do fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional

Art. 8º. Para execução do disposto no artigo 9º, parágrafo 2º da lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, combinado com o artigo 16, [illegible] o Banco do Brasil S. A. [illegible] abrir uma conta especial intitulada «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», na qual creditará, mensalmente, o produto das sobretaxas a que se refere a citada lei n. 2.145, artigo 9º, parágrafo 2º, inciso III.

§ 1º Os depósitos [illegible]

§ 2º Nenhum adiantamento [illegible] o Banco [illegible] expressa autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, ouvido previamente o CNAER.

Art. 9º O CNAER fiscalizará [illegible] o movimento da conta do «Fundo», mediante avisos, extratos e informações que o Banco do Brasil S. A. é obrigado a lhe fornecer [illegible] promovendo anualmente, a prestação de Contas [illegible] Tribunal de Contas, [illegible] artigo 9º, parágrafo 2º, [illegible] lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 10 — [illegible] Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil [illegible] «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional» [illegible] lei n. 2.145 de 29 de dezembro de 1953.

Art. 10 — [illegible] se refere êste decreto, serão efetuados pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., diretamente ou por intermédio de estabelecimentos bancários capacitados para tais operações, ou de caixas ou cooperativas reconhecidamente idôneas, a juízo do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, ouvida a Inspetoria Geral de Bancos.

§ 2º — Para execução do financiamento por intermédio de outros bancos, caixas ou cooperativas, o Banco do Brasil S. A., pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, contratará a respectiva operação, mediante abertura de crédito, ou empréstimo ao estabelecimento interessado, da quantia a ser aplicada e cuja fixação compete, em cada caso, ao CNAER, sob proposta do seu diretor executivo.

§ 2º — Do concludente de abertura do crédito ou empréstimo, deverá constar, em forma sucinta, além do valor da operação, o seguinte:

a) — A taxa de juro de dois por cento ao ano (2%) devida pela operação, pagável semestralmente ao Banco do Brasil S. A., a crédito do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional» ou capitalizada, se assim for convencionado, para ser liquidada ao fim de cada ano ou com o principal, no vencimento do prazo contratual;

b) — O prazo de exigibilidade que poderá variar, de um a vinte anos, conforme o tipo de financiamento que for adotado para as aplicações a que se destinar a operação;

c) — a indicação do tipo de financiamento a que se destinar a operação, sob simples menção dos dispositivos dêste decreto, a êle referentes;

d) — A obrigação de aplicar os suprimentos nos fins indicados na letra anterior e, ainda, a de pagar a comissão de um quarto por cento (1/4%) sôbre o valor da operação, no ato desta e no início de cada ano, sôbre o saldo credor, em remuneração dos serviços de fiscalização das aplicações, a cargo da Carteira do Crédito Agrícola e Industrial, sem prejuízo da que for exercida pelo CNAER.

Art. 11. Ao Banco do Brasil S. A. incumbe, para maior difusão das aplicações do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», instalar, onde não tiver filial, escritórios de financiamento direto aos produtores, subordinados à sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e dirigidos por funcionários do quadro desta ou que possuam experiência de suas operações.

Parágrafo único. Ao chefe do escritório, que será auxiliado por dois funcionários, no máximo, compete, além de seus outros deveres, o seguinte:

a) — Difundir, entre os produtos de sua jurisdição, por meio de visitas e palestras, os conhecimentos e regras do crédito rural;

b) — Visitar as fazendas agro-pastoris, compreendidas nos limites de seus escritórios, para bem verificar e conhecer as necessidades de crédito de seus proprietários;

c) — Atender, com urgência, aos pedidos de financiamento que receber, colhendo, pessoalmente, os documentos necessários e fornecendo o numerário em espécie ou sob cheque contra a agência do Banco mais próxima;

d) — Coligir e remeter, trimestralmente, ao CNAER, dados estatísticos sôbre a produção, exportação e importância [illegible] contribuir para o conhecimento das condições locais, inclusive relativamente à capacidade da praça, no que se refere a operações bancárias, destacadamente, as de natureza agro-pecuária.

CAPITULO IV

Dos bancos, caixas e cooperativas de crédito rural

Art. 12. Aos bancos, caixas e cooperativas agrícolas que se constituírem com o patrocínio do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, nos têrmos previstos neste decreto, será assegurado, por conta do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», um crédito, até três vêzes o valor do seu capital realizado, para aplicação sob a forma, prazos e juros estabelecidos no artigo 10 e seus parágrafos.

Art. 13. Os bancos, caixas e cooperativas, a que se refere o artigo anterior, poderão ser de âmbito regional ou municipal.

§ 1º. Para os fins dêste dispositivo, são considerados:

I. Regionais, os estabelecimentos que [illegible] segurança, estabilidade e eficiente difusão do crédito rural, nos territórios de dois ou mais municípios de produção e economia interdependentes, ou ligados por interêsses de transportes, [illegible]

II. Municipais, os estabelecimentos cuja jurisdição compreenda apenas o município de sua sede, desde que apresentem condições e índices capazes de assegurar uma economia autônoma e eficiente para garantir as atividades do crédito rural.

§ 2º. Os processos de aprovação da constituição e expedição de carta patente dos bancos, caixas e cooperativas que assim se constituírem terão preferência absoluta e urgência no desembaraço por parte da Superintendência da Moeda e do Crédito e outros órgãos que forem competentes para examiná-los.

§ 3º. Para facilitar e difundir a constituição de bancos, caixas e cooperativas, o CNAER, de acôrdo com a Superintendência da Moeda e do Crédito, [illegible] observada a legislação em vigor, [illegible] padrões dos [illegible] acompanhados dos necessários esclarecimentos.

Art. 14 — Os bancos, caixas e cooperativas [illegible] regional ou [illegible] efetuar empréstimos a produtores domiciliados fora [illegible]

Parágrafo único — A concessão dêsses empréstimos será feita de modo a [illegible] obrigatòriamente, [illegible] pequenos produtores.

Art. 15 — A criação de bancos, caixas ou cooperativas de crédito rural [illegible] Conselho Nacional [illegible] Empréstimos [illegible] dessa [illegible] quaisquer hipóteses, [illegible] compromissos [illegible] necessidade [illegible] município, [illegible] econômicos [illegible] nível estável [illegible] existência [illegible]

Parágrafo único — Para rigorosa [illegible] parágrafo anterior, o CNAER [illegible] as condições [illegible] bancos, [illegible] de crédito [illegible] em vigor [illegible] decreto do [illegible]

Art. 16 — O Poder Executivo Federal [illegible] para a isenção [illegible] de outras [illegible] Nacional, em [illegible] e cooperativas [illegible] na forma [illegible]

CAPITULO V

Dos tipos de financiamentos rurais e seus prazos

Secão I

Disposições Gerais

Art. 17 — Os financiamentos rurais serão concedidos nos têrmos dos artigos [illegible], inciso I, da lei n. 454, de [illegible] § 2º., inciso [illegible] da lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, aos seguintes fins:

I. Despesas de exploração rural.
II. Modernização dos métodos da produção agrícola.
III. Recuperação da lavoura nacional.

Art. 18 — Os financiamentos previstos neste capítulo serão concedidos às pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, proprietários, arrendatários, colonos, parceiros agricultores e legítimos ocupantes de terras devolutas, que se dediquem à exploração agrícola, mesmo a extrativa, à criação ou invernagem de gado, ainda quando associem a essas atividades o beneficiamento ou transformação industrial dos respectivos produtos.

Parágrafo único — Tais financiamentos serão extensivos, a juízo da CNAER, às atividades correlatas, conexas ou complementares, da exploração rural, e de que resultem vantagens diretas à modernização dos métodos e serviços da produção agro-pastoril, ou que influem para o seu incremento e maior consumo dos respectivos produtos.

Art. 19 — Os financiamentos serão ajustados para atendimento global ou apenas especificado das atividades, a prazo longo e juros baixos.

Art. 20 — Terão direito a financiamento especial e apropriados: I. Tôda a atividade de iniciativa privada, devidamente organizada em moldes pioneiros, de estímulo e padrão, que antecipa a evolução das explorações rurais, agrícolas ou pastoris, para a maior difusão do espírito de cooperação do particular com os Poderes Públicos.

II — A formação e o custeio de culturas novas, em suas múltiplas espécies, de produção demorada e tardia recuperação do capital investido.

III. A formação ou melhoria de fazendas, granjas mistas e chácaras, de padrão modêlo, com alta produtividade econômica e atividades diversificadas, como agricultura de cereais, horticultura, fruticultura, suinocultura, cunicultura, criação de aves domésticas, de gado de leite e engorda intensiva de gado de abate e outras.

IV. Florestamento e reflorestamento de imóveis rurais, com o objetivo de aproveitamento comercial da madeira das matas, já lavrada, serrada ou em toras.

Parágrafo único — Os prazos, juros e condições dêsses financiamentos serão fixados pelo CNAER, sob forma que corresponda ao interêsse e fomento das explorações inclusive quanto à utilização do empréstimo e seu pagamento, que será feito em parcelas, quando fôr o caso, a partir da época da produção.

Art. 21 — Para todos os financiamentos previstos neste capítulo, terão preferência absoluta, em igualdade de condições e possibilidades, o pretendente que residir, em caráter permanente, na propriedade objeto da exploração financiada e exercer, diretamente e de modo produtivo, a sua administração.

SEÇÃO II

Despesas de exploração rural

Art. 22 — São consideradas despesas de exploração as realizadas durante o ciclo vegetativo, das culturas e trabalhos agro-pastoris, e que, necessárias à produção rural, se distribuem entre os seguintes tipos e prazos de financiamento:

§ 1º Prazo até quatro anos:

I. Custeio dos trabalhos de preparação do terreno, destoca a aração, bem como do plantio de lavouras, sua colheita e transporte dos respectivos produtos.

II. Compra de adubos, sementes, inseticidas, fungicidas, herbicidas, vermífugos, carrapaticidas, sarnífugos, produtos farmaco-veterinários e substâncias derretivas.

III. Aquisição de forragem para alimentação do gado destinado à criação, recriação e engorda, bem como de rações balanceadas.

IV. Aquisição e custeio de animais destinados à recriação e engorda.

§ 2º Prazo até seis anos:

Custeio da extração, colheita e preparo da juta, caroá, rami, sisal e outras fibras e produtos da flora nacional, que sejam considerados de exploração preponderante à vida das regiões de sua origem, ou de utilização conveniente à economia do país, a juízo do CNAER.

§ 3º Prazo até oito anos:

Aquisição e custeio de gado de criar, inclusive para povoamento de fazendas pastoris.

SEÇÃO III

Da modernização dos métodos da produção agrícola

Art. 23 — Consideram-se como financiamentos destinados à modernização dos métodos da produção agrícola, os que visam a transformação da cultura e da criação extensiva em exploração intensiva e racional dessas atividades, de acôrdo com as seguintes especificações e prazos:

§ 1º Prazo até cinco anos:

I. Compra, preparo, seleção e multiplicação dos elementos de reprodução vegetal, como sementes, raízes, mudas, enxertos, bulbos e outros, destinados à venda.

II. Compra de pintos para produção de carne e ovos, bem como de perus e frangos para reprodução.

III. Aquisição de instalações e custeio dos trabalhos da sericicultura, cunicultura, apicultura e piscicultura, desde que a respectiva exploração se processe em moldes tècnicamente recomendados.

IV. Aquisição de utensílios, animais de serviço, máquina e veículos de utilização agrícola ou pastoril, inclusive viaturas adequadas ao transporte das colheitas ou de animais.

V. Aquisição e instalação de galinheiros ou incubadoras, destinados à ampliação de granjas avícolas.

Parágrafo 2.º Prazo até sete anos:

I. Aquisição de máquinas e aparelhagem destinadas a trabalhos de natureza rural e a beneficiamento ou transformação de produtos agrícolas, incluídas as obras da respectiva instalação.

II. Aquisição ou importação de reprodutores de raça, de genealogia registrada, desde que se destinem à melhoria de rebanho próprio.

III. Aquisição ou importação de vacas destinadas à exploração leiteira.

Parágrafo 3.º Prazo dez anos:

I. Construção, instalação e custeio dos serviços de irrigação e drenagem, de caráter permanente, para proteção dos campos, lavouras e culturas de forrageiras e dos animais flagelados pela sêca, invernia e exploração extrativa do solo, incluídas as obras de abertura de poços, açudagem e compra de máquinas e bombas, desde que projetado e orçado o empreendimento por entidades ou órgãos competentes e idôneos.

II. Aquisição e montagem da eletrificação rural para uso próprio, com origem em motores de explosão, combustão ou térmicos.

Parágrafo 4.º Prazo até doze anos:

I. Construção de casas de sedes de fazendas, granjas ou chácaras e de moradia dos colonos, para assegurar o bem-estar e a fixação dos trabalhadores no campo, desde que a exploração comporte êsses melhoramentos.

II. Construção de armazéns gerais e de depósitos, câmaras de expurgo, silos, reservatórios, mercados, feiras, ou exposições destinadas à venda de produtos agrícolas, desde que a respectiva exploração seja feita por produtores, rurais ou associações de consumidores, a preços prèviamente fixados e aprovados pelo CNAER.

III. Instalação ou ampliação de indústrias do âmbito rural, economicamente localizadas, próximas às fontes de matéria prima, que tenham por objetivo a preparação e fabricação de inseticidas, fungicidas, substâncias corretivas, adubos e produtos alimentícios, bem como a de máquinas agrícolas, pesadas e leves, instrumentos, material de irrigação, arame farpado, ovalado e aparelhos, em geral de uso, na agricultura.

Parágrafo 5.º Prazo até quinze anos:

I. Obras de defesa contra a erosão ou de correção do solo.

II. Aquisição e montagem de usinas de eletrificação rural, com aproveitamento de quedas dágua existentes no imóvel do proponente da operação, compreendida a construção de barragens e açudagem, equipamentos de linhas de transmissão, transformadores e acessórios.

Art. 24 — O financiamento previsto no artigo 23, parágrafo 2.º, inciso 1.º poderá ser concedido a pessoas físicas ou jurídicas que se proponham a executar, em propriedades rurais, sob forma de equipes, comandos ou patrulhas agrícolas, serviços mecanizados de plantio, colheita e defesa do solo contra as pragas ou erosões e construção de obras de irrigação ou drenagem.

Art. 25 — O financiamento previsto no artigo 23, parágrafo 4.º, inciso II, para a construção de armazéns gerais e de depósito, câmaras de expurgos, silos e reservatórios, poderá ser deferido a emprêsas ferroviárias, portuárias e companhias de armazéns gerais, desde que as obras aí aludidas se localizem em centros de escoamento dos produtos rurais, e as taxas cobradas pelos serviços sejam prèviamente aprovadas pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Art. 26 — O financiamento a que se refere o artigo 23, parágrafo 5.º, inciso II só poderá ser concedido a produtores, isoladamente ou em cooperação, e a associações ou emprêsas de âmbito rural, e sempre que os serviços de eletrificação aí previstos beneficiem diretamente a produção rural, facilitando ou permitindo o aproveitamento e transformação industrial de suas matérias primas.

SEÇÃO IV

Recuperação da lavoura nacional

Art. 27 — São considerados como financiamentos de recuperação da lavoura nacional os que se destinarem ao emprêgo de todos os meios, instrumentos e agentes necessários à restauração da fertilidade do solo, à sua preservação e aumento de produtividade, na exploração de terras já cultivadas ou precàriamente exploradas.

Art. 28 — Além dos financiamentos especificados na seção II dêste capítulo, que forem apropriadas à restauração da lavoura nacional, incluem-se mais os seguintes, observados os prazos estabelecidos:

Parágrafo 1º Prazo até quinze anos: Florestamento e reflorestamento, desde que, realizados sem objetivos comerciais, ao destinem à proteção e conservação das terras e mananciais.

Parágrafo 2º Prazo até vinte anos: Aquisição de pequena propriedade destinada à formação de granja ou chácara, de área não excedente de duzentos e cinquenta hectares, situada em regiões de fácil acesso e que reúnam condições agrológicas e climatéricas de aproveitamento ou recuperação, para o seguro desenvolvido da economia rural.

Art. 29 — Os financiamentos destinados à aquisição de granja, ou chácara só serão deferidos dentro da verba especial que, para êsse fim, for anualmente fixada pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais.

Parágrafo único. Terão direito a êsses financiamentos apenas as seguintes pessoas, observada a ordem de prioridade e preferência:

I. os agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas, que se comprometam a fazer a exploração direta e pessoal, com residência no imóvel;

II. Os que ainda não forem proprietários rurais e se obriguem a manter no imóvel residência habitual e a explorá-lo direta e pessoalmente, dando-se preferência, entre os que reunirem essas condições, aos ocupantes de terras, arrendatários, colonos ou parceiros agricultores.

Artigo 30 — O critério de definição da pequena propriedade, para fins de formação de granja ou chácara, a que se refere o artigo 28, parágrafo 2º, será fixado pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, de acôrdo com as regiões, valor e extensão da terra, sua localização e produtividade, levando-se em conta, ainda, a conveniência, de ordem social e geo-física, de se formarem unidades econômicas permanentes dentro da área que permita a rotatividade das culturas e a manutenção de uma reserva de solo virgem para maior segurança do futuro.

CAPITULO VI

Da compra de produtos agro-pecuários

Art. 31 — A compra de produtos agro-pecuários em geral, e a de sementes, adubos, inseticidas, máquinas e II, os que ainda não forem proprie- prevista no art. 9º, parágrafo 2º, III, da Lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953, será autorizada pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais em casos de justificado interêsse da economia nacional e sempre que as condições do mercado aconselharem a providência em defesa da produção rural.

Parágrafo 1º — Essas aquisições serão feitas com o suprimento que o Conselho da Superitendência da Moeda e do Crédito fixar, para cada exercício financeiro, nos têrmos do artigo 9º, parágrafo 5º da Lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Parágrafo 2º — As aquisições de que trata êste artigo serão atribuídas pelo CNAER à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., à Comissão de Financiamento da Produção ou a outros estabelecimentos que sejam considerados em condições de assumir os encargos da operação.

Parágrafo 3º — Sempre que as aquisições tiverem por objetivo gêneros alimentícios e de consumo essencial, o CNAER dará preferência para a preparação ao Serviço de Alimentação da Previdência Social — SAPS.

CAPITULO VII

Dos contratos e garantias dos financiamentos

Art. 32 — Os contratos de financiamento, tanto os realizados diretamente pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., como os que forem concedidos pelos estabelecimentos bancários, caixas e cooperativas, a que aludem os artigos 10 e 12 dêste Decreto, serão ajustados por um dos seguinte meios:

I Pela cédula rural, pignoratícia ou hipotecária, previstas no projeto n. 2.732, de 1952, da Câmara dos Deputados, quando transformado em lei

II. Pela nota promissória, desde que os devedores emitentes se obriguem em pacto adjeto, a aplicar o financiamento aos fins que forem declarados nesse pacto, bem como a não gravar nem alienar as lavouras e seus produtos, animais ou bens, financiados, inclusive os imóveis de situação, quando de propriedade dos mesmos devedores, conforme modêlo anexo a êste decreto.

III. Pelo bilhete de mercadoria, criado pelo artigo 4.º do Ato n. 165-A, de 17 de janeiro de 1890, e reproduzido no artigo 379 do Decreto n. 370, de 2 de maio do mesmo ano, uma vez acompanhado do pacto adjeto a que se refere o inciso anterior e desde que do mesmo conste a faculdade de efetuar o devedor o pagamento em dinheiro ou sob consignação das mercadorias vinculadas, na forma do modêlo anexo a êste decreto.

IV. Por instrumento particular de abertura de crédito, com as obrigações constantes do inciso II dêste artigo, conforme modêlo anexo a êste decreto.

V. Pelo contrato de penhor ou de hipoteca, nos têrmos da legislação vigente, a ser usado apenas em casos especiais, a critério do órgão financiador.

Art. 33. O limite, prazo e demais condições dos empréstimos ou créditos serão ajustados entre os interessados, à base do crédito pessoal, levando-se em conta, para o devido atendimento, em cada caso:

I. A idoneidade moral e profissional do proponente.

II. O montante exato do crédito de que necessita, que pode ser concedido no seu total ou em parte, conforme o período, a natureza e o valor econômico da exploração financiada, além de outras circunstâncias ou fatôres que influam na operação, inclusive pelos resultados dela oriundos para o desenvolvimento da produção nacional.

III. A capacidade de pagamento do financiado, considerada em face dos resultados da exploração vinculada ao crédito ou empréstimos, e de outras, correlatas ou mesmo distintas, mas suscetíveis de influir na referida capacidade.

IV. O conjunto dos bens financiados, como valor de garantia, inalienável por convenção contratual durante o prazo de operação, computadas as obras, benfeitorias ou outros acessórios, a serem introduzidos na exploração com o financiamento.

Parágrafo único. A liquidação dos financiamentos será ajustada, em todos os casos, sob amortizações que correspondam às reais possibilidades da exploração.

Art. 34. Independentemente de sua reprodução nos contratos, mas sob expressa declaração dos devedores de conhecerem e assumirem os compromissos a seguir enumerados, obrigam-se êles:

a) — a pagar a comissão de um quarto por cento (1/4%) sôbre o valor do empréstimo no ato de concessão dêste e no início de cada ano, sôbre o saldo credor, em remuneração dos serviços de fiscalização previstos na letra «d» dêste artigo;

b) — a manter rigorosamente em dia o pagamento dos trabalhadores rurais e dos impostos e quaisquer contribuições devidos pelos bens vinculados ou submetidos à obrigação de consignar;

c) — a aplicar o valor do financiamento aos fins constantes do contrato;

d) — a permitir que o órgão financiador exerça ampla fiscalização, como julgar conveniente, sôbre as atividades objeto de financiamento e utilização dêste, na forma ajustada;

e) — a efetuar o seguro dos bens objeto da exploração financeira contra todos os riscos a que possam estar sujeitos e forem suscetíveis de seguro, até final liquidação da dívida, expedindo-se a apólice à ordem do credor;

f) — a pagar a multa de dez por cento (10%) sôbre o principal e acessórios devidos, em caso de cobrança, mesmo em processo administrativo.

Art. 35. O contrato de financiamento lavrado com arrendatários, colonos, parceiros agricultores e legítimos ocupantes de terreno devolutos será inscrito no livro nº 4 do Registro de Imóveis de situação dos bens objeto da exploração.

Art. 36. Sempre que a exploração financiada tiver por objeto imóvel de propriedade do devedor, o documento contratual da operação será integralmente averbado à margem da respectiva transcrição imobiliária, no registro competente.

Art. 37. Para efeito dos atos de registro e valimento contra terceiros, a inscrição e a averbação dos contratos de financiamento a que se referem os artigos anteriores são consideradas como compreendidas na enumeração do artigo 178, letras «a» e «c», do decreto nº 4.857, de 9 de novembro de 1939, que dispõe sôbre a execução dos serviços concernentes aos registros públicos estabelecidos pelo Código Civil, observadas as alterações que lhe forem introduzidas pelo decreto nº 5.318, de 29 de fevereiro de 1940.

Parágrafo único. O cancelamento das cláusulas de analienabilidade e obrigação de não gravar de ônus reais, constantes dos contratos aludidos neste artigo, só se fará mediante averbação de instrumento hábil de quitação da dívida assegurada por tais vínculos ou de declaração escrita do credor autorizando a baixa dos respectivos atos de registro.

CAPITULO VIII

Das disposições gerais e Transitórias

Art. 38. As operações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A. continuarão a ser feitas nos têrmos do seu Regulamento, sempre que não colidirem com as prescrições dêste decreto.

Parágrafo único. Os contratos existentes na Carteira, serão, porém, ajustados às prescrições dêste decreto, no todo ou em parte, à opção dos devedores, em caso de sua alteração ou reforma e desde que o financiamento tenha sido destinado à modernização dos métodos dos trabalhos rurais ou recuperação da lavoura.

Art. 39. Fica o Ministério da Fazenda autorizado a promover a imediata instalação do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais e, ainda, a contratar com o Banco do Brasil S. A. os serviços e encargos a que, por êste decreto, competem à sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Art. 40. O Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais requisitará, na forma da legislação em vigor, os servidores públicos e de autarquias ou sociedades de economia mista, que forem necessários aos seus serviços, os quais, sem prejuízo dos vencimentos que aí perceberem, ficarão afastados de suas funções, enquanto durar a requisição.

Parágrafo único. O CNAER poderá ainda contratar pessoal técnico para seus serviços.

Art. 41. As despesas de instalação e manutenção dos serviços e do pessoal do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais correrão por conta do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», não podendo exceder, anualmente, de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00) incluída nesta verba a remuneração do diretor executivo, que será igual à do diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Parágrafo único. Correrão por conta dessa verba as despesas de diárias e transporte, feitas pelos membros do CNAER, para comparecimento às suas reuniões.

Art. 42. O Poder Executivo adotará as providências necessárias à destinação de tributos tarifários ao «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional», para os fins previstos no artigo 9, parágrafo 2º, inciso 3º e parágrafo 5º, da lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953, observadas as disposições dêste decreto e no caso de supressão do atual sistema de leilão de divisas.

Art. 43. Os financiamentos admitidos no artigo anterior serão atribuídos pelo Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, desde que feita a devida comprovação em cada caso, e mediante requerimento dos interessados, à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., por conta do «Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional».

Art. 44. Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REUMATISMO

ARTRITISMO E GOTA

Obtêm-se ótimos resultados com o uso do LYCETOL, efervescente de Giffoni. Dissolvente de areias, cálculos de ácido úrico e uratos. Encontra-se nas Farmácias e Drogarias — Depósito geral: Farmácia e Drogaria Francisco Giffoni & Cia. — Rua Primeiro de Março n. 17 — Rio.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — Tel.: 9
INFORMAÇÕES E RESERVAS NO RIO:
TELS.: 43-7536 E 48-9591.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

LAMBARI

Conheça LAMBARI, a famosa estância hidro-mineral e passe agradàvelmente suas férias, hospedando-se nos hotéis
RESENDE OU AMÉRICA
— a 50 metros das fontes (as mais abundantes do mundo);
— asseio esmerado;
— cozinha de primeira;
— preços módicos.
Direção de JOSÉ SANTÓRO e SENHORA
Reservas pelos telefones 78 ou 43. — Caixa postal 60 ou 23.
DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 120,00

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.
IRIS FILME apresenta
PAIXÃO TEMPESTUOSA
JARDEL FILHO
ANTONIO SORRENTINO — VIDA ALVES — ANA LUZ — ANGELA FERNANDES
Veja na TELA PANORÂMICA — IMPR. ATÉ 18 ANOS

Prefeitura do Distrito Federal

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA OFICIAL DE 1954
"GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS"
HOJE, 26 — ÀS 17 HORAS
Vesperal Extraordinária

DONA INÊS DE CASTRO
Música de Joaquim Serra
Coreografia de Ana Ricarda

LE SPECTRE DE LA ROSE
Música de Weber
Coreografia, segundo Michel Fokine

RONDO CAPRICCIOSO
Música de Camille Saint-Saens
Coreografia de Bronislava Nijinska

LE BEAU DANUBE
Música de Johann Strauss
Coreografia de Leonide Massine

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regente: — ANDRE' GIRARD
AMANHÃ, 27 — Às 16 horas — 4ª Vesperal de Assinatura
L'ange Gris-Pas de Trois Classique — Giselle
SEGUNDA-FEIRA, 28 — ÀS 21 HORAS — 5ª Récita de Assinatura.

Laurel e Hardy
"MARUJO NÃO LEVA DESAFORO"
Extra em 3-D
ULTIMOS DIAS DO PATO DONALD
EM SUA 1ª AVENTURA tridimensional!
E AINDA: 1as vistas de VIRGINIA MAYO em 3-D
NO SUPER TRAILLER de 3-D "Mais Forte do que a Lei"
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ATENÇÃO! Este «trailler» NÃO SERÁ EXIBIDO HOJE das 14 às 18 hs. nem AMANHÃ, das 9 às 18 horas. Nestas sessões o programa será LIVRE PARA CRIANÇAS!
no CINEAC

DENTADURAS IMPLANTADAS

Dr. M. N. Cohen
Cirurgião-dentista ESPECIALISTA
Novo processo americano que resolve os casos difíceis de dentaduras
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 1207. Tel. 52-7004 Cinelândia

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

TEATROS E BOITES

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Tel.: 32-5817)
HOJE - SESSÕES - ÀS 16, 20 E 22 HORAS — HOJE - À NOITE
DERCY GONÇALVES
(Emprêsa Danilo Bastos)
Na super-cômica comédia de Berhman e Jean Wall, tradução de Miroel Silveira:
«Uma certa viúva»
As divertidas peripécias de uma mulher idosa apaixonada por um rapaz de 25 anos...
5ª-FEIRA — VESPERAL — ÀS 16 HORAS.
PREÇOS REDUZIDOS.
OITO SEMANAS

Beguin HOTEL GLÓRIA apresenta PIXINGUINHA comandando a VELHA GUARDA a meia-noite dia 28
tel. 25-7272

RIVAL

TEL.: 22-2721
2.º Ano — A CAMINHO DAS 500 REPRESENTAÇÕES
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
6 "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

EMPRESA BRASILEIRA DE TEATRO apresenta COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República — AV. GOMES FREIRE TEL. 22-0271
É SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO
SESSÕES ÀS 20 e 22 HS — Vesperais: QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

CARLOS GOMES

ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
de OS ARTISTAS UNIDOS
«MULHER DO DIABO»
Com M O R I N E A U e um grande elenco.
Cr$ 20,00 — Só até domingo, 27 — Cr$ 10,00
DIA 1º DE JULHO
ESTRÉIA DA COMPANHIA EM SÃO PAULO.
HOJE: — ÀS 16 e 21 HORAS.

Carlos Machado apresenta
6 ESPETÁCULOS QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval — 60 artistas!
Grande Otelo
DEO MAIA e RUSSO do PANDEIRO
Escola de Samba IMPÉRIO SERRANO
HOJE às 20 e às 22 hs. no teatro Jardel

TEATRO DAS 2as. FEIRAS

CAVALCANTI ARRUDA apresenta
A J A R A
no original de Maria Wanderley Menezes.
«A CARTOMANTE»
2 atos e um só personagem — Direção da autora. Segunda-feira, dia 28 — Às 21 horas.
TEATRO DULCINA — (Ex-Regina).
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
Bilhetes à venda.

Zilco Ribeiro apresenta
Vitoriosa em Copacabana!
sessões às 20 e 22hs.
DOLL FACE
150 Representações
4º Mês!
HOJE no teatro follies
VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS.
«DOLL FACE» — ÚLTIMAS SEMANAS

COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD — GLORIA GRAHAME — JOCELYN BRANDO
Os Corruptos
no PATHÉ HOJE
Alexander SCOURBY - Lee MARVIN - Jeanette NOLAN
(THE BIG HEAT)
PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — PARATODOS — MAUÁ — GUARACY — CASSINO

Lindas Canções de AUGUSTIN LARA
JORGE MISTRAL — GUILHERMINA GRIN — PEDRO VARGAS - BOBBY CAPO - ANJOS DO INFERNO
BURLADA
ENGANADA PELA VIDA E PELOS HOMENS, FEZ DE SEU SENTIMENTO A ARMA DA VINGANÇA!
PEL-MEX
2ª FEIRA
AZTECA — IMPERATOR — CARUSO — COLISEU — ROSÁRIO — NACIONAL
5ª feira FLUMINENSE
6ª feira SÃO PEDRO

ODEON — MADRID — TIJUCA
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS.
GARY COOPER
CASANOVA Jr.
TERESA WRIGHT
DIREÇÃO DE SAM WOOD
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

FERNANDO LAMAS — ARLENE DAHL — GILBERT ROLAND
O CAÇADOR de DIAMANTES
(THE DIAMOND QUEEN)
EM CÔRES ELETRIZANTES!
JOHN BRAHM
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
2ª feira — ODEON — ROXY — ABOLIÇÃO — PAZ-CAXIAS
4ª feira PETRÓPOLIS
6ª FEIRA — MADRID — BOTAFOGO — SANTALICE — MADUREIRA

SÃO LUIZ — IMPÉRIO — COPACABANA — MIRAMAR — CARIOCA — MADRID — SANTALICE — MADUREIRA — CENTRAL
2ª feira HORÁRIO 2-4-6-8-10
HERBERT J. YATES apresenta
FRED MacMURRAY - VERA RALSTON
O MAIS EMPOLGANTE ROMANCE DOS MARES ATÉ HOJE APRESENTADO NA TELA!
ESCUNA DO DIABO
FAIR WIND TO JAVA
TRUCOLOR
6ª feira — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS — PETRÓPOLIS

2ª FEIRA
À 2-3.40-5.20-7.8.40-10.20
VITÓRIA — RIAN — AMÉRICA — BOTAFOGO — MONTE CASTELO — IGUAÇU — ODEON — PETRÓPOLIS
6ª feira — FLORIANO — NATAL — BELMAR — BRAZ DE PINA — POPULAR-CAXIAS
GUAÍRA FILMES apresenta
DÚVIDA
com FADA SANTORO
GRAÇA MELLO
CARLOS COTRIM
IMPRÓP. 18 ANOS
DIREÇÃO: WLADMIR LUDGREEN

PLAZA — A PARTIR DE MEIO-DIA
ASTÓRIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10
AMOR ABRASADOR E MORTE VIOLENTA NUM DRAMA DESENROLADO NO CORAÇÃO DE UM PARAÍSO TROPICAL!
RAY MILLAND — ARLENE DAHL — WENDELL COREY — com PATRIC KNOWLES — LAURA ELLIOT
O MISTÉRIO DA CASA GRANDE
"JAMAICA RUN"
CÔRES POR Technicolor
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Columbia apresenta
PATHÉ — PRESIDENTE — PAX — SÃO JOSÉ — SÃO JORGE — LEME — MAUÁ — PARATODOS — CASSINO — ESPERANTO — VERDE — GUARACY
2ª FEIRA
6ª feira NILÓPOLIS
A Rainha DE SABÁ
LA REGINA DI SABA
LEONORA RUFFO — GINO CERVI — GINO LEURINI — MARINA BERTI
Milhares de figurantes. Cenários fabulosos... Grandes batalhas!!!
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

GLENN FORD — ANN SHERIDAN — ZACHARY SCOTT
ALMAS SELVAGENS
A PAIXÃO... O ÓDIO... E AQUELA MULHER... TRANSFORMARAM AQUELES HOMENS EM SERES QUE A PRÓPRIA SELVA DESCONHECIA...
Direção de JACQUES TOURNEUR
2ª FEIRA.
TELA PANORÂMICA — A PARTIR DE MEIO-DIA — PLAZA 2-4-6-8-10 hs.
AGUARDEM! "As Aventuras de PETER PAN" de WALT DISNEY em TECHNICOLOR! SOBERBO!!!

READQUIRE O TEATRO DE REVISTA O ESPLENDOR DOS ÁUREOS TEMPOS!
O ELENCO MAIS SENSACIONAL DOS ÚLTIMOS ANOS!
A MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO PARA 1954

A Emprêsa Brasileira de Teatro Ltda. apresenta grande companhia
FREIRE JUNIOR
Luxo! — Graça! — Esplendor! — Espetáculo de gala escrito pelos campeoníssimos da Revista
LUIZ PEIXOTO e FREIRE JÚNIOR

É SOPA NO MEL

Música de JOSE' MARIA DE ABREU — Direção do espetáculo: OSWALDO EBOLI — Coreografia: JULIANA IANAKIEWA

INTEIRAMENTE REMODELADO!
TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE — TEL.: 22-0271.
A maior «passarela» da América do Sul!
Em tôda a extensão da platéia luminosa!
Os artistas LADO A LADO com o público.

EM CARTAZ! — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS. VESPERAIS: — QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	57,00	57,00
Dólar (compra)	55,50	55,50
Libra (venda)	155,04	155,04
Libra (compra)	148,74	148,74
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7.542	7.542
Coroa dinamarquesa (venda)	6.083	8.083
Coroa dinamarquesa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,90	51,90
Dólar (compra)	49,90	49,90

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,00	—
Dólar (compra)	56,80	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,00	—
Dólar (compra)	56,80	—
Libra (venda)	160,00	—
Libra (compra)	156,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52 6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.9276	5.7019
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 23 de junho.

Países	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	57,11
Portugal — Escudo	2,0161
Suécia — Corôa	9,14
Suíça — Franco	13,11
Canadá — Dólar	—
Inglaterra — Libra	159,17
Bélgica — Franco	1,10
França — Franco	—

Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7199
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Corôa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269
Bélgica — Franco	—
Islândia — Libra	52.6960
Islândia — Libra	—
Portugal — Escudo	—
Uruguai — Pêso	—

Moedas	
América do Norte-Dólar	57,50
Argentina — Pêso	2,20
Espanha — Peseta	1,37

Armazéns Gerais do Comércio de Café S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de julho vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n. 185 — 7.º andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento das contas, balanço, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953, eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1954.

DIDIMO DE ALMEIDA MONTEIRO
HELMUTH ECKHARDT
Diretores

ACIONISTAS DE COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS

Estamos interessados na compra e venda de opções sôbre ações registradas na Bôlsa de Nova York.

PEDIMOS ESCREVER A

Filer, Schmidt & Co.

30 PINE ST., NEW YORK, 5
WHITEHALL 3-9177
Endereço Telegráfico
— FUTCALL —

PARADOXOS A QUE FORÇA A DEMAGOGIA

OS PREÇOS de pràticamente tôdas as utilidades vêm de há vários meses subindo por conta do salário mínimo, numa demonstração flagrante do que significa a demagogia entronizada pelo sr. Getúlio Vargas. Sentindo abertas as portas da carestia, a maioria dos empregadores se puderam precaver contra a momentânea ameaça de um corte em seus lucros, que seria, de fato, a aplicação de novos níveis de salário mínimo sem modificação nos preços, e logo procederam, sem demora, a «reajustamentos», mercê dos quais conseguiram absorver o choque, até com vantagem, em muitos dos casos.

A medida, em suma, foi nesse ínterim reduzida quase a zero, quanto aos seus efeitos na capacidade aquisitiva dos trabalhadores. Pelo menos no Distrito Federal. Em Minas Gerais, como a margem de avanço dos preços teria de ser desmesurada, a contra-manobra não se apresentou tão fácil. Consideraram-na, mesmo, alguns, impossível. Daí a persistência com que os industriais mineiros se apegaram no recurso judicial, esperando ver triunfar os seus reclamos.

Agora, diante da decisão do Supremo Tribunal, dando ganho de causa, liminarmente, aos impetrantes do mandado de segurança, os acontecimentos desta movimentada modificação do salário mínimo tomam um rumo deveras curioso. Observe-se a reação primeira dos empregadores. Ela parece ter sido, de modo geral, reservada. A medida liminar chegou com atraso. Ou, antes, o «reajustamento» foi tão rápido e eficaz que ainda nem o salário mínimo começou realmente a ser efetivo e já a sua possível suspensão pronuncia perturbações, inesperadas. Surge o risco de cessar desculpa para a majoração dos preços. Porque suposta a hipótese de derrogação do decreto presidencial, seria o caso dos empregadores perguntarem: e os preços, que «reajustamos», antecipadamente, serão mantidos?

De tudo isto ressalta um motivo a mais para sorrir amargamente. Não há lógica, nem coerência válidas para a etapa de getulismo que atravessamos, vai para duas décadas.

Os homens dêste govêrno, bem como os de ministérios anteriores do getulismo, não se poupam a dar inequívocas provas de que favorecem, sem receio, a evolução do clima inflacionário. Há mesmo quem se dê ares entendidos, de teórico, e advogue benefícios que se pode tirar do inchaço da moeda e do crédito. Êsses são os que comparam a economia brasileira ao jegue, que se arrasta atrás da cenoura que só seus olhos alcança. E dificilmente se lhes poderá contestar a verdade de que o jegue, apesar de tudo, corre mais depressa...

No caso do salário mínimo, sabia o govêrno que pela própria fôrça das leis econômicas, numa sociedade descontrolada para o lucro, o empregador iria movimentar os mecanismos de ajuste. Tudo se limitaria a mais uma inflexão, a mais uma pequena bossa no gráfico da inflação.

Eis a razão que os leva a se sentirem mal com a medida liminar. Do lado dos empregadores, compreende-se a falta de ressonância que, a não ser em Minas, ela suscitou. Mais interessados estão em negar-se a cumprir os novos preceitos da contribuição aos institutos de previdência, que por se fundamentarem numa quota fixa, constante, sôbre o valor nominal (e o real nêle contido, portanto), é impossível absorver pela simples alta dos preços. Êsse, sim, transforma-se hoje no inimigo principal do empregador.

Atentas ao segundo sentido que se oculta atrás da decisão de tão forte e subitamente ampliar a receita dos IAP e das CAP, temos que chegar à conclusão, talvez, de que uma medida como essa, aparentemente destinada a trazer reais benefícios para quem trabalha, e que, como tal, apenas, gostaríamos de saudar, merece o nosso protesto.

NOTAS ECONÔMICAS

O primeiro trimestre dêste ano apresenta melhoras no que toca à solvência

Foram protestados até março do corrente ano, 3.181 títulos, no valor de 32 milhões de cruzeiros

O PRIMEIRO trimestre de 1954 oferece sensível melhoria no que toca à solvência, quer de firmas comerciais ou industriais, quer de pessoas físicas, em relação a igual período de 1953. Êsse resultado pode significar tanto um progresso real, quanto uma seleção mais rigorosa dos créditos solicitados, decorrente da alarmante soma de compromissos não liquidados no fim do ano precedente. Até março do corrente ano foram protestados 3.181 títulos no valor global de 32 milhões de cruzeiros. Em confronto com o primeiro trimestre de 1953 houve uma redução de 24% quanto ao número e de 18% quanto ao valor. A principal melhoria foi notada com referência às duplicatas que diminuiram de 31% em número e de 26% em quantidade global.

O valor médio das promissórias caiu de 21.698 cruzeiros no quarto trimestre de 1953 para 19.745 no primeiro trimestre do corrente ano, o que indica haverem sido liquidados satisfatòriamente, no devido tempo, os compromissos mais vultosos da categoria. De janeiro a março de 1954, segundo informa «Conjuntura Econômica», foi requerida a falência ou concordata de 61 firmas, contra 57 em igual período de 1953. No intervalo mencionado aumentou a quantidade de falências e diminuiu o número de concordatas solicitadas. Tendo em vista que aquelas significam geralmente maiores prejuízos para os credores do que estas a evolução observada reflete maior freqüência e, conseqüentemente, maior risco de insucesso total de empreendimentos econômicos.

Ferro gusa

O país produziu, no primeiro trimestre do corrente ano, 220.867 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr$ 362.988.000,00. Em igual período de 1953, a produção atingiu 197.931 toneladas, no valor de Cr$ 315.253.000,00. São produtores de ferro gusa os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Espírito Santo e o Distrito Federal.

Produção extrativa vegetal

A produção extrativa vegetal do Pará, relativa ao ano de 1952, elevou-se a 29.061.054 quilos, no valor de Cr$ 248.684.529,00. De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos do Estado são os seguintes: babaçu, borracha (hévea e caucho), castanha de caju, castanha do Pará, gomas vegetais não elásticas (balata, maçaranduba e sôrva), guaxima, malva, murumuru, paina e timbó em raiz. A hévea figura com 6.722.602 quilos, na importância de Cr$ .... 120.559.870,00. No que concerne ao valor, o Pará figura em primeiro lugar no quadro da produção extrativa vegetal do país.

Exposição de pecuária

Promete revestir-se de grande brilhantismo a IX Exposição Cearense de Pecuária, que será inaugurada hoje na granja «Modêlo», da Secretaria de Agricultura daquêle Estado. Numerosos criadores já aderiram ao certame. (ASP).

Ouro brasileiro

A produção brasileira de ouro (extraído de minas), relativa ao primeiro trimestre do corrente ano, atingiu 916.787 gramas, no valor de Cr$ 51.999.658,00. Em igual período de 1953 o país produziu 988.789 gramas de ouro, no valor de Cr$ 44.690.294,00.

Oportunidades comerciais

Firmas britânicas que desejam importar do Brasil: onix — Harry Grant & Sons Limited, Watcombe, Torquay, South Devon, England; castanha do Pará — Isaac Modiano, Brothers & Sons Limited, 5, Lloyds Avenue, London, E. C. 3., England — H. & R. Danson (Manchester) Limited, 432, Corn & Produce Exchange Buildings, Hanging Ditch, Manchester 4, England; laranjas — F. W. Hornstein, 10, King Street, Covent Garden Market, London, S. W. 5., England; borracha — Tahsin Gok ve Ortaklari Limited, Sti., Postal Box 79, Istanbul, Turkey.

Exportação de produtos agro-pecuários

No decorrer dos primeiros quatro meses dêste ano, a soma geral da exportação de produtos agro-pecuários da Paraíba para o exterior, segundo os dados estatísticos do Serviço de Economia Rural, daquêle Estado, ascende aos seguintes resultados: fibra de agave, 24.761.673 quilos, no valor comercial de Cr$ 97.575.178,30; algodão 3.511.362 quilos, Cr$ 76.280.550,20; peles de cabra, 102.913 quilos, Cr$ 2.899.893,70; bucha de agave, 731.087 quilos, Cr$ 1.808.179,70; peles de carneiros, 77.482 quilos, Cr$ 1.677.789,90; sementes de mamona, 200.000 quilos, Cr$ 527.350,00; óleo de oiticica, 32.000 quilos, Cr$ 579.173,00; resíduos de borra de algodão, 75.231 quilos, Cr$ 128.616,20 e piolho de linters, Cr$ 141.834,60.

5

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 25.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8193	2.8181/2.8193
Berna — p/F	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/F	2.0050/2.0075	2.0050/2.0075
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montreal — p/$	1.0200/1.0206	1.0203/1.0209
Montevidéu — p/P	31.00/31.25	31.00/31.12
Lisboa — p/Esc	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — Cr$	1.72/1.78	1.72/1.78
Amsterdam (livre) p/G	26.42/26.43	26.42/26.43
Estocolmo — p/G.	19.34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

LONDRES, 25.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8181/2.8187	2.8187/2.8194
Paris — p/F	981.87/982.12	980.75/980.87
Canadá — p/$	2.7618/2.7651	2.7618/2.7631
Bruxelas — p/£ FB	140.50/140.55	140.50/140.52
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.15
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Lisboa — p/Esc	79.90/80.05	79.90/80.05
Copenhague — p/K. L.	19.44/19.4450	19.44/19.4450
Estocolmo — LK	14.5075/14.51	14.5062/14.5075
Berna — p/F	12.2162/12.2187	12.2187/12.22
Amsterdam — p/f	10.6287/10.6312	10.6287/10.63
Oslo — K. L.	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.18/12.25	12.18/12.25
Praga — p/K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P		30.66 30.66

BUENOS AIRES, 25.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.11	39.11
Londres, t/compra — P./£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York t/compra — P./US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 25.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	8.94	8.94
Londres, t/compra — P./£	8.89	8.84
N. York t/venda — P./US$ 100	320.00	319.50
N. York t/compra — P./US$ 100	319.00	319.00

Bôlsa de Valôres

O mercado de títulos regulou, ontem, muito ativo e acusou negócios de algum interêsse. Mas, as apólices da União e as obrigações de guerra estiveram frouxas. As municipais regularam calmas e os títulos de sorteio, de Minas e São Paulo, estáveis. As ações do Banco do Brasil e da Belgo Mineira mantiveram-se inalteradas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
	União:	
130	D. Emis., port.	820,00
80	Idem	825,00
250	Idem	830,00
8	Idem, emp. antigos	780,00
103	Idem	785,00
167	Idem	790,00
50	Idem	805,00
2	D. Emis., pt., Caut.	772,00
28	Reajustamento	835,00
	Obrigações:	
65	Tes. Nacional, 1939	885,00
425	Guerra, Cr$ 1.000,	825,00
20	Idem	830,00
51	Idem, Cr$ 5.000	4.150,00
20	Idem	4.200,00
	Estaduais — Apls.:	
15	Minas — 1.177	565,00
21	Minas, Rec. Econômica, 3ª série	122,00
101	Idem	123,00
9	Idem, 2ª série	104,00
20	Idem, 3ª série	102,50
4	Idem	103,00
50	São Paulo	172,00
300	Idem, Unificadas	572,00
588	Idem, Uniformizadas	776,00
132	Idem	780,00
	M. do D. Federal:	
2	Niterói, 5%, Cr$ 600, — port.	220,00
	D. particular:	
	Bancos — Ações:	
333	Regional, Cr$ 200,	200,00
	Companhias:	
200	Cerv. Brahma, Cr$ 200, Pref.	550,00
110	Comércio e Ind. Rebelo Lourenço, Cr$ 500.	570,00
300	D. de Santos, Cr$ 200, port.	186,00
81	Idem	188,00
100	F. e L. do Paraná, Cr$ 200,00	190,00
300	Ind. Bras. de Meias — Cr$ 200,	370,00
1	F. e L. de Min. Gerais Cr$ 200, port.	185,00
4692	Min. São Jerônimo, Cr$ 100,00 — Ord.	29,00
100	Clarkson Ind. e Com. Kibon, Cr$ 200, Pref.	165,00
5	Serv. Aerofotogr. Cruzeiro do Sul, Cr$ 1.000,	1.000,00
40	Sid. B. Mineira, pt., — Cr$ 1.000,	1.940,00
200	Valéria Seg., de Cr$ 200,	235,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

TÍTULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. de 1918, 5%	49.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33. 0. 0
Bahia 1928 5%	28.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	27.10. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	92. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 2. 6
São Paulo Gas Co. Ltda. Pref	7. 0. 0
Cables & Wireless Ltda. Ord. (novos títulos)	1.17. 9
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0. 2. 0
Imperial Chemical Industries Ltda.	3. 9. 3
Lloyd's Bank Ltda. «A» «Sears»	3. 2. 3
São Paulo Railways Co. Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 3. 6
Rio Flour Mills & Granaries	2. 7. 6
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols 2½%	66.42. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 197-47	87.12. 6
Shell Transp. Trading	6. 2. 6
Canadian Eagle Oil	1.12. 9
Royal Dutch Petroleum	49.17. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado à base anterior de Cr$ 310,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS (Incluído o preço da sacaria)

Tipo 3	319,60	Tipo 6	312,40
Tipo 4	317,20	Tipo 7	310,00
Tipo 5	314,80	Tipo 8	306,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 31,00. Idem, fino, Cr$ 42,05.

Estado do Rio: café comum, Cr$ 34,00.

Entradas:	
Leopoldina	583
Reg. Esp. Santo	—
Est. de Rodagem	—
Total	583
Do 1º do mês	25.447
Do 1º de julho	3.773.661
Idem, ano passado	3.009.695
Embarques:	
América do Sul	—
América do Norte	2.925
Europa	—
Total	2.925
Do 1º do mês	91.161
Do 1º de julho	3.346.637
Existência	131.625
Café importado para embarques	30.357
Café entrado por caminhões desde o 1º de julho	3.041.180

CAFÉ A TÊRMO
ABERTURA

	Vend.	Comp.
Junho	s/v.	s/c.
Julho	s/v.	308.00
Agôsto	s/v.	313.50
Setembro	s/v.	317.00
Outubro	325.90	319.10
Novembro	s/v.	321.00
Vendas	Nada	

Mercado estável.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	s/v.	s/c.
Agôsto	s/v.	s/c.
Setembro	s/v.	s/c.
Outubro	s/v.	s/c.
Novembro	s/v.	s/c.
Dezembro	s/v.	322.00
Vendas	Nada	

Mercado paralisado.

EM SANTOS

SANTOS, 25.

(Disponível) POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	420.50	420.50
Número 4: Santos Riado	400.50	400.50
Número 4: Sem descrição	365.50	365.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarq.	12.729	5.941
Entradas	—	6.541
Exist.	2.495.056	2.507.785
Saídas	11.827	1.363

TÊRMO
Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	410.00	410.00
Julho	414.00	414.00
Setembro	408.50	408.50
Dezembro	410.00	410.00
Janeiro, 1954	417.50	417.50
Março, 1954	418.50	418.50
Maio, 1954	418.50	418.50
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho	459.00	455.00
Julho	458.40	458.40
Setembro	478.90	478.90
Dezembro	494.00	494.20
Janeiro, 1954	504.50	504.50
Março, 1954	511.50	512.50
Maio, 1954	514.00	514.00
Vendas	250	250
Mercado	Est.	Est.

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 25.

Tipo 7—8, Cr$ 275,50, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK 25.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em julho	87.40	89.25
Em setembro	87.20	88.15
Em dezembro	86.10	87.25
Em março, 1955	86.00	86.90
Em maio, 1955	85.55	86.30
Vendas	156.750 sacas	

Na abertura — Acessível, com baixa de 20 a 50 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 55 a 155 pontos.

DISPONÍVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	89.75/90.00	89.75
Tipo Santos, n. 4	88.50	88.25
Tipo Rio, n. 7	72.00	72.00

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
Total	—
Saídas	1.553
Existência	15.741

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavo	280,00	281,00
Mascavinho	290,00	291,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220,00
Demerara	160,00

Posição estável.

Entradas	—	7.332
Do 1º set.	7.744.524	7.744.524
Export.	43.809	
Exist.	236.384	284.193
Cons. local	4.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Piauí	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	285
Existência	20.843

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 25.

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em julho	21.00	21.00
Em outubro	21.90	21.10
Em dezembro	22.70	22.80
Em março, 1955	23.75	23.75
Em maio, 1955	23.65	21.80
Vendas	—	200.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONÍVEL — Tipo 4, Cr$ 23,07; tipo 5, Cr$ 21,73; tipo 6, Cr$ 19,20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Cotações: Matas tipo 5, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.

Mercado estável.

Entradas	—	5.526
Do 1º setembro	273.151	273.151
Exportação	263	
Existência	17.321	18.284
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK 25.

Meses:	Abert.	Fech.
Em julho	33.50	33.68
Em outubro	33.77	33.90
Em setembro	33.80	33.95
Em março	34.00	34.10
Em maio, 1955	34.04	34.17
Em julho, 1955	33.88	31.00
Am. Sp. Mid.	—	34.95

Na abertura — Estável com baixa de 2 a 10 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 7 a 11 pontos.

Cacau

N. YORK 25.

Meses:	Abert.	Int
Em julho	59.50	60.85
Em setembro	58.75	59.60
Em outubro	54.75	55.65
Em março, 1955	51.75	52.68
Em maio, 1955	50.75	51.60
Vendas	251 contratos	

Na abertura — Irregular, com baixa de 25 e alta de quinze pontos. No fechamento — Firme, com alta de 100 a 110 pontos.

Trigo

CHICAGO, 25.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Em julho	1.9050	1.9325
Em setembro	1.9412	1.9662

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	250	2.500
Farinha (sacos)	—	1.500
Arroz (sacos)	5.587	4.000
Açúcar (sacos)	16.706	4.000
Banha (caixas)	1.095	500
Charque (fard.)	—	100
Milho (sacos)	2.000	1.000

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ASSOCIAÇÃO BANCÁRIA JARDIM DUAS PRAIAS (ILHA DO GOVERNADOR)

Amanhã, a A. B. Jardim Duas Praias, da Ilha do Governador, realizará, em sua sede provisória, a eleição do Conselho Deliberativo e da Diretoria, no biênio 54-55.

A reunião está marcada para às 9h 30m, à rua U — 118 — anexo ao Centro Social do I. A. P. B.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Terá prosseguimento, na tarde de hoje, o campeonato bancário de futebol, com a sua quarta rodada e com as seguintes partidas:

A. F. Banco Boavista x A. A. Banco Mineiro da Produção — Árbitro — Miguel Angelo Ruas.

Auxiliares — Alvaro Sandi e Antônio Henrique Lopes — Representante — Oliveira Roxo — Campo Sampaio F. C.

* * *

A. F. Banco Prefeitura x E. C. Banco Comercial E. S. Paulo — Árbitro — Emidio Loureiro.

Auxiliares — Euclides Noruega e Umbelino Rodrigues — Representante — Moseoso Castro — Campo Canadá E. C.

* * *

Satélite Clube x Banco Oliveira Roxo A. C. — Árbitro — João Batista Ourique.

Auxiliares — José Vieira Meneses e Luís Estevão Costa — Representante — Boavista — Campo Oposição.

* * *

A. A. Banco Português do Brasil x A. P. Caixa Econômica — Árbitro — Jaime Teixeira Braga.

Auxiliares — Jorge Lemos e José Leite Durães — Representante — A. A. B. B. — Campo Conceição F. C.

* * *

A. A. Banco Lavoura x C. A. Luso-Brasileiro — Árbitro — Cosme Roque Régis — Auxiliares — Valdemar Pereira e Amaro Sousa Gomes — Representante — Mineiro — Campo Pacífico F. C.

CITY BANK CLUBE

No salão de festas do City, será levado a efeito na noite de hoje, a grande festa junina do Clube, que anualmente é realizada com grande animação e brilho. Os festejos terão início às 22 horas, ao som de uma «big» orquestra com traje a caráter.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário do menino Sidnei filho do bancário Elias Haddad, e de sua espôsa sra. Zilda Haddad.

* * *

Aniversariam, hoje, os bancários Geni Esteves, associado do City Bank Clube; e Enésio Gonçalves Pinheiro, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Transcorre, hoje, a data natalícia do bancário Orlando Gomes dos Santos, antigo funcionário do Banco do Brasil.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Transferência — Permissão — Desligamento — Movimentação de oficiais

GABINETE
Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 25 DE JUNHO DE 1954
BOLETIM INTERNO N. 139

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel José Eduardo Isaacson Cavalcanti, do Colégio Militar, por ter passado para a Reserva de 1ª Classe no pôsto de tenente-coronel e ingressado no Magistério Militar.

Major Rui Kremer, do Colégio Militar, por ter sido nomeado, em caráter efetivo, para o Magistério do Exército, promovido e transferido para a Reserva de 1ª classe, de acôrdo com o parágrafo 1º do art. 30 do dec. lei 103, de 23-XII de 1937.

— CAVALARIA:

Tenente-coronel Odilio Ponte de Alencastro Graça, do Colégio Militar, por ter sido efetivado no Magistério do Exército e promovido ao pôsto de tenente-coronel R-1.

Capitão Manuel Massilon Martins, da D. G. P., por ter assumido as funções de secretário da CP-QAO.

Primeiros tenentes Paulo de Marco, do 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido retificada a sua classificação do 9º R. C. para o 2º Esq. Rec. Mec.; Levi Alves de Sousa, da 5ª Cia. L. Mnt., por ter de regressar a Curitiba.

Segundo tenente Q. A. O. Ivo Belmerte de Barros, da 30ª C. R., por ter vindo de Campo Grande, Mato Grosso com 10 dias de dispensa do serviço.

— ARTILHARIA:

Major Alto Monteiro Salgado Lima, do Pq. C. M. M., por ter sido classificado no Pq. C. M. M., onde se achava adido aguardando solução de proposta.

Capitão Jonas de Morais Correia Neto, do Colégio Militar, por ter sido desligado do Colégio Militar, por motivo de exoneração de instrutor, e ficar adido a esta Diretoria Geral, aguardando classificação.

Primeiro tenente Mirocles Conceição Neves, do 1º R. O. 105, por gozar parte do trânsito interrompido em Livramento, no dia 9-IV-1954.

Segundo tenente Newton Ribeiro Paraíba, do 6º G. A. Dô., por estar em 10 dias de dispensa do serviço, para descontar em férias.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Luís Salgado Moreira Pequeno, da D. Eng., por ter sido classificado no Q. S. P., e nomeado para servir na D. Engenharia.

Capitão Edgar de Abreu, da Diretoria Geral do Pessoal, por ter sido transferido para o 2º Batalhão Rodoviário, desligado de adido à D. G. P. e entrar em trânsito.

Primeiro tenente Aloísio de Abreu Pereira da Silva, da 4ª Cia. Com., por ter sido desligado de adido ao 1º B. E. e seguir destino.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Amado Salvado Alfaro Carrazza, do E. R. F.-2, por ter [illegible] Q. G. R.-2, por ter de efetuar matrícula na E. A. O.

— SAÚDE:

Médico:

Tenente-coronel médico dr. Sérgio Fontes Júnior, do Q. G.-1., por ter sido desligado do Q. G. da Z. M. L. e recolher ao Q. G. da 1ª R. M., para onde foi transferido.

Dentista:

Primeiro tenente José Lima Guimarães, do 1-7º R. O. 105, por ter sido transferido para a 6ª Cia. de Com., e encontrar-se em trânsito.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral, adido ao Q. G. da I. D. 4, para o Quadro Ordinário e classifico no 20º R. I., o capitão Geraldo Cândido Sequeira.

Nomeação:

Por interêsse próprio, para servir como delegado de Recrutamento da 5ª D. R. da 17ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente do Q. A. O. Valdemar da Costa Viana, que serve na 18ª C. R.

Por necessidade do serviço, para servir como delegado de Recrutamento da 6ª D. R. da 21ª Circunscrição de Recrutamento, o 1º tenente do Q. A. O. Uriel Barbosa, que se encontra excedente na sede da referida C. R.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 6º Esq. Rec. Mec. o capitão Bernardino Duarte da Silva.

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no 17º R. C. o capitão Jarcell Ribeiro Melo, que se encontra cursando a E. A. O.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por interêsse próprio, do 7º G. A. Cav. 75 para o R. E. A., o 1º tenente João de Alencar Araripe.

Por interêsse próprio, do Dest. Es. Op. A. A., para o Forte de Copacabana e 3º G. A. C., o 1º tenente Virgílio Alves de Azevedo Coutinho.

Por interêsse próprio, do 4º G. A. Cav. 75 para o 1º G. A. Cav. 75, o 2º tenente Luís Gonzaga da Silva Barros.

Retificação de classificação:

Por interêsse próprio, a do 2º tenente Augusto Pinto de Almeida Manso, como sendo no 4º G. A. Cav. 75 e não no 1º G. A. Cav. 75, conforme foi publicado pelo B. I. de 6-IV-1954, desta Diretoria Geral.

Designação:

Foi autorizada a do major Abelardo Gonçalves Cardoso, do C. A. E. R., para estabelecer os necessários entendimentos com o Comando das Fôrças Norte Americanas na Zona das Caraíbas Panamá, para o planejamento do estágio a ser realizado oportunamente [illegible]

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. O. e 5ª Cia. Leve de Manutenção para o Q. S. G., Curso de Equipamento Mecânico, o 1º tenente Darino Castro Rebelo nomeado auxiliar de instrutor daquele curso, por portaria n. 407, de 12-VI-1954, B. I. de 18-VI-1954, desta Diretoria Geral.

Classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, no Q. O. e na Cia. de Engenharia Aero Terrestre, o capitão Dirceu Bonecker de Sousa Lobo, adido ao N. D. Aé. T.

Passagem à disposição:

Do Departamento de Desportos do Exército, a fim de se prepararem para o próximo Pentatlo Brasileiro, os seguintes oficiais:

Capitão Valdemar Osvaldo Bianco, do C. P. O. R. de São Paulo;

Primeiros tenentes Flávio Junqueira, do R. E. C.; Bruno Vignoli, do C. P. O. R. da 3ª R. M.;

Segundos tenentes Gerson Schuch Pinto, do R. E. C.; Luís Otávio Cardoso de Meneses, do Regimento Sampaio, Sálvio da Costa Lemos, do 11º R. C.; Orlando Jorge Portela Ramirez, do 11º R. C.; Jaques Rodrigues Alves, do 5º R. I.; Artur Holsbach Neto, do 11º Regimento de Cavalaria.

E ainda para o mesmo fim, e sem prejuízo das funções que exercem em sua unidade:

Capitão Augusto César de Sá Rocha Maia e 1º tenente Alceu Benevenuto Kraemer, ambos do N. D. Aé. T.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos a que tiverem direito:

Em Pôrto Alegre, ao tenente-coronel Romeu Araújo, classificado no Q. G. da Z. M. Sul;

Na Capital Federal, ao major I. E. Carlos Burmeister Filho, transferido para a D. G. Eng.; capitão de Cavalaria Paulo Feijó Bins, classificado no 17º R. C.; 2º tenente Ederaldo Bezerra Fialho, transferido para a 14ª Cia. Comunicações;

No Rio e Lorena, ao capitão de Infantaria Tristão Moacir Gadelha de Vasconcelos, transferido para o 4º R. I.;

No Rio, Resende e São Paulo, ao capitão de Infantaria André Luís Cardoso Colim, transferido para o Q. G. da 2ª R. M.;

Em Recife, ao capitão Frei Leovigildo Barbosa da Silva, transferido para a Guarnição de F. Noronha;

Em São Paulo, ao capitão Jorge da Silva Maciel;

Em Niterói, ao 1º tenente de Infantaria Renan Perisse da Silva, transferido para o 3º R. I.;

Em Petrópolis, ao 1º tenente de Cavalaria Paulo Morell Carneiro, transferido para o 1º B. C. C.;

Em Resende, ao 1º tenente de Artilharia Guilherme Kapp, nomeado para servir na A. M. A. N.;

Em Pôrto Alegre e Santa Maria, ao 2º tenente Rubem Carlos de Castro, classificado no 17º R. I.;

Em Rio Pardo, ao 2º tenente do Q. A. O. de Engenharia Antônio Furtado, transferido para a 18ª D. R. da 8ª Circunscrição de Recrutamento.

Nesta capital ao major Raul Rêgo Monteiro, transferido para o E. M. E.; capitães Aldo Bessa Cirino, nomeado instrutor do C. I. D. A. Aé., e Valdnei Peres Silva, transferido para o 23º R. I.; 1º tenente I. E. José Antônio Seixa Vilanova, transferido para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro;

Em Leme, Estado de São Paulo, ao capitão de Engenharia Edgar de Abreu, transferido para o 2º Batalhão Rodoviário;

Em Pirassununga, ao capitão de Cavalaria Antônio Celestino da Silveira Brochi, classificado no 17º R. C.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, a partir do dia 22 do corrente, entrando em trânsito na mesma data, o capitão de Engenharia Edgar de Abreu, transferido para o 2º Batalhão Rodoviário.

PASSAGEM À DISPOSIÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Do Departamento de Desportos do Exército, a fim de se prepararem para o próximo Pentatlo Brasileiro, os seguintes aspirantes a oficial:

Nilo Jaime Ferreira da Silva, do R. E. A.; Venceslau Malta, do G. O. 155; Wagner de Góis Nogueira, do 1º G. A. C. F.; Amauri Pinto, do 1º Batalhão de Polícia do Exército, e Azauri Irineu da Silva Matos, do 1º G. A. C. F.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
JOSÉ DUVAL FIGUEIREDO
Coronel responsável pela Chefia do Gabinete

RÁDIO ELDORADO S. A.

A Diretoria comunica aos srs. acionistas que estão à sua disposição, na sede social, à avenida Presidente Vargas nº 417-A, 12º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1954.

RÁDIO ELDORADO S. A.

ANNA KHOURY — Diretor Presidente

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Lóide Brasil	—	—	26	Gênova	23-1771
Tjitjalencka	B. Aires	26	—	—	23-6010
Tambaú	—	—	26	P. Alegre	43-2708
Mormaclark	—	—	26	B. Aires	43-0910
Piauí	—	—	26	A. Branca	43-2708
Santa Ursula	B. Aires	26	—	—	23-3010
Sestriere	B. Aires	27	27	Nápoles	23-6222
Alcântara	B. Aires	27	27	Southamp.	23-2161

NAVIOS ATRACADOS NOS CÁIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

25 de junho de 1954

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Rio Guadiana	Nacional	—
P. Mauá	Sudelmar	Uruguaio	Importação
Provisório	Graveland	Norueguês	Exportação
Provisório	Del Valle	Americano	Importação
N. 1	Jutai	—	Importação
N. 1	P. & T. Forester	Americano	Importação
N. 2	El Gaucho	Argentino	Importação
N. 3	Andrea «C»	Italiano	Importação
N. 4	Gooiland	Holandês	Importação
N. 5	Grey Master	Norueguês	Importação
N. 6	Mormaclark	Americano	Importação
N. 7	Santa Teresa	Alemão	Importação
N. 8	Uruguai	Sueco	Importação
Pat. 8/9	Rio Aguapey	Argentino	Importação
Frigorífico	Wilhelmina	Sueco	Importação
Pat. 9/10	Atlantic Seaman	Pan.	Importação
N. 10	Daiziu Maru	Japonês	Importação
N. 11	Bow Canadá	Nacional	Importação
N. 12	Lóide Guatemala	Nacional	Importação
N. 13	Lóide Nicaragua	Nacional	Importação
N. 14	Aratanha	Nacional	Importação
N. 15	Mogi	Nacional	Importação
N. 16	Rio Minho	Nacional	Importação
N. 17	Areia Branca	Nacional	Importação
N. 18	Guarani	Nacional	Importação
N. 18	Rio Douro	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 24	Estero	Pan.	Importação
P. Minério	Zonnewijk	Holandês	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação
N. 30	Piauí	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Estela	Nacional	Importação
P. Madeiras	Netuno	Nacional	Importação
P. Madeiras	Soares	Nacional	Importação
N. 31	Gov. Macedo Soares	Nacional	Importação
N. 31	Taquí	Nacional	Importação
N. 31	Amaragi	Nacional	Importação
N. 32	Dona Rosa	Nacional	Importação
N. 32	Sumaré	Nacional	Importação
N. 32	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 32	Marcopolo	Nacional	Importação
N. 33	Vênus	Nacional	Importação
N. 33	Vinho Castelo	Nacional	Importação
N. 33	Oto	Nacional	Importação
N. 33	Boavista	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 20-6: Bandama (Chatas) e Mars. 21-6: Mormadawn. 22-6: Mormacland e Bio-Bio. 23-6: Burg Sparrenberg e Del Valle. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Chuí, Tambaú, Mucuri, Charrua, Santa Luisa, Caí e Norte. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Marambaia, Santa Catarina, Palhares, Natal e Barão dos Aimorés.

Créso, Mandepur e Vencimento a chapa dos entendidos

A Reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, aparecendo como principal prova a eliminatória para os nacionais de três anos, onde PINGA FOGO, SILENO, BY PASS e AIRFLOW irão travar interessante luta.

O programa é bem melhor que o anterior, havendo algumas provas equilibradas, que poderão agradar aos turfistas.

Abaixo apresentamos nossas costumeiras informações no —

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ILUSTRADO, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 56 quilos, escoltou Visionário, derrotando Embuqui, Spitfireson, Tabaréu, Capitão Mozart, Rio Beau e Fogo. — Suas condições de treino são perfeitas. — E' o candidato do retrospecto.
Prop. — Stud 14 de Agôsto.
Trat. — O. F. Reis.

RIO BEAU, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi sétimo para Visionário, Ilustrado, Embuqui, Spitfireson, Tabaréu e Capitão Mozart, derrotando Fogo sem deixar impressão. — Achamos difícil.
Prop. — João Adão Predebom.
Trat. — Henrique Irilo.

FOGO, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Visionário, Ilustrado, Embuqui, Spitfireson, Tabaréu, Capitão Mozart e Rio Beau, ficando na partida. — Vale a pena insistir.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — W. L. Pires.

NIENTI, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 54 quilos, foi quarto para Ilvada, Franja e Angara, derrotando Baritan, Upa e Icaiatá. — Suas condições de treino são melhores. — Não é impossível figurar neste verdadeiro deserto.
Prop. — Stud Teu Amigo.
Trat. — J. W. Viana.

EMBUQUI, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Vieira, com 53 quilos, foi terceiro para Visionário e Ilustrado, derrotando Spitfireson, Tabaréu, Capitão Mozart, Rio Beau e Fogo. — Mantém boa forma. — Não deve ficar fora de cogitações.
Prop. — Felinto Muller.
Trat. — Moisés de Araújo.

SPITFIRESON, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quarto para Visionário, Ilustrado e Embuqui, derrotando Tabaréu, Capitão Mozart, Rio Beau e Fogo. — Muito falado na anterior apresentação, não correspondeu ao esperado. — Vale um «placê».
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.

FRANJA, 51 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Ilvada, derrotando Angara, Nienti, Baritan, Upa e Caiatá. — A turma de agora é mais camarada. — Um dos prováveis neste percurso.
Prop. — Haroldo Werneck.
Trat. — A. Morales.

BENJAMIN, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi último para Estrela, Embuqui, Joniusa, Capitão Mozart, Gainst Prince, Boa Nova, Escarlate, Fumeiro, Gamo e Caju, sem deixar impressão. — A turma é fraca, podendo aparecer.
Prop. — Edson R. Koenig.
Trat. — W. T. de Sousa.

—O—

2º PAREO — Às 14h10m. — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

KANTAR, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, foi sexto para Monte Vernon, Duroc, Coleiro, Nicota e Comandulo, derrotando Mon Petit, Cheque, Pan e Nagasaki. — Mantém boa forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Arnaldo Seabra.
Trat. — J. S. da Silva.

DICK POWELL, 58 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 58 quilos, foi último para Sarilho, Kantar, Comandulo, Monte Vernon, Pandeiro, Coleiro e Mon Petit sem deixar boa impressão. — Volta bem preparado e com «fumaças».
Prop. — Leopoldo Bruck.
Trat. — Gonçalino Feijó.

COMANDULO, 52 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Monte Vernon, Duroc, Coleiro e Nicota, derrotando Kantar, Mon Petit, Cheque, Pan e Nagasaki, sem corresponder ao que era esperado. — Está bem trabalhado.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — E. Caminha.

MONTE VERNON, 60 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 60 quilos, foi terceiro para Coleiro e Córrégio, derrotando Edimburgo, Duroc, Nicota e Pan. — E muito ágeiro e poderá aparecer no percurso.
Prop. — Alísio C. Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

BOMARSITO, 52 quilos. — No dia 27 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Certerito, Pan Sarilho, Fair Copy, Eônio, Croshi e Manicoré. — Suas condições de treino são perfeitas. — Se folgar é um perigo...
Prop. — Stud Uruguaiana.
Trat. — Alexandre Correia.

—O—

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESO SDA TABELA.

PAFÚNCIO, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, escoltou Go Drake derrotando Creso, Guaraci, Rebelde, Rucá, Bolero, Sunkist, Fricote, Solilóquio, Rajão, Cabo Verde e Airlift. — Conserva boa forma. — Não é impossível figurar.
Prop. — Jorge F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

RUDÁ, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Go Drake, Pafúncio, Creso, Guaraci e Rebelde, derrotando Bolero, Sunkist, Fricote, Solilóquio, Rajão, Cabo Verde e Airlift. — Volta a ser apresentado em boas condições.
Prop. — Stud Maria Luiza.
Trat. — Carlos C. Cabral.

CRESO, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Go Drake e Pafúncio, derrotando Guaraci, Rebelde, Rudá, Bolero, Sunkist, Fricote, Solilóquio, Rajão, Cabo Verde e Airlift. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

GLASSY, 53 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi nono para Porto Real, Creso, Bolero, Rudá, Glorialton, Fricote, Furuashi e Coronha, derrotando Camuta. — São boas suas condições de treino. — Não é de todo impossível.
Prop. — José Parente Sobrinho.
Trat. — Mariano Sales.

JONMAN, 55 quilos. — No dia 20 de setembro de 1950, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Machado, com 55 quilos, foi quinto para Nassau, El Miura, Nipping e Chivi, derrotando Nédio. — Volta a ser apresentado com a turma mais fraca. — Como azar não é dos piores.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

SUNKIST, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi oitavo para Go Drake, Pafúncio, Creso, Guaraci, Rebelde, Rudá e Bolero, derrotando Fricote, Solilóquio, Rajão, Cabo Verde e Airlift. — Está bem estendido e poderá aparecer no percurso.
Prop. — Manuel H. Silva.
Trat. — Henrique Irilo.

GORRO, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi último para Simão, Galvez, El Miura, Sileno, Bolivar, Ike e Baicuri, sem deixar impressão. — Está bem estendido para êste compromisso.
Prop. — A. Porto e A. Werneck.
Trat. — Cláudio Rosa.

MORENA FLOR, 53 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, escoltou Glorinha, derrotando Corrutela, Tic, Ilha Raza, Queluzina, Garantia, Chinês, Casa Branca, Cavatina e Giacomina. — Acusou melhoras. — Não é impossível.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.

RAQUETE, 53 quilos. — Estreante. — Está bem estendida, podendo aparecer no percurso.
Prop. — Albino S. Pena.
Trat. — A. Neves.

—O—

4º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

POLTAVA, 56 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi décimo para La Cinta, Bruta, Arrufo, Valentine, Boca Cândida, Quete, Jondi, Quaraí e Irapuã, derrotando Sarila Glorieta. — E' bom o seu estado e poderá aparecer no percurso.
Prop. — Melanio C. Campos.
Trat. — Jorge Morgado.

JONIUSA, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Hércio Lima, com 56 quilos, foi quinto para Dindymon, Boca Linda, Itapema e Valentine, derrotando Carapitanga e Avalanche. — No mesmo estado. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Silva.
Trat. — E. Pereira Filho.

BOCA LINDA, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, escoltou Dindymon, derrotando Itapema, Valentine, Joniusa, Carapitanga e Avalanche. — Suas condições de treino continuam perfeitas — E' adversária.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — E. F. Silva.

VALENTINE, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros sob a direção de Jéfferson Baffica, com 54 quilos, foi quarto para Dindymon, Boca Linda e Itapema, derrotando Joniusa, Carapitanga e Avalanche. — Vai figurar neste páreo. — Só melhoras acusou.
Prop. — Ernesto Possi.
Trat. — C. de Sousa.

ITAPEMA, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Dindymon e Boca Linda, derrotando Valentine, Joniusa, Carapitanga e Avalanche. — Volta muito preparada e poderá figurar com êxito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CARAPITANGA, 56 quilos. — No dia 17 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Mazzala, com 56 quilos, foi sexto para Dindymon, Boca Linda, Itapema, Valentine e Joniusa, derrotando Avalanche. — Não é de todo impossível figurar neste páreo. — Bom azar.
Prop. — Stud Alvi-Negro.
Trat. — Sabatino d'Amore.

CORDILHEIRA, 56 quilos. — No dia 3 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Facita, Guria, Saravance, Capitânea, Baracéa e Espagnolette. — Reaparece bem preparada, não sendo impossível ganhar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

DODECA, 56 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi terceiro para Facita e Boca Linda, derrotando Mimosa, Miss Grace e Senzala. — Aprontou bem para êste compromisso. — Não é impossível figurar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

MANDEPUR, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Fame, derrotando Faxinha, Só, Menina, Labelle, Tesoureira e Frankness. — E' a favorita dos entendidos, tendo acusado melhoras.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

DAPORAN, 51 quilos. — Estreante. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível aparecer.
Prop. — Vitor A. Coelho.
Trat. — Darci Cassas.

FAXINHA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 51 quilos, foi terceiro para Fame e Mandepur, derrotando Só, Menina, Labelle, Tesoureira e Frankness. — Acusou melhoras em seu estado. — Vale um «placê».
Prop. — Stud W.
Trat. — E. Caminha.

ARGELIA, 54 quilos. — Estreante. — São boas suas condições de treino. — Pode aparecer no percurso.
Prop. — Mário A. Matos.
Trat. — E. Coutinho.

SANS GENE, 54 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Quinote, Enchanted, Over Joi, Léa, Khania e Safira. — Reaparece bem estendida e com a turma mais fraca.
Prop. — Roberval B. Neves.
Trat. — J. W. Viana.

LABELLE, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Fame, Mandepur, Faxinha, Só e Menina, derrotando Tesoureira e Frankness, sofrendo contratempos. — Difícil.
Prop. — Stud Savol.
Trat. — C. Ferreira.

MENINA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Fame, Mandepur, Faxinha e Só, derrotando Labelle, Tesourinha e Frankness. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como reserva.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

SÓ, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para Fame, Mandepur, e Faxinha, derrotando Menina, Labelle, Tesourinha e Frankness. — Melhorou depois de sua última atuação. — Não deve ser desprezada.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

GRANDE GALA, 54 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 54 quilos, foi último para Samambaita, Só, Sarana, Habilla, Gran Star e Giarola. — Está bem trabalhada na areia.
Prop. — Carlos C. Duarte.
Trat. — C. de Sousa.

FRANKNESS, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de W. Oliveira, com 54 quilos, foi último para Fame, Mandepur, Faxinha, Só, Menina, Labelle e Tesourinha, sem corresponder ao esperado. — E' capaz de figurar.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ORSON, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Glorin e Milico, derrotando Cacaú, Riúta e By Pass. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' olhado como competidor temível.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

FLASH, 55 quilos. — No dia 5 de junho na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 53 quilos, foi quinto para Chivi, Milico, Pinga Fogo e By Pass, derrotando Ike, Airflow, Cacaú, Glorin, Chiquito e Capiberibe. — E' bom o seu estado, mas achamos difícil.
Prop. — Bianca N. Zanell.
Trat. — Alcides Morales.

SILENO, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, derrotou Hércules, Cleofas, Ike, Tripoli, Tarbux, Creso, Banki, El Miura, Bolero e Cabo Verde. — Volta bem trabalhado na pista de reia. — E um dos prováveis ao triunfo.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

JAGAZ, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Pickwick, Hércules, Chivi, By Pass, Orson, Ike, Flash, Glorin e Fair Game. — Suas condições de treino são boas, mas a turma parece exceder aos seus recursos.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

IKE, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi sexto para Chivi, Milico, Pinga Fogo, By Pass e Flash, derrotando Airflow, Cacaú, Glorin, Chiquito e Capiberibe. — A turma parece exceder aos seus recursos.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — J. W. Viana.

FIREBOLT, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros sob a direção de Jobel Tinoco com 55 quilos, foi último para Pickwick, Hércules, Chivi, By Pass, Orson, Ike, Flash, Glorin e Fair Game. — Suas condições de treino são boas, mas a turma parece exceder aos seus recursos.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — A. Milano.

CARBO, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Tio Gabriel, Cacaú e Refem, derrotando Gomo, Capiberibe, Airflow e Goal. — Para o «placê» não é dos piores. — Está bem treinado.
Prop. — Haroldo F. Werneck.
Trat. — Cláudio Rosa.

BY PASS, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Glorin, Milico, Orson, Cacaú e Riuta, sem corresponder ao esperado. — Suas condições de treino são perfeitas e poderá aparecer no final em luta pela vitória.
Prop. — Stud Hilda.
Trat. — J. S. da Silva.

CHIQUITO, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 51 quilos, foi décimo para Chivi, Milico, Pinga Fogo, By Pass, Flash, Ike, Airflow, Cacaú e Glorin, derrotando Capiberibe. — São boas suas condições de treino. — Por peripécias poderá figurar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

BANKI, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, derrotou Porto Real, Pafúncio, Régio, Solilóquio, Bolero, Baicuri, Rajão e Sunkist. — Conserva a forma anterior, podendo, assim, figurar.
Prop. — N. Tatsch e J. Vieira.
Trat. — Reduzino de Freitas.

LEGENDÁRIO, 55 quilos. — (Ex-RUFO). — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi último para Chimarrão, Regalo, Orson, By Pass, Capiberibe, Fair Game, Firebolt e Glorin. — Reaparece bem estendido.
Prop. — Stud Don Francisco.
Trat. — João Andrade.

CLEOFAS, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi sexto para Regalo, Orson, Chiquito, Cacaú, Flash, Cleofas, Guararapes, Ike, Capiberibe e Gomo. — Conserva boa forma. — Não é dos piores para o «placê».
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — E. Caminha.

PINGA FOGO, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Chivi e Milico, derrotando By Pass, Flash, Ike, Airflow, Cacaú, Glorin, Chiquito e Capiberibe. — E' o favorito dos entendidos dado ao estado que ostenta. — Estará no final.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

AIRFLOW, 55 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 56 quilos, foi sétimo para Chivi, Milico, Pinga Fogo, By Pass, Flash e Ike, derrotando Cacaú, Glorin, Chiquito e Capiberibe. — E' manhosão. — Se quiser correr pode ameaçar os favoritos. — Anda bem.
Prop. — Stud Rio de Janeiro.
Trat. — Mariano Sales.

JONAIG, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Nogaro, Pactolo, Jericinó, Tio Gabriel, Cabulete e Sâmbolo, derrotando Cunhambebe e Al Navajo. — Reaparece após um período de reparador descanso. — A turma é de seu inteiro agrado.
Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Mariano Sales.

—O—

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS A CINCO VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

SABATINO, 58 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 51 quilos, derrotou Farouk, Ituassú, Onyx, Curió, Sepoy e Banquete. — Anda muito bem e está apto a repetir o feito anterior.
Prop. — Aloísio C. Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

EMOAZE, 56 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 55 quilos, foi terceiro para Sarinha e Querela, derrotando Only One, Ave Alta e Midday Lass. — Vem apanhando forma e já deixou impressão na última apresentação. — Pode figurar.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — Henrique de Sousa.

CHACO, 50 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 54 quilos, escoltou Banquete, derrotando Bolonha, Descuido, Ogre, Stormy Jetsion e Tejucupapo. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — E. Caminha.

ITUASSÚ, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 54 quilos, foi terceiro para Sabatino e Farouk, derrotando Curió, Sepoy e Banquete. — Conserva boa forma e não deve ficar fora de cotações.
Prop. — Hugo O. Perlingeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CURIÓ, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo com 54 quilos, foi quinto para Sabatino, Farouk, Ituassú e Onyx, derrotando Sepoy e Banquete. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação.
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

MIDDAY LASS, 54 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi último para Sarinha, Querela, Emoaze, Only One e Ave Alta, sem impressionar. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ONYX, 51 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de A. Cardoso, com 51 quilos, foi quarto para Sabatino, Farouk e Ituassú, derrotando Curió, Sepoy e Banquete. — Na areia não deve ser desprezado. — Vai aparecer no final.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

BAITACA, 52 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, derrotou Facita, Saravence, Hilanilza e Ogiva. — Volta a ser apresentada após um período de descanso. — Está bem estendida para êste compromisso.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Gabino Rodriguez.

SEPOY, 58 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Sabatino, Farouk, Ituassú, Onyx e Curió, derrotando Banquete. — Sòmente como surprêsa. — Atua melhor na grama.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — J. W. Viana.

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCIMENTO, 55 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 50 quilos, foi décimo-terceiro para Impresiva, Buen Tiempo, Baltimore, Jour de Fête, Quinto, Pactolo, El Greco, Buonarotti, Dingo, La Rouge, Ermio e Fairplay, derrotando Folletto. — E muito ligeiro e reaparece bem treinado.
Prop. — Silvério Cêgna.
Trat. — Levi Ferreira.

NIPPING, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sétimo para Treinador, Jericinó, Fighter, Escaler, Pickwick e Chimarrão, derrotando Pinta Linda, Jersei, Cabulete e Rupim. — Suas condições de treino são boas, mas achamos difícil.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GARDÚ, 55 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi quinto para Jaremon, Nipping, Minochino e Cabulete, derrotando Cunhambebe. — Acusou melhoras em seu estado. — Vai chegar colocado.
Prop. — Jorge F. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

JERSEY, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi nono para Treinador, Jericinó, Fighter, Escaler, Pickwick, Chimarrão, Nipping e Pinta Linda, derrotando Cabulete e Rupim. — Vem readquirindo sua antiga forma. — Parece-nos difícil.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

GUAMARÁ, 53 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Gonçalves Silva, com 53 quilos, foi sexto para Rubrica, Alhandra, Talloire, Goiane e Pinta Linda, derrotando Fighter e Jennifer. — Embora esteja bem treinada, o páreo é muito duro.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

RUPIM, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha com 55 quilos, foi último para Treinador, Jericinó, Fighter, Escaler, Pickwick, Chimarrão, Nipping, Pinta Linda, Jersei e Cabulete, sem corresponder. — Está bem treinado.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

PALERMO, 55 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco com 55 quilos, foi quinto para Corrupião, Pickwick, Nick e Chimarrão, derrotando Rupim, Simão e Cabulete. — Suas últimas atuações não o recomendam. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

GOIANE, 53 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Rubrica, Alhandra e Talloire, derrotando Pinta Linda, Guamará, Fighter e Jennifer. — Está bem estendida, mas a turma parece exceder aos seus recursos.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — E. Caminha.

ESCALER, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi quarto para Treinador, Jericinó e Fighter, derrotando Pickwick, Chimarrão, Nipping, Pinta Linda, Jersei, Cabulete e Rupim. — Deve produzir melhor atuação. — Não é impossível.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.

CHIMARRÃO, 55 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Treinador, Jericinó, Fighter, Escaler e Pickwick, derrotando Nipping, Pinta Linda, Jersei, Cabulete e Rupim. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — E. Coutinho.

SERRA BRANCA, 53 quilos. — No dia 19 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, derrotou Fast, Rocega, Caçununga, Ituita, Faiette e Retórica. — E' muito ligeira. — Se folgar poderá pregar uma peça nos entendidos.
Prop. — Stud Serra D'Água.
Trat. — Henrique de Sousa.

OS APRONTOS DE ONTEM NA GÁVEA

EL ARAGONÊS TRABALHOU FORTE

Como não podia deixar de ser a manhã de ontem, na Gávea, foi muito concorrida, muito embora na véspera houvesse festa na maioria dos lares. Mas, os profissionais lá estão firmes na hora do batente, enquanto os «corujas» vão chegando atrasados, na expectativa de que tudo esteja terminando... EL ARAGONÊS foi a grande novidade da manhã. Montado pelo jóquei Luís Rigoni, o defensor do Stud Piratininga marcou 50" para uma partida de 800 metros, agradando. Foram êstes os exercícios anotados na manhã de ontem:

GRAAL — B. Cruz — 360 metros, em . . . . 22''
DORONDONGOS — Guilherme Greme Júnior — 360 metros, na reta oposta, em. 24''
MENINO — D. Silva — 600 metros, em . . . . 37''
DON QUIXOTE — M. Henrique — 600 metros, em . . 37'' 4/5
AL GERIFE — G. Silva — 600 metros, em . . . . 35''
PIRASOL — L. Rigoni — 700 metros, em . . . . 42'' 3/5
FALUTCHA — O. Ullôa — 600 metros, em . . . . 37'' 2/5
DINGO — E. Castillo — 600 metros, em . . . . 35'' 3/5
CABO FRIO — R. Olsen — 360 metros, em . . . . 21'' 3/5
JOGOS A — E. Castillo — 1.000 metros, em . . . . 65''
STROMBOLI — F. Irigoyen — 1.200 metros, em . . . . 76'' 2/5
MISTER GURI — J. Tinoco — 800 metros, em . . . . 50''
CONQUEROR — L. Rigoni — 800 metros, em . . . . 50''
HERCULES — O. Ullôa — 1.000 metros, em . . . . 72'' 1/5
REGALO — A. Araújo — 700 metros, em . . . . 43''
SORNETTE — L. Rigoni — 600 metros, em . . . . 38''
RIDE — J. Marchant — 360 metros, em . . . . 23''
SERRA PRETA — (Ex-FAST) — O. Macedo — 600 metros, em . . . . 38''
BOMBA H — A. Ribas — 600 metros, em . . . . 35'' 3/5
BATAILLEUR — L. Domingues — 600 metros, em . . 36'' 2/5
JOUR DE FÊTE — U. Cunha 600 metros, em . . . . 35''
HORNET — (Ex-BUONAROTTI) — W. Andrade — 600 metros, em . . . . 37''
LA ROUGE — J. Tinoco — 360 metros, em . . . . 23''
CERTERITO — A. Araújo — 700 metros, em . . . . 44'' 1/5
LOS ANGELES — J. Marins — 600 metros, em . . . . 36''
CROSBY — G. Silva — 600 metros, em . . . . 35''
MANICORE — A. Brito — 600 metros, em . . . . 38''
PICARDO — B. Marinho — 600 metros, na grama, em 37'' 2/5
IANTI — O. Ullôa — 600 metros, em . . . . 36'' 2/5
THANK — G. Almeida — 600 metros, em . . . . 35''

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

Para os leitores

O nome do dia: **MANDEPUR**

Falam muito: **CRESO**

Pode chegar o dia: **ILUSTRADO**

Acredite quem quiser: **CORDILHEIRA**

Dois favoritos: **ORSON e VENCIMENTO**

Um segrêdo: **CURIÓ**

Na Berlinda: **DICK POWELL**

Habê

Palpites do "Diário de Notícias"

Ilustrado — Fogo — Embuqui
Kantar — Comândulo — Dick Powell
Créso — Pafúncio — M. Flôr
Cordilheira — Itapema — Carapitanga
Mandepur — Argelia — Só.
Pinga Fogo — Orson — Sileno
Curió — Sabatino — Ituassú
Vencimento — Gardú — Palermo

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e as nossas cotações, que oferecemos aos leitores:

—O—

1º PAREO — Às 13h45m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	ILUSTRADO, J. Graça	1	56	22
2	RIO BEAU, B. Cruz	3	56	60
2—3	FOGO, A. Ribas	8	56	30
4	NIENTI, D. Moreira	6	56	60
3—5	EMBUQUI, A. Araújo	4	56	30
6	SPITFIRESON, R. Martins	2	56	40
4—7	FRANJA, L. Rigoni	5	51	35
8	BENJAMIN, U. Cunha	7	56	40

—O—

2º PAREO — Às 14h10m. — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	KANTAR, L. Domingues	2	52	30
2—2	DICK POWELL, L. Rigoni	1	58	45
3—3	COMANDULO, A. Araújo	5	52	30
4—4	MONTE VERNON, A. Ribas	4	60	45
5	BOMARSITO, A. Rosa	3	52	35

—O—

3º PAREO — Às 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	PAFUNCIO, A. Araújo	6	55	35
»	RUDA, C. Calleri	2	55	35
2—2	CRESO, E. Castillo	4	55	25
3	GLASSY, M. Henrique	5	53	50
3—4	JONMAN, D. Moreira	3	55	60
5	SUNKIST, B. Cruz	7	55	50
4—6	GORRO, A. Ribas	1	55	50
7	MORENA FLOR, D. Silva	9	53	60
8	RAQUETE, P. Fernandes	8	53	60

—O—

4º PAREO — Às 15 orhas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	POLTAVA, U. Cunha	2	56	40
2	JONIUSA, P. Labre	6	56	40
2—3	BOCA LINDA, A. Ribas	4	56	35
4	VALENTINE, A. Rosa	1	56	50
3—5	ITAPEMA, E. Castillo	7	56	35
6	CARAPITANGA, B. Cruz	4	56	35
4—7	CORDILHEIRA, A. Reis	8	56	22
»	DODECA, L. Rigoni	5	56	22

—O—

5º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

			Ks.	Cts.
1—1	MANDEPUR, A. Araújo	3	54	20
2	DAPORAN, E. Silva	10	54	50
2—3	FAXINHA, E. Castillo	7	54	35
4	ARGELIA, L. Rigoni	8	54	35
3—5	SANS GENE, A. Rosa	1	54	50
6	LABELLE, U. Cunha	4	54	45
7	MENINA, D. Ferreira	6	54	50
4—8	SO, J. Marchant	9	54	35
9	GRANDE GALA, R. Martins	5	54	60
10	FRANKNES, W. Oliveira	2	54	35

6º PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ORSON, L. Rigoni	11	55	30
»	FLASH, J. Marchant	13	55	30
2	SILENO, L. Leiton	14	55	35
2—3	JAGAZ, E. Castillo	1	55	60
4	IKE, R. Urbina	12	55	60
5	FIREBOLT, O. Macedo	5	55	80
6	GARBO, J. Graça	15	55	80
3—7	BY PASS, R. Martins	4	55	35
8	CHIQUITO, D. Moreira	3	55	60
9	BANKI, L. Dominguez	10	55	60
10	LEGENDARIO (*), D. Ferreira	9	55	50
4-11	CLEOFAS, U. Cunha	2	55	50
12	PINGA FOGO, E. Silva	6	55	30
13	AIRFLOW, L. Mesraros	7	55	45
»	JONAIG, A. Araújo	8	55	45

(*) — Ex-RUFO.

—O—

7º PAREO — Às 16h20m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	SABATINO (*), B. Marinho	4	58	30
2	EMOAZE, J. Marchant	6	56	30
2—3	CHACO, U. Cunha	1	50	35
4	ITUASSÚ, G. Greme Júnior	9	54	40
3—5	CURIÓ, E. Castillo	7	54	30
6	MIDDAY LASS, A. Reis	8	54	50
4—7	ONYX, L. Rigoni	5	54	45
8	BAITACA, B. Cruz	3	52	50
9	SEPOY, R. Urbina	2	53	40

(*) — Ex-OYAPOCK.

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	VENCIMENTO, L. Rigoni	6	55	30
2	NIPPING, L. Domingues	1	55	45
2—3	GARDU, B. Cruz	7	55	45
4	JERSEI, E. Castillo	11	55	50
5	GUAMARA, C. Calleri	4	53	80
3—6	RUPIM, J. Marchant	9	55	35
7	PALERMO, D. Ferreira	10	55	30
8	GOIANE, A. Araújo	8	53	50
4—9	ESCALER, G. Greme Júnior	3	55	45
10	CHIMARRÃO, U. Cunha	8	55	45
21	SERRA BRANCA, O. Macedo	2	53	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Programa da corrida de quinta-feira, 1

Para a reunião de quinta-feira, dia 1 de julho, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Bola Azul	8	50
2	Diabinha	1	52
2—	Marjorie	6	56
4	Moreninha	2	52
3—5	Olinda	3	58
6	Oracis	5	53
4—7	Serra Bonita	7	52
8	Califórnia	4	54

—O—

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Alucte	5	56
2	Forja	4	56
2—3	Rosemary	10	56
4	Delta	1	56
5	Ma Griffe	6	54
3—6	Beleza	2	56
7	Tucumana	8	56
8	Dona Chica	3	56
4—9	Ilvada	11	58
10	Bravata	7	56
11	Upa	9	50

—O—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Bangú	14	58
2	Seul	9	58
3	Abelhudo	2	56
2—4	Deputado	1	56
5	Muiraquitã	13	56
6	Chantelson	3	52
3—7	Dominador	5	58
»	Jonblon	4	56
9	Rio Beau	11	52
10	Urutau	10	52
4-11	Quele	8	58
12	Seixo	12	58
13	Holmio	7	56
14	Spitfireson	6	52

—O—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Bakari	4	50
2—2	Inshalla	7	60
3	Hornet	1	52
3—4	Folletto	3	50
5	Carufero	6	56
4—6	Tor di Quinto	5	62
7	Arenoso	2	56

—O—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Thank	7	60
2	Fair Black	3	60
3	Araruama	13	58
4	Encantada	12	50
2—5	Uruga	11	56
6	Miro (*)	15	60
7	Parabal	14	58
8	Morena Linda	8	58
3—9	Spencer	10	52
10	Oriente Express	16	60
11	Elegia	9	58
»	Espada	1	50
4-12	Dinon	6	60
13	Hastum	5	52
14	Angatuba	2	58
»	Nora	4	58

(*) — Ex-Santelmo.

—O—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Tártaro	11	54
2	Warwick	9	56
3	Doglan	1	54
4	Charão	8	56
2—5	Odilon	15	58
6	Ornato	12	54
7	Tarascon	4	60
»	Porch	13	52
3—8	Don Francisco (*)	8	60
9	Trigger	3	52
10	Chanceler	18	52
11	Gay Fox	16	60
»	Rouxinol	2	58
4-12	Holômetro	5	58
13	Tarimbeiro	11	56
14	Charuto	10	56
15	Tio Belinho	7	52
»	Phaleron	17	52

(*) — Ex-Hale.

—O—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Caygapé	2	56
»	Gládio	4	56
2	Macabu	11	60
2—3	Sibelius	3	60
4	Odair	9	52
5	Chafick	8	52
3—6	Barrão	1	54
7	La Furia	6	56
8	Sonhador	7	52
4—9	Reuno	10	60
10	Orestes	5	56
»	Big Horse	12	56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Nenhum «forfait»

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, nenhum "forfait" foi entregue à Comissão de Corridas.

Banquete foi sacrificado

O cavalo BANQUETE, que desmunhecou há tempos não pôde ser aproveitado na reprodução. Foi sacrificado anteontem, nas cocheiras do tratador J. Carrapito.

Acabaram mancos

PAO e HOSCO, vencedores do páreo compulsório de quinta-feira última, acabaram completamente mancos. HOSCO parecia o ganhador mas afrouxou no meio da reta, mancando, enquanto PAO, depois de atingir o disco, também, apareceu cumprimentando. Ambos passaram à propriedade do Jockey Club.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados

DR. GUILHERME MOHERAUI
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialidade em Pontes Móveis e Dentaduras
Rua Miguel Lemos, 44 — Grupo 304 — Tel.: 27-6340

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

1º — JULHO — 1954
LEIAM
RÉDEAS
Turfe daqui, dali, d'acolá.
REVISTA SEMANAL.

ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos têrmos dos arts. 14 letra «a» e 15 dos Estatutos em vigor, são convidados os senhores associados, para a Assembléia Geral Ordinária que será efetuada, dia 28 de junho corrente, segunda-feira, às 20h 30m em primeira convocação e às 21 horas em segunda, com qualquer número, na sede do CLUB MONTE LIBANO, gentilmente cedida, à av. Pasteur n. 184, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos (parte)
b) Eleição do Conselho de Administração para o biênio 1954|1956.

JOSÉ DUARTE DE MACEDO
Secretário Geral

PASTA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem encontrou uma pasta deixada num táxi no dia 22 de junho, têrça-feira, pouco antes do meio dia, em frente ao Edifício n. 688 da rua Rainha Elizabeth. A citada pasta continha documentos de valor para o dono da mesma. Favor comunicar com Oswaldo — Telefone: 32-5130.

Bauer ensaiou bem

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 26 de Junho de 1954

Excelente o treino dos brasileiros, ontem em Macolin — Será conhecida hoje a seleção do Brasil para a grande pugna com a Hungria

Bauer que deverá permanecer em seu posto

BIENNE, 25 — (De Issac Coock, especial para o "Diário de Notícias") — Foram encerrados os preparativos dos brasileiros para o sensacional jôgo com os húngaros. Na manhã de hoje, em Macolin, foi realizado o treino de conjunto, à guisa de "apronto". Ao contrário do que, em princípio, estava estabelecido, a seleção nacional não teve nenhum adversário. Estiveram em ação as duas seleções "A" e "B". Antes de iniciado pròpriamente o treino de conjunto, o treinador Zezé Moreira ministrou ginástica, corrida e tiros à meta para todos os jogadores.

VENCERAM OS TITULARES

O treino foi dividido em duas etapas. A primeira com duração de 22 minutos, terminou com o empate de 2-2. Humberto aos 4, Maurinho aos 8 e aos 10 e Indio aos 17 minutos, foram os goleadores. Na etapa final, com duração de 40 minutos, Indio, já integrando o quadro titular, marcou o terceiro tento, dando a vitória aos efetivos por 3-2.

EXPERIÊNCIAS

Durante o treino foram feitas três experiências. Bauer revesou com Dequinha, Baltazar com Indio e Pinga com Humberto. Não participaram do treino, o goleiro Veludo, que está com o joelho sentido. Rodrigues retirou o gesso, mas o tornozelo ainda se apresenta inchado. Acha-se, portanto, fóra de cogitações para o jôgo com os magiares.

EXCELENTE TREINO

O exercício de hoje foi considerado o melhor já realizado pela equipe brasileira, principalmente na primeira fase, destacando-se Didi e Bauer, como as principais figuras. O médio sampaulino e capitão da equipe do Brasil, recuperou-se totalmente, reconquistando a sua posição na seleção.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

As duas seleções estiveram assim organizadas:

TITULARES — Cabeção; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer (Dequinha); Julinho, Didi, Baltazar (Indio), Pinga (Humberto) e Maurinho.

SUPLENTES — Castilho; Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha (Bauer); Wilson, Humberto (Pinga), Indio (Baltazar), Rubens e Zezé Moreira.

PROBLEMAS: BALTAZAR E PINGA

O comandante Baltazar sentiu dores no estômago durante o treino, sendo dispensado aos 40 minutos. O centro-avante corinthiano encontra-se adoentado e tem poucas possibilidades de enfrentar os húngaros. Também o meia Pinga sentiu a perna, e está preocupando o treinador.

HOJE A ESCALAÇÃO

Em face das condições de Baltazar e Pinga, sòmente amanhã, às 13 horas, Zezé Moreira dará a conhecer a formação oficial do onze brasileiro, depois da revisão médica. Aponta-se como mais provável equipe, a seguinte: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Indio, Pinga (Humberto) e Maurinho.

Querem os europeus a supremacia no futebol mundial

BIEL BIENNE, 25 (De Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias») — Foi cancelado o jôgo que havia sido decidido com os húngaros quarta-feira vindoura, em Bienne. Na oração que proferiu hoje, o sr. João Lira Filho teve estas palavras: «Os europeus querem a supremacia húngara no futebol mundial. Não se emocionem. Vocês têm ânimo, coragem, sentimento. Sufoquem os nervos, estreitem os corações, aliviem o espírito e disciplinem os instintos e, com a lembrança da imagem da Santa Aparecida, que faz milagres, e da bandeira do Brasil, que revigora o ânimo, corram, voem, se preciso, em busca da vitória. Não a percam de vista e tragam-na decisivamente para glória do futebol brasileiro».

Gilmar, o arquciro do Corinthians, em ariscada defesa

PELEJA SENSACIONAL

URUGUAI E INGLATERRA SE EMPENHARÃO, NA BASILÉIA, EM TITÂNICA LUTA, POR UMA DAS SEMI-FINAIS — STEINER, O JUIZ

A peleja principal da rodada de abertura das quartas de final do Campeonato Mundial de Futebol ser disputada, na tarde de hoje, na cidade de Basiléia, entre as seleções do Uruguai e da Inglaterra.

Os uruguaios, de posse do título mundial, conseguiram a classificação nas oitavas de final vencendo sem dificuldades a Escócia por 2-0 e a Tchecoslováquia por 7-0, progredindo no segundo jôgo, depois de uma estréia apenas discreta. Por sua vez, os inglêses, mesmo com o prestígio do seu futebol bastante abalado, em face dos reveses contundentes ante os húngaros, em jogos amistosos, conseguiram a classificação, empatando com a Bélgica por 4-4, e vencendo a Suiça por 2-0. A partida está sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se uma luta das mais renhidas, pretendendo os uruguaios conquistar a vitória, marchando em busca do cetro pela terceira vez.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estão pràticamente escalados, havendo apenas algumas dúvidas quanto à formação dos inglêses.

URUGUAI — Máspoli; Santamaria e Martinez; Andrade, Obdúlio Varela e Cruz; Abadie, Ambrois, Miguez, Schiaffino e Borges.

INGLATERRA — Merrick; Staniforth e Byrnes; Mac Gaarry, Bill Wright e Dickinson; Stanley Matthews (ou Mullen), Broadis, Lofthouse, Taylor e Finney.

A arbitragem estará entregue ao austríaco Eric Steiner.

HORA DA PARTIDA

O encontro será iniciado às 17 horas, hora local, correspondendo às 13 horas, no Brasil.

O jôgo será eliminatório, e, em caso de empate, haverá prorrogação de 30 minutos. Persistindo o empate, novo jôgo será efetuado, no dia imediato.

Fase do embate entre Uruguai e Escócia no qual os campeões do mundo triunfaram por 7-0

Favorita a Áustria

Todavia, a Suiça pode contrariar êsse favoritismo — Árbitro: Edward Faultless, da Escócia

BIEL BIENNE, 25 (De Isaac Cook, enviado do «Diário de Notícias») — O outro jôgo da tarde de hoje, das quartas de final, será realizado na cidade de Lausanne, reunindo as seleções da Áustria e da Suiça, pelêja que está monopolizando as atenções dos meios esportivos suiços. Os austríacos, não tiveram dificuldades nas oitavas de final, triunfaram sôbre os tchecos, por 1-0, e escoceses, por 5-0, garantindo, desta forma, sua classificação. Os suiços se tornaram a surprêsa do certame, pois conseguiram duas vitórias sensacionais sôbre os italianos, na estréia e no jôgo desempate, tendo sido derrotados pelos inglêses.

Os sucessos obtidos diante da «Azzurra» fizeram com que o público helvético acreditasse mais na sua seleção e, esta tarde, naturalmente, estará prestigiando mais uma vez, embora se saiba que o compromisso seja dos mais difíceis, e os austríacos sejam apontados como favoritos.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão se apresentar da seguinte maneira:

Suiça — Parlier; Neury ou Eggimann e Bocquet; Kerner, Fleuckinger e Cassali; Antennen, Volanthenn, Huegi, Balamann e Fatton.

Áustria — Schwied; Hanappi e Barshandt; Orwirk, Happel e Koller; Robert Koerner, Wagner, Stojaspal, Probst e Alfred Koerner.

O árbitro será Edward Faultless, da Escócia.

O prélio será iniciado às 17 horas, hora local, correspondendo às 13 horas, hora do Brasil.

O perdedor será eliminado, enquanto que se terminar empatado no tempo regulamentar, haverá prorrogação de 30 minutos.

Cracks suiços sendo cumprimentados pelo diretor da Escola Federal Educação Física

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL

CAMPEONATO DO MUNDO

INGLATERRA X URUGUAI
Na Basiléia
ÁUSTRIA X SUIÇA

TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

América x Portuguêsa
No Pacaembu
Botafogo x São Paulo
No Maracanã, à tarde
Flamengo x Corinthians
No Maracanã, à noite

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO

América x Flamengo
Botafogo x Bangu
Fluminense x Tijuca

CAMPEONATO MASCULINO

Bangu x Realengo

ESGRIMA

TROFÉU «GAZETA ESPORTIVA»
No ginásio do Fluminense

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATO DO MUNDO

BRASIL X HUNGRIA
Em Berna
IUGOSLAVIA X ALEMANHA

TORNEIO "ROBERTO PEDROSA"

Palmeiras x Vasco
No Pacaembu

ATLETISMO

CORRIDA DA ILHA DO GOVERNADOR

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Tijuca x América
São Cristóvão x Vasco
Vila Isabel x Flamengo
Fluminense x Realengo
Botafogo x Brás de Pina
Bangu x Sirio Libanês

ESGRIMA

TROFÉU «GAZETA ESPORTIVA»
No ginásio do Fluminense

AUTOMOBILISMO

SUBIDA DO CORCOVADO

IV Campeonato Fluminense de Ciclismo

Será iniciado hoje, o certame estadual de ciclismo no qual competirão ciclistas de Campos, Niterói, Volta Redonda e de Friburgo. As provas serão de velocidade, 1.000 metros contra relogio e olímpica e a de resistência.

P'ra ler no bonde

José Brígido

PARA OS SULAMERICANOS, começará hoje a fase crítica do Campeonato Mundial de Futebol. Os uruguaios vão enfrentar os inglêses, no Estádio de St. Jacques, na Basiléia, numa peleja que promete oferecer aspectos empolgantes. Favoritos embora, os orientais vão ter mais trabalho do que tiveram diante da Escócia, salvo êrro de válculo. Os inglêses andam «ardendo» por uma reabilitação real. A vitória de 2-0 sôbre a Suiça não lhes devolveu a fleuma que o empate com a Bélgica desfêz. A Áustria, que derrotou a Escócia pela mínima contagem e «passeou» por 5-0 sôbre a Tchecoslováquia, vai ultar com a Suiça, que está muito animada, depois da goleada com que surpreendeu os italianos, sem Mário Viana na arbitragem. Será local do encontro o Estádio de La Pontaise, em Lausanne.

☺

Amanhã, vamos tirar a teima. Queremos saber se os húngaros são os melhores do V Campeonato do Mundo ou se os brasileiros estão em condições de cumprir sua maior «performance» nesse certame. Não há dúvida que a pugna promete ser muito equilibrada e renhida. Desejamos que os nossos jogadores se empreguem loonimamente, sem o mais leve temor dos famosos adversários. Zezé Moreira já disse que não acredita em fantasmas. Se os jogadores acreditarem, há o recurso de chamar o «pai de santo», pois para isso deve servir o chefe da torcida brasileira. Vamos torcer com tôdas as veras da nossa alma para que o Brasil derrote a Hungria. A vitória poderá valer o Campeonato. O Estádio de Wankdorf deverá apanhar uma assistência-recorde, na tarde de amanhã, pois já é desusado o movimento na cidade de Berna. Alemães e iugoslavos vão realizar um prélio duríssimo, no Estádio de Charmilles, em Genebra. A Iugoslávia é favorita, mas a Alemanha confia em que os «tches» não reproduzam a atuação relevante que tiveram contra os brasileiros. E assim...

☺

Em seu treino final, os húngaros derrotaram, em St. Gall, uma equipe suiça por 11-0. Pormenor curioso: os candidatos ao lugar de Puskas, marcaram três gols cada um. O treinador húngaro Mandi está satisfeitíssimo com a equipe magiar e conta tranquilamente vencer o Brasil amanhã. Os brasileiros encerraram ontem seu treino para a luta com a Hngria. Os efetivos derrotaram os suplentes por 3-2.

Reforçado o América para o embate com a Portuguêsa

Estrearão Paraguaio, Nestor e João Carlos, no embate desta tarde

A atração para os paulistas, esta tarde, pelo «Torneio Roberto Pedrosa», será a partida entre o América e a Portuguêsa, que figuram na sexta e sétima colocação, respectivamente, com oito e dez pontos perdidos. Rubros e «lusos» estão, assim, sem possibilidades de almejar o título máximo, mas poderão proporcionar um prélio dos mais renhidos e movimentados.

ESTRÉIAS NO AMÉRICA

Apresentar-se-á modificado o quadro americano para o prélio de hoje no Pacaembu. Serão lançados os jogadores Paraguaio, Nestor e Juan Carlos conquistados ao Fluminense, por empréstimo. Formará o América com Válter, Joel e Nestor; Rubens, Agnelo e Ivan; Paraguaio, Alarcon, Simões, João Carlos e Ferreira.

A EQUIPE «LUSA»

O onze da Portuguêsa de Esportes não sofrerá qualquer alteração. Os mesmos jogadores dos últimos jogos serão mantidos, formando com Lindolfo, Nena e Válter; Herminio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

João Carlos

Continua vencendo

Outra vitória, acaba de conquistar o conjunto dos veteranos de Niterói ao venceu por 4-1, o quadro do Moreira dos Cofres. A equipe dos antigos atletas do futebol niteroiense estava assim constituída: Cremildo; Santo Antônio e Possato; Válter, Llain e Marcos; Poli (Amilcar), João Teixeira, Mesisas, Quincas e Ferrão (Bandolin). Os tentos foram de autoria de João Teixeira (2), Válter e Amilcar.

BOTAFOGO X SÃO PAULO, ESTA TARDE

REAPARECE GILSON, E ESTRÉIA QUARENTINHA, NA EQUIPE CARIOCA

O encontro da tarde de hoje, no Maracanã, pelo «Torneio Roberto Pedrosa», reunirá as equipes do São Paulo e do Botafogo, respectivamente quarto e último colocados do certame, com cinco e onze pontos perdidos. Não fôsse o reaparecimento do goleiro Gilson e a estréia do meia Quarentinha, entre os botafoguenses, a peleja não poderia oferecer outro interêsse, a não ser que os alvi-negros surpreendam os sampaulinos, reabilitando-se, assim, dos últimos insucessos.

NOVIDADES NO BOTAFOGO

Com distensão muscular forte, é bastante difícil o aproveitamento do ponteiro Vinicius. Mas em compensação, reaparecerá o goleiro Gilson, assim como fará sua estréia o meia Quarentinha, e Gérson estará presente na zaga central.

Desta forma, o quadro do Botafogo surgirá alterado, formando com Gilson, Gérson e Bulau; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Carlyle, Dino e Nelvaldo.

A EQUIPE SAMPAULINA

Os sampaulinos estão com duas dúvidas no ataque. Sòmente na manhã de hoje será conhecida oficialmente a escalação do quadro. A provável formação será a seguinte: Poy, Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo ou Canhoteiro, Marucci, Rodrigo ou Lanza, Dino e Canhoteiro ou Aldo.

Armental, à tarde e Latorre, à noite

Escalados os árbitros que funcionarão na rodada que se inicia hoje, pelo torneio «Roberto Pedrosa» — Os que dirigirão os jogos de São Paulo

Ontem à noite, no Departamento de Árbitros, foi procedida a escolha dos árbitros que funcionarão na rodada que se inicia hoje. Para o jôgo de hoje à tarde, no Maracanã, foi indicado por sorteio o uruguaio Juan Armental. À noite, no jôgo Flamengo x Corinthians, o outro uruguaio Latorre estará na direção, de comum acôrdo.

OS QUE FUNCIONARÃO EM SÃO PAULO

Para o encontro América x Portuguêsa foi indicado o oriental Lorenzo Castaldi, por sorteio. Palmeiras x Vasco, que será efetuado amanhã pela manhã no Pacaembu, terá na direção o árbitro carioca Alberto Malcher. Finalmente, quarta-feira à tarde, no Pacaembu, teremos o jôgo Santos x Corinsthians, sob a direção do árbitro paulista João Batista Laureto, indicado de comum acôrdo.

ESTA NOITE, NO MARACANÃ

APRESENTA-SE O CORINTHIANS

O líder-invícto do «Torneio Roberto Pedrosa», enfrentará o Flamengo — Rimel Latorre, na arbitragem

Prosseguirá hoje o «Torneio Roberto Pedrosa», com a realização de três jogos, sendo dois no Rio e um em São Paulo. Nesta capital, defrontar-se-ão no Maracanã, à tarde, São Paulo x Botafogo, e à noite Flamengo x Corinthians, enquanto que, no Pacaembú, à tarde, a Portuguêsa receberá a visita do América.

Focalizaremos, aqui o encontro principal, que será efetuado à noite, reunindo o Corinthians, líder invicto do certame, diante do Flamengo, pràticamente alijado do título com as últimas derrotas sofridas. Os corinthianos são considerados favoritos, uma vez que os rubro-negros não se apresentarão com os titulares.

COMPLETO O CORINTHIANS

Tentando manter a liderança e invencibilidade do certame o Corinthians aparecerá em campo integrado por todos os seus valores. A delegação do bi-campeão paulista chegou ontem à noite, ao Rio, e a equipe corinthiana formará com Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

MESMA EQUIPE DO FLAMENGO

Era pensamento da direção técnica rubro-negra promover a volta de alguns titulares. Todavia, não melhoraram das contusões sofridas e desta forma, será mantido o mesmo quadro dos últimos jogos, ou seja, com Garcia; Tião e Guta; Milton, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Mauricio, Evaristo e Zagalo.

LATORRE O JUIZ

Escolhido, de comum acôrdo, funcionará na arbitragem, esta noite, no Maracanã, o juiz uruguaio, Rimel Latorre.

Esgrimistas do Fluminense e Tieté em competição

Será iniciada esta tarde e prosseguirá a noite, a segunda competição entre esgrimistas do Fluminense e Tieté, de São Paulo, pelo troféu "Gazeta Esportiva". Recentemente os dois clubes competira mem São Paulo e os tricolores venceram amplamente, esperando-se que agora confirmem êsse triunfo.

A grande atração das provas de hoje, será o aparecimento das irmãs Iolanda Coutinho Morais e Iêda Coutinho, defendendo pela primeira vez, em competição no Rio, as cores do grêmio de Álvaro Chaves. O programa é o seguinte: Hoje — 15 horas — florete masculino.
17 horas — Florete feminino.
20 horas — Espada elétrica.
Amanhã — 9 horas — Sabre.

NÃO TREINOU PUSKAS

Encerrados ontem os preparativos dos húngaros — Conferenciaram dirigentes e jogadores, estudando planos para o jôgo de amanhã

BIEENE, 25 — (De Isaac Cook, especial para o "Diário de Notícias") — Os húngaros também encerraram seus preparativos treinando em conjunto. Puskas não esteve em ação, e os seus prováveis substitutos, Palotas e Machos, marcaram cada um três tentos. A presença de Puskas sòmente será confirmada domingo, pela manhã.

Dirigentes e jogadores da Hungria, estiveram reunidos hoje à tarde, durante duas horas, para estudar a maneira de derrotar a seleção brasileira, o que serve para provar, a grande preocupação que lhes traz a seleção nacional.

Foram elaboradas cinco "chaves" para penetrar na defensiva brasileira, o que êles consideram tarefa das mais difíceis.

Volta-se a falar que o meia Puskas não jogará domingo, mas acredita-se que os magiares procuram despistar, como é natural.

Será esta a provável equipe da Hungria: Grosics; Bruzanski e Lantos; Boszik, Lantos e Zacarias; Toth ou Budai, Kocsis, Hidgekutti, Puskas ou Machos e Czibor.

DISTRIBUIDORES: Depósito de Balas Estrêla D'Alva — Rua Machado Coelho, 86 - Tel.: 32-2772 - Estácio
Fábrica de Balas Madureira — Rua Domingos Lopes, 768 — Tel.: 29-8243 — Rua Washington Luis, 1.205
Telefone: 5545 — Petrópolis.